

GLOBAL X

by Mirae Asset

ETF de consumidor global X Millennial

NASDAQ: MILN

ETF Global X Envelhecimento da População

NASDAQ: AGNG

Global X FinTech ETF

NASDAQ: FINX

ETF Global X Internet das Coisas

NASDAQ: SNSR

ETF Global X Robotics & Inteligência Artificial

NASDAQ: BOTZ

**ETF de Desenvolvimento de Infraestrutura Global X dos
EUA**

Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF

NASDAQ: DRIV

ETF Global X Inteligência Artificial e Tecnologia

NASDAQ: AIO

ETF Global X Genômica e Biotecnologia

NASDAQ: GNOM

Global X Cloud Computing ETF

NASDAQ: CLOU

Global X Cybersecurity ETF

NASDAQ: BUG

ETF temático Global X Dorsey Wright

(anteriormente conhecido como Global X Thematic Growth
ETF)

Global X Video Games & Esports ETF

NASDAQ: HERÓI

Global X HealthTech ETF

(anteriormente conhecido como Global X Telemedicine & Digital
Health ETF)

Global X CleanTech ETF

NASDAQ: CTEC

Global X Data Center & Digital Infrastructure ETF

NASDAQ: DTCR

ETF Global X Água Limpa

NASDAQ: AOWA

Global X AgTech & Food Innovation ETF

NASDAQ: KROP

Global X Blockchain ETF

NASDAQ: BKCH

ETF Global X Hidrogênio

NASDAQ: HIDRELÉTRICA

Global X Solar ETF

NASDAQ: RAIOS

ETF Global X Energia Eólica

NASDAQ: WNDY

Global X PropTech ETF

NASDAQ: PTEC

Global X Defense Tech ETF

NYSE Arca: SHLD

Global X Infrastructure Development ex-EUA ETF

Cboe BZX: IPAV

Prospecto

1 de abril de 2025

A Securities and Exchange Commission ("SEC") não aprovou ou desaprova esses títulos ou repassou a adequação deste Prospecto. Qualquer representação em contrário é uma ofensa criminal.

As ações de um Fundo (definido abaixo) não são garantidas ou seguradas pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do governo dos EUA, nem são depósitos de ações ou obrigações de qualquer banco. Tais cotas em um Fundo envolvem riscos de investimento, incluindo a perda do principal.

ÍNDICE

RESUMOS DOS FUNDOS	1
INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS	303
UMA DISCUSSÃO MAIS APROFUNDADA SOBRE OS PRINCIPAIS RISCOS	303
UMA DISCUSSÃO MAIS APROFUNDADA DE OUTROS RISCOS	369
INFORMAÇÕES SOBRE PARTICIPAÇÕES EM CARTEIRAS	370
GESTÃO DE FUNDOS	370
DISTRIBUIDOR	373
COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS	373
NEGOCIAÇÃO FREQUENTE	374
PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS	374
DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES	374
INVESTIMENTOS DE EMPRESAS DE INVESTIMENTO	375
IMPOSTOS	375
DETERMINAÇÃO DO VALOR PATRIMONIAL LÍQUIDO	379
INFORMAÇÕES SOBRE PRÊMIOS/DESCONTOS E AÇÕES	380
INFORMAÇÕES DE DEVOLUÇÃO TOTAL	380
INFORMAÇÕES SOBRE OS ÍNDICES E OS PROVEDORES DE ÍNDICES	383
OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS	410
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	410
DESTAQUES FINANCEIROS	410
OUTRAS INFORMAÇÕES	419

RESUMOS DOS FUNDOS

ETF de consumidor global X Millennial

Ticker: MILN Exchange: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Millennial Consumer ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Temático Indxx Millennials ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.50%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$51	\$160	US\$ 280	\$628

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 10,95% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe mais de 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Temático Indxx Millennials ("Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi projetado para medir o desempenho das empresas listadas nos EUA que fornecem exposição às tendências de consumo da geração millennial (coletivamente, "Empresas Millennial"), conforme definido pela Indxx, LLC, fornecedora do Índice Subjacente ("Provedor de Índice"). A geração do milênio refere-se à demografia nos EUA com anos de nascimento variando de 1980 a 2000.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui as empresas mais líquidas e investíveis de acordo com os critérios padrão de capitalização de mercado e liquidez associados aos mercados desenvolvidos, conforme definido pelo Provedor do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 500 milhões e um volume de negócios diário médio mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice ou 3 meses, no caso de outros IPOs) maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. O Índice Subjacente inclui apenas empresas listadas nos Estados Unidos. O Índice Subjacente é desenvolvido usando um processo de pesquisa proprietário de várias etapas para identificar empresas da geração Y. Primeiro, o Provedor de Índices realiza pesquisas fundamentais sobre tendências relacionadas à geração do milênio, incluindo, mas não se limitando a: dados de gastos do consumidor, comportamento do consumidor, tecnologia e dados demográficos. Com base nessa análise, o Provedor de Índice determina as principais categorias que parecem refletir mais como os indivíduos da geração do milênio gastam seu tempo e dinheiro (coletivamente, "Categorias de Gastos"). Em 31 de janeiro de 2025, o Provedor de Índice identificou as seguintes oito categorias principais de gastos para a geração do milênio: (1) Social e Entretenimento, (2) Vestuário e Vestuário, (3) Viagens e Mobilidade, (4) Alimentos/Restaurantes e Bens de Consumo Básicos, (5) Serviços Financeiros e Investimentos, (6) Habitação e Bens Domésticos, (7) Educação e Emprego e (8) Saúde e Fitness. Essas categorias de gastos podem mudar ao longo do tempo, conforme determinado pelo provedor do índice.

Depois de estabelecer essas Categorias de Gastos, o Provedor de Índices usa uma variedade de fontes - incluindo, mas não se limitando a: relatórios do setor, pesquisas de investimento e demonstrações financeiras publicadas por empresas - para identificar empresas com exposição significativa a essas Categorias de Gastos. Uma empresa está determinada a ter uma exposição significativa às Categorias de Gastos se (i) obtiver uma parcela significativa de sua receita das Categorias de Gastos, ou (ii) tiver declarado que seu negócio principal está em produtos e serviços focados nas Categorias de Gastos, conforme determinado pelo Provedor do Índice. As empresas identificadas nesta fase são então consideradas para análise posterior, que determina sua elegibilidade para inclusão no Índice Subjacente.

Na etapa final do processo de seleção, o Provedor de Índice realiza uma análise composta das empresas restantes para identificar as Empresas Millennial dentro de cada uma das Categorias de Gastos. Como parte desse processo, o Provedor de Índices utiliza a pesquisa fundamental que realizou sobre tendências relacionadas à geração do milênio para avaliar as empresas com base em critérios quantitativos e qualitativos que foram identificados como consistentes com a demografia da geração do milênio e as preferências do consumidor. Em 31 de janeiro de 2025, alguns exemplos dos critérios usados no processo de avaliação incluem, mas não estão limitados a: comércio eletrônico, redes sociais e profissionais, serviços de streaming de mídia digital, roupas esportivas e ao ar livre, apartamentos multifamiliares e revisões/recomendações por pares. O Provedor de Índice então pontua as empresas com base nesses critérios para determinar as empresas que mais refletem as Empresas Millennial em cada Categoria de Gastos. Esses critérios variam de acordo com a categoria de gastos e estão sujeitos à avaliação anual do provedor do índice. Um mínimo de cinco e um máximo de quinze empresas de cada Categoria de Gastos são incluídas no Índice Subjacente, principalmente com base em sua pontuação na análise composta conduzida pelo Provedor do Índice.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e rebalanceado anualmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de consumo discricionário, produtos básicos de consumo, tecnologia da informação e serviços financeiros, bem como fundos de investimento imobiliário ("REITs"). O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha exposição significativa ao setor de consumo discricionário.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de Investimento em Ações Imobiliárias e Fundos de Investimento Imobiliário (REITs): O Fundo pode ter exposição a empresas que investem em imóveis, como REITs, o que expõe os investidores do Fundo aos riscos de possuir imóveis diretamente, bem como a riscos relacionados especificamente à forma como as empresas imobiliárias são organizadas e operadas. O setor imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais e caracterizado por intensa concorrência e excesso periódico de construção. Muitas empresas imobiliárias, incluindo REITs, utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar adversamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas

de juros. Ações imobiliárias e REITs também podem ser impactadas negativamente por desastres naturais ou ambientais, como terremotos, incêndios, inundações, furacões, tsunamis e outros fenômenos relacionados ao clima severo.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas Millennials: O Fundo investe em empresas millennials, incluindo empresas envolvidas na produção ou distribuição de roupas e vestuário, alimentos (incluindo restaurantes) e bens de consumo básicos, bem como empresas envolvidas no fornecimento de redes sociais e mídias sociais, mídia digital, eventos ao vivo e entretenimento, serviços de viagens e transporte, serviços financeiros e investimentos, habitação e serviços de habitação e serviços educacionais. As empresas da geração do milênio podem ser afetadas por mudanças na renda disponível dos consumidores, preferências do consumidor, tendências sociais e campanhas de marketing. As empresas da geração do milênio geralmente enfrentam um alto grau de concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Os clientes e/ou fornecedores de empresas millennial podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas da geração do milênio. As empresas da geração do milênio podem participar de práticas monopolistas que podem sujeitá-las a níveis mais altos de escrutínio regulatório e/ou possíveis cisões no futuro, o que pode afetar gravemente a viabilidade dessas empresas.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de consumo discricionário: O setor de consumo discricionário pode ser afetado por mudanças nas economias doméstica e internacional, taxas de câmbio e juros, concorrência, renda disponível e preferências do consumidor dos consumidores, tendências sociais e campanhas de marketing.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os

investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos

EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o

Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

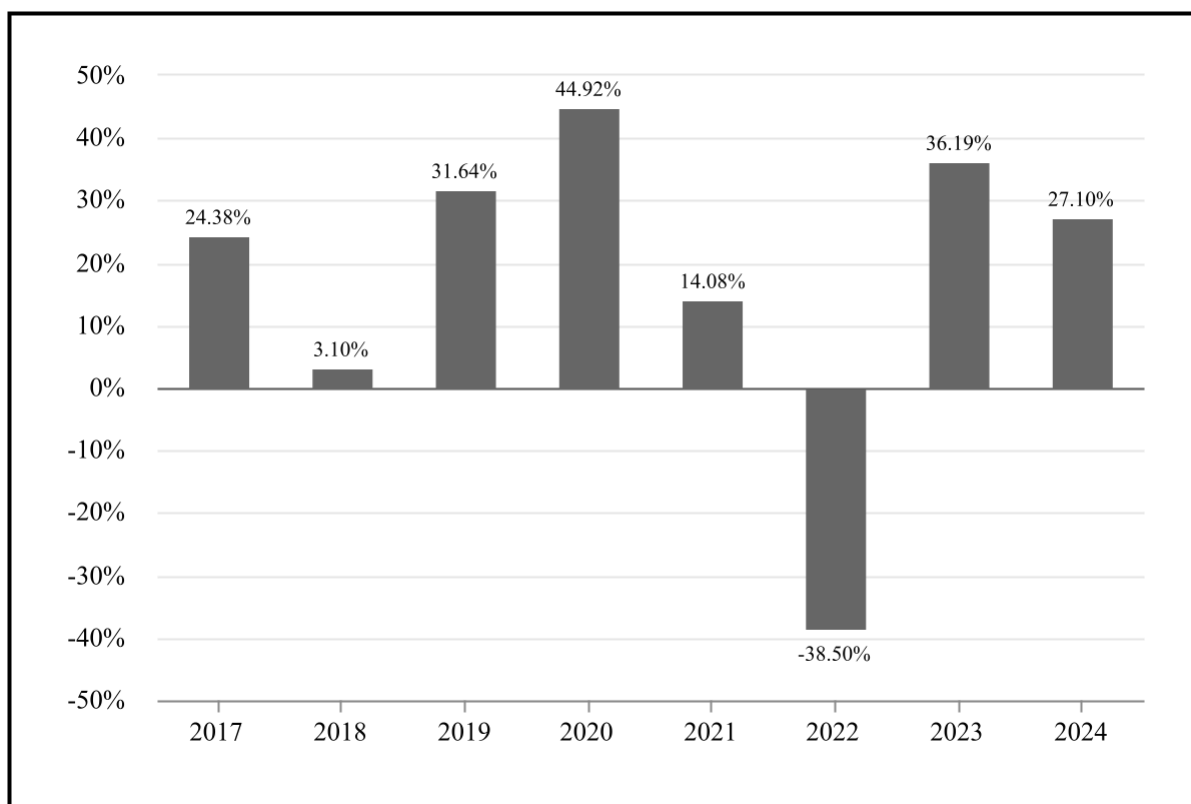
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	6/30/2020	37.75%
Pior trimestre:	6/30/2022	-28.35%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31	Desde o início (05/04/2016)
ETF de consumidor global X Millennial:			
· Retorno antes de impostos	27.10%	11.97%	13.98%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	27.03%	11.91%	13.87%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de	16.09%	9.56%	11.64%
Índice S&P 500® (TR)	25.02%	14.53%	14.94%
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou			
Índice Temático Indxx Millennials (USD)	27.74%	12.53%	14.52%
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou			

¹ *As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).*

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X Envelhecimento da População

Ticker: AGNG Exchange: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Aging Population ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Temático Indxx Aging Population ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.50%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$51	\$160	US\$ 280	\$628

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 18,26% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe mais de 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Temático Indxx Aging Population ("Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada.

O Índice Subjacente é projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa em mercados desenvolvidos que facilitam a tendência demográfica de expectativa de vida média mais longa e o envelhecimento da população global, incluindo, mas não se limitando a empresas envolvidas em biotecnologia, dispositivos médicos, produtos farmacêuticos, instalações para idosos e serviços especializados de saúde (coletivamente, "Empresas de Envelhecimento da População"), conforme definido pela Indxx, LLC, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor de Índice").

O universo elegível do Índice Subjacente inclui as empresas mais líquidas e investíveis de acordo com os critérios padrão de capitalização de mercado e liquidez associados aos mercados desenvolvidos, conforme definido pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 500 milhões e um volume de negócios diário médio mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice) maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir componentes dos seguintes países: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, o Provedor de Índice identifica as Empresas da População Envelhecida aplicando uma análise proprietária que consiste em dois componentes principais: identificação do tema e análise da empresa. Em 31 de janeiro de 2025, o Provedor de Índice identificou os quatro temas a seguir que devem fornecer a maior exposição às Empresas de Envelhecimento da População: (1) Produtos de Saúde, (2) Serviços de Saúde, (3) Dispositivos Médicos e (4) Lares para Idosos (coletivamente, "Temas de Longevidade"). Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição significativa a esses Temas de Envelhecimento da População, conforme determinado pelo Provedor do Índice. As empresas são analisadas com base em dois critérios principais: exposição à receita e operações comerciais primárias. Considera-se que uma empresa tem exposição significativa aos Temas da População Envelhecida se (i) obtiver uma parcela significativa de sua receita dos Temas da População Envelhecida, ou (ii) tiver declarado que seu negócio principal é em produtos e serviços focados nos Temas da População Envelhecida, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Assim, os ativos do Fundo serão concentrados (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em empresas que fornecem produtos e serviços que facilitam o envelhecimento da população global.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e rebalanceado anualmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de saúde, biotecnologia e produtos farmacêuticos, bem como fundos de investimento imobiliário ("REITs"). O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice

Subjacente estava concentrado nas indústrias farmacêutica e de equipamentos e suprimentos de saúde e tinha exposição significativa ao setor de saúde.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de Investimento em Ações Imobiliárias e Fundos de Investimento Imobiliário (REITs): O Fundo pode ter exposição a empresas que investem em imóveis, como REITs, o que expõe os investidores do Fundo aos riscos de possuir imóveis diretamente, bem como a riscos relacionados especificamente à forma como as empresas imobiliárias são organizadas e operadas. O setor imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais e caracterizado por intensa concorrência e excesso periódico de construção. Muitas empresas imobiliárias, incluindo REITs, utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar adversamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros. Ações imobiliárias e REITs também podem ser impactadas negativamente por desastres naturais ou ambientais, como terremotos, incêndios, inundações, furacões, tsunamis e outros fenômenos relacionados ao clima severo.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas do Envelhecimento da População: O Fundo investe em empresas da população idosa, incluindo empresas farmacêuticas e de biotecnologia envolvidas na pesquisa, desenvolvimento, produção e/ou fabricação de medicamentos; fornecedores ou fabricantes de dispositivos médicos; empresas que operam lares de idosos especializados, lares de idosos e comunidades de cuidados continuados; e prestadores de serviços de saúde; incluindo prestadores de cuidados de saúde domiciliares. As empresas envelhecidas da população podem ser afetadas pela concorrência do setor, dependência de um número limitado de produtos, obsolescência de produtos, aprovações e regulamentos governamentais, perda ou comprometimento de direitos de propriedade intelectual e litígios relacionados à responsabilidade do produto. As empresas do envelhecimento da população também podem ser afetadas por circunstâncias de saúde imprevistas, incluindo, mas não se limitando à disseminação de doenças infecciosas que podem afetar as prioridades e pipelines de desenvolvimento de medicamentos relacionados à longevidade, a dinâmica de oferta e demanda de equipamentos de saúde de longevidade, bem como a capacidade de receber cuidados em instalações de serviços de saúde relacionados à longevidade. As empresas idosas da população podem ser afetadas por regulamentações governamentais e programas governamentais de saúde, bem como aumentos

ou reduções no custo de produtos e serviços médicos e reivindicações de responsabilidade do produto. Muitas empresas idosas dependem fortemente da proteção de patentes, e a expiração da patente de uma empresa pode afetar adversamente a lucratividade dessa empresa. Os clientes e/ou fornecedores de empresas idosas podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas idosas da população.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo. Além disso, o governo chinês regula fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do yuan na China, o que pode afetar adversamente as operações e os resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. As ações adquiridas por meio dos Programas Stock Connect serão compradas usando yuan offshore, cujo valor pode diferir e experimentar maior volatilidade do que o valor do yuan onshore. O yuan offshore não pode ser livremente remetido ou transferido para fora da China, e não há garantia de que sempre haverá quantidades suficientes de yuan offshore disponíveis para o Fundo investir em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de

mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de equipamentos e suprimentos de saúde: As empresas do setor de equipamentos e suprimentos de saúde podem ser afetadas pela expiração de patentes, litígios baseados na responsabilidade do produto, concorrência do setor, obsolescência do produto e aprovações regulatórias, entre outros fatores. A demanda por equipamentos de saúde, em geral e específicos para subsegmentos, pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não se limitando a crises globais de saúde, como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e alterar as necessidades de saúde. Essas flutuações de demanda podem impactar positiva ou negativamente as empresas de equipamentos de saúde.

Riscos relacionados ao investimento no setor de saúde: O setor de saúde pode ser afetado por regulamentações governamentais e programas governamentais de saúde, aumentos ou diminuições no custo de produtos e serviços médicos, maior ênfase em serviços ambulatoriais e reclamações de responsabilidade do produto, entre outros fatores. Muitas empresas de saúde dependem fortemente da proteção de patentes, e a expiração da patente de uma empresa pode afetar adversamente a lucratividade dessa empresa. As empresas de saúde estão sujeitas a forças competitivas que podem resultar em descontos de preços e podem ser pouco capitalizadas e suscetíveis à obsolescência do produto. As empresas do setor de saúde também podem ser afetadas por circunstâncias imprevistas, incluindo, mas não se limitando à disseminação de doenças infecciosas que podem afetar as prioridades e pipelines de desenvolvimento de medicamentos, a dinâmica de oferta e demanda de equipamentos de saúde, bem como a capacidade de receber atendimento em instalações de serviços de saúde.

Riscos relacionados ao investimento na indústria farmacêutica: As empresas da indústria farmacêutica podem ser afetadas pela concorrência do setor, dependência de um número limitado de produtos, obsolescência de produtos, aprovações e regulamentos governamentais, perda ou comprometimento de direitos de propriedade intelectual e litígios relacionados à responsabilidade do produto. A demanda por produtos farmacêuticos, em geral e específicos para subsegmentos, pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não se limitando a, crises globais de saúde, como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e alterar as necessidades de saúde. Essas flutuações de demanda podem impactar positiva ou negativamente as empresas farmacêuticas.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um

impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir na China: A exposição do investimento à China sujeita o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

A China passou por grandes crises de saúde. Essas crises de saúde incluem, mas não estão limitadas a, a disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária. Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais impulsionadores do rápido crescimento econômico da China. As elevadas tensões comerciais entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e às transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de segurança

A China tem experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e podem afetar adversamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e regulamentação governamental pesado

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas nas bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulatórios, padrões contábeis ou supervisão de auditores que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições

aos investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, ações governamentais contra líderes ou outras figuras-chave dentro das empresas, ou especulações sobre tais ações, podem levar a quedas repentinas e imprevisíveis no valor dos títulos dentro do Fundo.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classe de ações que façam parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexequíveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo chinês não colocará restrições semelhantes a outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos

países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados

dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

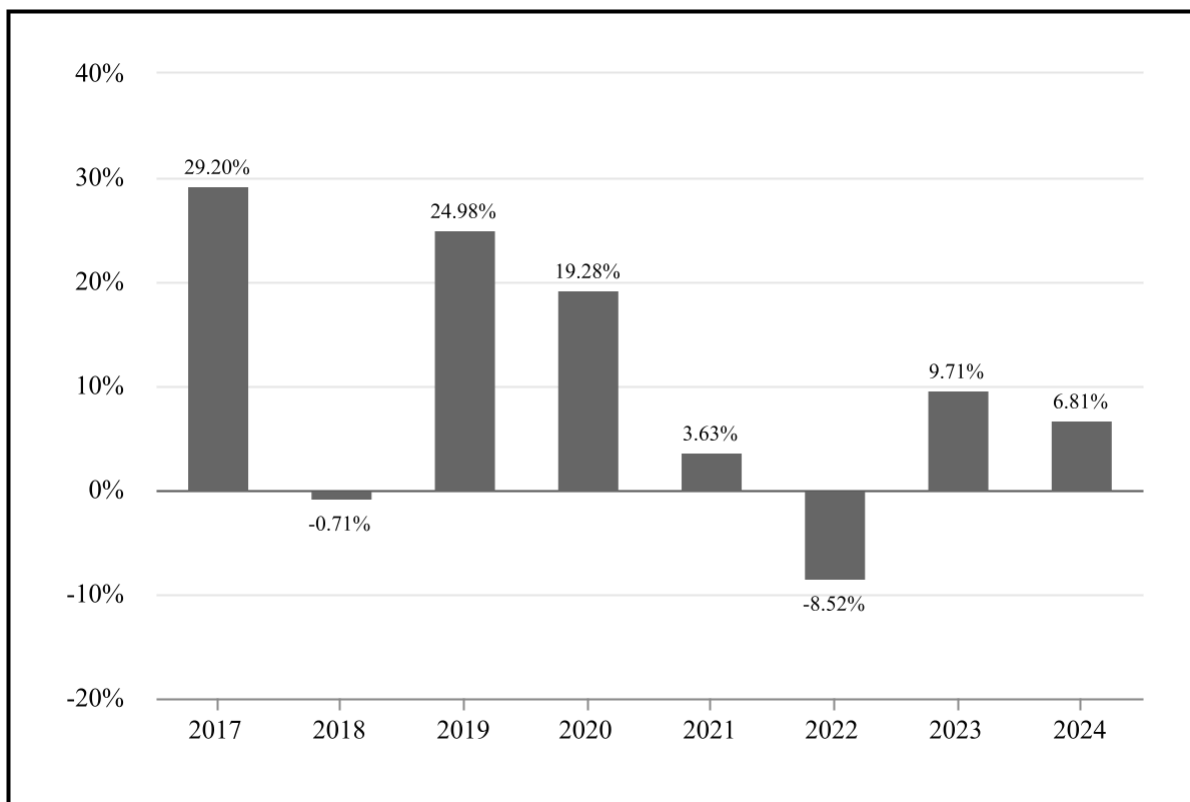
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado

do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor 6/30/2020 20.88%
Pior trimestre: 12/31/2018 -14.41%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31	Desde o início (05/09/2016)
ETF Global X Envelhecimento da População:			
· Retorno antes de impostos	6.81%	5.79%	9.08%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	6.60%	5.62%	8.84%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas	4.18%	4.51%	7.32%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução)	17.49%	10.06%	11.08%
Índice Temático da População Envelhecida Indxx (USD)²			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução)	7.21%	6.07%	9.39%

¹ *As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).*

² *O Fundo mudou seu Índice Subjacente do Índice Temático de Longevidade Global Indxx para o Índice Temático de Envelhecimento da População Indxx em 9 de abril de 2021. O desempenho até 9 de abril de 2021 reflete o desempenho do Índice Temático de Longevidade Global Indxx.*

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X FinTech ETF

Ticker: FINX Exchange: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X FinTech ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Temático Indxx Global Fintech ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.68%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.68%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
69 dólares	\$218	\$379	\$847

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 13,79% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Indxx Global Fintech Thematic Index ("Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa em mercados desenvolvidos que fornecem produtos e serviços de tecnologia financeira, incluindo empresas envolvidas em pagamentos móveis, peer-to-peer ("P2P") e empréstimos de mercado, software de análise financeira e moedas alternativas (coletivamente, "Empresas FinTech"), conforme definido pela Indxx, LLC, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor de Índice").

O universo elegível do Índice Subjacente inclui entre as empresas mais líquidas e investíveis de acordo com os critérios padrão de capitalização de mercado e liquidez associados aos mercados desenvolvidos, conforme definido pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 300 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice, ou 3 meses, no caso de outros IPOs) maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, os componentes dos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, o Provedor de Índice identifica as Empresas FinTech aplicando uma análise proprietária que consiste em dois componentes principais: identificação do tema e análise da empresa. Como parte do processo de identificação do tema, o Index Provider analisa relatórios do setor, pesquisas de investimento e dados do consumidor relacionados ao setor de fintech para estabelecer os temas que devem fornecer a maior exposição ao crescimento do setor de fintech. Em 31 de janeiro de 2025, o Provedor de Índice identificou os seis temas de fintech a seguir: (1) Pagamentos Móveis, (2) P2P e Empréstimos de Mercado, (3) Soluções Empresariais, (4) Blockchain e Moedas Alternativas, (5) Crowdfunding e (6) Software de Finanças Pessoais e Gestão/Negociação Automatizada de Patrimônio (coletivamente, "Temas FinTech"). Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição significativa a esses Temas FinTech, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Na segunda etapa do processo, as empresas são analisadas com base em dois critérios principais: exposição à receita e operações comerciais primárias. Considera-se que uma empresa tem uma exposição significativa aos Temas FinTech se (i) obtiver uma parte significativa de sua receita dos Temas FinTech, ou (ii) tiver declarado que seu negócio principal é em produtos e serviços focados nos Temas FinTech, em cada caso, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Assim, os ativos do Fundo serão concentrados (ou seja, deterão 25% ou mais de seus ativos totais) em empresas que fornecem exposição a Temas FinTech.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e rebalanceado anualmente. No rebalanceamento anual, é aplicada uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em títulos individuais e aumentar a diversificação do Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas financeiras e de tecnologia da informação. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de serviços financeiros e tinha exposição significativa ao setor financeiro. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas FinTech: As empresas FinTech podem ser afetadas negativamente por regulamentações governamentais, condições econômicas e deterioração nos mercados de crédito. Essas empresas podem ter exposição significativa a consumidores e empresas (especialmente pequenas empresas) na forma de empréstimos e outros produtos ou serviços financeiros. As empresas FinTech normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Além disso, muitas empresas FinTech armazenam informações confidenciais do consumidor e podem ser alvo de ataques de segurança cibernética e outros tipos de roubo, o que pode ter um impacto negativo nessas empresas. Muitas empresas FinTech atualmente operam sob menos escrutínio regulatório do que as empresas de serviços financeiros e bancos tradicionais, mas há um risco significativo de que a supervisão regulatória possa aumentar no futuro. Níveis mais altos de regulamentação podem aumentar os custos e impactar negativamente os atuais modelos de negócios de algumas empresas FinTech. Essas empresas podem ser afetadas negativamente por interrupções no serviço causadas por falha de hardware ou software, ou por interrupções ou atrasos no serviço por instalações de hospedagem de data center de terceiros e provedores de manutenção. As empresas FinTech envolvidas em moedas alternativas podem enfrentar taxas de adoção lentas e estar sujeitas a níveis mais altos de escrutínio regulatório no futuro, o que pode afetar gravemente a viabilidade dessas empresas. As empresas FinTech com exposição significativa a moedas alternativas também podem ser impactadas negativamente durante períodos de alta volatilidade nos mercados de criptomoedas. As empresas FinTech, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores das empresas FinTech podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas FinTech.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por muitos fatores, incluindo, entre outros, regulamentações governamentais, condições econômicas, rebaixamentos de classificação de crédito, mudanças nas taxas de juros e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. Este setor sofreu perdas significativas no passado, e o impacto de requisitos de capital mais rigorosos e da regulamentação atual ou futura em qualquer empresa financeira individual ou no setor como um todo não pode ser previsto. Nos últimos anos, os ciberataques e as avarias e falhas tecnológicas têm vindo a tornar-se cada vez mais frequentes neste setor e têm causado prejuízos significativos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor de serviços financeiros: O desempenho das ações no setor de serviços financeiros pode ser afetado negativamente pelas atividades bancárias, de seguros, financiamento hipotecário e serviços de processamento de transações e pagamentos, regulamentações governamentais, condições econômicas, rebaixamentos de classificação de crédito e outros fatores que podem afetar adversamente os mercados financeiros.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua

metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

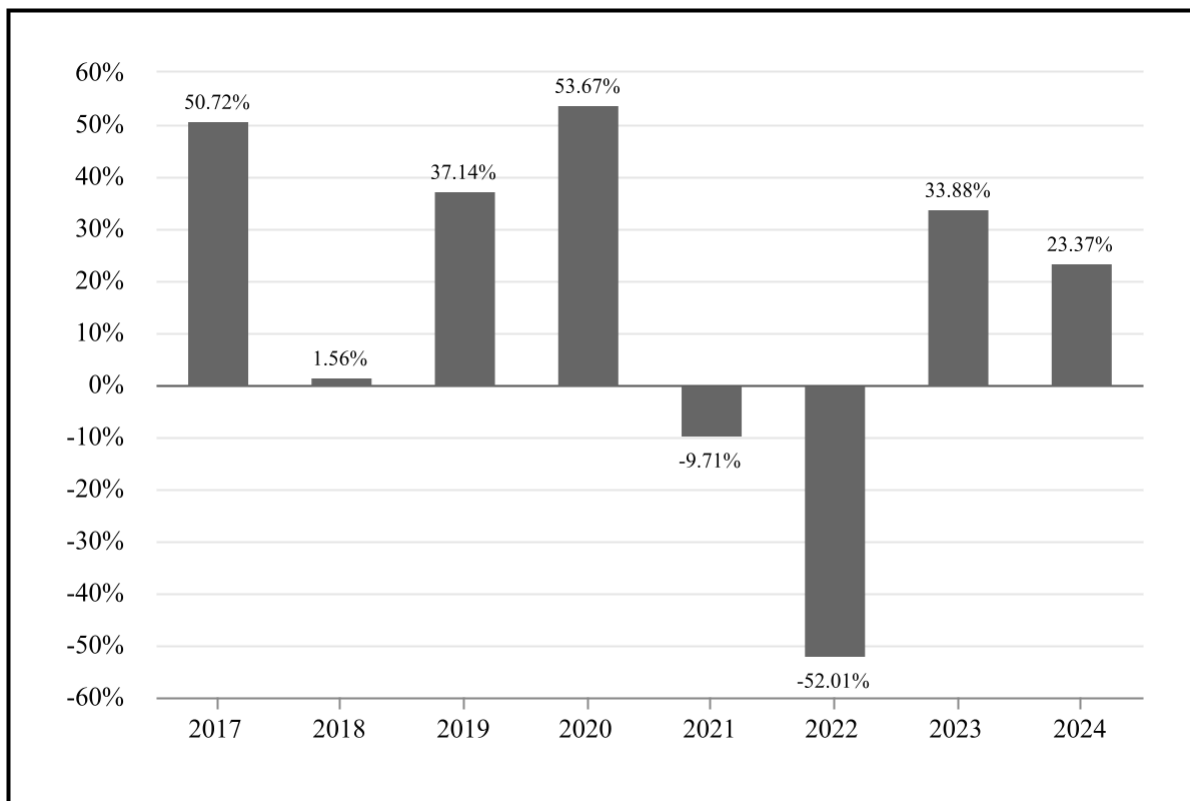
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	6/30/2020	36.97%
Pior trimestre:	6/30/2022	-33.44%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31	Desde o início (09/12/2016)
ETF Global X FinTech:			
· Retorno antes de impostos	23.37%	1.92%	10.09%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	23.00%	1.43%	9.76%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de	13.84%	1.32%	8.13%
Índice MSCIACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de	17.49%	10.06%	10.79%
Índice Temático Global de Fintech Indxx (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de	24.13%	2.37%	10.67%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X Internet das Coisas

Ticker: Bolsa SNSR : NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Internet of Things ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Temático Global de Internet das Coisas Indxx ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.68%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.68%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
69 dólares	\$218	\$379	\$847

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 19,16% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Índice Temático Indxx Global Internet of Things ("Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa em mercados desenvolvidos que facilitam a indústria da Internet das Coisas, incluindo empresas envolvidas em tecnologia vestível, automação residencial, tecnologia automotiva conectada, sensores, infraestrutura/software de rede, medição inteligente e dispositivos de controle de energia (coletivamente, "Empresas da Internet das Coisas"), conforme definido pela Indxx, LLC, o provedor do Índice Subjacente

("Provedor do Índice"). A Internet das Coisas refere-se à rede de objetos físicos (como dispositivos eletrônicos, wearables, veículos conectados, infraestrutura, equipamentos, eletrodomésticos inteligentes, edifícios) que estão conectados à internet. Esses objetos geralmente utilizam semicondutores, sensores e software incorporados para coletar, analisar, receber e transferir dados por meio de redes habilitadas por tecnologias como WiFi, infraestrutura de telecomunicações 4G e 5G e fibra óptica.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui entre as empresas mais líquidas e investíveis de acordo com os critérios padrão de capitalização de mercado e liquidez associados aos mercados desenvolvidos, conforme definido pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 300 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice, ou 3 meses, no caso de outros IPOs) maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, os componentes dos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, o Provedor de Índice identifica as Empresas de Internet das Coisas aplicando uma análise proprietária que consiste em dois componentes principais: identificação do tema e análise da empresa. Como parte do processo de identificação do tema, o Index Provider analisa relatórios do setor, pesquisas de investimento e dados do consumidor relacionados ao setor de Internet das Coisas para estabelecer os temas que devem fornecer a maior exposição ao crescimento do setor de Internet das Coisas. Em 31 de janeiro de 2025, o Provedor do Índice identificou os quatro temas da Internet das Coisas a seguir: (1) Tecnologia da Internet das Coisas do Consumidor, (2) Equipamentos, Veículos e Infraestrutura/Tecnologia de Construção, (3) Semicondutores e Sensores e (4) Infraestrutura/Software de Rede (coletivamente, "Temas da Internet das Coisas"). Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição significativa a esses Temas da Internet das Coisas, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Na segunda etapa do processo, as empresas são analisadas com base em dois critérios principais: exposição à receita e operações comerciais primárias. Considera-se que uma empresa tem uma exposição significativa aos Temas da Internet das Coisas se (i) de acordo com um registro público, obtiver uma parte significativa de sua receita dos Temas da Internet das Coisas, ou (ii) tiver declarado que seu negócio principal é em produtos e serviços focados nos Temas da Internet das Coisas, conforme determinado pelo Provedor de Índice. Além disso, as empresas com fluxos de receita mais diversificados também podem ser incluídas no Índice Subjacente se atenderem aos seguintes critérios: (1) identificadas como críticas para o ecossistema da Internet das Coisas devido à escala em certas tecnologias e serviços da Internet das Coisas, (2) têm uma unidade de negócios distinta focada em produtos e serviços da Internet das Coisas, e (3) ter uma competência central que deve se beneficiar do aumento da adoção da Internet das Coisas, conforme determinado pelo Provedor do Índice. As empresas que atendem a esses critérios são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente com um limite de ponderação de 2%. Assim, os ativos do Fundo serão concentrados (ou seja, deterá 25% ou mais de seus ativos totais) em empresas que fornecem produtos e serviços que fornecem exposição a Temas da Internet das Coisas.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e rebalanceado anualmente. No rebalanceamento anual, é aplicada uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em títulos individuais e aumentar a diversificação do Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas industriais e de tecnologia da informação. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de semicondutores e equipamentos semicondutores e tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de Internet das Coisas: As empresas de Internet das Coisas podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados. Essas empresas normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Além disso, muitas empresas de Internet das Coisas armazenam informações confidenciais do consumidor e podem ser alvo de ataques de segurança cibernética e outros tipos de roubo, o que pode ter um impacto negativo nessas empresas. Como resultado, as empresas da Internet das Coisas podem ser afetadas negativamente por regulamentações governamentais e podem estar sujeitas a supervisão regulatória adicional em relação a questões de privacidade e risco de segurança cibernética. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de Internet das Coisas podem ser afetadas negativamente por interrupções no serviço causadas por falha de hardware ou software, ou por interrupções ou atrasos no serviço por instalações de hospedagem de data center de terceiros e provedores de manutenção. As empresas de Internet das Coisas, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de Internet das Coisas podem estar concentrados em um

determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas da Internet das Coisas.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam

afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos de tecnologia; rápida obsolescência do produto; regulamentação governamental; e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente da tecnologia tendem a ser mais voláteis do que o mercado geral e também são fortemente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de semicondutores e equipamentos semicondutores: A indústria de semicondutores e equipamentos semicondutores é altamente competitiva, e certas empresas desse setor podem ser impedidas de operar em determinados mercados devido à natureza sensível dessas tecnologias. As empresas nesse espaço geralmente buscam aumentar a capacidade de silício, melhorar os rendimentos e reduzir o tamanho da matriz em seus projetos de produtos, o que pode resultar em aumentos significativos na oferta mundial e pressão descendente sobre os preços. As empresas envolvidas na indústria de semicondutores e equipamentos semicondutores enfrentam um risco maior de acordos comerciais entre países que desenvolvem essas tecnologias e países nos quais os clientes dessas tecnologias estão sediados. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de implantar com sucesso seus estoques. O sucesso dessas empresas frequentemente depende da capacidade de desenvolver e produzir novas tecnologias competitivas de semicondutores. As empresas desse setor frequentemente realizam despesas substanciais de pesquisa e desenvolvimento para se manterem competitivas, e a falha em demonstrar com sucesso a funcionalidade e o desempenho avançados pode ter um impacto material nos negócios da empresa.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e

geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de Investir em Mercados Emergentes: O Fundo tem como alvo empresas de Internet das Coisas em todo o mundo e espera-se que invista em títulos em países de mercados emergentes. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir em Taiwan: Os investimentos em emissores taiwaneses envolvem riscos específicos de Taiwan, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos e econômicos. Os desenvolvimentos políticos e econômicos dos vizinhos de Taiwan podem ter um efeito adverso na economia de Taiwan. Especificamente, a proximidade geográfica de Taiwan e o histórico de disputa política com a China resultaram em tensões contínuas, que podem afetar materialmente a economia taiwanesa e seu mercado de valores mobiliários.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto

negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem

desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

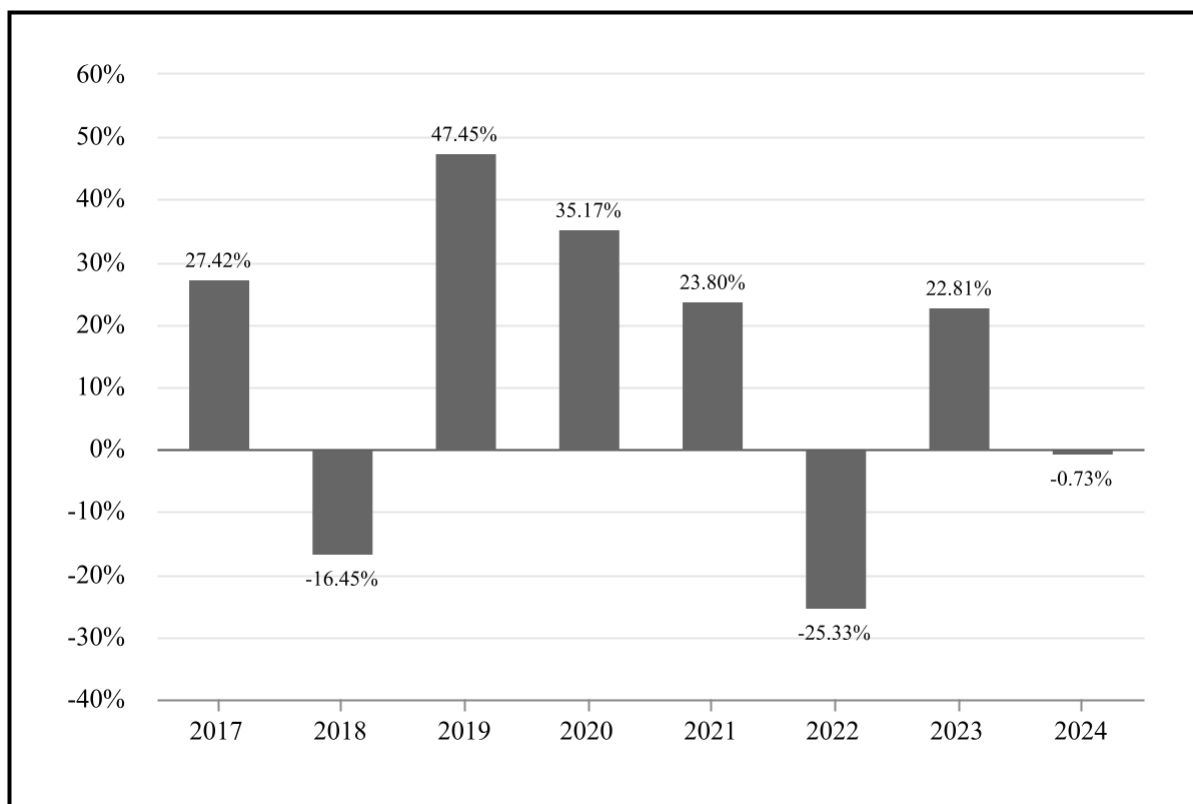
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	6/30/2020	32.24%
Pior trimestre:	6/30/2022	-22.57%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31	Desde o início (09/12/2016)
ETF Global X Internet das Coisas:			
· Retorno antes de impostos	-0.73%	8.78%	11.57%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	-0.90%	8.63%	11.34%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de	-0.31%	6.94%	9.46%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD) (Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte mas não refletem nenhuma dedução de	17.49%	10.06%	10.79%
Índice Temático Global de Internet das Coisas da Indxx (USD) (Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte mas não refletem nenhuma dedução de	-0.08%	9.27%	11.99%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X Robotics & Inteligência Artificial

Ticker: BOTZ Exchange: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Robotics & Artificial Intelligence ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Temático Indxx Global Robotics & Artificial Intelligence ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.68%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.68%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
69 dólares	\$218	\$379	\$847

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 10,43% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Temático Indxx Global Robotics & Artificial Intelligence ("Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa em mercados desenvolvidos que estão envolvidas no desenvolvimento de robótica e/ou inteligência artificial, incluindo empresas envolvidas no desenvolvimento de robôs industriais e sistemas de produção, gerenciamento automatizado de estoque, veículos não tripulados, reconhecimento de

voz/imagem/texto e robôs médicos ou instrumentos robóticos (coletivamente, "Empresas de Robótica e Inteligência Artificial"), conforme definido pela Indxx, LLC, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor de Índice").

O universo elegível do Índice Subjacente inclui entre as empresas mais líquidas e investíveis de acordo com os critérios padrão de capitalização de mercado e liquidez associados aos mercados desenvolvidos, conforme definido pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 300 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice, ou 3 meses, no caso de outros IPOs) maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, os componentes dos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, o Provedor de Índice identifica Empresas de Robótica e Inteligência Artificial aplicando uma análise proprietária que consiste em dois componentes principais: identificação do tema e análise da empresa. Como parte do processo de identificação do tema, o Index Provider analisa relatórios do setor, pesquisas de investimento e dados do consumidor relacionados ao setor de robótica e inteligência artificial, a fim de estabelecer os temas que devem fornecer a maior exposição ao crescimento do setor de robótica e inteligência artificial. Em 31 de janeiro de 2025, o Provedor do Índice identificou os quatro temas de robótica e inteligência artificial a seguir: (1) Robótica Industrial e Automação, (2) Veículos Não Tripulados e Drones, (3) Inteligência Artificial e (4) Robótica Não Industrial (coletivamente, "Temas de Robótica e Inteligência Artificial"). Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição significativa a esses Temas de Robótica e Inteligência Artificial, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Na segunda etapa do processo, as empresas são analisadas com base em dois critérios principais: exposição à receita e operações comerciais primárias. Considera-se que uma empresa tem uma exposição significativa aos Temas de Robótica e Inteligência Artificial se (i) de acordo com um registro público, obtiver uma parte significativa de sua receita dos Temas de Robótica e Inteligência Artificial, ou (ii) tiver declarado que seu negócio principal é em produtos e serviços focados nos Temas de Robótica e Inteligência Artificial, conforme determinado pelo Provedor de Índice. Assim, os ativos do Fundo serão concentrados (ou seja, deterá 25% ou mais de seus ativos totais) em empresas que ofereçam exposição a Temas de Robótica e Inteligência Artificial.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e rebalanceado anualmente. No rebalanceamento anual, é aplicada uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em títulos individuais e aumentar a diversificação do Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas industriais e de tecnologia da informação. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de máquinas e tinha exposição significativa aos setores industrial e de tecnologia da informação. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de robótica e inteligência artificial: As empresas de robótica e inteligência artificial podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados. Essas empresas normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. As empresas de robótica e inteligência artificial normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de que os produtos ou serviços produzidos por essas empresas serão bem-sucedidos. As empresas de robótica e inteligência artificial são alvos potenciais de ataques cibernéticos, que podem ter um impacto materialmente adverso no desempenho dessas empresas. As empresas de robótica e inteligência artificial, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. Além disso, a robótica e a tecnologia de inteligência artificial podem enfrentar um crescente escrutínio regulatório no futuro, o que pode limitar o desenvolvimento dessa tecnologia e impedir o crescimento de empresas que desenvolvem e/ou utilizam essa tecnologia. Da mesma forma, a coleta de dados de consumidores e outras fontes pode enfrentar um escrutínio maior à medida que os reguladores consideram como os dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. As empresas de robótica e inteligência artificial enfrentam um risco maior de acordos comerciais entre países que desenvolvem essas tecnologias e países nos quais os clientes dessas tecnologias estão baseados. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de implantar com sucesso seus estoques. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de Robótica e Inteligência Artificial podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de Robótica e Inteligência Artificial.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor industrial: As empresas do setor industrial estão sujeitas a flutuações na oferta e demanda de seu produto ou serviço específico. Os produtos das empresas de manufatura podem enfrentar a obsolescência do produto devido aos rápidos desenvolvimentos tecnológicos. A regulamentação governamental, os eventos mundiais e as condições econômicas afetam o desempenho das empresas do setor industrial. As empresas também podem ser afetadas negativamente por danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto. As empresas do setor industrial enfrentam um risco maior de acordos comerciais entre países que desenvolvem essas tecnologias e países nos quais os clientes dessas tecnologias estão sediados. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de implantar com sucesso seus estoques.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos de tecnologia; rápida obsolescência do produto; regulamentação governamental; e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente da tecnologia tendem a ser mais voláteis do que o mercado geral e também são fortemente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de máquinas: A indústria de máquinas é intensiva em capital. O capital de giro e o gerenciamento do fluxo de caixa podem ser cruciais para o sucesso de uma empresa, pois os investimentos em pesquisa e desenvolvimento e aquisições podem ser importantes para manter as vendas e os lucros. Um longo ciclo de investimento de capital pode adicionar desafios às decisões de gestão relativas à expansão da capacidade, o que pode limitar a capacidade de uma empresa de crescer durante períodos de aumento da procura e pode resultar em excesso de capacidade durante períodos de diminuição da procura. O desempenho da indústria de máquinas pode, portanto, ser altamente dependente do ciclo de negócios e altamente correlacionado com o desempenho do mercado de ações mais amplo. As empresas da indústria de máquinas com grandes barreiras à entrada com base em tecnologia proprietária podem enfrentar uma obsolescência potencialmente rápida do produto. Por outro lado, as empresas da indústria de máquinas que produzem ofertas semelhantes a commodities provavelmente enfrentarão margens estreitas e devem manter redes expansivas de distribuição e suporte para manter o volume adequado.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por

mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir no Japão: A economia japonesa pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social, o que pode ter um impacto negativo nos títulos japoneses. A economia do Japão sofreu com baixo crescimento e baixa inflação por um período prolongado desde o colapso de sua economia de bolha, e isso pode continuar apesar dos esforços do Banco do Japão e dos formuladores de políticas. Além disso, o Japão está sujeito ao risco de catástrofes naturais, como terremotos, vulcões, tufões e tsunamis, que podem afetar negativamente o Fundo. As relações do Japão com seus vizinhos às vezes são tensas, e as relações tensas com seus vizinhos ou parceiros comerciais podem causar incerteza nos mercados japoneses e afetar adversamente a economia japonesa em geral.

Risco de Investir na Suíça: Os investimentos em emissores suíços podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Suíça. O comércio internacional é um grande componente da economia suíça e a Suíça depende das exportações para gerar crescimento econômico. A economia suíça depende de certos parceiros comerciais importantes para sustentar o crescimento econômico contínuo. O crescimento econômico da Suíça geralmente reflete desacelerações e surtos de crescimento experimentados em outros países, incluindo os EUA e alguns países da Europa Ocidental.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá

sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

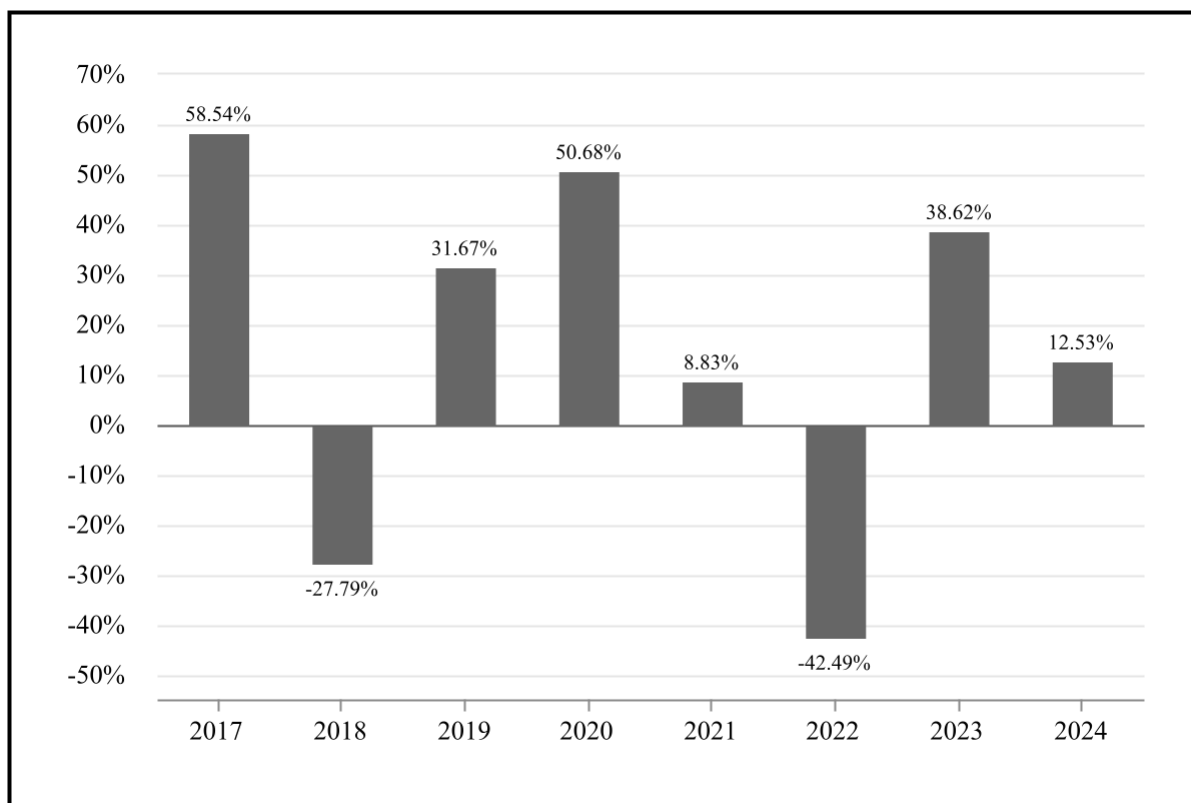
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	6/30/2020	31.02%
Pior trimestre:	6/30/2022	-30.31%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de	Cinco anos encerrados em 31 de	Desde o início (09/12/2016)
ETF Global X Robotics & Inteligência Artificial:			
· Retorno antes de impostos	12.53%	8.03%	10.17%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	12.51%	8.01%	10.12%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas	7.43%	6.34%	8.33%
Índice MSCIACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução	17.49%	10.06%	10.79%
Índice Global de Robótica e Inteligência Artificial (NR) da Indxx (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução	13.17%	8.63%	10.59%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF de Desenvolvimento de Infraestrutura Global X dos EUA

Ticker: Troca PAVE : Cboe BZX

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X U.S. Infrastructure Development ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Indxx U.S. Infrastructure Development Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.47%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.47%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$48	\$151	\$263	\$591

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 4,41% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Indxx U.S. Infrastructure Development Index ("Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para medir o desempenho de empresas listadas nos EUA que fornecem exposição ao desenvolvimento de infraestrutura doméstica, incluindo empresas envolvidas em construção e engenharia; produção de matérias-primas, compósitos e produtos de infraestrutura; transporte industrial; e produtores/distribuidores de equipamentos de construção

pesada (coletivamente, "Empresas de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA"), conforme definido pela Indxx, LLC, fornecedora do Índice Subjacente ("Provedor de Índice").

O universo elegível do Índice Subjacente inclui as empresas mais líquidas e investíveis de acordo com os critérios padrão de capitalização de mercado e liquidez associados aos mercados desenvolvidos, conforme definido pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 300 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice) maior ou igual a US\$ 1 milhão para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. O Índice Subjacente inclui apenas empresas listadas nos Estados Unidos.

A partir do universo elegível, o Provedor de Índice identifica as Empresas de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA aplicando uma análise proprietária que consiste em dois componentes principais: identificação do tema e análise da empresa. Como parte do processo de identificação do tema, o Provedor de Índice analisa relatórios do setor, pesquisa de investimento e tendências de gastos relacionadas ao desenvolvimento de infraestrutura, a fim de estabelecer os temas que devem fornecer a maior exposição ao aumento do investimento em infraestrutura dos EUA. Em 31 de janeiro de 2025, o Provedor do Índice identificou os seguintes quatro temas de desenvolvimento de infraestrutura dos EUA: (1) Serviços de Construção e Engenharia, (2) Matérias-Primas e Compósitos, (3) Produtos e Equipamentos e (4) Transporte Industrial (coletivamente, "Temas de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA").

Na segunda etapa do processo, as empresas são analisadas com base em dois critérios principais: exposição à receita e operações comerciais primárias. Uma empresa é elegível para inclusão no Índice Subjacente se (i) obtiver uma parte significativa de sua receita dos Temas de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA, ou (ii) tiver declarado que seu negócio principal é em produtos e serviços focados nos Temas de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Além disso, apenas as empresas que geram mais de 50% das receitas dos Estados Unidos na data de seleção do índice, conforme determinado pelo Provedor do Índice, são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Assim, os ativos do Fundo serão concentrados (ou seja, deterão 25% ou mais de seus ativos totais) em empresas que fornecem exposição ao desenvolvimento de infraestrutura dos EUA.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e rebalanceado anualmente. No rebalanceamento anual, é aplicada uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em títulos individuais e aumentar a diversificação do Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas industriais e de materiais. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha exposição significativa ao setor industrial.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Desenvolvimento de Infraestrutura: O Fundo investe em empresas de desenvolvimento de infraestrutura, incluindo empresas envolvidas em construção, engenharia, produção de matérias-primas, produção e distribuição de equipamentos de construção pesada e transporte industrial. Os riscos gerais das empresas de desenvolvimento de infraestrutura incluem o estado geral da economia, intensa concorrência, consolidação, política doméstica e internacional, e excesso de capacidade. Além disso, as empresas de desenvolvimento de infraestrutura também podem ser significativamente afetadas pelos níveis gerais de gastos de capital (incluindo gastos dos setores público e privado), ciclos econômicos, obsolescência técnica, atrasos na modernização, relações trabalhistas, mudanças climáticas e eventos climáticos extremos, processos e cronogramas de licenciamento e outras regulamentações governamentais. Algumas empresas de desenvolvimento de infraestrutura podem depender fortemente de contratos governamentais locais, estaduais ou nacionais, e, portanto, estão sujeitos a graus mais altos de risco político e podem ser impactados negativamente por mudanças nas políticas governamentais ou uma deterioração nos balanços do governo no futuro. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de desenvolvimento de infraestrutura podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de desenvolvimento de infraestrutura.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor industrial: As empresas do setor industrial estão sujeitas a flutuações na oferta e demanda de seu produto ou serviço específico. Os produtos das empresas de manufatura podem enfrentar a obsolescência do produto devido aos rápidos desenvolvimentos tecnológicos. A regulamentação governamental, os eventos mundiais e as condições econômicas afetam o desempenho das empresas do setor industrial. As empresas também podem ser afetadas negativamente por danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto. As empresas do setor industrial enfrentam um risco maior de acordos comerciais entre países que desenvolvem essas tecnologias e países nos quais os clientes dessas tecnologias estão sediados. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de implantar com sucesso seus estoques.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e

geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor

antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação

ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

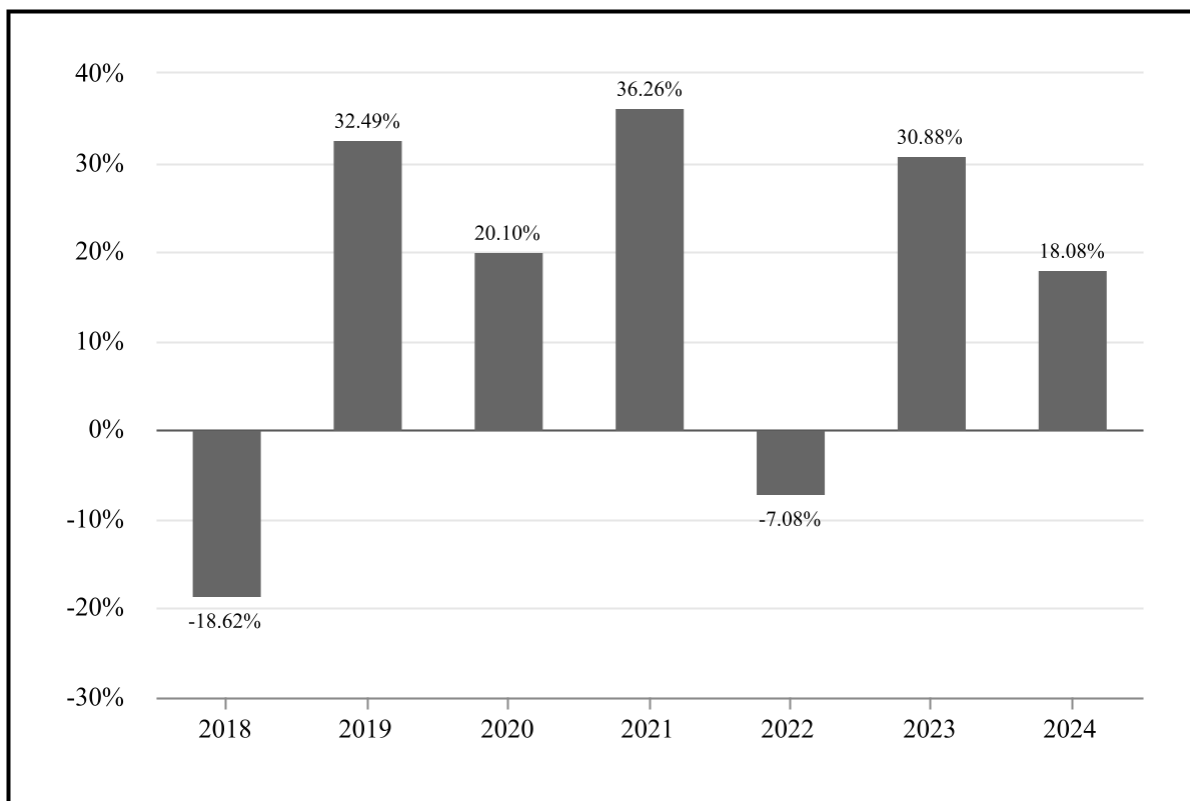
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor 12/31/2020 26.41%
Pior trimestre: 3/31/2020 -30.24%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31 de	Desde o início (03/06/2017)
ETF de Desenvolvimento de Infraestrutura Global X US:			
· Retorno antes de impostos	18.08%	18.64%	14.25%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	17.92%	18.46%	14.08%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de	10.81%	15.15%	11.77%
Índice S&P® 500 (TR)	25.02%	14.53%	14.23%
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou			
Índice de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA Indxx (USD)	18.65%	19.32%	14.86%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de

2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF

Ticker: DRIV Exchange: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Autonomous & Electric Vehicles ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Autonomous & Electric Vehicles Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.68%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.68%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
69 dólares	\$218	\$379	\$847

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 26,13% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice de Veículos Autônomos e Elétricos Solactive ("Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa que estão envolvidas no desenvolvimento de veículos elétricos e/ou veículos autônomos, incluindo empresas que produzem veículos elétricos/híbridos, componentes e materiais de veículos elétricos/híbridos, tecnologia de direção autônoma e serviços conectados à rede para transporte

(coletivamente, "Empresas de Veículos Autônomos e Elétricos"), conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor do Índice").

O universo elegível do Índice Subjacente inclui entre as empresas mais líquidas e investíveis de acordo com os critérios de capitalização de mercado e liquidez associados aos mercados elegíveis, conforme definido pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 500 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas dos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Coreia do Sul, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, o Provedor de Índice identifica Empresas de Veículos Autônomos e Elétricos aplicando um processo proprietário de algoritmo de processamento de linguagem natural que busca identificar empresas com exposição às seguintes categorias:

- **Veículos elétricos ("EV")** - empresas que produzem veículos elétricos/híbridos, incluindo carros, caminhões, motocicletas/scooters, ônibus e trens elétricos.
- **Componentes de veículos elétricos ("EVC")** - empresas que produzem componentes de veículos elétricos/híbridos, incluindo trens de força elétricos, íons de lítio e outros tipos de baterias elétricas e células de combustível. Além disso, as empresas que produzem os produtos químicos e matérias-primas (incluindo, mas não se limitando a lítio e cobalto) que compõem esses componentes de veículos elétricos/híbridos são elegíveis para inclusão.
- **Tecnologia de Veículos Autônomos ("AVT")** - empresas que constroem veículos autônomos e/ou desenvolvem hardware e software que facilitam o desenvolvimento de veículos autônomos, incluindo sensores, tecnologia de mapeamento, inteligência artificial, sistemas avançados de assistência ao motorista, plataformas de compartilhamento de viagens e serviços conectados à rede para transporte.

Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição a essas categorias com base na classificação que recebe do algoritmo de processamento de linguagem natural ("Pontuação do Segmento"), conforme determinado pelo Provedor do Índice. Dentro de cada categoria listada acima, as empresas são classificadas pelo Provedor de Índice de acordo com sua respectiva Pontuação de Segmento. O Provedor de Índice analisa as empresas para garantir a relevância de uma ou mais das categorias acima com base nas operações comerciais da empresa. O Índice Subjacente é composto pelas 15 empresas mais bem classificadas no segmento de EV, as 30 empresas mais bem classificadas no segmento EVC e as 30 empresas mais bem classificadas no segmento AVT, conforme determinado pelo Provedor do Índice e sujeito a certas regras de buffer destinadas a reduzir o volume de negócios. Assim, os ativos do Fundo serão concentrados (ou seja, deterá 25% ou mais de seus ativos totais) em empresas que oferecem exposição a veículos elétricos e veículos autônomos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído semestralmente. Na reconstituição semestral, é aplicada uma metodologia de capping para reduzir a concentração em títulos individuais e aumentar a diversificação do Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas industriais, de tecnologia da informação, de materiais e de consumo discricionário. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria automobilística e tinha exposição significativa aos setores de consumo discricionário e tecnologia da informação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados ao investimento em empresas de veículos autônomos e elétricos: As empresas de veículos autônomos e elétricos geralmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Muitas dessas empresas também dependem fortemente dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo

desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. As empresas de veículos autônomos e elétricos normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento, despesas de capital e fusões e aquisições, e não há garantia de que os produtos ou serviços produzidos por essas empresas serão bem-sucedidos. As empresas que produzem as matérias-primas usadas em veículos elétricos podem estar concentradas em certas commodities e, portanto, estar expostas às flutuações de preços dessas commodities. Além disso, a tecnologia de veículos autônomos pode enfrentar um crescente escrutínio regulatório no futuro, o que pode limitar o desenvolvimento dessa tecnologia e impedir o crescimento de empresas que desenvolvem e/ou utilizam essa tecnologia. As empresas de veículos autônomos e elétricos também são alvos potenciais de ataques cibernéticos, que podem ter um impacto adverso material no desempenho dessas empresas. Além disso, as empresas de veículos autônomos e elétricos podem ser significativamente afetadas por incentivos fiscais, subsídios e outras regulamentações e políticas governamentais que podem mudar devido a mudanças geopolíticas e resultados eleitorais. As empresas de veículos autônomos e elétricos contam com inteligência artificial e tecnologias de big data para o desenvolvimento de suas plataformas e, como resultado, podem enfrentar um maior escrutínio à medida que os reguladores consideram como os dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de veículos autônomos e elétricos podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de veículos autônomos e elétricos.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações

comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento na indústria automobilística: A indústria automobilística pode ser altamente cíclica e as empresas do setor podem sofrer perdas operacionais periódicas. A indústria pode ser significativamente afetada pelas relações trabalhistas e pela flutuação dos preços dos componentes. Embora a maioria dos principais fabricantes sejam empresas grandes e financeiramente fortes, muitos outros são pequenos e podem não ser diversificados tanto na linha de produtos quanto na base de clientes. Além disso, os desenvolvimentos em tecnologias automotivas (por exemplo, tecnologias de veículos autônomos) podem exigir despesas de capital significativas que podem não gerar lucros por vários anos, se houver. As políticas governamentais que afetam a indústria automotiva, como impostos, tarifas, taxas, subsídios e restrições à importação e exportação de produtos automotivos, podem influenciar a lucratividade da indústria.

Riscos relacionados ao investimento no setor de consumo discricionário: O setor de consumo discricionário pode ser afetado por mudanças nas economias doméstica e internacional, taxas de câmbio e juros, concorrência, renda disponível e preferências do consumidor dos consumidores, tendências sociais e campanhas de marketing.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos de tecnologia; rápida obsolescência do produto; regulamentação governamental; e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente da tecnologia tendem a ser mais voláteis do que o mercado geral e também são fortemente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Baterias de Íons de Lítio: Os títulos da carteira do Fundo envolvidos na fabricação de baterias de íons de lítio estão sujeitos aos efeitos das flutuações de preços de minerais tradicionais, bem como de fontes alternativas de energia, desenvolvimentos em baterias e tecnologia de energia alternativa, a possibilidade de que os subsídios governamentais para energia alternativa sejam eliminados e a possibilidade de que a tecnologia de íons de lítio não seja adequada para adoção generalizada.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se

moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir na China: A exposição do investimento à China sujeita o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

A China passou por grandes crises de saúde. Essas crises de saúde incluem, mas não estão limitadas a, a disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária. Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais impulsionadores do rápido crescimento econômico da China. As elevadas tensões comerciais entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e às transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de segurança

A China tem experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e podem afetar adversamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e regulamentação governamental pesado

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas nas bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulatórios, padrões contábeis ou supervisão de auditores que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, ações governamentais contra líderes ou outras figuras-chave dentro das empresas, ou especulações sobre tais ações, podem levar a quedas repentinas e imprevisíveis no valor dos títulos dentro do Fundo.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classe de ações que façam parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexecutáveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam

um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo chinês não colocará restrições semelhantes a outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de Investir em Mercados Emergentes: O Fundo tem como alvo empresas de veículos autônomos e elétricos em todo o mundo e espera-se que invista em títulos em países de mercados emergentes. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir no Japão: A economia japonesa pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social, o que pode ter um impacto negativo nos títulos japoneses. A economia do Japão sofreu com baixo crescimento e baixa inflação por um período prolongado desde o colapso de sua economia de bolha, e isso pode continuar apesar dos esforços do Banco do Japão e dos formuladores de políticas. Além disso, o Japão está sujeito ao risco de catástrofes naturais, como terremotos, vulcões, tufões e tsunamis, que podem afetar negativamente o Fundo. As relações do Japão com seus vizinhos às vezes são tensas, e as relações tensas com seus vizinhos ou parceiros comerciais podem causar incerteza nos mercados japoneses e afetar adversamente a economia japonesa em geral.

Risco de investir na Coreia do Sul: Os investimentos em emissores sul-coreanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo a escalada das tensões envolvendo a

Coreia do Norte e qualquer eclosão de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou mesmo a ameaça de uma eclosão de hostilidades, podem ter um efeito adverso grave na economia sul-coreana.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do

desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da

liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

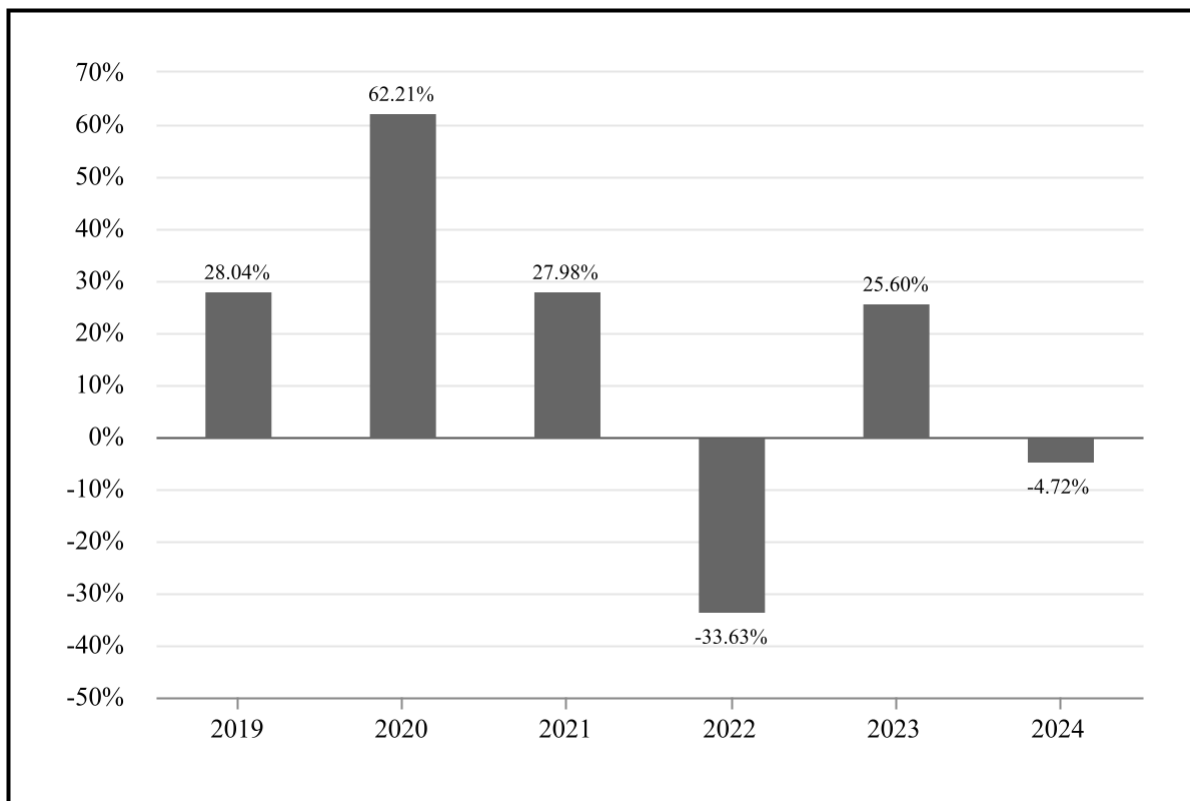
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	12/31/2020	42.08%
Pior trimestre:	3/31/2020	-24.71%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de	Cinco anos encerrados em 31 de	Desde o início (13/04/2018)
ETF Global X Autonomous & Electric Vehicles:			
· Retorno antes de impostos	-4.72%	10.52%	8.17%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	-5.24%	10.21%	7.79%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de	-2.53%	8.34%	6.45%
Índice MSCIACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução	17.49%	10.06%	9.59%
Índice de Veículos Elétricos e Autônomos Solativos (NR) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução	-4.66%	10.76%	8.33%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X Inteligência Artificial e Tecnologia

Ticker: Bolsa AIQ : NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Inteligência Artificial e Tecnologia ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Indxx de Inteligência Artificial e Big Data ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.68%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.68%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
69 dólares	\$218	\$379	\$847

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 10,88% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Indxx Artificial Intelligence & Big Data Index ("Índice Subjacente"). O Índice Subjacente foi projetado para acompanhar o desempenho de empresas envolvidas no desenvolvimento e utilização de inteligência artificial ("IA") e big data. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar do desenvolvimento e utilização da tecnologia de inteligência artificial em seus produtos e serviços, bem como a empresas que

fornece hardware que facilita o uso de inteligência artificial para a análise de big data (coletivamente, "Empresas de Inteligência Artificial e Big Data"), conforme definido pela Indxx, LLC, o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor do Índice").

À medida que a tecnologia continua avançando, a inteligência artificial e o big data estão convergindo como temas tecnológicos complementares que permitem às empresas extrair informações úteis de conjuntos de dados grandes e complexos. A crescente disponibilidade e acessibilidade do big data está criando mais aplicações potenciais para a tecnologia de inteligência artificial, o que incentiva ainda mais as empresas a desenvolver capacidades nessa área. Os avanços na inteligência artificial e na tecnologia de big data têm o potencial de impactar empresas em muitos setores e são particularmente aplicáveis a empresas que adquiriram quantidades significativas de dados de consumo, industriais, financeiros ou outros tipos de dados.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui empresas listadas em bolsa que atendem aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 500 milhões e um volume de negócios diário médio mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice ou 3 meses, no caso de outros IPOs) maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas ou incorporadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos. Além disso, ADRs e GDRs de empresas constituídas ou com listagem primária na China são elegíveis para inclusão.

A partir do universo elegível, o Index Provider identifica empresas de inteligência artificial e big data aplicando uma análise proprietária que busca identificar empresas que podem ser classificadas nas seguintes categorias:

- **Desenvolvedores de Inteligência Artificial**
 - **Inteligência Artificial Aplicada a Produtos e Serviços** - Empresas que desenvolveram capacidades internas de inteligência artificial (organicamente ou por meio de aquisição) e estão aplicando a tecnologia de inteligência artificial diretamente em seus produtos e serviços. Os aplicativos de inteligência artificial incluem, entre outros, processamento e reconhecimento de linguagem/imagem, comunicações automatizadas, detecção de ameaças, geração de recomendações e outras análises preditivas.
 - **Inteligência Artificial como Serviço ("AIaaS") para aplicativos de Big Data** - Empresas que fornecem recursos de inteligência artificial para seus clientes como serviço. As empresas desse segmento normalmente oferecem plataformas baseadas em nuvem que permitem que seus clientes apliquem técnicas de inteligência artificial a big data sem a necessidade de um investimento direto em sua própria infraestrutura ou recursos relacionados à inteligência artificial.

Muitas empresas na categoria Desenvolvedores de Inteligência Artificial são consideradas "proprietárias de big data" devido à grande quantidade de dados de consumo, indústria, financeiros ou outros tipos de dados que foram adquiridos por meio de suas plataformas, produtos e serviços. Essas empresas normalmente desenvolveram recursos internos em tecnologia de inteligência artificial e estão usando esses recursos para criar vantagem competitiva em seus negócios. Esta categoria pode incluir empresas de setores que incluem, mas não se limitam a, Tecnologia da Informação, Industrial, Financeiro e Consumo Discricionário.

- **Inteligência Artificial e Hardware de Análise de Big Data**
 - **Hardware de Inteligência Artificial** - Empresas que produzem semicondutores, armazenamento de memória e outros hardwares utilizados para aplicações de inteligência artificial. Atualmente, isso inclui, mas não se limita a, empresas que produzem unidades de processamento gráfico (GPUs), chips de circuito integrado específico de aplicação ("ASIC"), chips FPGA (field-programmable gate array) e armazenamento de matriz totalmente flash.

- **Computação quântica** - Empresas que estão desenvolvendo tecnologia de computação quântica. Embora atualmente em processo de comercialização, espera-se que a computação quântica tenha um potencial significativo para aplicações de inteligência artificial e big data.

Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ser classificada nas categorias descritas acima, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Essa classificação é baseada em uma análise composta de registros públicos, produtos e serviços, declarações oficiais da empresa e outras informações sobre o envolvimento direto nas categorias de inteligência artificial e big data, conforme descrito acima. As empresas elegíveis são então classificadas pelo Provedor de Índice usando uma estrutura de pesquisa que avalia a exposição de uma empresa a essas categorias. As empresas devem receber uma pontuação mínima dentro de uma determinada categoria para serem selecionadas no Índice Subjacente, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Assim, os ativos do Fundo serão concentrados (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em empresas que fornecem exposição a Inteligência Artificial e Big Data.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído anualmente com uma reponderação semestral. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo,

preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de inteligência artificial e big data: As empresas de inteligência artificial e big data geralmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. Inteligência Artificial e Big Data As empresas normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em infraestrutura de computação, pesquisa e desenvolvimento e fusões e aquisições, e não há garantia de que os produtos ou serviços produzidos por essas empresas serão bem-sucedidos. Inteligência Artificial e Big Data As empresas são alvos potenciais de ataques cibernéticos, que podem ter um impacto adverso relevante no desempenho dessas empresas. Além disso, a tecnologia de inteligência artificial pode enfrentar um crescente escrutínio regulatório no futuro, o que pode limitar o desenvolvimento dessa tecnologia e impedir o crescimento de empresas que desenvolvem e/ou utilizam essa tecnologia. Da mesma forma, a coleta de dados de consumidores e outras fontes pode enfrentar um escrutínio maior à medida que os reguladores consideram como os dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. As empresas de Inteligência Artificial e Big Data podem enfrentar multas e penalidades regulatórias, incluindo possíveis separações forçadas, que podem prejudicar a capacidade das empresas de operar continuamente. Os clientes e/ou fornecedores de Empresas de Inteligência Artificial e Big Data podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de Inteligência Artificial e Big Data. Regulamentos ou restrições específicos de países, governos e/ou regiões podem ter um impacto nas empresas de Inteligência Artificial e Big Data.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo. Além disso, o governo chinês regula fortemente o câmbio doméstico de

moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do yuan na China, o que pode afetar adversamente as operações e os resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. As ações adquiridas por meio dos Programas Stock Connect serão compradas usando yuan offshore, cujo valor pode diferir e experimentar maior volatilidade do que o valor do yuan onshore. O yuan offshore não pode ser livremente remetido ou transferido para fora da China, e não há garantia de que sempre haverá quantidades suficientes de yuan offshore disponíveis para o Fundo investir em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos de tecnologia; rápida obsolescência do produto; regulamentação governamental; e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente da tecnologia tendem a ser mais voláteis do que o mercado geral e também são fortemente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros

fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir na China: A exposição do investimento à China sujeita o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

A China passou por grandes crises de saúde. Essas crises de saúde incluem, mas não estão limitadas a, a disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária. Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais impulsionadores do rápido crescimento econômico da China. As elevadas tensões comerciais entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e às transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de segurança

A China tem experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses

de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e podem afetar adversamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e regulamentação governamental pesado

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas nas bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulatórios, padrões contábeis ou supervisão de auditores que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, ações governamentais contra líderes ou outras figuras-chave dentro das empresas, ou especulações sobre tais ações, podem levar a quedas repentinas e imprevisíveis no valor dos títulos dentro do Fundo.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classe de ações que façam parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexecutáveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa.

Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo chinês não colocará restrições semelhantes a outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso. Em 31 de janeiro de 2025, o Fundo tinha uma exposição significativa a VIEs, conforme definido acima.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de Investir em Mercados Emergentes: O Fundo tem como alvo empresas de Inteligência Artificial e Big Data em todo o mundo e espera-se que invista em títulos em países de mercados emergentes. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de

restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na

medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

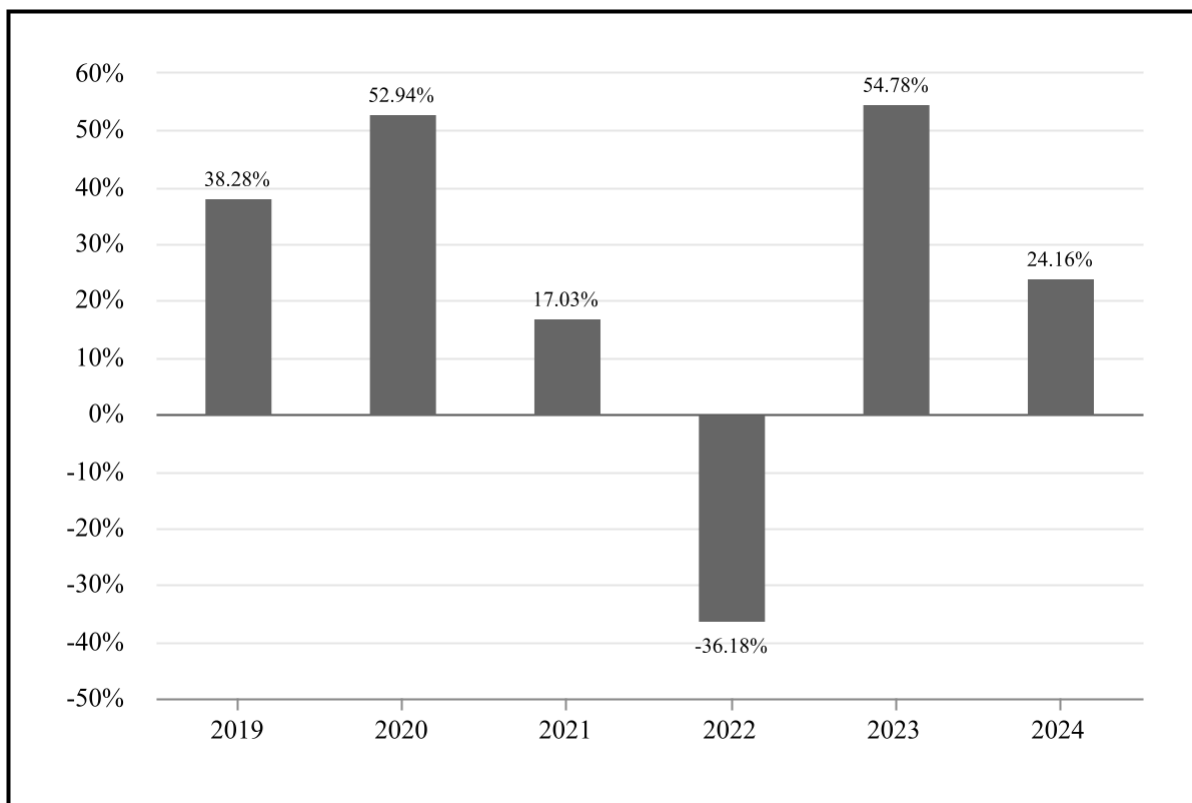
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor 6/30/2020 32.53%

Pior trimestre: 6/30/2022 -22.73%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31	Desde o início (05/11/2018)
ETF Global X Inteligência Artificial e Tecnologia:			
· Retorno antes de impostos	24.16%	17.03%	15.75%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	24.12%	16.94%	15.64%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de	14.33%	13.80%	12.95%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de	17.49%	10.06%	9.39%
Índice de Inteligência Artificial e Big Data Indxx (Net) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de	25.03%	17.65%	16.30%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X Genômica e Biotecnologia

Ticker: Bolsa GNOM : NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Genomics & Biotechnology ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Genomics Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.50%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$51	\$160	US\$ 280	\$628

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 18,89% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Solactive Genomics Index ("Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder

ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar de novos avanços no campo da ciência genômica, bem como suas aplicações (coletivamente, "Empresas Genômicas"), conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor de Índice"). As empresas de genômica podem incluir empresas do setor de biotecnologia. As empresas da indústria de biotecnologia incluem empresas envolvidas em atividades comerciais relacionadas à pesquisa, desenvolvimento, fabricação e/ou comercialização de produtos baseados em análise genética e engenharia genética.

Para ser elegível para inclusão no Índice Subjacente, uma empresa é considerada pelo Provedor do Índice como uma Empresa Genômica se estiver envolvida em atividades comerciais que incluem, mas não estão limitadas a: (i) edição de genes, (ii) sequenciamento genômico, (iii) desenvolvimento e teste de medicina/terapias genéticas e/ou (iv) genômica computacional e diagnóstico genético.

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor do Índice primeiro estabelece o universo elegível utilizando as classificações setoriais do FactSet: apenas as empresas classificadas pelo FactSet como empresas de saúde são elegíveis para o Índice Subjacente. O Provedor de Índice então aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar empresas com exposição direta ao setor de genômica com base em registros, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). As empresas mais bem classificadas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Provedor de Índice para confirmar seu envolvimento nas seguintes atividades comerciais:

- i. *Edição de genes*: Empresas que desenvolvem tecnologia para a inserção, deleção ou substituição de DNA em um local específico do genoma de um organismo.
- ii. *Sequenciamento genômico*: Empresas que estão envolvidas no processo de determinação da sequência completa de DNA do genoma de um organismo.
- iii. *Medicina Genética/Terapias*: Empresas que buscam detectar, curar ou tratar doenças identificando e/ou modificando a expressão ou funcionamento gênico de um organismo.
- iv. *Genômica Computacional e Diagnóstico Genético*: Empresas que usam análise computacional e estatística para decifrar insights biológicos de sequências genômicas e dados relacionados.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui empresas listadas em bolsa que atendem aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos. Além disso, os ADRs de qualquer empresa cuja listagem principal esteja em um país que faça parte dos mercados emergentes são elegíveis.

As vinte empresas mais bem classificadas identificadas pelo Provedor do Índice como obtendo pelo menos 50% das receitas de atividades comerciais relacionadas à genômica ("Empresas de Genômica Pura"), bem como empresas identificadas como tendo operações comerciais primárias em atividades comerciais relacionadas à genômica, mas que atualmente não geram receita ("Empresas de Genômica Pré-Receita") são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Além disso, as cinco empresas mais bem classificadas identificadas pelo Provedor de Índice como obtendo mais de 0%, mas menos de 50% das receitas de atividades comerciais relacionadas à genômica ("Empresas Genômicas Diversificadas") também são elegíveis para inclusão. Os constituintes do índice existentes são retidos no Índice Subjacente por prioridade de seu peso, desde que permaneçam classificados e atendam aos critérios do índice, até um máximo de cinquenta constituintes do índice. Se o número total de constituintes do índice for inferior a cinquenta, outras empresas são adicionadas de acordo com sua classificação até que o número

máximo de constituintes do índice seja atingido. O número de empresas de genômica diversificada incluídas no índice final será limitado a dez.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia modificada de ponderação de capitalização de flutuação livre e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação modificada da capitalização em flutuação livre busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado em flutuação livre, mas sujeita a limites nas ponderações dos títulos individuais. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. Durante cada rebalanceamento, o peso máximo de qualquer empresa é limitado a 4%. Além disso, as empresas de genômica diversificada estão sujeitas a um limite de peso individual de 2% e um limite de peso agregado de 10%. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de saúde. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 39 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado nos setores de ferramentas e serviços de biotecnologia e ciências da vida e tinha exposição significativa ao setor de saúde. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de genômica: As empresas de genômica geralmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. As empresas de genômica normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de que os produtos ou serviços produzidos por essas empresas serão bem-sucedidos. Além disso, o campo da ciência genômica pode enfrentar um crescente escrutínio regulatório no futuro, o que pode limitar o desenvolvimento dessa tecnologia e impedir o crescimento de empresas que desenvolvem e/ou utilizam essa tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de genômica podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de genômica. A demanda por produtos genômicos, em geral e específicos para subsegmentos, pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não se limitando a, crises globais de saúde, como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e mudar as necessidades de saúde. Tais flutuações de demanda podem impactar positiva ou negativamente as empresas de genômica.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem

mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de biotecnologia: As empresas de biotecnologia enfrentam intensa concorrência e potencial de rápida obsolescência do produto. As empresas de biotecnologia podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo dos direitos de propriedade intelectual ou mudanças nas regulamentações governamentais. A demanda por produtos e serviços de biotecnologia, em geral e específicos para subsegmentos, pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não se limitando a, crises globais de saúde, como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e alterar as necessidades de saúde. Tais flutuações de demanda podem impactar positiva ou negativamente as empresas de biotecnologia.

Riscos relacionados ao investimento no setor de saúde: O setor de saúde pode ser afetado por regulamentações governamentais e programas governamentais de saúde, aumentos ou diminuições no custo de produtos e serviços médicos, maior ênfase em serviços ambulatoriais e reclamações de responsabilidade do produto, entre outros fatores. Muitas empresas de saúde dependem fortemente da proteção de patentes, e a expiração da patente de uma empresa pode afetar adversamente a lucratividade dessa empresa. As empresas de saúde estão sujeitas a forças competitivas que podem resultar em descontos de preços e podem ser pouco capitalizadas e suscetíveis à obsolescência do produto. As empresas do setor de saúde também podem ser afetadas por circunstâncias imprevistas, incluindo, mas não se limitando à disseminação de doenças infecciosas que podem afetar as prioridades e pipelines de desenvolvimento de medicamentos, a dinâmica de oferta e demanda de equipamentos de saúde, bem como a capacidade de receber atendimento em instalações de serviços de saúde.

Riscos relacionados ao investimento no setor de ferramentas e serviços de ciências biológicas: As empresas do setor de ferramentas e serviços de ciências biológicas podem ser afetadas pela concorrência do setor, dependência de um número limitado de produtos, obsolescência do produto e aprovações e regulamentações governamentais. A demanda por ferramentas e serviços de ciências da vida, em geral e específicos para subsegmentos, pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não se limitando a crises globais de saúde, como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e alterar as necessidades de saúde. Essas flutuações de demanda podem impactar positiva ou negativamente as empresas de ferramentas e serviços de ciências da vida.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá

sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

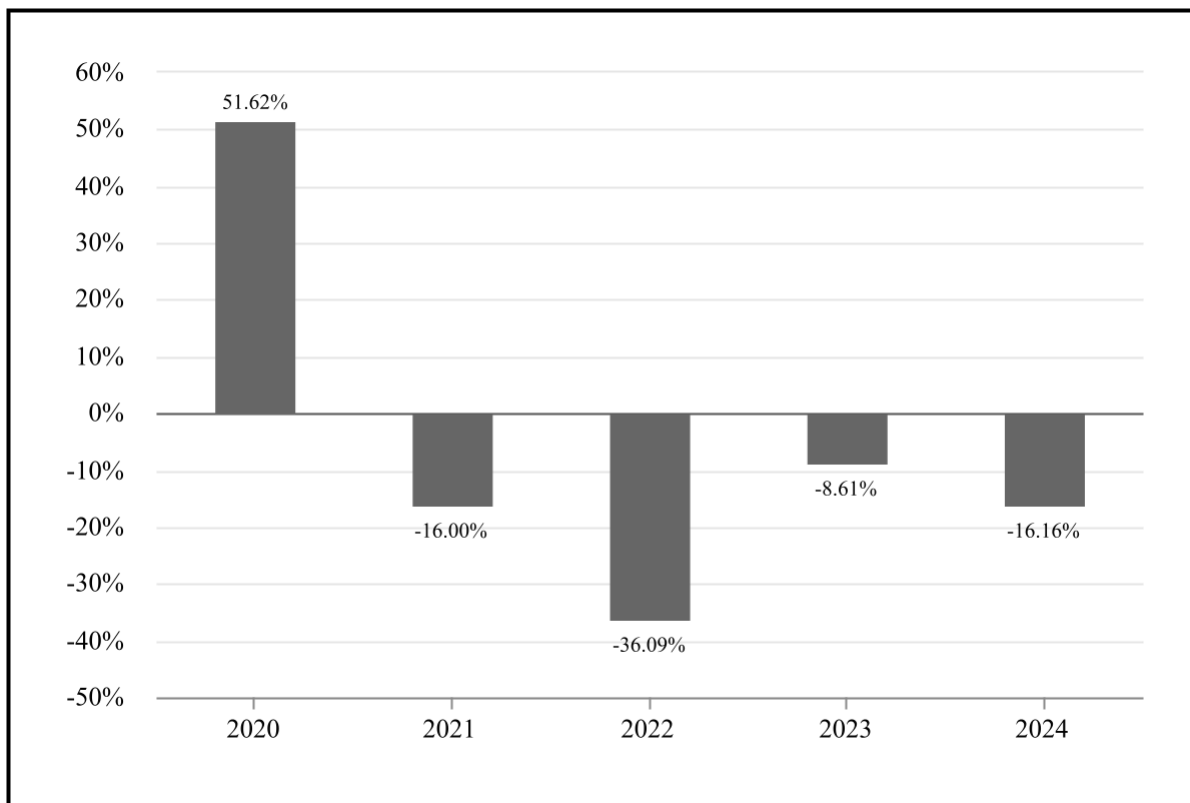
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo. maneira oportuna ou de todo. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	6/30/2020	38.84%
Pior trimestre:	3/31/2022	-24.18%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de	Desde o início (04/05/2019)
ETF Global X Genômica e Biotecnologia:			
· Retorno antes de impostos	-16.16%	-9.01%	-7.58%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	-16.16%	-9.02%	-7.59%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de	-9.57%	-6.53%	-5.50%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de	17.49%	10.06%	10.62%
Índice de Genômica Solativa (NR) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de	-15.50%	-8.55%	-7.09%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To e Xie são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Cloud Computing ETF

Ticker: CLOU Exchange: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Cloud Computing ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Indxx Global Cloud Computing Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.68%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.68%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
69 dólares	\$218	\$379	\$847

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 21,22% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Indxx Global Cloud Computing Index ("Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar da maior adoção da tecnologia de computação em nuvem, incluindo, mas não se limitando a empresas cujo principal negócio é oferecer software como serviço de computação ("SaaS"), plataforma como serviço ("PaaS"), infraestrutura como serviço ("IaaS"), espaço de armazenamento de servidor gerenciado e fundos de investimento imobiliário de data center ("REITs") e/ou

infraestrutura de computação em nuvem e borda e hardware (coletivamente, "Empresas de Computação em Nuvem"), conforme definido pela Indxx LLC, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor de Índice").

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor de Índice primeiro identifica os Setores de FactSet relacionados à computação em nuvem. As empresas desses setores, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Provedor de Índice com base na receita relacionada às atividades de computação em nuvem. Para ser elegível para o Índice Subjacente, uma empresa é considerada pelo Provedor do Índice como uma Empresa de Computação em Nuvem se a empresa gerar pelo menos 50% de suas receitas de atividades de computação em nuvem, conforme determinado pelo Provedor do Índice. O Provedor do Índice classifica as Empresas de Computação em Nuvem como aquelas empresas que (i) licenciam e entregam software pela Internet por assinatura (SaaS), (ii) fornecem uma plataforma para a criação de aplicativos de software que são entregues pela Internet (PaaS), (iii) fornecem infraestrutura de computação virtualizada pela Internet, incluindo empresas de banco de dados como serviço ou empresas que fornecem soluções baseadas em nuvem para gerenciamento de dados por assinatura (IaaS), (iv) possuir e gerenciar instalações que os clientes usam para armazenar dados e servidores, incluindo REITs de data center, e/ou (v) fabricar ou distribuir componentes de infraestrutura e/ou hardware usados em atividades de computação em nuvem e edge, conforme determinado pelo Provedor de Índice. Além disso, as empresas que geram pelo menos US\$ 500 milhões de receita com o fornecimento de infraestrutura de nuvem pública (mas menos de 50% de suas receitas totais) são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Essas empresas estão sujeitas a um limite de peso individual de 2% e um limite de peso agregado de 10% em cada reequilíbrio semestral.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um volume de negócios diário médio mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice) maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Global de Computação em Nuvem Indxx: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 37 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título

no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado nos setores de serviços de TI e software e tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de Investimento em Ações Imobiliárias e Fundos de Investimento Imobiliário (REITs): O Fundo pode ter exposição a empresas que investem em imóveis, como REITs, o que expõe os investidores do Fundo aos riscos de possuir imóveis diretamente, bem como a riscos relacionados especificamente à forma como as empresas imobiliárias são organizadas e operadas. O setor imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais e caracterizado por intensa concorrência e excesso periódico de construção. Muitas empresas imobiliárias, incluindo REITs, utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar adversamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros. Ações imobiliárias e REITs também podem ser impactadas negativamente por desastres naturais ou ambientais, como terremotos, incêndios, inundações, furacões, tsunamis e outros fenômenos relacionados ao clima severo.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de computação em nuvem: As empresas de computação em nuvem podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados. Essas empresas normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também podem ser ameaçadas por ofertas de produtos competitivos baseados em inteligência artificial. Além disso, muitas empresas de Cloud Computing armazenam informações confidenciais dos consumidores e podem ser alvo de ataques de cibersegurança e outros tipos de roubo, o que pode ter um impacto negativo nessas empresas. Como resultado, as empresas de computação em nuvem podem ser afetadas negativamente por regulamentações governamentais e podem estar sujeitas a supervisão regulatória adicional em relação a questões de privacidade e risco de segurança cibernética. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de computação em nuvem podem ser afetadas negativamente por interrupções no serviço causadas por falha de hardware ou software, ou por interrupções ou atrasos no serviço por instalações de hospedagem de data center de terceiros e provedores de manutenção. As empresas de Cloud Computing, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores das empresas de Cloud Computing podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de Cloud Computing. As empresas de computação em nuvem podem participar de práticas monopolísticas que podem sujeitá-las a níveis mais altos de escrutínio regulatório e/ou possíveis cisões no futuro, o que pode afetar gravemente a viabilidade dessas empresas.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações

comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos de tecnologia; rápida obsolescência do produto; regulamentação governamental; e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente da tecnologia tendem a ser mais voláteis do que o mercado geral e também são fortemente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Riscos relacionados ao investimento no setor de serviços de TI: O setor de serviços de TI pode ser significativamente afetado por pressões competitivas, como desenvolvimentos tecnológicos, preços fixos e capacidade de atrair e reter funcionários qualificados, e o sucesso das empresas do setor está sujeito à demanda contínua por serviços de TI.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de software: A indústria de software pode ser significativamente afetada por intensa concorrência, preços agressivos, inovações tecnológicas e obsolescência do produto. As empresas do setor de software de aplicação, em particular, também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação das taxas de renovação de assinatura de seus produtos e serviços, o que pode ter um efeito adverso nas margens de lucro. As empresas do setor de software de sistemas podem ser afetadas adversamente, entre outras coisas, por vulnerabilidades de segurança reais ou percebidas em seus produtos e serviços, o que pode resultar em ações judiciais individuais ou coletivas, ações de fiscalização estaduais ou federais e outros custos de correção.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados

em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade

de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos

para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na

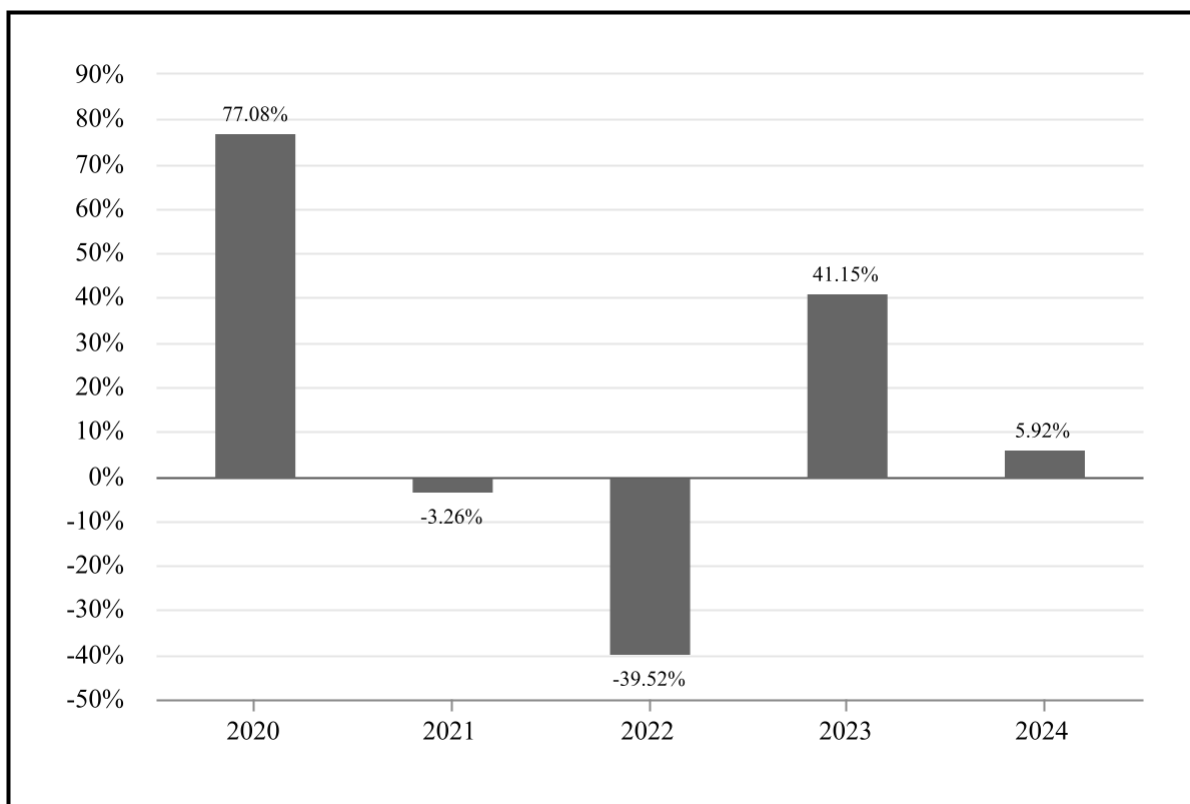
impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor 6/30/2020 46.55%
Pior trimestre: 6/30/2022 -24.98%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31 de	Desde o início (04/12/2019)
ETF de computação em nuvem Global X:			
· Retorno antes de impostos	5.92%	9.15%	8.80%
· Retorno após impostos sobre distribuições	5.92%	9.06%	8.72%

· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	3.50%	7.25%	7.00%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD) (Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas.)	17.49%	10.06%	10.56%
Índice Global de Computação em Nuvem Indxx (USD) (Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas.)	6.61%	9.85%	9.49%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To e Xie são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Cybersecurity ETF

Ticker: Bolsa BUG : NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Cybersecurity ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Indxx Cybersecurity Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.01%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.51%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$52	\$164	\$285	\$640

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 23,91% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Indxx Cybersecurity Index ("Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investirá, em circunstâncias normais, pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), em Empresas de Segurança Cibernética (conforme definido abaixo) e em ADRs e GDRs com base em tais títulos. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de serem alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar do aumento da adoção de tecnologia de segurança cibernética, incluindo, mas não se limitando a empresas cujo principal negócio

é o desenvolvimento e gerenciamento de protocolos de segurança que previnem invasões e ataques a sistemas, redes, aplicativos, computadores e dispositivos móveis (coletivamente, "Empresas de Segurança Cibernética"), conforme determinado pela Indxx LLC, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor do Índice").

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor de Índice primeiro identifica os Setores do FactSet relacionados à segurança cibernética. As empresas desses setores do FactSet, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Provedor do Índice com base na receita relacionada às atividades de segurança cibernética. Para ser elegível para o Índice Subjacente como Empresa de Segurança Cibernética, uma empresa deve gerar pelo menos 50% de suas receitas de atividades de segurança cibernética, que o Provedor do Índice classifica como o desenvolvimento e gerenciamento de protocolos de segurança que impedem invasões e ataques a sistemas, redes, aplicativos, computadores e dispositivos móveis.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um volume de negócios diário médio mínimo nos últimos seis meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice) maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e, assim, aumentará a exposição a outras empresas. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de média capitalização. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 21 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de software e tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de segurança cibernética: As empresas de segurança cibernética podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados. Essas empresas normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. As empresas de segurança cibernética podem ser afetadas negativamente por regulamentações e ações governamentais e podem estar sujeitas a supervisão regulatória adicional em relação a questões de privacidade e risco de segurança cibernética. As empresas de segurança cibernética também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação das taxas de renovação de assinatura de seus produtos e serviços, o que pode ter um efeito adverso nas margens de lucro. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de segurança cibernética, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de segurança cibernética podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de segurança cibernética. Enfrentar ameaças cibernéticas em meio ao aumento de ambientes de trabalho remoto pode resultar em desafios para as empresas de segurança cibernética.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de empresas de microcapitalização: Os preços das ações das empresas de microcapitalização são significativamente mais voláteis e mais vulneráveis a desenvolvimentos econômicos e de negócios adversos do que os de empresas maiores, e seus ganhos e receitas tendem a ser menos previsíveis (e algumas empresas podem sofrer perdas significativas). As ações de microcapitalização também podem ser pouco negociadas, dificultando a compra e venda pelo Fundo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos de tecnologia; rápida obsolescência do produto; regulamentação governamental; e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente da tecnologia tendem a ser mais voláteis do que o mercado geral e

também são fortemente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de software: A indústria de software pode ser significativamente afetada por intensa concorrência, preços agressivos, inovações tecnológicas e obsolescência do produto. As empresas do setor de software de aplicação, em particular, também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação das taxas de renovação de assinatura de seus produtos e serviços, o que pode ter um efeito adverso nas margens de lucro. As empresas do setor de software de sistemas podem ser afetadas adversamente, entre outras coisas, por vulnerabilidades de segurança reais ou percebidas em seus produtos e serviços, o que pode resultar em ações judiciais individuais ou coletivas, ações de fiscalização estaduais ou federais e outros custos de correção.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em Israel: Os investimentos em emissores israelenses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, de segurança, regulatórios, políticos e econômicos específicos de Israel, incluindo riscos representados pela guerra Israel-Hamas. Entre outras coisas, a economia de Israel depende da importação de certos itens importantes, como petróleo bruto, gás natural, grãos, matérias-primas e equipamentos militares. As relações de Israel com os palestinos e seus países vizinhos Líbano, Síria e Irã, entre outros, às vezes foram tensas devido a disputas territoriais, animosidades históricas ou preocupações de defesa.

Risco de investir no Japão: A economia japonesa pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social, o que pode ter um impacto negativo nos títulos japoneses. A economia do Japão sofreu com baixo crescimento e baixa inflação por um período prolongado desde o colapso de sua economia de bolha, e isso pode continuar apesar dos esforços do Banco do Japão e dos formuladores de políticas. Além disso, o Japão está sujeito ao risco de catástrofes naturais, como terremotos, vulcões, tufões e tsunamis, que podem afetar negativamente o Fundo. As relações do Japão com seus vizinhos às vezes são tensas, e as relações tensas com seus vizinhos ou parceiros comerciais podem causar incerteza nos mercados japoneses e afetar adversamente a economia japonesa em geral.

Risco de investir na Coreia do Sul: Os investimentos em emissores sul-coreanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo a escalada das tensões envolvendo a Coreia do Norte e qualquer eclosão de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou mesmo a ameaça de uma eclosão de hostilidades, podem ter um efeito adverso grave na economia sul-coreana.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV

do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

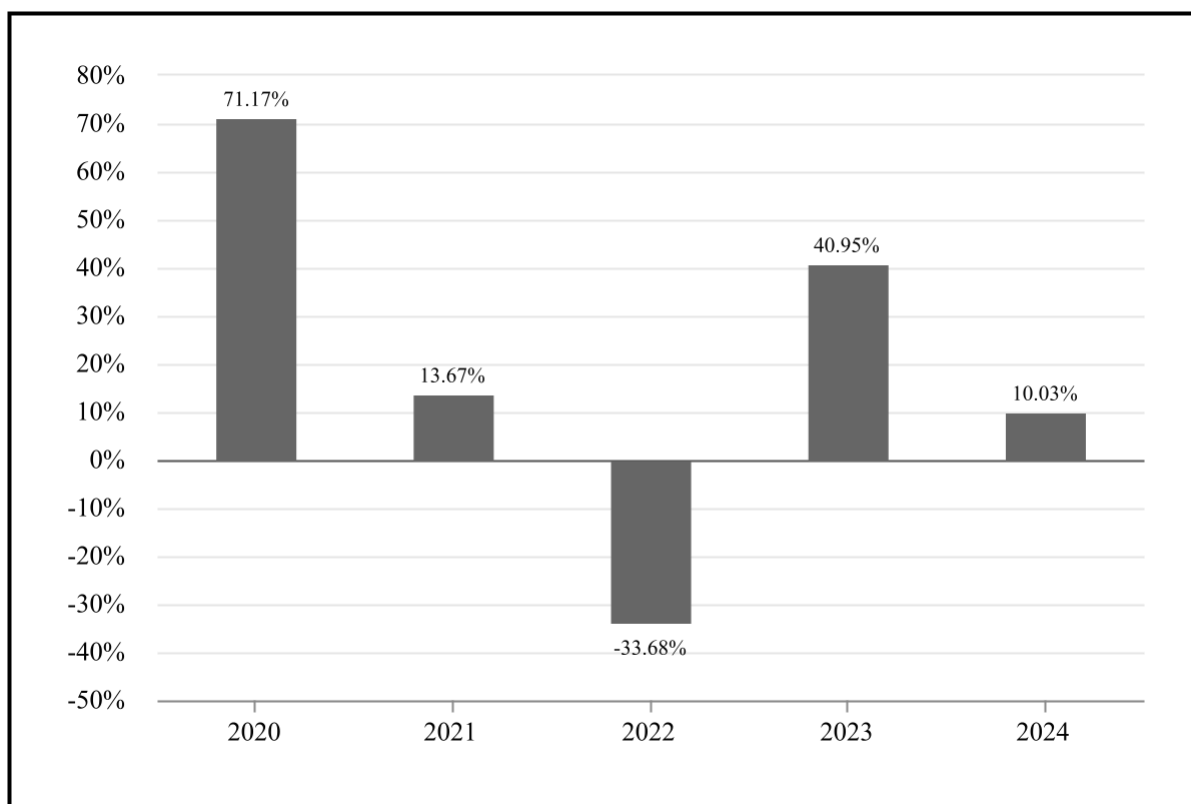
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor

ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor 6/30/2020 32.85%

Pior trimestre: 6/30/2022 -20.48%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de	Cinco anos encerrados em 31	Desde o início (25/10/2019)
ETF Global X Cibersegurança:			
· Retorno antes de impostos	10.03%	14.88%	16.14%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	10.00%	14.71%	15.96%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	5.95%	11.96%	13.05%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou	17.49%	10.06%	11.04%
Índice de Segurança Cibernética Indxx (Líquido) (USD)²			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou	10.37%	15.22%	16.46%

¹ *As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).*

² *O desempenho histórico do índice reflete um recálculo do índice pelo provedor do índice em 28 de janeiro de 2025.*

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To e Xie são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF temático Global X Dorsey Wright (anteriormente conhecido como Global X Thematic Growth ETF)

Ticker: Bolsa GXDW : NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Temático Global X Dorsey Wright (anteriormente conhecido como ETF Global X Thematic Growth) (o "Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice de Retorno Total Nasdaq Dorsey Wright Thematic Rotation™ (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.50%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$51	\$160	US\$ 280	\$628

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 30,26% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Nasdaq Dorsey Wright Thematic Rotation™ Total Return Index (o "Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente busca fornecer ampla exposição a estratégias temáticas usando uma carteira de fundos negociados em bolsa ("ETFs") emitidos por Global X Funds® que visam um tema específico ou que têm um overweight significativo em relação a um tema específico (cada um, um "ETF Subjacente"), conforme determinado pelo Provedor do Índice (conforme definido abaixo). O Índice Subjacente aloca pesos de índice iguais entre os cinco ETFs Subjacentes mais bem classificados dentro da Matriz de

Força Relativa Dorsey Wright da Nasdaq, uma metodologia quantitativa proprietária baseada em momentum desenvolvida pela Nasdaq, Inc., fornecedora do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"). A "força relativa" mede o desempenho de um título em relação ao de outros títulos, benchmarks ou índices de mercado amplos. Ao determinar a força relativa, o Provedor de Índice leva em consideração uma variedade de dados para rastrear os padrões históricos de desempenho dos preços dos títulos dos ETFs Subjacentes em vários períodos de tempo. O Índice Subjacente mede a força relativa de cada ETF Subjacente em comparação com outros ETFs Subjacentes. O Índice é avaliado mensalmente, usando os dados da Matriz de Força Relativa Dorsey Wright da Nasdaq no fechamento do último dia de negociação do mês, para determinar os cinco ETFs subjacentes mais bem classificados. Se uma adição ou exclusão for feita ao Índice Subjacente, o Índice Subjacente será rebalanceado para que os componentes sejam igualmente ponderados. O rebalanceamento periódico e o cronograma de reconstituição do Índice Subjacente podem fazer com que o Fundo experimente uma taxa mais alta de giro da carteira.

O Índice Subjacente é construído a partir do universo elegível de ETFs Subjacentes, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, os ETFs subjacentes elegíveis para inclusão no Índice Subjacente são: ETF Global X Aging Population, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Clean Water ETF, Global X CleanTech ETF, Global X Cloud Computing ETF, ETF Global X Cybersecurity, ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure, Global X Defense Tech ETF, Global X E-commerce ETF, Global X FinTech ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X Lithium & Battery Tech ETF, Global X Millennial Consumer ETF, Global X PropTech ETF, ETF Global X Renewable Energy Producers, ETF Global X Robotics & Artificial Intelligence, ETF Global X Social Media, ETF Global X Solar, ETF Global X HealthTech (anteriormente conhecido como ETF Global X Telemedicine & Digital Health), ETF Global X U.S. Infrastructure Development, ETF Global X Video Games & Esports e ETF Global X Wind Energy.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo (a "Consultora"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Na medida em que o Fundo investe uma parte significativa de seus ativos em uma determinada jurisdição ou setor de investimento, o Fundo pode estar exposto aos riscos associados a essa jurisdição ou setor de investimento. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de software e tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de investimento do ETF: Espera-se que o Fundo mantenha principalmente ETFs para ganhar exposição a determinadas classes de ativos. Como resultado, o Fundo estará sujeito aos mesmos riscos que os ETFs Subjacentes. Embora os riscos de possuir ações de um ETF Subjacente geralmente reflitam os riscos de possuir os títulos subjacentes do índice que o ETF foi projetado para rastrear, a falta de liquidez em um ETF Subjacente pode resultar em seu valor ser mais volátil do que os títulos da carteira subjacente. Como o valor das ações de um ETF Subjacente depende da demanda do mercado, o Consultor pode não ser capaz de liquidar as participações do Fundo nessas ações no momento ideal, afetando adversamente o desempenho do Fundo. Um ETF Subjacente pode apresentar um erro de rastreamento em relação ao índice rastreado pelo ETF Subjacente, o que pode contribuir para o erro de rastreamento do Fundo. Além disso, as ações de um ETF Subjacente podem ser negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV. Os ETFs Subjacentes nos quais o Fundo investe podem não ser diversificados de acordo com a Lei de 1940. Isso significa que não há restrição sob a Lei de 1940 sobre quanto o ETF Subjacente pode investir nos títulos de um único emissor. Portanto, o valor das ações do ETF Subjacente pode ser volátil e flutuar mais do que as ações de um fundo diversificado que investe em uma gama mais ampla de títulos. Se um ETF Subjacente não atingir seu objetivo de investimento, o valor do investimento do Fundo pode diminuir, afetando adversamente o desempenho do Fundo.

Além disso, os investimentos em títulos de ETFs subjacentes podem envolver a duplicação de certas despesas. O Fundo pagará comissões de corretagem relacionadas à compra e venda de ações dos ETFs Subjacentes, o que pode resultar em maiores despesas para o Fundo. Ao investir em um ETF Subjacente, o Fundo se torna um acionista do mesmo. Como resultado, os acionistas do Fundo arcam indiretamente com a parcela proporcional do Fundo de algumas das taxas e despesas pagas indiretamente pelos acionistas do ETF Subjacente, além das taxas e despesas que os acionistas do Fundo indiretamente arcam em relação às próprias operações do Fundo. Além disso, alguns dos ETFs subjacentes podem manter posições comuns de portfólio, reduzindo assim os benefícios de diversificação de um estilo de alocação de ativos.

Uma lista completa de cada ETF Subjacente mantido pelo Fundo pode ser encontrada diariamente no site do Trust. Cada investidor deve revisar a descrição completa dos principais riscos de cada ETF Subjacente antes de investir no Fundo.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas temáticas: As empresas focadas em atividades de negócios em temas econômicos emergentes geralmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. As empresas temáticas podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados. Essas empresas normalmente se envolvem em quantias significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento, despesas de capital e fusões e aquisições, e não há garantia de que os produtos ou serviços produzidos por essas empresas serão bem-sucedidos.

Essas empresas também dependem frequentemente de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua

propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. Essas empresas podem ser alvos potenciais de ataques cibernéticos, o que pode ter um impacto materialmente adverso no desempenho dessas empresas. A natureza emergente de muitos temas econômicos pode resultar em um crescente escrutínio regulatório no futuro, o que pode impedir o crescimento de empresas que desenvolvem e/ou se concentram em tais temas econômicos. Da mesma forma, a coleta de dados de consumidores e outras fontes é frequentemente um componente crítico em temas econômicos emergentes e pode enfrentar maior escrutínio à medida que os reguladores consideram como os dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. Finalmente, essas empresas podem estar envolvidas em setores jovens e em rápida evolução, com maior exposição aos riscos associados a mudanças nas leis aplicáveis (incluindo regulamentação, outras mudanças de regras e atividades de fiscalização federais e estaduais relacionadas), bem como desenvolvimentos de mercado, o que pode fazer com que as empresas se contraiam ou fechem repentinamente e impactem negativamente o valor dessas empresas. As empresas temáticas podem enfrentar condições econômicas adversas durante períodos de aumento das taxas de juros à medida que os custos dos empréstimos aumentam, potencialmente limitando os gastos de capital e as oportunidades de crescimento. Da mesma forma, as empresas temáticas tendem a ter ganhos futuros esperados mais altos que, se descontados a uma taxa de juros vigente mais alta, podem resultar em estimativas de avaliação mais baixas.

O crescimento e a aceleração das vendas para um determinado tema econômico podem não continuar, e os modelos de negócios empregados pelas empresas focadas em um determinado tema econômico podem não ser bem-sucedidos. Os clientes e/ou fornecedores de empresas temáticas podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas temáticas. Essas empresas também podem ser mais afetadas pelos níveis gerais de gastos de capital, ciclos econômicos e mudanças nas tendências sociais e de consumo do que empresas focadas em setores de negócios mais estabelecidos. Essas empresas, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia e podem sofrer maiores desacelerações no caso de queda dos mercados de ações. Tais considerações podem levar o valor das empresas envolvidas em um determinado tema econômico a às vezes ser fortemente correlacionado com o valor das empresas envolvidas em um tema econômico diferente, o que pode levar o Fundo a experimentar maior volatilidade do que provavelmente experimentaria se uma estratégia de investimento mais ampla fosse empregada. Essas empresas podem participar de práticas monopolísticas que podem torná-las sujeitas a níveis mais altos de escrutínio regulatório e/ou possíveis cisões no futuro, o que pode afetar gravemente a viabilidade dessas empresas.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tal moeda. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo. Além disso, o governo chinês regula fortemente o câmbio doméstico de

moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do yuan na China, o que pode afetar adversamente as operações e os resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. As ações adquiridas por meio dos Programas Stock Connect serão compradas usando yuan offshore, cujo valor pode diferir e experimentar maior volatilidade do que o valor do yuan onshore. O yuan offshore não pode ser livremente remetido ou transferido para fora da China, e não há garantia de que sempre haverá quantidades suficientes de yuan offshore disponíveis para o Fundo investir em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos de tecnologia; rápida obsolescência do produto; regulamentação governamental; e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente da tecnologia tendem a ser mais voláteis do que o mercado geral e também são fortemente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de software: A indústria de software pode ser significativamente afetada por intensa concorrência, preços agressivos, inovações tecnológicas e obsolescência do produto. As empresas do setor de software de aplicação, em particular, também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação das taxas de renovação de assinatura de seus produtos e serviços, o que pode ter um efeito adverso nas margens de lucro. As empresas do setor de software de sistemas podem ser afetadas adversamente, entre outras coisas, por vulnerabilidades de segurança reais ou percebidas em seus produtos e serviços, o que pode resultar em ações judiciais individuais ou coletivas, ações de fiscalização estaduais ou federais e outros custos de correção.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos,

econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir na China: A exposição do investimento à China sujeita o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

A China passou por grandes crises de saúde. Essas crises de saúde incluem, mas não estão limitadas a, a disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária. Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais impulsionadores do rápido crescimento econômico da China. As elevadas tensões comerciais entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e às transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de segurança

A China tem experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e

governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e podem afetar adversamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e regulamentação governamental pesado

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas nas bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulatórios, padrões contábeis ou supervisão de auditores que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, ações governamentais contra líderes ou outras figuras-chave dentro das empresas, ou especulações sobre tais ações, podem levar a quedas repentinas e imprevisíveis no valor dos títulos dentro do Fundo.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classe de ações que façam parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexecutáveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a

capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo chinês não colocará restrições semelhantes a outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir na Coreia do Sul: Os investimentos em emissores sul-coreanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo a escalada das tensões envolvendo a Coreia do Norte e qualquer eclosão de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou mesmo a ameaça de uma eclosão de hostilidades, podem ter um efeito adverso grave na economia sul-coreana.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Participações Limitadas em Carteiras: Como o Fundo pode deter grandes posições nos ETFs Subjacentes, um aumento ou diminuição no valor das ações ou participações emitidas por esses veículos terá um impacto maior no valor e no retorno total do Fundo.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de Portfólio Modelo: O Índice Subjacente utiliza uma metodologia proprietária para determinar suas alocações nos títulos nos quais o Fundo investe. Os investimentos selecionados usando uma metodologia proprietária (*ou seja*, modelo quantitativo) podem ter um desempenho diferente do mercado como um todo ou de seu desempenho esperado. Não pode haver garantia de que o uso de um modelo permitirá que o Fundo obtenha retornos positivos ou supere o mercado.

Risco de Estratégia de Momentum: O Índice Subjacente usa uma metodologia quantitativa baseada em momentum para determinar suas alocações nos ETFs Subjacentes nos quais o Fundo investe. Momentum é uma estratégia de investimento baseada na tendência dos títulos de exibir tendências persistentes de desempenho de preços ao longo do tempo. Os ETFs subjacentes só são removidos do Índice Subjacente quando seu desempenho cai suficientemente em desuso em relação aos outros membros do inventário de ETFs Subjacentes elegíveis em uma base de força relativa. Um novo ETF Subjacente é adicionado ao Índice Subjacente somente quando um ETF Subjacente existente no Índice Subjacente é removido. O momentum pode mudar rapidamente e, como resultado, o Fundo pode estar exposto a tendências descendentes e/ou volatilidade do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do

desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates,

a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em um

Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

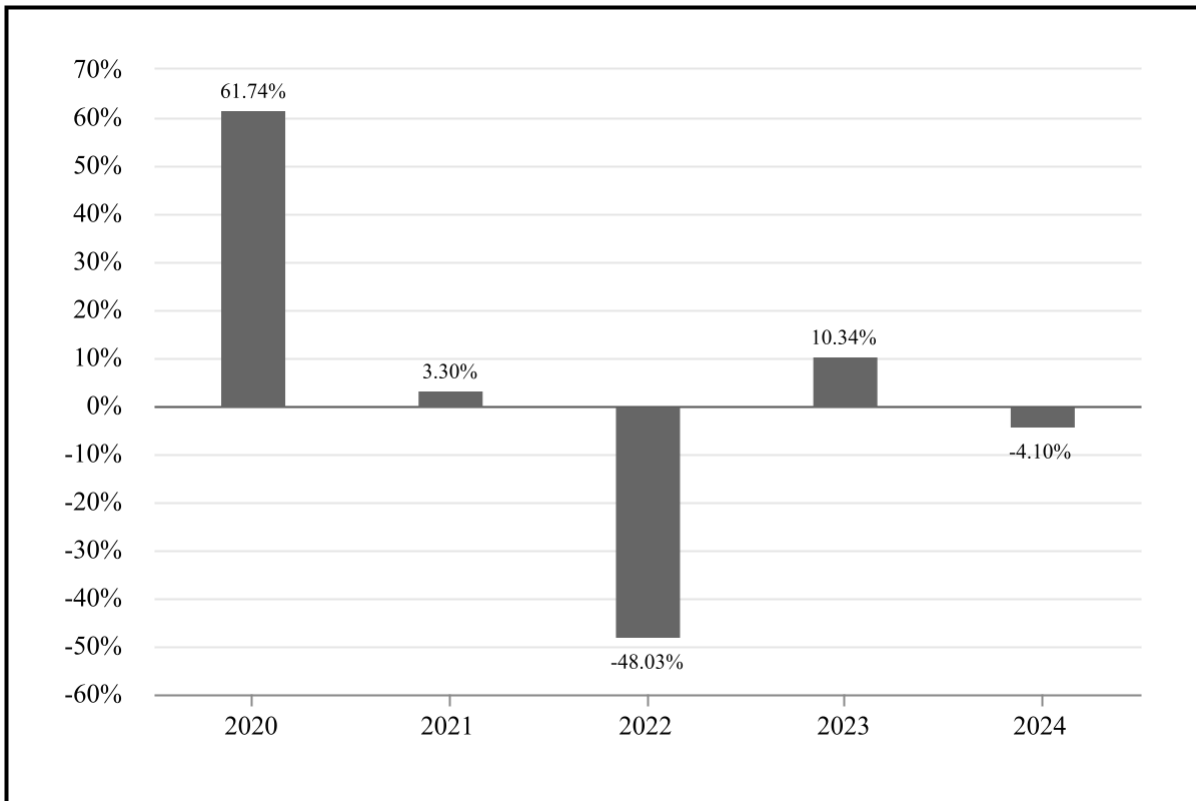
Risco de Rotatividade: O Fundo pode se envolver em negociações frequentes e ativas, o que pode aumentar significativamente a taxa de rotatividade da carteira do Fundo. Às vezes, o Fundo pode ter uma taxa de rotatividade de portfólio substancialmente superior a 100%. Por exemplo, uma taxa de rotatividade de carteira de 300% equivale ao Fundo comprando e vendendo todos os seus títulos três vezes ao longo de um ano. Uma alta taxa de rotatividade da carteira resultaria em altos custos de corretagem para o Fundo, pode resultar em impostos mais altos quando as Ações são mantidas em uma conta tributável e menor desempenho do Fundo.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. A partir de 1º de abril de 2025, o Índice Subjacente do Fundo foi alterado do Índice de Crescimento Temático Solativo para o Índice de Retorno Total de Rotação Temática Nasdaq Dorsey WrightTM. O desempenho do Fundo antes dessa data reflete o Fundo que busca acompanhar o desempenho do Índice de Crescimento Temático Solactive. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor 6/30/2020 40.24%
Pior trimestre: 6/30/2022 -21.64%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2024	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de 2024	Desde o início (25/10/2019)
ETF temático Global X Dorsey Wright (anteriormente conhecido como ETF Global X Thematic Growth):			
· Retorno antes de impostos	-4.10%	-1.68%	-0.12%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	-4.31%	-2.09%	-0.54%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	-2.43%	-1.36%	-0.18%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	17.49%	10.06%	11.04%
Nasdaq Dorsey Wright Thematic RotationTM Índice de Retorno Total²			
(Os retornos do índice não refletem a dedução de taxas, despesas ou impostos)	-4.47%	-1.93%	-0.37%
Índice de Crescimento Temático Solativo (TR) (USD)			
(Os retornos do índice não refletem a dedução de taxas, despesas ou impostos)	-4.47%	-1.93%	-0.37%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² A partir de 1º de abril de 2025, o Fundo mudou seu Índice Subjacente do Solactive Thematic Growth Index para o Nasdaq Dorsey Wright Thematic RotationTM Total Return Index. O desempenho reflete o desempenho do Solactive Thematic Growth Index até 31 de março de 2025 e do Nasdaq Dorsey Wright Thematic RotationTM Total Return Index a partir de então.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA (os "Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To e Xie são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Video Games & Esports ETF

Ticker: Bolsa HERO : NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Video Games & Esports ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Video Games & Esports Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.50%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$51	\$160	US\$ 280	\$628

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 30,77% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Solactive Video Games & Esports Index ("Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investirá, em circunstâncias normais, pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), em Empresas de Videogames e Esports (conforme definido abaixo) e em ADRs e GDRs com base em tais títulos. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de serem alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar do aumento do consumo relacionado a videogames e esportes eletrônicos, incluindo empresas cujo negócio principal é o desenvolvimento/publicação de videogames, distribuição e streaming de conteúdo de videogames e esportes eletrônicos, operação/propriedade de ligas/equipes de esportes eletrônicos e produção de hardware de jogos eletrônicos/esportes eletrônicos (coletivamente, "Empresas de Videogames e Esports"), conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente ("Provedor de Índice").

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor de Índice primeiro aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que analisa arquivamentos, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) em busca de palavras-chave que descrevam o tema do índice, para identificar e classificar empresas com exposição direta à indústria de videogames e esportes eletrônicos. As empresas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Provedor do Índice com base na receita relacionada a videogames e atividades de esportes. Para ser elegível para o Índice Subjacente, uma empresa é considerada pelo Provedor do Índice como uma Empresa de Videogames e Esports se a empresa gerar pelo menos 50% de suas receitas de videogames e atividades de esportes, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Empresas de videogames e esportes são aquelas empresas que (i) desenvolvem e/ou publicam videogames, (ii) facilitam o streaming ou distribuição de conteúdo de videogame e/ou esportes, (iii) operam e/ou possuem ligas competitivas de esportes e/ou equipes competitivas de esportes e/ou (iv) produzem hardware usado em videogames e/ou esportes, incluindo realidade aumentada e virtual.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 43 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria do entretenimento e tinha exposição significativa ao setor de serviços de comunicação. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de videogame e esports: As empresas de videogame e esports podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados. Essas empresas normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. As empresas de videogames e eSports podem depender de um ou de um pequeno número de produtos ou franquias de produtos para uma parte significativa de suas receitas e lucros. Eles também podem estar sujeitos a mudanças nas preferências do consumidor, incluindo preferências em relação às plataformas de consoles de jogos e mudanças nos gastos discricionários do consumidor. As empresas de videogames e esportes eletrônicos podem ser afetadas negativamente por regulamentações governamentais e podem estar sujeitas a supervisão regulatória adicional em relação a questões de privacidade e risco de segurança cibernética. Recentemente, as empresas de videogames e esportes eletrônicos enfrentaram um escrutínio regulatório aprimorado, e alguns reguladores às vezes suspenderam a emissão de licenças para novos videogames ou limitaram as horas em que os videogames podem ser jogados por indivíduos. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de videogames e esports podem ser afetadas negativamente por interrupções no serviço causadas por falhas de hardware ou software. As empresas de videogames e esportes eletrônicos, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de

videogames e esportes eletrônicos podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de videogames e esportes eletrônicos.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo. Além disso, o governo chinês regula fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do yuan na China, o que pode afetar adversamente as operações e os resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. As ações adquiridas por meio dos Programas Stock Connect serão compradas usando yuan offshore, cujo valor pode diferir e experimentar maior volatilidade do que o valor do yuan onshore. O yuan offshore não pode ser livremente remetido ou transferido para fora da China, e não há garantia de que sempre haverá quantidades suficientes de yuan offshore disponíveis para o Fundo investir em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de serviços de comunicação: As empresas do setor de serviços de comunicação podem ser afetadas pela concorrência do setor, requisitos substanciais de capital, regulamentação governamental, ciclicidade de receitas e lucros, obsolescência de produtos e serviços de comunicação devido ao avanço tecnológico, uma diminuição potencial na renda discricionária de indivíduos-alvo e mudanças nos gostos e interesses dos consumidores.

Riscos relacionados ao investimento na indústria do entretenimento: As empresas de entretenimento podem ser afetadas pelos altos custos de pesquisa e desenvolvimento de novos conteúdos e serviços em um esforço para se manterem relevantes em uma indústria altamente competitiva, e os produtos de entretenimento podem enfrentar um risco de obsolescência rápida. As empresas de entretenimento estão sujeitas a riscos que incluem ciclicidade de receitas e ganhos, mudança de gostos e interesses atuais e diminuição da renda discricionária de seus consumidores-alvo. As vendas de conteúdos através de formatos físicos e dos serviços tradicionais de distribuição de conteúdos podem ser substituídas por novos mecanismos de distribuição de conteúdos, como a tecnologia de streaming, e é possível que esses novos mecanismos de distribuição de conteúdos se tornem obsoletos ao longo do tempo. A indústria do entretenimento é regulamentada e as mudanças nas regras relativas à publicidade e ao conteúdo produzido pelas empresas de entretenimento podem aumentar os custos gerais de produção e distribuição. As empresas da indústria do entretenimento às vezes enfrentam uma pressão regulatória crescente que atrasa ou proíbe o lançamento de conteúdo de entretenimento.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir na China: A exposição do investimento à China sujeita o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

A China passou por grandes crises de saúde. Essas crises de saúde incluem, mas não estão limitadas a, a disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária. Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais impulsionadores do rápido crescimento econômico da China. As elevadas tensões comerciais entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e às transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de segurança

A China tem experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e podem afetar adversamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e regulamentação governamental pesado

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas nas bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulatórios, padrões contábeis ou supervisão de auditores que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, ações governamentais contra líderes ou outras figuras-chave dentro das empresas, ou especulações sobre tais ações, podem levar a quedas repentinas e imprevisíveis no valor dos títulos dentro do Fundo.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classe de ações que façam parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexequíveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo chinês não colocará restrições semelhantes a outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso. Em 31 de janeiro de 2025, o Fundo tinha uma exposição significativa a VIEs, conforme definido acima.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas.

Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir no Japão: A economia japonesa pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social, o que pode ter um impacto negativo nos títulos japoneses. A economia do Japão sofreu com baixo crescimento e baixa inflação por um período prolongado desde o colapso de sua economia de bolha, e isso pode continuar apesar dos esforços do Banco do Japão e dos formuladores de políticas. Além disso, o Japão está sujeito ao risco de catástrofes naturais, como terremotos, vulcões, tufões e tsunamis, que podem afetar negativamente o Fundo. As relações do Japão com seus vizinhos às vezes são tensas, e as relações tensas com seus vizinhos ou parceiros comerciais podem causar incerteza nos mercados japoneses e afetar adversamente a economia japonesa em geral.

Risco de investir na Polônia: A economia da Polônia ainda é relativamente subdesenvolvida e é fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais importantes, incluindo a Alemanha e outros países da União Europeia. Como resultado, o crescimento contínuo da Polónia depende do crescimento dessas economias.

Risco de investir na Coreia do Sul: Os investimentos em emissores sul-coreanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo a escalada das tensões envolvendo a Coreia do Norte e qualquer eclosão de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou mesmo a ameaça de uma eclosão de hostilidades, podem ter um efeito adverso grave na economia sul-coreana.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua

metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das

participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

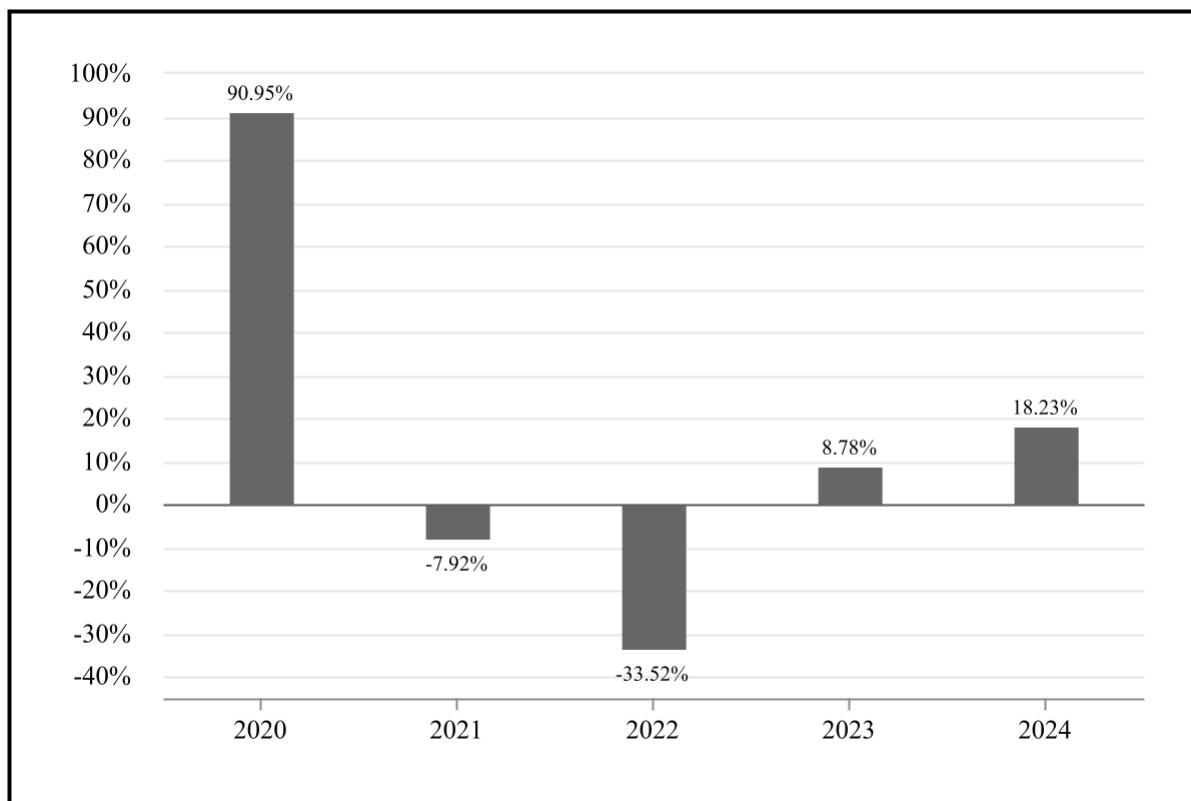
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	6/30/2020	40.47%
Pior trimestre:	6/30/2022	-16.70%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de	Cinco anos encerrados em 31	Desde o início (25/10/2019)
ETF Global X Video Games & Esports:			
· Retorno antes de impostos	18.23%	8.50%	10.01%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	17.88%	8.31%	9.82%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	10.94%	6.70%	7.95%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou	17.49%	10.06%	11.04%
Índice Solactive Video Games & Esports (NR) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou	18.88%	9.02%	10.52%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To e Xie são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X HealthTech ETF
(anteriormente conhecido como Global X Telemedicine & Digital Health ETF)

Ticker: HEAL Exchange: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X HealthTech (anteriormente conhecido como ETF Global X Telemedicine & Digital Health) (o "Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Global X HealthTech Index (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração: ¹	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.50%

¹ As taxas de administração foram reformuladas para refletir as taxas atuais.

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$51	\$160	US\$ 280	\$628

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 38,36% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do Global X HealthTech Index (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente pertence e foi desenvolvido pela Global X Management Company LLC (o "Provedor de Índices"), uma afiliada do Fundo e consultora de investimentos do Fundo (o "Consultor"). O Índice Subjacente é administrado e calculado pela Mirae Asset Global Indices Pvt. Ltd. (a "Administradora do Índice"), uma afiliada do Provedor do Índice.

O Índice Subjacente é projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar de novos avanços no campo da tecnologia de saúde e suas aplicações, conforme determinado pelo Administrador do Índice (coletivamente, "Empresas HealthTech"). Para ser elegível para inclusão no Índice Subjacente, uma empresa é considerada pelo Administrador do Índice como uma Empresa HealthTech se obtiver pelo menos 50% de sua receita de uma ou mais das seguintes atividades comerciais: (i) Análise de Saúde e Soluções de Software, (ii) Dispositivos Médicos Inteligentes, (iii) Descoberta de Medicamentos Habilitada por Inteligência Artificial, e/ou (iv) Assistência médica ao consumidor habilitada para tecnologia, cada uma das quais é descrita mais adiante.

Ao construir o Índice Subjacente, o Administrador do Índice primeiro identifica os Setores do Conjunto de Fatos relacionados à tecnologia de saúde. A FactSet é uma provedora líder de dados financeiros que mantém uma taxonomia estruturada abrangente projetada para oferecer uma classificação precisa de empresas globais e suas unidades de negócios individuais. As empresas desses setores do FactSet, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Administrador do Índice com base na receita relacionada à HealthTech, que inclui empresas envolvidas nas seguintes atividades comerciais:

1. Análise de saúde e soluções de software: empresas que se dedicam principalmente ao fornecimento de software especificamente para o setor de saúde. Isso inclui tecnologia de seguro ("Insurtech"), software de faturamento médico, gerenciamento do ciclo de receita, registros médicos eletrônicos e software de ensaios clínicos.
2. Dispositivos médicos inteligentes: empresas que se dedicam principalmente à oferta de dispositivos e equipamentos médicos inteligentes, incluindo dispositivos médicos vestíveis, equipamentos médicos de internet das coisas ("IoT"), automação de processamento médico (como atendimento de farmácia) e robótica cirúrgica.
3. Descoberta de medicamentos habilitada para inteligência artificial: empresas que oferecem software ou serviços de desenvolvimento de medicamentos habilitados para inteligência artificial.
4. Saúde do consumidor habilitada para tecnologia: empresas que se envolvem principalmente em soluções de saúde com foco em tecnologia para consumidores. Isso inclui telemedicina, mercados de saúde online e farmácias online.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui empresas listadas em bolsa que atendem aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Administrador do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ser negociadas regularmente e, no momento da seleção, ter 1) um mínimo de 10% de suas ações em circulação pronta e publicamente disponíveis para negociação ou US\$ 1 bilhão em capitalização de mercado de free float, que é a capitalização de mercado da empresa descontada pela porcentagem de suas ações pronta e publicamente disponíveis para negociação), 2) uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e 3) um valor médio diário mínimo negociado ("ADTV") nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para ser elegível para inclusão no Índice Subjacente. Uma empresa é removida do Índice Subjacente se sua capitalização de mercado cair abaixo de US\$ 160 milhões ou seu valor médio diário negociado ("ADTV") nos últimos 6 meses for inferior a US\$ 1,4 milhão. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado de free float, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de saúde. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 38 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é criado e patrocinado pelo Provedor do Índice. Quaisquer determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas pelo Administrador do Índice e são independentes dos gestores de portfólio do Fundo. O

Administrador do Índice determina a composição e as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado nos setores de equipamentos e suprimentos de saúde e tecnologia de saúde e teve exposição significativa ao setor de saúde. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco do Provedor de Índice Afiliado: O Consultor também atua como Provedor de Índice do Fundo, o que pode apresentar a aparência de um conflito de interesses. Por exemplo, um conflito potencial pode surgir se o Consultor exercer influência indevida com relação a atualizações regulares e/ou extraordinárias da metodologia ou composição do Índice Subjacente, inclusive de uma maneira que possa melhorar o desempenho aparente do Fundo em relação ao desempenho do Índice Subjacente. Além disso, podem surgir conflitos potenciais na medida em que os gerentes de portfólio do Consultor tomem conhecimento das mudanças de metodologia contempladas ou da atividade de reequilíbrio antes da divulgação ao público, o que pode facilitar o "front running" em nome de outros fundos administrados pelo Consultor com exposição semelhante. Embora o Consultor tenha tomado medidas destinadas a garantir que esses conflitos potenciais sejam mitigados (por exemplo, por meio da adoção de políticas e procedimentos projetados para minimizar potenciais conflitos de interesse e garantir a independência com relação à operação do Índice Subjacente, bem como a implementação de barreiras informacionais destinadas a minimizar o potencial de uso indevido de informações sobre o Índice Subjacente), Não pode haver garantia de que tais medidas serão bem-sucedidas.

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de tecnologia de saúde: As empresas de tecnologia de saúde geralmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência de produtos potencialmente rápida. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. As empresas de tecnologia de saúde normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de que os produtos ou serviços produzidos por essas empresas serão bem-sucedidos. Além disso, o campo da Tecnologia da Saúde pode enfrentar um crescente escrutínio regulatório no futuro, o que pode limitar o desenvolvimento dessa tecnologia e impedir o crescimento de empresas que desenvolvem e/ou utilizam essa tecnologia. Muitas empresas de HealthTech armazenam e transmitem dados confidenciais que estão sujeitos a regulamentações rígidas. Como resultado, essas empresas podem ser particularmente vulneráveis a violações de segurança cibernética ou outros meios pelos quais dados confidenciais possam ser expostos. Violações dessa natureza teriam um efeito materialmente adverso em uma determinada empresa e poderiam levar a uma regulamentação mais rígida no futuro. Os clientes e/ou fornecedores das Empresas HealthTech podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de HealthTech. A demanda por serviços de tecnologia de saúde pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não se limitando a, pandemias e tensões relacionadas aos sistemas de saúde. Essas flutuações de demanda podem impactar positiva ou negativamente as empresas de HealthTech. Os serviços de tecnologia de saúde podem não ser elegíveis para reembolso de apólices de seguro ou programas governamentais, potencialmente limitando a adoção de tais serviços. Quaisquer alterações nas políticas de reembolso podem impactar negativamente as operações dos provedores de serviços de tecnologia de saúde. Além disso, o uso de Inteligência Artificial (IA) por empresas de HealthTech apresenta riscos únicos, pois os rápidos avanços na tecnologia de IA podem resultar em preocupações éticas, regulatórias e de segurança imprevistas. Essa tecnologia depende muito de vastos conjuntos de dados e algoritmos complexos, que nem sempre produzem resultados confiáveis ou replicáveis. Além disso, as atividades relacionadas à saúde orientadas por IA podem enfrentar um escrutínio crescente em relação à privacidade de dados, transparência algorítmica e responsabilidade, apresentando mais desafios à escalabilidade e sustentabilidade de longo prazo de tais inovações.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tal moeda. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo. Além disso, o governo chinês regula fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do yuan na China, o que pode afetar adversamente as operações e os resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. As ações adquiridas por meio dos Programas Stock Connect serão compradas usando yuan offshore, cujo valor pode diferir e experimentar maior volatilidade do que o valor do yuan onshore. O yuan offshore não pode ser livremente remetido ou transferido para fora da China, e não há garantia de que sempre haverá quantidades suficientes de yuan offshore disponíveis para o Fundo investir em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de equipamentos e suprimentos de saúde: As empresas do setor de equipamentos e suprimentos de saúde podem ser afetadas pela expiração de patentes, litígios baseados na responsabilidade do produto, concorrência do setor, obsolescência do produto e aprovações regulatórias, entre outros fatores. A demanda por equipamentos de saúde, em geral e específicos para subsegmentos, pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não se limitando a crises globais de saúde, como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e alterar as necessidades de saúde. Essas flutuações de demanda podem impactar positiva ou negativamente as empresas de equipamentos de saúde.

Riscos relacionados ao investimento no setor de saúde: O setor de saúde pode ser afetado por regulamentações governamentais e programas governamentais de saúde, aumentos ou diminuições no custo de produtos e serviços médicos, maior ênfase em serviços ambulatoriais e reclamações de responsabilidade do produto, entre outros fatores. Muitas empresas de saúde dependem fortemente da proteção de patentes, e a expiração da patente de uma empresa pode afetar adversamente a lucratividade dessa empresa. As empresas de saúde estão sujeitas a forças competitivas que podem resultar em descontos de preços e podem ser pouco capitalizadas e suscetíveis à obsolescência do produto. As empresas do setor de saúde também podem ser afetadas por circunstâncias imprevistas, incluindo, mas não se limitando à disseminação de doenças infecciosas que podem afetar as prioridades e pipelines de desenvolvimento de medicamentos,

a dinâmica de oferta e demanda de equipamentos de saúde, bem como a capacidade de receber atendimento em instalações de serviços de saúde.

Riscos relacionados ao investimento no setor de tecnologia de saúde: As empresas do setor de tecnologia de saúde estão sujeitas a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia; rápida obsolescência do produto; regulamentação governamental; e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas do setor de tecnologia de saúde podem ser particularmente suscetíveis a mudanças na regulamentação governamental. Além disso, as empresas do setor de tecnologia de saúde podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir na China: A exposição do investimento à China sujeita o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

A China passou por grandes crises de saúde. Essas crises de saúde incluem, mas não estão limitadas a, a disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária. Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais impulsionadores do rápido crescimento econômico da China. As elevadas tensões comerciais entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e às transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de segurança

A China tem experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e podem afetar adversamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e regulamentação governamental pesado

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas nas bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulatórios, padrões contábeis ou supervisão de auditores que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, ações governamentais contra líderes ou outras figuras-chave dentro das empresas, ou especulações sobre tais ações, podem levar a quedas repentinas e imprevisíveis no valor dos títulos dentro do Fundo.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classe de ações que façam parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE,

esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexequíveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo chinês não colocará restrições semelhantes a outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso. Em 31 de janeiro de 2025, o Fundo tinha uma exposição significativa a VIEs, conforme definido acima.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de

mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou

resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

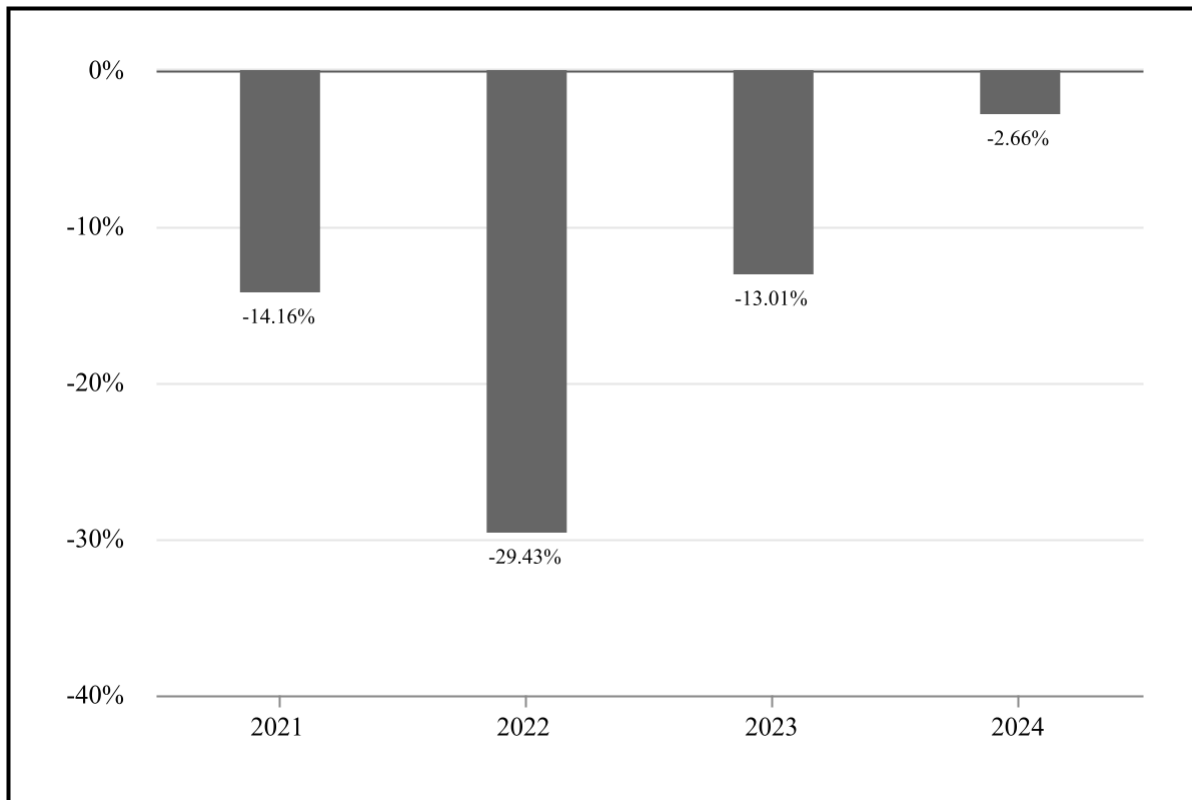
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. A partir de 1º de abril de 2025, o Índice Subjacente do Fundo foi alterado do Solactive Telemedicine & Digital Health Index para o Global X HealthTech Index. O desempenho do Fundo antes dessa data reflete o Fundo buscando acompanhar o desempenho do Índice de Telemedicina e Saúde Digital da Solactive. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	9/30/2024	14.89%
Pior trimestre:	9/30/2023	-21.18%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2024	Desde o início (29/07/2020)
ETF Global X HealthTech (anteriormente conhecido como ETF Global X Telemedicine & Digital Health):		
· Retorno antes de impostos	-2.66%	-9.28%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	-2.66%	-9.29%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	-1.57%	-6.77%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	17.49%	11.61%
Índice Global X HealthTech2 (Líquido)		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	-2.00%	-8.84%
Índice de Telemedicina e Saúde Digital Solactive (NR) (USD)		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	-2.00%	-8.84%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² A partir de 1º de abril de 2025, o Fundo mudou seu Índice Subjacente do Solactive Telemedicine & Digital Health Index para o Global X HealthTech Index. O desempenho reflete o desempenho do Solactive Telemedicine & Digital Health Index até 31 de março de 2025 e do Global X HealthTech Index a partir de então.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA (os "Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To e Xie são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. (o "Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um

investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X CleanTech ETF

Ticker: Bolsa CTEC : NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X CleanTech ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Indxx Global CleanTech Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.50%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$51	\$160	US\$ 280	\$628

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 19,45% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do Indxx Global CleanTech Index ("Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente destina-se a proporcionar exposição a empresas cotadas em bolsa que estejam posicionadas para beneficiar do aumento da adoção de tecnologias centradas na melhoria da eficiência da produção de energia renovável e/ou na atenuação dos efeitos ambientais adversos do consumo de recursos ("CleanTech"), incluindo, mas não exclusivamente, empresas cuja atividade principal seja o desenvolvimento de tecnologias relacionadas com as energias renováveis, eficiência energética e armazenamento, rede inteligente, baterias de íons de lítio e/ou células de combustível e/ou prevenção/melhoria da poluição

(coletivamente, "Empresas CleanTech"), conforme definido pela Indxx LLC, fornecedora do Índice Subjacente ("Provedor de Índice").

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor de Índice primeiro identifica os Setores do Conjunto de Fatos relacionados à Tecnologia Limpa. As empresas desses setores, a partir da data de seleção, são revisadas pelo Provedor de Índice com base na receita relacionada às atividades de CleanTech. Para ser elegível para o Índice Subjacente, uma empresa é considerada pelo Provedor do Índice como uma Empresa CleanTech se a empresa gerar pelo menos 50% de suas receitas com o desenvolvimento de tecnologias e/ou equipamentos relacionados a: (i) produção de energia renovável, (ii) eficiência e armazenamento de energia residencial e comercial, (iii) implementação de redes inteligentes, (iv) baterias de íons de lítio e/ou células de combustível, ou (v) prevenir/melhorar os efeitos ambientais negativos da poluição, em cada caso, conforme determinado pelo Provedor do Índice.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 500 milhões e um volume de negócios diário médio mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice) maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada reequilíbrio, o peso máximo de uma empresa é limitado a 6%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 5% é limitado a 40%, e todas as restantes empresas são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas industriais e de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 35 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia

de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado nas indústrias de equipamentos elétricos e semicondutores e equipamentos semicondutores e tinha exposição significativa aos setores industrial e de tecnologia da informação. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de tecnologia limpa: As empresas de tecnologia limpa geralmente enfrentam intensa concorrência, ciclos de vida curtos do produto e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas podem ser significativamente afetadas por flutuações nos preços da energia e na oferta e demanda de energia renovável, incentivos fiscais, subsídios, cronogramas de solicitação de permissão e outras regulamentações e políticas governamentais. Os investidores devem observar a distinção entre a política governamental implementada com base na legislação e compromissos menos garantidos que podem ser aspiracionais, sujeitos a riscos políticos e difíceis de aplicar. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas CleanTech podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Um declínio no preço da energia convencional, como petróleo e gás natural, pode ter um impacto materialmente adverso nas empresas de tecnologia limpa. Os recursos de energia renovável podem ser altamente dependentes de políticas governamentais que apoiem a geração de energia renovável e aumentem a viabilidade econômica de possuir ativos de geração elétrica renovável. Além disso, condições ambientais adversas podem causar flutuações na geração de eletricidade renovável e afetar adversamente os fluxos de caixa associados às Empresas CleanTech.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo. Além disso, o governo chinês regula fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do yuan na China, o que pode afetar adversamente as operações e os resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. As ações adquiridas por meio dos Programas Stock Connect serão compradas usando yuan offshore, cujo valor pode diferir e experimentar maior volatilidade do que o valor do yuan onshore. O yuan offshore não pode ser livremente remetido ou transferido para fora da China, e não há garantia de que sempre haverá quantidades suficientes de yuan offshore disponíveis para o Fundo investir em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos

investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de equipamentos elétricos: A indústria de equipamentos elétricos é fragmentada, mas inclui várias grandes empresas estabelecidas que podem competir fortemente por participação de mercado no espaço. As empresas do setor de equipamentos elétricos podem envolver operações com altos custos fixos. Como cobre, alumínio, aço e outras matérias-primas são frequentemente componentes críticos dos produtos fabricados na indústria de equipamentos elétricos, as flutuações nos preços das commodities para essas matérias-primas podem afetar a lucratividade das empresas desse setor. Os compradores de tais produtos podem estar geograficamente dispersos, o que pode sujeitar as empresas desse setor a quaisquer aumentos na incerteza geopolítica ou tendências macroeconômicas globais.

Riscos relacionados ao investimento no setor industrial: As empresas do setor industrial estão sujeitas a flutuações na oferta e demanda de seu produto ou serviço específico. Os produtos das empresas de manufatura podem enfrentar a obsolescência do produto devido aos rápidos desenvolvimentos tecnológicos. A regulamentação governamental, os eventos mundiais e as condições econômicas afetam o desempenho das empresas do setor industrial. As empresas também podem ser afetadas negativamente por danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto. As empresas do setor industrial enfrentam um risco maior de acordos comerciais entre países que desenvolvem essas tecnologias e países nos quais os clientes dessas tecnologias estão sediados. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de implantar com sucesso seus estoques.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos de tecnologia; rápida obsolescência do produto; regulamentação governamental; e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente da tecnologia tendem a ser mais voláteis do que o mercado geral e também são fortemente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de semicondutores e equipamentos semicondutores: A indústria de semicondutores e equipamentos semicondutores é altamente competitiva, e certas empresas desse setor podem ser impedidas de operar em determinados mercados devido à natureza sensível dessas tecnologias. As empresas nesse espaço geralmente buscam aumentar a capacidade de silício, melhorar os rendimentos e reduzir o tamanho da matriz em seus projetos de produtos, o que pode resultar em aumentos significativos na oferta mundial e pressão descendente sobre os preços. As empresas envolvidas na indústria de semicondutores e equipamentos semicondutores enfrentam um risco maior de acordos comerciais entre países que desenvolvem essas tecnologias e países nos quais os clientes dessas tecnologias estão sediados. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de implantar com sucesso seus estoques. O sucesso dessas empresas frequentemente depende da capacidade de desenvolver e produzir novas tecnologias competitivas de semicondutores. As empresas desse setor frequentemente realizam despesas substanciais de pesquisa e desenvolvimento para se manterem competitivas, e a falha em demonstrar com sucesso a funcionalidade e o desempenho avançados pode ter um impacto material nos negócios da empresa.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros

fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir na China: A exposição do investimento à China sujeita o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

A China passou por grandes crises de saúde. Essas crises de saúde incluem, mas não estão limitadas a, a disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária. Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais impulsionadores do rápido crescimento econômico da China. As elevadas tensões comerciais entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e às transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de segurança

A China tem experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses

de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e podem afetar adversamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e regulamentação governamental pesado

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas nas bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulatórios, padrões contábeis ou supervisão de auditores que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, ações governamentais contra líderes ou outras figuras-chave dentro das empresas, ou especulações sobre tais ações, podem levar a quedas repentinas e imprevisíveis no valor dos títulos dentro do Fundo.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classe de ações que façam parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexecutáveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa.

Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo chinês não colocará restrições semelhantes a outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir na Coreia do Sul: Os investimentos em emissores sul-coreanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo a escalada das tensões envolvendo a Coreia do Norte e qualquer eclosão de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou mesmo a ameaça de uma eclosão de hostilidades, podem ter um efeito adverso grave na economia sul-coreana.

Risco de investir em Taiwan: Os investimentos em emissores taiwaneses envolvem riscos específicos de Taiwan, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos e econômicos. Os desenvolvimentos políticos e econômicos dos vizinhos de Taiwan podem ter um efeito adverso na economia de Taiwan. Especificamente, a proximidade geográfica de Taiwan e o histórico de disputa política com a China resultaram em tensões contínuas, que podem afetar materialmente a economia taiwanesa e seu mercado de valores mobiliários.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o

título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente.

Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

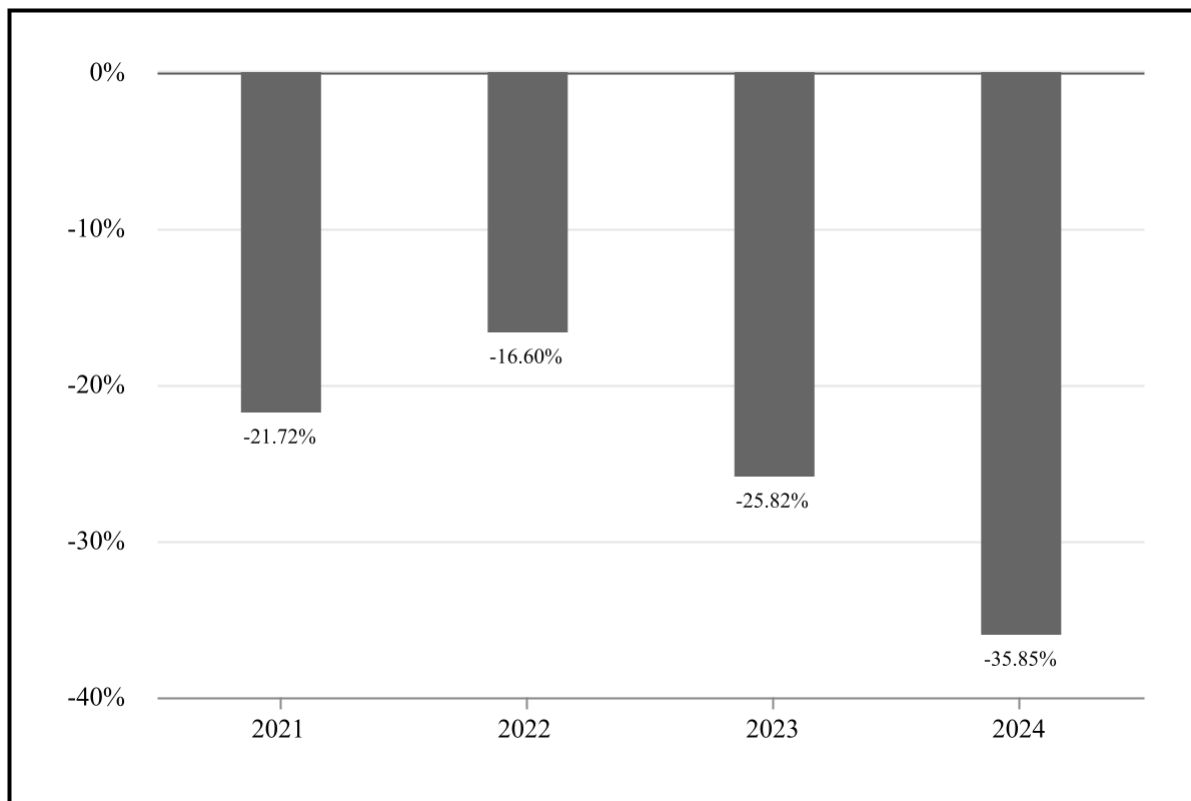
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	3/31/2023	8.91%
Pior trimestre:	9/30/2023	-25.46%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2024	Desde o início (27/10/2020)
ETF Global X CleanTech:		
· Retorno antes de impostos	-35.85%	-16.64%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	-36.17%	-16.80%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	-21.16%	-11.70%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou	17.49%	11.47%
Índice Global Indxx CleanTech (USD)		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou	-35.91%	-16.97%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To e Xie são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Data Center & Digital Infrastructure ETF

Ticker: DTCR Exchange: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Data Center REITs & Digital Infrastructure Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.50%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$51	\$160	US\$ 280	\$628

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 28,84% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do Solactive Data Center REITs & Digital Infrastructure Index (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas que têm operações comerciais nas áreas de data centers, torres de celular e/ou hardware de infraestrutura digital. Especificamente, o Índice Subjacente incluirá títulos emitidos por "REITs de Data Center e Empresas de Infraestrutura Digital", conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente (o

"Provedor de Índice"). Os REITs de Data Center e Empresas de Infraestrutura Digital são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas, receita operacional ou ativos das seguintes atividades comerciais:

- i. Empresas de data center: Empresas que possuem, operam e/ou desenvolvem data centers (incluindo REITs de data center (conforme definido abaixo)), que são empresas de capital aberto que possuem e gerenciam instalações que os clientes usam para armazenar servidores e dados de computador com segurança e eficiência. As empresas de data center oferecem uma variedade de produtos e serviços para ajudar a proteger, manter e facilitar o uso de servidores e dados em data centers, incluindo o fornecimento de fontes de alimentação ininterruptas, regulação de temperatura e segurança física.
- ii. Empresas de torres de celular: Empresas que possuem, operam e/ou desenvolvem torres de celular (incluindo REITs de torres de celular), que são empresas de capital aberto que alugam antenas e espaço de equipamentos em torres de celular para operadoras sem fio. As operadoras sem fio utilizam o espaço da torre de celular fornecido pelas empresas de torres de celular para operar antenas e equipamentos que transmitem e recebem a recepção de sinal de telefones celulares, televisores, rádios e outros dispositivos de comunicação sem fio.
- iii. Empresas de hardware de infraestrutura digital: empresas que fabricam, projetam e/ou montam servidores e/ou outros hardwares frequentemente usados em data centers e torres de celular, incluindo servidores de data center, processadores e switches de data center.

As empresas de data center e as empresas de torres de celular podem ser (mas não são obrigadas a ser) estruturadas como fundos de investimento imobiliário ("REITs"), que são empresas de capital aberto que possuem ou financiam ativos imobiliários geradores de renda. Para se qualificar como um REIT de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado, uma empresa precisa atender a vários requisitos regulatórios, incluindo, mas não se limitando a:

- i. Investir pelo menos 75% de seus ativos em imóveis.
- ii. Derivando pelo menos 75% de sua receita bruta de aluguéis de imóveis, juros sobre hipotecas que financiam imóveis ou de vendas de imóveis.
- iii. Distribuir pelo menos 90% de seu lucro tributável na forma de dividendos aos acionistas a cada ano.

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor de Índice primeiro aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar empresas que operam data centers e/ou empresas com exposição direta à infraestrutura digital com base em arquivamentos, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, arquivamentos regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). As empresas mais bem classificadas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, a partir da data de seleção, são revisadas pelo Provedor de Índice para confirmar que obtêm pelo menos 50% de suas receitas, receita operacional ou ativos de REITs de Data Center e/ou Infraestrutura Digital.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui empresas listadas em bolsa que atendem aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Coreia do Sul, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos. O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada rebalanceamento, o peso máximo de uma Empresa de Data Center ou Empresa de Torres de Celular (definidas pelo Provedor de Índice como empresas que possuem, operam e/ou desenvolvem data centers (incluindo REITs de data center) e torres de celular (incluindo REITs de

Torres de Celular)), respectivamente, é limitado a 12% e o peso máximo de uma Empresa de Hardware de Infraestrutura Digital (definida pelo Provedor de Índice como empresas que fabricam os servidores e/ou outro hardware frequentemente usado em dados centros e torres de celular, incluindo semicondutores, circuitos integrados e processadores) é limitado a 2%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 45%, todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5% e todos os constituintes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado, mas pode aumentar o número de constituintes incluídos no Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas imobiliárias e de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 25 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado. O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de REITs especializados e tinha exposição significativa aos setores de tecnologia da informação e imobiliário.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de Investimento em Ações Imobiliárias e Fundos de Investimento Imobiliário (REITs): O Fundo pode ter exposição a empresas que investem em imóveis, como REITs, o que expõe os investidores do Fundo aos riscos de possuir imóveis diretamente, bem como a riscos relacionados especificamente à forma como as empresas imobiliárias são organizadas e operadas. O setor imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais e caracterizado por intensa concorrência e excesso periódico de construção. Muitas empresas imobiliárias, incluindo REITs, utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar adversamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros. Ações imobiliárias e REITs também podem ser impactadas negativamente por desastres naturais ou ambientais, como terremotos, incêndios, inundações, furacões, tsunamis e outros fenômenos relacionados ao clima severo.

Riscos associados relacionados ao investimento em REITs de data center e empresas de infraestrutura digital: Os REITs de data center e as empresas de infraestrutura digital estão expostos aos riscos específicos do mercado imobiliário, bem como aos riscos relacionados especificamente à maneira como os REITs de data center e as empresas de infraestrutura digital são utilizados e operados. Os REITs de data center e as empresas de infraestrutura digital podem ser afetados por fatores exclusivos de oferta e demanda que não se aplicam a outros setores imobiliários, como mudanças na demanda por infraestrutura de comunicações, consolidação de sites de torres e novas tecnologias que podem afetar a demanda por data centers. Os REITs de data center e as empresas de infraestrutura digital são particularmente afetados pelas mudanças na demanda por infraestrutura sem fio e conectividade sem fio. Essa demanda é afetada por vários fatores, incluindo, mas não se limitando a, demanda do consumidor por conectividade sem fio; disponibilidade ou capacidade de infraestrutura sem fio ou interesses fundiários associados; localização da infraestrutura sem fio; condição financeira dos clientes; aumento do uso de compartilhamento de rede, roaming, desenvolvimento conjunto ou acordos de revenda pelos clientes; fusões ou consolidações por e entre clientes; regulamentações governamentais, incluindo restrições locais ou estaduais à proliferação de infraestrutura sem fio; e mudanças tecnológicas, incluindo aquelas que afetam o número ou tipo de infraestrutura sem fio necessária para fornecer conectividade sem fio a uma determinada área geográfica ou resultam na obsolescência ou desativação de certas redes sem fio existentes. Os REITs de data center e as empresas de infraestrutura digital podem estar sujeitos a riscos externos, incluindo, mas não se limitando a, desastres naturais e interrupções de fornecedores. Certas áreas geográficas podem estar em maior risco de desastres naturais, o que pode aumentar a probabilidade de picos de energia e interrupções de fornecedores. Desastres naturais e interrupções de fornecedores podem levar a um tempo de inatividade significativo, perda de dados e despesas associadas. Os REITs de data center e as empresas de infraestrutura digital podem estar sujeitos a riscos internos, incluindo, mas não se limitando a, abastecimento de água e risco climático e risco de segurança de dados. Danos causados pela água ou um clima impreciso podem causar danos extensos à infraestrutura crítica se não forem instalados sistemas adequados voltados para a penetração da água e controle climático. Os data centers dependem cada vez mais do uso de dados eletrônicos, o que pode torná-los mais vulneráveis ao risco de segurança de dados. Os data centers são alvos potenciais de ataques cibernéticos, que podem ter um impacto adverso material no desempenho dessas empresas. Os data centers que não implementam controle de acesso e monitoramento de segurança mais avançados em resposta a ameaças internas e externas podem estar em maior risco de possíveis violações ou danos à integridade dos dados.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo. Além disso, o governo chinês regula fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do yuan na China, o que pode afetar adversamente as operações e os resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. As ações adquiridas por meio dos Programas Stock Connect serão compradas usando yuan offshore, cujo valor pode diferir e experimentar maior volatilidade do que o valor do yuan onshore. O yuan offshore não pode ser livremente remetido ou transferido para fora da China, e não há garantia de que sempre haverá quantidades suficientes de yuan offshore disponíveis para o Fundo investir em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos de tecnologia; rápida obsolescência do produto; regulamentação governamental; e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente da tecnologia tendem a ser mais voláteis do que o mercado geral e também são fortemente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Riscos relacionados ao investimento no setor imobiliário: O setor imobiliário inclui empresas imobiliárias focadas em desenvolvimento, vendas, operações e serviços imobiliários comerciais e residenciais, bem como fundos de investimento imobiliário ("REITs"). O setor imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais e caracterizado por intensa concorrência e excesso periódico de construção. Muitas empresas imobiliárias utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar adversamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de REITs especializados: A indústria de REITs especializados está sujeita a riscos específicos de empresas ou trusts envolvidos na aquisição, desenvolvimento, propriedade, arrendamento, gestão e operação de propriedades como gasodutos de gás natural e petróleo bruto, postos de gasolina, cabos de fibra óptica, prisões, estacionamento de automóveis e concessionárias de automóveis, bem como propriedades de autoarmazenamento, torres de telecomunicações e estruturas relacionadas que suportam telecomunicações sem fio, propriedades florestais e relacionadas à madeira e propriedades de data center.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de investir na região das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN): Os investimentos na região da ASEAN envolvem riscos normalmente não associados a investimentos em títulos de emissores em países mais desenvolvidos que podem afetar negativamente o valor do seu investimento no Fundo. Cingapura, Malásia, Tailândia, Indonésia e Filipinas apresentam condições econômicas e políticas diferentes das dos mercados ocidentais e menos estabilidade social, política e econômica. No passado, algumas dessas economias experimentaram altas taxas de juros, volatilidade econômica, inflação, desvalorizações cambiais e altas taxas de desemprego. A instabilidade política pode ter um efeito adverso nas condições econômicas ou sociais dessas economias e pode resultar em surtos de agitação civil, ataques

terroristas ou ameaças ou atos de guerra nas áreas afetadas, qualquer um dos quais pode afetar material e adversamente as empresas nas quais o Fundo pode investir.

Risco de Investir na China: A exposição do investimento à China sujeita o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

A China passou por grandes crises de saúde. Essas crises de saúde incluem, mas não estão limitadas a, a disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária. Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais impulsionadores do rápido crescimento econômico da China. As elevadas tensões comerciais entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e às transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de segurança

A China tem experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e podem afetar adversamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e regulamentação governamental pesado

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas nas bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulatórios, padrões contábeis ou supervisão de auditores que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, ações governamentais contra líderes ou outras

figuras-chave dentro das empresas, ou especulações sobre tais ações, podem levar a quedas repentinas e imprevisíveis no valor dos títulos dentro do Fundo.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classe de ações que façam parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexequíveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo chinês não colocará restrições semelhantes a outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e

geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de Investir na Indonésia: Os investimentos em emissores indonésios podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, de segurança e econômicos específicos da Indonésia. Entre outras coisas, a economia indonésia é fortemente dependente de relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo China, Japão, Cingapura e Estados Unidos. No passado, a Indonésia experimentou atos de terrorismo, predominantemente direcionados a estrangeiros. Tais atos de terrorismo tiveram um impacto negativo no turismo, um setor importante da economia indonésia.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua

metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Confiança no risco de parceiros comerciais: O Fundo investe na economia chinesa, que é fortemente dependente da negociação com parceiros-chave. Qualquer redução nesta negociação, inclusive como resultado de condições econômicas adversas na economia de um parceiro comercial, pode causar um impacto adverso na economia chinesa e nas empresas nas quais o Fundo investe. Devido a essa interdependência, o Fundo pode estar indiretamente exposto a desacelerações em outros mercados e pode estar exposto ao **Risco Econômico Asiático**, ao **Risco Econômico Europeu** e ao **Risco Econômico Norte-Americano**, conforme discutido mais detalhadamente no Prospecto.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação

ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

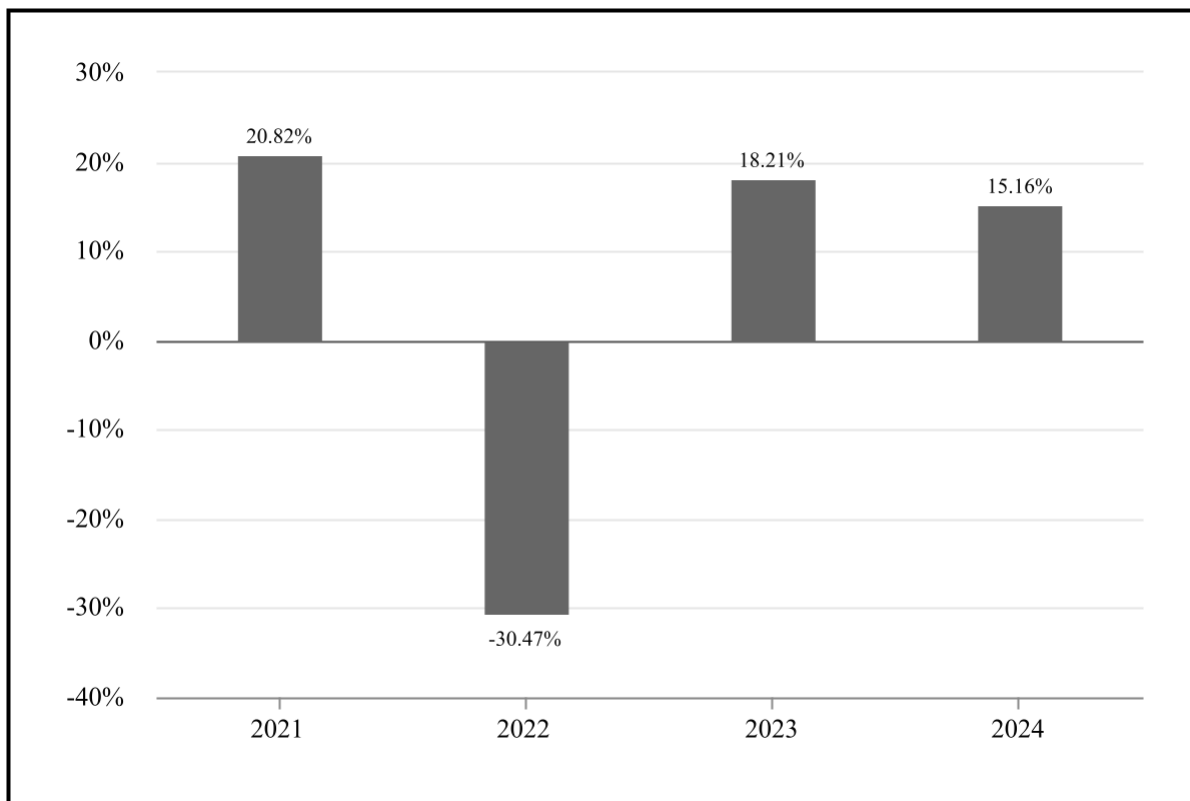
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	9/30/2024	16.99%
Pior trimestre:	9/30/2022	-17.14%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Desde o início (27/10/2020)
ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure:		
· Retorno antes de impostos	15.16%	4.15%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	14.40%	3.51%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	9.02%	2.94%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou	17.49%	11.47%
REITs de data center solativo e índice de infraestrutura digital (NR) (USD)		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou	16.01%	4.32%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To e Xie são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X Água Limpa

Ticker: AQWA Exchange: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Clean Water ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Global Clean Water Industry Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.50%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$51	\$160	US\$ 280	\$628

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 10,48% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do Solactive Global Clean Water Industry Index (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada.

O Índice Subjacente é projetado para fornecer exposição a empresas que têm operações comerciais no fornecimento de água limpa. Especificamente, o Índice Subjacente incluirá títulos emitidos por "Empresas de Água Limpa", conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"). As empresas de água limpa são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas, receita operacional ou ativos das seguintes atividades comerciais:

1. Tratamento de água industrial, reciclagem (incluindo recuperação de água), purificação e conservação.
2. Infraestrutura de armazenamento, transporte, medição e distribuição de água.
3. Produção de purificadores de água domésticos e comerciais e produtos de aquecimento.
4. Prestação de serviços de consultoria identificando e implementando estratégias de eficiência hídrica nos níveis corporativo e/ou municipal.

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor de Índice primeiro aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar as empresas envolvidas no fornecimento de água potável com base em registros, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). O Index Provider também aplica um processo de triagem ESG (Environmental, Social and Governance) ao universo de empresas elegíveis. O Provedor de Índices, em parceria com o provedor de dados ESG Minerva, analisa trimestralmente cada constituinte do Índice Subjacente quanto à conformidade com os princípios do Pacto Global das Nações Unidas. Qualquer constituinte existente ou potencial do Índice Subjacente que não atenda aos padrões trabalhistas, de direitos humanos, ambientais e anticorrupção, conforme definido pelos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas a partir da revisão trimestral, será excluído do Índice Subjacente, conforme determinado pelo Provedor do Índice. As empresas mais bem classificadas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, na data da seleção, são analisadas pelo Provedor de Índice para confirmar que obtêm pelo menos 50% de suas receitas do fornecimento de água limpa.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada reequilíbrio, o peso máximo de uma empresa é limitado a 8%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 40%, e todas as restantes empresas são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de serviços públicos e industriais. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 41 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). Além disso, quaisquer determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas independentemente dos gestores de portfólio do Fundo. O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado nos setores de máquinas e serviços públicos de água e tinha exposição significativa aos setores industrial e de serviços públicos. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na seção Informações Adicionais sobre os Fundos deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de A-Shares da China: As A-Shares são emitidas por empresas constituídas na China continental e são negociadas em bolsas chinesas. Os investidores estrangeiros podem acessar as A-Shares obtendo uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado ("QFII") ou uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado em Renminbi ("RQFII"), bem como por meio do Programa Stock Connect, que é um programa de negociação e compensação de valores mobiliários com o objetivo de obter acesso mútuo ao mercado de ações entre os mercados da China e de Hong Kong. O Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, pela Bolsa de Valores de Xangai ("SSE") (no caso da Shanghai Connect) ou pela Bolsa de Valores de Shenzhen ("SZSE") (no caso da Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited ("CSDCC"). O Fundo atualmente pretende ganhar exposição a A-Shares por meio dos Programas Stock Connect. Os investimentos em A-Shares estão sujeitos a vários regulamentos e limites, e a recuperação ou repatriação de ativos investidos em A-Shares está sujeita a restrições do governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições de acesso a certas ações A que fazem parte de uma lista restrita em países como os EUA. As suspensões de negociação de certas ações podem levar a um maior risco de execução de mercado e custos para o Fundo, e a criação e resgate de Unidades de Criação (conforme definido abaixo) também podem ser interrompidas. Esses riscos, entre outros, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de água limpa: As empresas de água limpa geralmente enfrentam intensa concorrência, ciclos de vida curtos do produto e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também podem ser fortemente dependentes de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. As empresas de água limpa estão sujeitas a regulamentações significativas em relação ao uso, tratamento e distribuição de água. As empresas de água limpa também podem ser afetadas negativamente pelo impacto das mudanças climáticas globais e eventos climáticos extremos no suprimento disponível de reservas de água limpa. A capacidade das empresas de água limpa de distribuir água limpa de forma eficaz depende da infraestrutura em que operam. Os clientes e/ou fornecedores das Empresas de Água Limpa podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de água limpa.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tal moeda. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo. Além disso, o governo chinês regula fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do yuan na China, o que pode afetar adversamente as operações e os resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. As ações adquiridas por meio dos Programas Stock Connect serão compradas usando yuan offshore, cujo valor pode diferir e experimentar maior volatilidade do que o valor do yuan onshore. O yuan offshore não pode ser livremente remetido ou transferido para fora da China, e não há garantia de que sempre haverá quantidades suficientes de yuan offshore disponíveis para o Fundo investir em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor industrial: As empresas do setor industrial estão sujeitas a flutuações na oferta e demanda de seu produto ou serviço específico. Os produtos das empresas de manufatura podem enfrentar a obsolescência do produto devido aos rápidos desenvolvimentos tecnológicos. A regulamentação governamental, os eventos mundiais e as condições econômicas afetam o desempenho das empresas do setor industrial. As empresas também podem ser afetadas negativamente por danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto. As empresas do setor industrial enfrentam um risco maior de acordos comerciais entre países que desenvolvem essas tecnologias e países nos quais os clientes dessas tecnologias estão sediados. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de implantar com sucesso seus estoques.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de máquinas: A indústria de máquinas é intensiva em capital. O capital de giro e o gerenciamento do fluxo de caixa podem ser cruciais para o sucesso de uma empresa, pois os investimentos em pesquisa e desenvolvimento e aquisições podem ser importantes para manter as vendas e os lucros. Um longo ciclo de investimento de capital pode adicionar desafios às decisões de gestão relativas à expansão da capacidade, o que pode limitar a capacidade de uma empresa de crescer durante períodos de aumento da procura e pode resultar em excesso de capacidade durante períodos de diminuição da procura. O desempenho da indústria de máquinas pode, portanto, ser altamente dependente do ciclo de negócios e altamente correlacionado com o desempenho do mercado de ações mais amplo. As empresas da indústria de máquinas com grandes barreiras à entrada com base em tecnologia proprietária podem enfrentar uma obsolescência potencialmente rápida do produto. Por outro lado, as empresas da indústria de máquinas que produzem ofertas semelhantes a commodities provavelmente enfrentarão margens estreitas e devem manter redes expansivas de distribuição e suporte para manter o volume adequado.

Riscos relacionados ao investimento no setor de serviços públicos: As empresas do setor de serviços públicos podem ser afetadas negativamente por mudanças nas taxas de câmbio, concorrência nacional e internacional e regulamentações governamentais sobre tarifas cobradas dos clientes. A privatização e a desregulamentação no setor de serviços públicos podem sujeitar as empresas a uma maior concorrência e perdas de lucratividade. As empresas do setor de serviços públicos podem ter dificuldade em obter um retorno adequado sobre o capital investido, levantar capital ou financiar grandes programas de construção durante períodos de inflação ou mercados de capitais instáveis. Além disso, as empresas do setor de serviços públicos podem ser afetadas negativamente devido ao aumento dos custos operacionais e de combustível e aos custos de cumprimento de regulamentos. Além disso, desastres naturais, ataques terroristas, intervenção governamental ou outros fatores podem tornar o equipamento de uma empresa de serviços públicos inutilizável ou obsoleto e afetar negativamente a lucratividade.

Riscos relacionados ao investimento no setor de serviços públicos de água: As empresas do setor de serviços públicos de água podem enfrentar dificuldades para obter recursos hídricos para revenda ou podem enfrentar o aumento da regulamentação ou dos custos operacionais. A dependência de projetos de construção de capital pode aumentar os riscos associados a desastres naturais, ataques terroristas, intervenção governamental ou outros fatores que podem tornar o equipamento de uma empresa de serviços públicos de água inutilizável ou obsoleto e afetar negativamente a lucratividade.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver

diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir no Brasil: O investimento em emissores brasileiros envolve riscos específicos do Brasil, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos e econômicos. A economia brasileira tem sido historicamente exposta a altas taxas de inflação, dívida, corrupção e violência, cada uma das quais pode reduzir e/ou impedir o crescimento econômico.

Risco de Investir na China: A exposição do investimento à China sujeita o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

A China passou por grandes crises de saúde. Essas crises de saúde incluem, mas não estão limitadas a, a disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária. Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais impulsionadores do rápido crescimento econômico da China. As elevadas tensões comerciais entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e às transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de segurança

A China tem experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e

governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e podem afetar adversamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e regulamentação governamental pesado

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas nas bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulatórios, padrões contábeis ou supervisão de auditores que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, ações governamentais contra líderes ou outras figuras-chave dentro das empresas, ou especulações sobre tais ações, podem levar a quedas repentinas e imprevisíveis no valor dos títulos dentro do Fundo.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classe de ações que façam parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexecutáveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o

que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo chinês não colocará restrições semelhantes a outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Confiança no risco de parceiros comerciais: O Fundo investe na economia chinesa, que é fortemente dependente da negociação com parceiros-chave. Qualquer redução nesta negociação, inclusive como resultado de condições econômicas adversas na economia de um parceiro comercial, pode causar um impacto adverso na economia chinesa e nas empresas nas quais o Fundo investe. Devido a essa interdependência, o Fundo pode estar indiretamente exposto a desacelerações em outros mercados e pode estar exposto ao **Risco Econômico Asiático**, ao **Risco Econômico Europeu** e ao **Risco Econômico Norte-Americano**, conforme discutido mais detalhadamente no Prospecto.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Riscos Relacionados aos Programas Stock Connect: Os Programas Stock Connect estão sujeitos a limitações de cotas diárias e agregadas, o que pode afetar a capacidade do Fundo de entrar e sair de posições do Stock Connect em tempo hábil. Os mercados de Shenzhen e Xangai podem operar quando os Programas Stock Connect não estão ativos e, conseqüentemente, os preços das ações detidas por meio dos Programas Stock Connect podem flutuar em momentos em que o Fundo não consegue adicionar ou sair de suas posições. Os Programas Stock Connect são novos e o efeito da introdução de um grande número de investidores estrangeiros no mercado de negociação de títulos listados na China não é bem compreendido. Regulamentos, como limitações de resgates ou suspensão de negociação, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em A-Shares por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu custodiante em contas no Sistema Central de Compensação e Liquidação ("CCASS") mantido pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que por sua vez detém as A-Shares, como titular nomeado, por meio de uma conta omnibus de valores mobiliários em seu nome registrada no CSDCC. A natureza precisa e os direitos do Fundo como beneficiário efetivo da SSE Securities ou da SZSE Securities por meio da HKSCC como nomeado não estão bem definidos pela lei chinesa. Não há garantia de que as Bolsas de Valores de Shenzhen, Xangai e Hong Kong continuarão a apoiar os Programas Stock Connect no futuro.

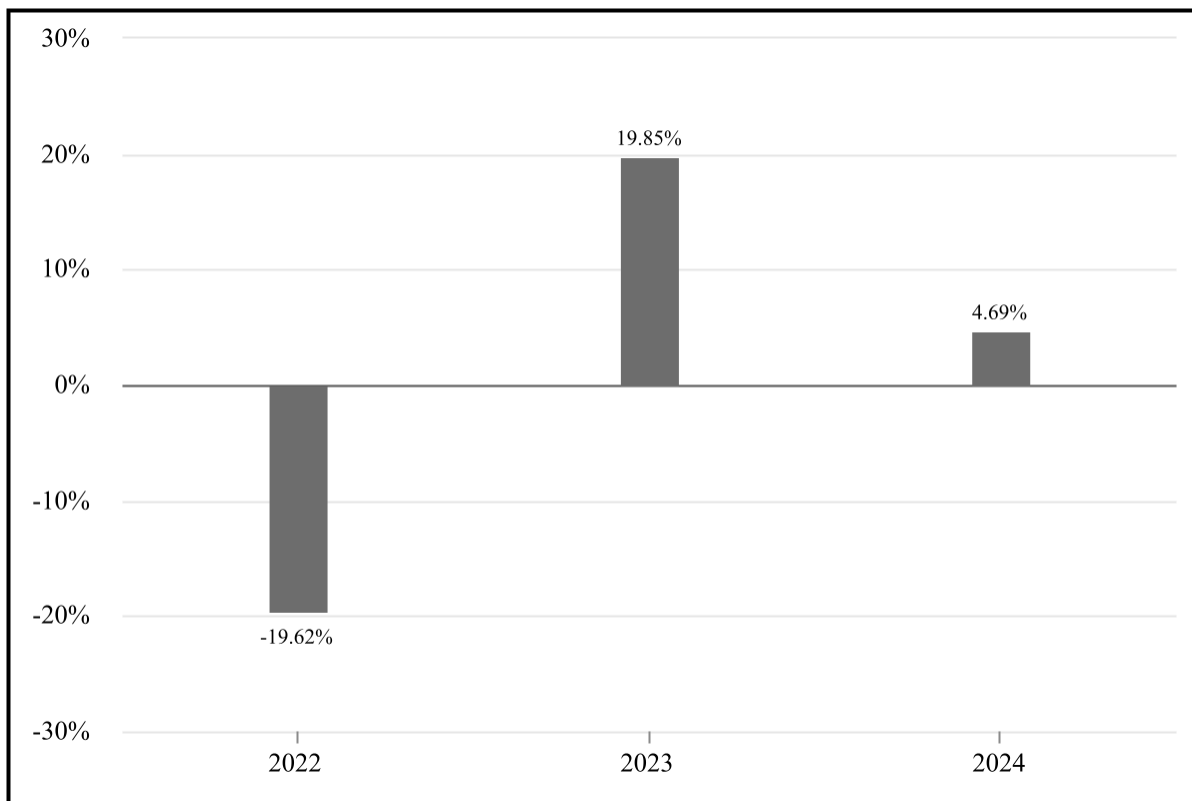
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	12/31/2023	16.17%
Pior trimestre:	6/30/2022	-13.41%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Desde o início (04/08/2021)
ETF Global X Água Limpa:		
· Retorno antes de impostos	4.69%	4.71%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	4.35%	4.32%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	3.02%	3.61%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)		
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	17.49%	7.08%
Índice Global da Indústria de Água Limpa Solactive (NR) (USD)		
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	5.22%	5.10%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To e Xie e a Sra. Yang são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X AgTech & Food Innovation ETF

Ticker: Bolsa KROP : NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X AgTech & Food Innovation ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive AgTech & Food Innovation Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.50%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$51	\$160	US\$ 280	\$628

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 21,57% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do Solactive AgTech & Food Innovation Index (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. Exclusivamente para fins de cumprimento desta política, o Fundo considera apenas os títulos emitidos por AgTech & Food Innovation Companies e Pre-Revenue AgTech & Food Innovation Companies (ambos conforme definido abaixo) como satisfazendo este critério. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para fornecer exposição a empresas que estão posicionadas para se beneficiar de novos avanços nas áreas de tecnologia agrícola ("AgTech") e inovação alimentar. Especificamente, o Índice Subjacente incluirá títulos emitidos

por "AgTech & Food Innovation Companies", conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor do Índice"). "Empresas AgTech & Food Innovation" são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas, receita operacional ou ativos das seguintes atividades comerciais:

- **AgTech**
 - **Agricultura de precisão:** Tecnologias usadas para aumentar o rendimento das culturas e reduzir os níveis de insumos agrícolas tradicionais (terra, água, fertilizantes, etc.) para cultivar culturas de forma mais lucrativa / eficiente. As atividades comerciais incluem o desenvolvimento de software e hardware de Sistema de Informação Geográfica ("GIS") para agricultura baseada em GIS, tecnologias de controle de ervas daninhas de precisão, sensores de solo e água, rastreamento climático e imagens de satélite.
 - **Robótica / Automação:** Tecnologias usadas para reduzir a mão de obra e outros insumos agrícolas. As atividades comerciais incluem o desenvolvimento de drones agrícolas e equipamentos agrícolas autônomos para irrigação, manejo do solo (agronomia), polinização, colheita e processamento (por exemplo, colheitadeiras habilitadas para robótica).
 - **Agricultura em Ambiente Controlado ("CEA"):** Tecnologias e sistemas que otimizam a planticultura e/ou piscicultura e utilizam ambientes controlados para reduzir os tipos e/ou a quantidade de insumos necessários para a lavoura. As atividades comerciais incluem agricultura vertical, hidroponia, aquaponia e aeroponia.
 - **Biociologia Agrícola:** Tecnologias biológicas / genéticas usadas para melhorar o cultivo e o rendimento agrícola. As atividades comerciais incluem o uso de edição de genes para desenvolver culturas com maior rendimento, menos necessidades de água, maior resistência a insetos, etc.
- **Inovação Alimentar**
 - **Alternativas de proteína e laticínios:** Produtos que contêm ingredientes ricos em proteínas provenientes de plantas, insetos, fungos ou por meio de cultura de tecidos que substituem fontes convencionais de proteína animal, como carne e laticínios. As atividades comerciais incluem o desenvolvimento de proteínas e laticínios alternativos à base de plantas e/ou alimentos (por exemplo, de base molecular).
 - **Redução do desperdício de alimentos:** Tecnologias e/ou sistemas projetados para reduzir o desperdício de alimentos na cadeia de suprimentos. As atividades comerciais incluem o desenvolvimento de tecnologia para rastrear, monitorar e/ou preservar alimentos (por exemplo, sistemas e software de rastreamento e fornecimento de alimentos baseados em blockchain), bem como o desenvolvimento de produtos e serviços (por exemplo, mercados) que reduzem o desperdício de alimentos.

Além disso, as empresas identificadas pelo Provedor do Índice como obtendo mais de 0%, mas menos de 50% da receita das atividades comerciais descritas acima ("Empresas Diversificadas de AgTech e Inovação em Alimentos"), bem como empresas identificadas pelo Provedor do Índice como tendo operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas acima, mas que atualmente não geram receitas ("Empresas de Inovação Alimentar e AgTech Pré-Receita"), são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente se houver menos de 30 Empresas AgTech e Food Innovation elegíveis. As Empresas Diversificadas de AgTech e Inovação em Alimentos e as Empresas de Inovação em Alimentos e AgTech de Pré-Receita estão coletivamente sujeitas a um limite de peso agregado de 15% em cada reequilíbrio semestral.

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor de Índice primeiro aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar empresas envolvidas nas áreas de tecnologia agrícola e inovação alimentar com base em arquivamentos, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, arquivamentos regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). As empresas mais bem classificadas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Provedor do Índice para confirmar que obtêm pelo menos 50% de suas receitas das atividades comerciais descritas acima, mais de 0% de suas receitas das atividades comerciais descritas acima no caso de Empresas Diversificadas de AgTech e Inovação Alimentar, ou que eles têm operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas acima, mas atualmente não geram receitas no caso de Empresas de Inovação Alimentar e AgTech de Pré-Receita.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma

capitalização de mercado mínima de US\$ 50 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 5 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos. O Fundo pode investir em A-Shares da China, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas chinesas.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada reequilíbrio, o peso máximo de uma empresa é limitado a 12%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 48%, e todas as restantes empresas são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. Além disso, as Empresas Diversificadas de AgTech e Inovação em Alimentos e as Empresas de Inovação em Alimentos e AgTech de Pré-Receita estão sujeitas a um limite de peso individual de 2% e um limite de peso agregado de 10% em cada reequilíbrio semestral. De um modo geral, a ponderação de capitalização modificada limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de bens de consumo básicos e materiais. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 29 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). Além disso, quaisquer determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas independentemente dos gestores de portfólio do Fundo. O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado nas indústrias química e de máquinas e tinha exposição significativa aos setores industrial, de bens de consumo básicos e de materiais. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na seção Informações Adicionais sobre os Fundos deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de A-Shares da China: As A-Shares são emitidas por empresas constituídas na China continental e são negociadas em bolsas chinesas. Os investidores estrangeiros podem acessar as A-Shares obtendo uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado ("QFII") ou uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado em Renminbi ("RQFII"), bem como por meio do Programa Stock Connect, que é um programa de negociação e compensação de valores mobiliários com o objetivo de obter acesso mútuo ao mercado de ações entre os mercados da China e de Hong Kong. O Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, pela Bolsa de Valores de Xangai ("SSE") (no caso da Shanghai Connect) ou pela Bolsa de Valores de Shenzhen ("SZSE") (no caso da Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited ("CSDCC"). O Fundo atualmente pretende ganhar exposição a A-Shares por meio dos Programas Stock Connect. Os investimentos em A-Shares estão sujeitos a vários regulamentos e limites, e a recuperação ou repatriação de ativos investidos em A-Shares está sujeita a restrições do governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições de acesso a certas ações A que fazem parte de uma lista restrita em países como os EUA. As suspensões de negociação de certas ações podem levar a um maior risco de execução de mercado e custos para o Fundo, e a criação e resgate de Unidades de Criação (conforme definido abaixo) também podem ser interrompidas. Esses riscos, entre outros, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas AgTech e Food Innovation: As empresas AgTech e Food Innovation podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados. Essas empresas normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas AgTech & Food Innovation são substancialmente afetadas pelos desenvolvimentos relacionados ao setor agrícola, incluindo o impacto das mudanças climáticas globais na produção agrícola. As empresas AgTech & Food Innovation, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. As empresas AgTech & Food Innovation podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. As empresas AgTech & Food Innovation também estão sujeitas a regulamentações ambientais e de segurança significativas que podem afetar adversamente seus negócios. Os clientes e/ou fornecedores das empresas AgTech & Food Innovation podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas AgTech & Food Innovation.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tal moeda. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo. Além disso, o governo chinês regula fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do yuan na China, o que pode afetar adversamente as operações e os resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. As ações adquiridas por meio dos Programas Stock Connect serão compradas usando yuan offshore, cujo valor pode diferir e experimentar maior volatilidade do que o valor do yuan onshore. O yuan offshore não pode ser livremente remetido ou transferido para fora da China, e não há garantia de que sempre haverá quantidades suficientes de yuan offshore disponíveis para o Fundo investir em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de

mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento na indústria química: A indústria química pode ser significativamente afetada por intensa concorrência, obsolescência de produtos, preços de matérias-primas e regulamentação governamental, e pode estar sujeita a riscos associados à produção, manuseio e descarte de componentes perigosos e litígios decorrentes de contaminação ambiental.

Riscos relacionados ao investimento no setor de bens de consumo básicos: O setor de bens de consumo básicos pode ser afetado por, entre outras coisas, campanhas de marketing, mudanças nas demandas dos consumidores, regulamentações governamentais e mudanças nos preços das commodities.

Riscos relacionados ao investimento no setor industrial: As empresas do setor industrial estão sujeitas a flutuações na oferta e demanda de seu produto ou serviço específico. Os produtos das empresas de manufatura podem enfrentar a obsolescência do produto devido aos rápidos desenvolvimentos tecnológicos. A regulamentação governamental, os eventos mundiais e as condições econômicas afetam o desempenho das empresas do setor industrial. As empresas também podem ser afetadas negativamente por danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto. As empresas do setor industrial enfrentam um risco maior de acordos comerciais entre países que desenvolvem essas tecnologias e países nos quais os clientes dessas tecnologias estão sediados. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de implantar com sucesso seus estoques.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de máquinas: A indústria de máquinas é intensiva em capital. O capital de giro e o gerenciamento do fluxo de caixa podem ser cruciais para o sucesso de uma empresa, pois os investimentos em pesquisa e desenvolvimento e aquisições podem ser importantes para manter as vendas e os lucros. Um longo ciclo de investimento de capital pode adicionar desafios às decisões de gestão relativas à expansão da capacidade, o que pode limitar a capacidade de uma empresa de crescer durante períodos de aumento da procura e pode resultar em excesso de capacidade durante períodos de diminuição da procura. O desempenho da indústria de máquinas pode, portanto, ser altamente dependente do ciclo de negócios e altamente correlacionado com o desempenho do mercado de ações mais amplo. As empresas da indústria de máquinas com grandes barreiras à entrada com base em tecnologia proprietária podem enfrentar uma obsolescência potencialmente rápida do produto. Por outro lado, as empresas da indústria de máquinas que produzem ofertas semelhantes a commodities provavelmente enfrentarão margens estreitas e devem manter redes expansivas de distribuição e suporte para manter o volume adequado.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e concorrência mundial. Às vezes, a produção mundial de materiais industriais excede a demanda, levando a baixos retornos de investimento ou perdas definitivas. Os emissores do setor de materiais correm o risco de esgotamento de recursos, progresso tecnológico, relações trabalhistas, regulamentações governamentais e danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros

fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de investir no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nesses setores podem ter um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente de relacionamentos com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos e a China. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte ("NAFTA") e a ratificação do Acordo Estados Unidos-México-Canadá ("USMCA"), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de Investir na China: A exposição do investimento à China sujeita o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

A China passou por grandes crises de saúde. Essas crises de saúde incluem, mas não estão limitadas a, a disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária. Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais impulsionadores do rápido crescimento econômico da China. As elevadas tensões comerciais entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e às transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais,

como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de segurança

A China tem experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e podem afetar adversamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e regulamentação governamental pesado

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas nas bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulatórios, padrões contábeis ou supervisão de auditores que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, ações governamentais contra líderes ou outras figuras-chave dentro das empresas, ou especulações sobre tais ações, podem levar a quedas repentinas e imprevisíveis no valor dos títulos dentro do Fundo.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classe de ações que façam parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexecutáveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles

relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo chinês não colocará restrições semelhantes a outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir no Japão: A economia japonesa pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social, o que pode ter um impacto negativo nos títulos japoneses. A economia do Japão sofreu com baixo crescimento e baixa inflação por um período prolongado desde o colapso de sua economia de bolha, e isso pode continuar apesar dos esforços do Banco do Japão e dos formuladores de políticas. Além disso, o Japão está sujeito ao risco de catástrofes naturais, como terremotos, vulcões, tufões e tsunamis, que podem afetar negativamente o Fundo. As relações do Japão com seus vizinhos às vezes são tensas, e as relações tensas com seus vizinhos ou parceiros comerciais podem causar incerteza nos mercados japoneses e afetar adversamente a economia japonesa em geral.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo,

formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a

liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Riscos Relacionados aos Programas Stock Connect: Os Programas Stock Connect estão sujeitos a limitações de cotas diárias e agregadas, o que pode afetar a capacidade do Fundo de entrar e sair de posições do Stock Connect em tempo hábil. Os mercados de Shenzhen e Xangai podem operar quando os Programas Stock Connect não estão ativos e, conseqüentemente, os preços das ações detidas por meio dos Programas Stock Connect podem flutuar em momentos em que o Fundo não consegue adicionar ou sair de suas posições. Os Programas Stock Connect são novos e o efeito da introdução de um grande número de investidores estrangeiros no mercado de negociação de títulos listados na China não é bem compreendido. Regulamentos, como limitações de resgates ou suspensão de negociação, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em A-Shares por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu custodiante em contas no Sistema Central de Compensação e Liquidação ("CCASS") mantido pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que por sua vez detém as A-Shares, como titular nomeado, por meio de uma conta omnibus de valores mobiliários em seu nome registrada no CSDCC. A natureza precisa e os direitos do Fundo como beneficiário efetivo da SSE Securities ou da SZSE Securities por meio da HKSCC como nomeado não estão bem definidos pela lei chinesa. Não há garantia de que as Bolsas de Valores de Shenzhen, Xangai e Hong Kong continuarão a apoiar os Programas Stock Connect no futuro.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

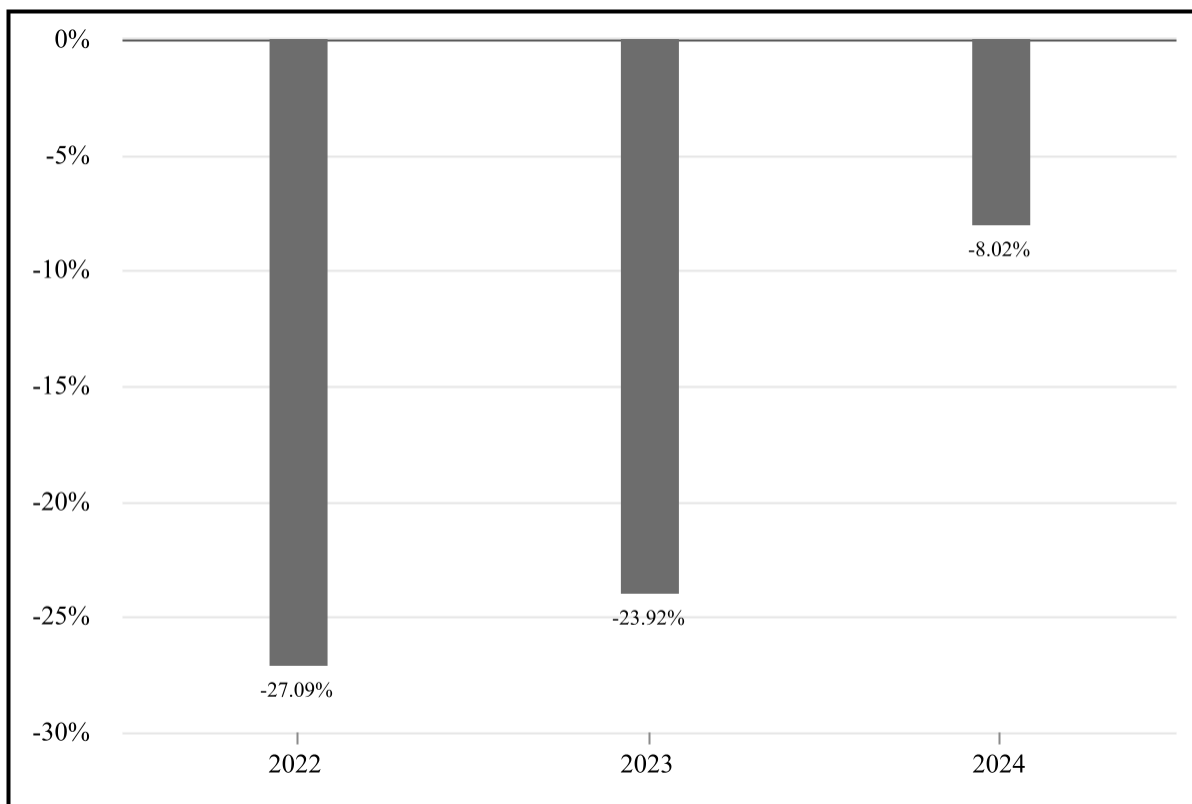
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor

ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor 9/30/2024 7.12%
Pior trimestre: 6/30/2022 -20.39%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Desde o início (07/12/2021)
ETF Global X AgTech & Food Innovation:		
· Retorno antes de impostos	-8.02%	-23.23%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	-8.43%	-23.49%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	-4.46%	-16.14%
Índice MSCIACWI (líquido) (USD)	17.49%	5.99%
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)		

Índice de Inovação Alimentar e AgTech Solactive (NR) (USD)

(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)

-7.63%

-22.94%

¹ *As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).*

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To e Xie e a Sra. Yang são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Blockchain ETF

Ticker: BKCH Exchange: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Blockchain ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Blockchain Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.50%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$51	\$160	US\$ 280	\$628

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 56,38% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do Solactive Blockchain Index (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. Exclusivamente para fins de cumprimento desta política, o Fundo considera apenas os títulos emitidos por Empresas de Blockchain (conforme definido abaixo) como satisfazendo este critério. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas que estão posicionadas para se beneficiar de novos avanços no campo da tecnologia blockchain. Um blockchain é um livro-razão compartilhado e distribuído peer-to-peer (ou banco de dados descentralizado) que facilita o registro de transações e o rastreamento de ativos sem a necessidade do uso de uma autoridade central atuando como um intermediário confiável (ou seja, um banco). Certos usuários, conhecidos como nós, optam por manter uma cópia do banco de dados ("ledger") em seus computadores. Os nós se conectam ponto a ponto com outros nós, propagando transações e blocos pela rede para serem verificados de forma independente por outros nós de acordo com as regras da rede. As transações são agregadas em blocos que registram o tempo e a sequência das transações, como novas páginas de um livro-razão. "Blocos" são ligados entre si com o bloco anterior para formar uma "cadeia", ou um "blockchain", que cresce linearmente no tempo com a adição de cada bloco subsequente, ou página do livro-razão. O blockchain resultante é um livro-razão de informações distribuído e com carimbo de data/hora - como as regras para adicionar informações ao livro-razão são públicas, quaisquer transações e novas páginas do livro-razão podem ser verificadas independentemente por qualquer usuário que mantenha uma cópia do livro-razão, resultando em um banco de dados compartilhado e continuamente reconciliado. Blockchains também podem ser redes privadas ou públicas. Uma rede blockchain pública é um conjunto de regras disponíveis publicamente que qualquer pessoa pode baixar e executar para participar da rede. Uma rede blockchain privada é uma blockchain centralizada que requer um convite do originador da rede para participar. Especificamente, o Índice Subjacente incluirá títulos emitidos por "Empresas Blockchain", conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"). "Empresas Blockchain" são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas, receita operacional ou ativos das seguintes atividades comerciais:

1. **Mineração de ativos digitais:** empresas envolvidas na verificação e adição de transações de ativos digitais a um livro-razão blockchain (ou seja, mineração de ativos digitais) ou que produzem tecnologia usada na mineração de ativos digitais.
2. **Transações de Blockchain e Ativos Digitais:** Empresas que operam plataformas/exchanges de negociação, custodiantes, carteiras e/ou gateways de pagamento para ativos digitais emitidos em um blockchain.
3. **Aplicativos Blockchain:** Empresas envolvidas no desenvolvimento e distribuição de aplicativos e serviços de software relacionados à tecnologia blockchain e ativos digitais emitidos em um blockchain, incluindo contratos inteligentes.
4. **Blockchain e hardware de ativos digitais:** empresas que fabricam e distribuem infraestrutura e/ou hardware usado para atividades de blockchain e ativos digitais emitidos em uma blockchain.
5. **Integração de Blockchain e Ativos Digitais:** Empresas que fornecem serviços de engenharia e consultoria para a adoção e utilização da tecnologia blockchain e ativos digitais emitidos em um blockchain. Para fins da definição de "Empresas Blockchain", o Provedor de Índice considerará apenas as receitas, receitas operacionais ou ativos de serviços de consultoria e/ou engenharia especificamente relacionados a tecnologias blockchain e ativos digitais.

O Fundo não investirá em ativos digitais (incluindo criptomoedas) (i) diretamente ou (ii) indiretamente por meio do uso de derivativos de ativos digitais.

Além disso, as empresas identificadas pelo Provedor do Índice como obtendo mais de 0%, mas menos de 50% da receita das atividades comerciais descritas acima ("Empresas Diversificadas de Blockchain"), bem como empresas identificadas pelo Provedor de Índice como tendo operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas acima, mas que atualmente não geram receitas ("Empresas de Blockchain Pré-Receita", são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente se houver menos de 25 Empresas Blockchain elegíveis. Empresas de Blockchain Diversificadas e Empresas de Blockchain de Pré-Receita estão coletivamente sujeitas a um limite de peso agregado de 10% em cada reequilíbrio semestral.

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor de Índice primeiro aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar as empresas envolvidas nos campos de blockchain com base em arquivamentos, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). As empresas mais bem classificadas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, a partir da data de seleção, são revisadas pelo Provedor de Índice para confirmar que obtêm pelo menos 50% de suas receitas das atividades comerciais descritas acima, mais de 0% de suas receitas das atividades comerciais descritas acima no caso de Empresas Diversificadas de Blockchain, ou que eles têm operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas acima, mas atualmente não geram receitas no caso de empresas de blockchain pré-receita.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 50 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 3 meses maior ou igual a US\$ 0,5 milhão para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha exposição significativa a emissores chineses. O Fundo pode investir em A-Shares da China, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas chinesas.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia modificada de ponderação de capitalização de mercado efetiva e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização de mercado efetiva modificada busca ponderar os constituintes com base na capitalização de mercado, mas levando em conta a liquidez na determinação dos pesos finais e sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada reequilíbrio, o peso máximo de uma empresa é limitado a 12%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 45%, e todas as restantes empresas são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. Além disso, as Empresas Diversificadas de Blockchain e as Empresas de Blockchain Pré-Receita estão sujeitas a um limite de peso individual de 2% e um limite de peso agregado de 10% em cada reequilíbrio semestral. De um modo geral, a ponderação de capitalização de mercado efetiva modificada limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação e finanças. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 25 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). Além disso, quaisquer determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas independentemente dos gestores de portfólio do Fundo. O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice

Subjacente estava concentrado nos mercados de capitais e nas indústrias de software e tinha exposição significativa aos setores financeiro e de tecnologia da informação. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na seção Informações Adicionais sobre os Fundos deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de A-Shares da China: As A-Shares são emitidas por empresas constituídas na China continental e são negociadas em bolsas chinesas. Os investidores estrangeiros podem acessar as A-Shares obtendo uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado ("QFII") ou uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado em Renminbi ("RQFII"), bem como por meio do Programa Stock Connect, que é um programa de negociação e compensação de valores mobiliários com o objetivo de obter acesso mútuo ao mercado de ações entre os mercados da China e de Hong Kong. O Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, pela Bolsa de Valores de Xangai ("SSE") (no caso da Shanghai Connect) ou pela Bolsa de Valores de Shenzhen ("SZSE") (no caso da Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited ("CSDCC"). O Fundo atualmente pretende ganhar exposição a A-Shares por meio dos Programas Stock Connect. Os investimentos em A-Shares estão sujeitos a vários regulamentos e limites, e a recuperação ou repatriação de ativos investidos em A-Shares está sujeita a restrições do governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições de acesso a certas ações A que fazem parte de uma lista restrita em países como os EUA. As suspensões de negociação de certas ações podem levar a um maior risco de execução de mercado e custos para o Fundo, e a criação e resgate de Unidades de Criação (conforme definido abaixo) também podem ser interrompidas. Esses riscos, entre outros, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de blockchain: As empresas de blockchain podem ser afetadas negativamente por regulamentações governamentais, históricos operacionais limitados ou condições econômicas. A tecnologia Blockchain é nova e, em muitos casos, seus usos não foram testados ou não são claros. Essas empresas também podem ter uma exposição significativa a flutuações nos preços spot dos ativos digitais, principalmente na medida em que a demanda por hardware ou serviços de uma empresa pode aumentar à medida que o preço spot dos ativos digitais aumenta. As empresas de blockchain

normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Além disso, muitas empresas de Blockchain armazenam informações confidenciais do consumidor e podem ser alvo de ataques de segurança cibernética e outros tipos de roubo, o que pode ter um impacto negativo nessas empresas. O acesso a uma determinada blockchain pode exigir uma chave criptográfica específica (na verdade, uma sequência de caracteres que concede acesso exclusivo para iniciar transações relacionadas a ativos digitais específicos) ou um conjunto de chaves, cujo roubo, perda ou destruição, seja por acidente ou como resultado dos esforços de terceiros, pode prejudicar irrevogavelmente uma reivindicação sobre os ativos digitais armazenados nessa blockchain.

Muitas empresas de Blockchain atualmente operam sob menos escrutínio regulatório do que as empresas e bancos tradicionais de serviços financeiros, mas há um risco significativo de que a supervisão regulatória possa aumentar no futuro. Por exemplo, empresas que operam plataformas de negociação e/ou bolsas podem enfrentar riscos regulatórios elevados associados às suas operações. A SEC fez várias declarações públicas indicando que algumas exchanges de criptomoedas podem estar operando exchanges de valores mobiliários não registradas, violando os regulamentos aplicáveis. Em agosto de 2021, a SEC liquidou acusações com a Poloniex por vender títulos de ativos digitais entre 2017 e 2019 sem se registrar como uma bolsa de valores nacional. Níveis mais altos de regulamentação podem aumentar os custos e impactar negativamente os modelos de negócios atuais de algumas empresas Blockchain e podem até resultar na proibição total de certas atividades comerciais. Por exemplo, em 24 de setembro de 2021, vários reguladores chineses emitiram proibições sobre todas as transações e mineração de criptomoedas. Quaisquer restrições adicionais impostas por governos, incluindo China ou Estados Unidos da América, sobre atividades relacionadas a criptomoedas podem impactar negativamente as empresas de blockchain e, por sua vez, o Fundo. Essas empresas podem ser afetadas negativamente por interrupções no serviço causadas por falha de hardware ou software, ou por interrupções ou atrasos no serviço por instalações de hospedagem de data center de terceiros e provedores de manutenção. As empresas de blockchain envolvidas em ativos digitais podem enfrentar taxas de adoção lentas e estar sujeitas a níveis mais altos de escrutínio regulatório no futuro, o que pode afetar gravemente a viabilidade dessas empresas. As empresas de blockchain, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores das empresas Blockchain podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de Blockchain. Muitas empresas de Blockchain têm históricos operacionais limitados e podem não ter as salvaguardas necessárias para garantir sua viabilidade a longo prazo. Em 6 de julho de 2022, a Voyager Digital, uma corretora de criptomoedas dos EUA, entrou com pedido de proteção contra falência do Capítulo 11. A Voyager Digital sofreu perdas significativas devido às suas práticas de empréstimo, nas quais emitiu empréstimos subgarantidos para empresas dentro do ecossistema de ativos digitais. As ações da Voyager Digital foram posteriormente retiradas da Bolsa de Valores de Toronto.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tal moeda. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo. Além disso, o governo chinês regula fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do yuan na China, o que pode afetar adversamente as operações e os resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. As ações adquiridas por meio dos Programas Stock Connect serão compradas

usando yuan offshore, cujo valor pode diferir e experimentar maior volatilidade do que o valor do yuan onshore. O yuan offshore não pode ser livremente remetido ou transferido para fora da China, e não há garantia de que sempre haverá quantidades suficientes de yuan offshore disponíveis para o Fundo investir em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de mercados de capitais: As empresas do setor de mercados de capitais podem ser significativamente afetadas pela atividade de negociação de ações e bancos, mudanças na regulamentação governamental, aumentos contínuos na concorrência de preços, reduções nas taxas ou negócios relacionados a taxas, incluindo banco de investimento, corretagem, gestão de ativos e outras taxas de serviço, flutuações nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar adversamente os mercados financeiros.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por muitos fatores, incluindo, entre outros, regulamentações governamentais, condições econômicas, rebaixamentos de classificação de crédito, mudanças nas taxas de juros e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. Este setor sofreu perdas significativas no passado, e o impacto de requisitos de capital mais rigorosos e da regulamentação atual ou futura em qualquer empresa financeira individual ou no setor como um todo não pode ser previsto. Nos últimos anos, os ciberataques e as avarias e falhas tecnológicas têm vindo a tornar-se cada vez mais frequentes neste setor e têm causado prejuízos significativos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos de tecnologia; rápida obsolescência do produto; regulamentação governamental; e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a

concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente da tecnologia tendem a ser mais voláteis do que o mercado geral e também são fortemente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de software: A indústria de software pode ser significativamente afetada por intensa concorrência, preços agressivos, inovações tecnológicas e obsolescência do produto. As empresas do setor de software de aplicação, em particular, também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação das taxas de renovação de assinatura de seus produtos e serviços, o que pode ter um efeito adverso nas margens de lucro. As empresas do setor de software de sistemas podem ser afetadas adversamente, entre outras coisas, por vulnerabilidades de segurança reais ou percebidas em seus produtos e serviços, o que pode resultar em ações judiciais individuais ou coletivas, ações de fiscalização estaduais ou federais e outros custos de correção.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir na China: A exposição do investimento à China sujeita o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

A China passou por grandes crises de saúde. Essas crises de saúde incluem, mas não estão limitadas a, a disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária. Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais impulsionadores do rápido crescimento econômico da China. As elevadas tensões comerciais entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e às transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de segurança

A China tem experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e podem afetar adversamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e regulamentação governamental pesado

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas nas bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulatórios, padrões contábeis ou supervisão de auditores que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, ações governamentais contra líderes ou outras figuras-chave dentro das empresas, ou especulações sobre tais ações, podem levar a quedas repentinas e imprevisíveis no valor dos títulos dentro do Fundo.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classe de ações que façam parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE,

esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexequíveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo chinês não colocará restrições semelhantes a outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor

antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em

condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Riscos Relacionados aos Programas Stock Connect: Os Programas Stock Connect estão sujeitos a limitações de cotas diárias e agregadas, o que pode afetar a capacidade do Fundo de entrar e sair de posições do Stock Connect em tempo hábil. Os mercados de Shenzhen e Xangai podem operar quando os Programas Stock Connect não estão ativos e, conseqüentemente, os preços das ações detidas por meio dos Programas Stock Connect podem flutuar em momentos em que o Fundo não consegue adicionar ou sair de suas posições. Os Programas Stock Connect são novos e o efeito da introdução de um grande número de investidores estrangeiros no mercado de negociação de títulos listados na China não é bem compreendido. Regulamentos, como limitações de resgates ou suspensão de negociação, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em A-Shares por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu custodiante em contas no Sistema Central de Compensação e Liquidação ("CCASS") mantido pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que por sua vez detém as A-Shares, como titular nomeado, por meio de uma conta omnibus de valores mobiliários em seu nome registrada no CSDCC. A natureza precisa e os direitos do Fundo como beneficiário efetivo da SSE Securities ou da SZSE Securities por meio da HKSCC como nomeado não estão bem definidos pela lei chinesa. Não há garantia de que as Bolsas de Valores de Shenzhen, Xangai e Hong Kong continuarão a apoiar os Programas Stock Connect no futuro.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear conseqüências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

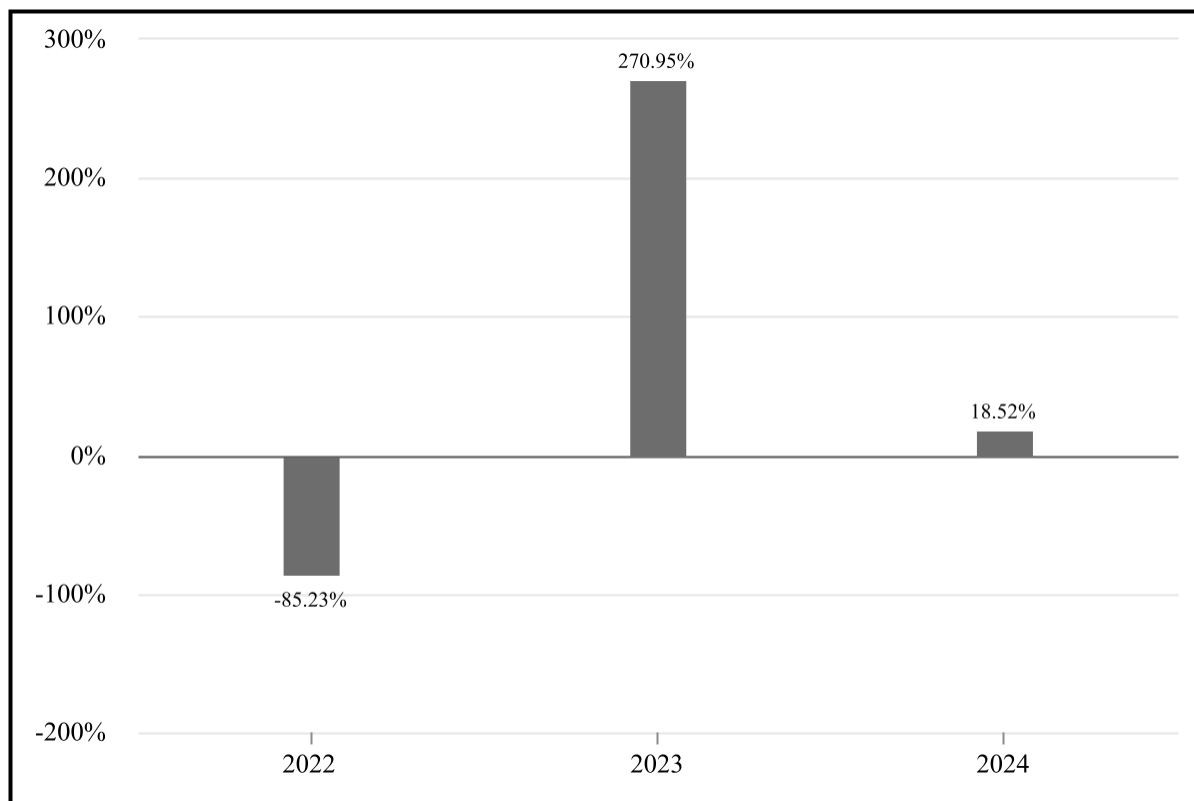
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	12/31/2023	103.36%
Pior trimestre:	6/30/2022	-70.75%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Desde o início (07/12/2021)
ETF Global X Blockchain:		
· Retorno antes de impostos	18.52%	-14.02%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	15.16%	-15.43%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	11.01%	-10.64%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD) (Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	17.49%	5.99%
Índice Solactive Blockchain (NR) (USD) (Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	18.10%	-14.98%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais principais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Wayne Xie; e Vanessa Yang ("Gestores de Carteira"). O Sr. Xie e a Sra. Yang são Gestores de Carteira do Fundo desde o início do Fundo.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X Hidrogênio

Ticker: HYDR Exchange: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Hydrogen ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Global Hydrogen Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.50%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$51	\$160	US\$ 280	\$628

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 36,79% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do Solactive Global Hydrogen Index (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. Exclusivamente para fins de cumprimento desta política, o Fundo considera apenas os títulos emitidos por Empresas de Hidrogênio e Empresas de Hidrogênio Pré-Receita (ambos conforme definido abaixo) como satisfazendo este critério. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas que estão posicionadas para se beneficiar de novos avanços no campo da tecnologia de hidrogênio. A tecnologia de hidrogênio inclui produtos e serviços focados no desenvolvimento e

implementação do gás hidrogênio como fonte de combustível renovável. A tecnologia de hidrogênio pode desempenhar um papel importante na transição para a energia renovável a partir de combustíveis fósseis. Especificamente, o Índice Subjacente incluirá títulos emitidos por "Empresas de Hidrogênio", conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índices"). "Empresas de Hidrogênio" são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas, receita operacional ou ativos das seguintes atividades comerciais:

1. **Produção de hidrogênio:** Empresas envolvidas na produção, transporte, armazenamento e distribuição de hidrogênio (incluindo hidrogênio renovável) que pode ser usado como fonte de energia.
2. **Células de combustível de hidrogênio:** Empresas que desenvolvem e/ou fabricam células de combustível (e seus componentes) que convertem energia química em eletricidade e calor, alimentadas por combustível de hidrogênio e/ou gás rico em hidrogênio reformado.
3. **Tecnologia de hidrogênio:** Empresas envolvidas na produção de eletrolisadores de hidrogênio (que produzem gás hidrogênio a partir da água), tanques e dutos, infraestrutura comercial e residencial, geradores, motores e veículos movidos a células de combustível de hidrogênio, bem como estações de abastecimento de hidrogênio.
4. **Integração de hidrogênio:** Empresas que prestam serviços de engenharia e consultoria para a adoção e utilização de combustível e/ou fontes de energia à base de hidrogênio nos níveis residencial, comercial e industrial.

Além disso, as empresas identificadas pelo Provedor do Índice como obtendo mais de 0%, mas menos de 50% da receita das atividades comerciais descritas acima ("Empresas de Hidrogênio Diversificado"), bem como empresas identificadas pelo Provedor do Índice como tendo operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas acima, mas que atualmente não geram receitas ("Empresas de Hidrogênio Pré-Receita"), são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente se houver menos de 25 Empresas de Hidrogênio elegíveis. As Empresas de Hidrogênio Diversificado e as Empresas de Hidrogênio Pré-Receita estão coletivamente sujeitas a um limite de peso agregado de 10% em cada reequilíbrio semestral.

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor de Índice primeiro aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar empresas envolvidas nas áreas de hidrogênio e células de combustível com base em registros, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). As empresas com a classificação mais elevada identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Fornecedor do Índice para confirmar que obtêm pelo menos 50 % das suas receitas das atividades comerciais acima descritas, superior a 0 % das suas receitas das atividades comerciais acima descritas no caso das empresas diversificadas de hidrogênio, ou que eles têm operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas acima, mas atualmente não geram receitas no caso de empresas de hidrogênio pré-receita.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 50 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 3 meses maior ou igual a US\$ 0,5 milhão para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos. O Fundo pode investir em A-Shares da China, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas chinesas. O Fundo pode investir em títulos de emissores localizados em mercados emergentes

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada reequilíbrio, o peso máximo de uma empresa é limitado a 12%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 45%, e todas as restantes empresas são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. Além disso, as Empresas de Hidrogênio Diversificado e as Empresas de Hidrogênio Pré-Receita estão sujeitas a um limite de peso

individual de 2% e um limite de peso agregado de 10% em cada reequilíbrio semestral. De um modo geral, a ponderação de capitalização modificada limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas industriais. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 24 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). Além disso, quaisquer determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas independentemente dos gestores de portfólio do Fundo. O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de equipamentos elétricos e tinha exposição significativa ao setor industrial. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na seção Informações Adicionais sobre os Fundos deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de A-Shares da China: As A-Shares são emitidas por empresas constituídas na China continental e são negociadas em bolsas chinesas. Os investidores estrangeiros podem acessar as A-Shares obtendo uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado ("QFII") ou uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado em Renminbi ("RQFII"), bem como por meio do Programa Stock Connect, que é um programa de negociação e compensação de valores mobiliários com o objetivo de obter acesso mútuo ao mercado de ações entre os mercados da China e de Hong Kong. O Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, pela Bolsa de Valores de Xangai ("SSE") (no caso da Shanghai Connect) ou pela Bolsa de Valores de Shenzhen ("SZSE") (no caso da Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited ("CSDCC"). O Fundo atualmente pretende ganhar exposição a A-Shares por meio dos Programas Stock Connect. Os investimentos em A-Shares estão sujeitos a vários regulamentos e limites, e a recuperação ou repatriação de ativos investidos em A-Shares está sujeita a restrições do governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições de acesso a certas ações A que fazem parte de uma lista restrita em países como os EUA. As suspensões de negociação de certas ações podem levar a um maior risco de execução de mercado e custos para o Fundo, e a criação e resgate de Unidades de Criação (conforme definido abaixo) também podem ser interrompidas. Esses riscos, entre outros, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados ao investimento em empresas de hidrogênio: As empresas de hidrogênio normalmente enfrentam intensa concorrência, ciclos de vida curtos do produto e obsolescência potencialmente rápida do produto devido a despesas significativas de P&D e à possibilidade de que outras tecnologias emergentes de energia possam se tornar mais viáveis comercialmente. Essas empresas podem ser significativamente afetadas por flutuações nos preços da energia e na oferta e demanda de hidrogênio, gás natural e energia renovável, bem como incentivos fiscais, subsídios e outras regulamentações e políticas governamentais. Os investidores devem observar a distinção entre a política governamental implementada com base na legislação e compromissos menos garantidos que podem ser aspiracionais, sujeitos a riscos políticos e difíceis de aplicar. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de hidrogênio podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Mudanças no preço da energia convencional, como o gás natural, podem ter um impacto adverso material nas empresas de hidrogênio. As empresas de energia estão se tornando cada vez mais alvo de ataques maliciosos de segurança cibernética, que podem afetar adversamente as empresas de hidrogênio. Algumas empresas envolvidas em indústrias relacionadas às mudanças climáticas, como a Hydrogen, estão nos estágios iniciais de operação e têm históricos operacionais limitados e capitalizações de mercado menores, em média, do que empresas de outros setores. Como resultado desses e de outros fatores, os preços de mercado dos títulos das empresas de hidrogênio tendem a ser consideravelmente mais voláteis do que os de empresas de setores e indústrias mais estabelecidos.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de empresas de microcapitalização: Os preços das ações das empresas de microcapitalização são significativamente mais voláteis e mais vulneráveis a desenvolvimentos econômicos e de negócios adversos do que os de empresas maiores, e seus ganhos e receitas tendem a ser menos previsíveis (e algumas empresas podem sofrer perdas significativas). As ações de microcapitalização também podem ser pouco negociadas, dificultando a compra e venda pelo Fundo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tal moeda. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de equipamentos elétricos: A indústria de equipamentos elétricos é fragmentada, mas inclui várias grandes empresas estabelecidas que podem competir fortemente por participação de mercado no espaço. As empresas do setor de equipamentos elétricos podem envolver operações com altos custos fixos. Como cobre, alumínio, aço e outras matérias-primas são frequentemente componentes críticos dos produtos fabricados na indústria de equipamentos elétricos, as flutuações nos preços das commodities para essas matérias-primas podem afetar a lucratividade das empresas desse setor. Os compradores de tais produtos podem estar geograficamente dispersos, o que pode sujeitar as empresas desse setor a quaisquer aumentos na incerteza geopolítica ou tendências macroeconômicas globais.

Riscos relacionados ao investimento no setor industrial: As empresas do setor industrial estão sujeitas a flutuações na oferta e demanda de seu produto ou serviço específico. Os produtos das empresas de manufatura podem enfrentar a obsolescência do produto devido aos rápidos desenvolvimentos tecnológicos. A regulamentação governamental, os eventos mundiais e as condições econômicas afetam o desempenho das empresas do setor industrial. As empresas também podem ser afetadas negativamente por danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto. As empresas do setor industrial enfrentam um risco maior de acordos comerciais entre países que desenvolvem essas tecnologias e países nos quais os clientes dessas tecnologias estão sediados. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de implantar com sucesso seus estoques.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas

condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de Investir na Noruega: Os investimentos em emissores noruegueses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Noruega. A Noruega é um grande produtor de petróleo e gás, e a economia da Noruega está sujeita ao risco de flutuações nos preços do petróleo e do gás. O alto valor da coroa norueguesa em comparação com outras moedas pode ter um efeito prejudicial nas exportações e investimentos noruegueses.

Risco de investir na Coreia do Sul: Os investimentos em emissores sul-coreanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo a escalada das tensões envolvendo a Coreia do Norte e qualquer eclosão de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou mesmo a ameaça de uma eclosão de hostilidades, podem ter um efeito adverso grave na economia sul-coreana.

Risco de Investir no Reino Unido: Os investimentos em emissores do Reino Unido podem sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Reino Unido. O Reino Unido tem uma das maiores economias da Europa, e os Estados Unidos e outros países europeus são parceiros comerciais substanciais do Reino Unido. Como resultado, a economia do Reino Unido pode ser impactada por mudanças na condição econômica dos Estados Unidos e de outros países europeus. Em um referendo realizado em 23 de junho de 2016, o Reino Unido resolveu deixar a União Europeia ("Brexit"), e a saída tornou-se oficial em 31 de janeiro de 2020. Em 30 de dezembro de 2020, o Reino Unido e a União Europeia assinaram um Acordo de Comércio e Cooperação ("TCA"), que entrou em vigor em 1º de maio de 2021. Não obstante o ACC, continua a existir uma incerteza considerável quanto ao quadro pós-transição do Reino Unido e, em especial, quanto às disposições aplicáveis às relações do Reino Unido com a União Europeia e com outros países, que é provável que continuem a desenvolver-se e possam resultar num aumento da volatilidade e da iliquidez e num crescimento económico potencialmente mais baixo.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos

mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de

restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Riscos Relacionados aos Programas Stock Connect: Os Programas Stock Connect estão sujeitos a limitações de cotas diárias e agregadas, o que pode afetar a capacidade do Fundo de entrar e sair de posições do Stock Connect em tempo hábil. Os mercados de Shenzhen e Xangai podem operar quando os Programas Stock Connect não estão ativos e, conseqüentemente, os preços das

ações detidas por meio dos Programas Stock Connect podem flutuar em momentos em que o Fundo não consegue adicionar ou sair de suas posições. Os Programas Stock Connect são novos e o efeito da introdução de um grande número de investidores estrangeiros no mercado de negociação de títulos listados na China não é bem compreendido. Regulamentos, como limitações de resgates ou suspensão de negociação, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em A-Shares por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu custodiante em contas no Sistema Central de Compensação e Liquidação ("CCASS") mantido pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que por sua vez detém as A-Shares, como titular nomeado, por meio de uma conta omnibus de valores mobiliários em seu nome registrada no CSDCC. A natureza precisa e os direitos do Fundo como beneficiário efetivo da SSE Securities ou da SZSE Securities por meio da HKSCC como nomeado não estão bem definidos pela lei chinesa. Não há garantia de que as Bolsas de Valores de Shenzhen, Xangai e Hong Kong continuarão a apoiar os Programas Stock Connect no futuro.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

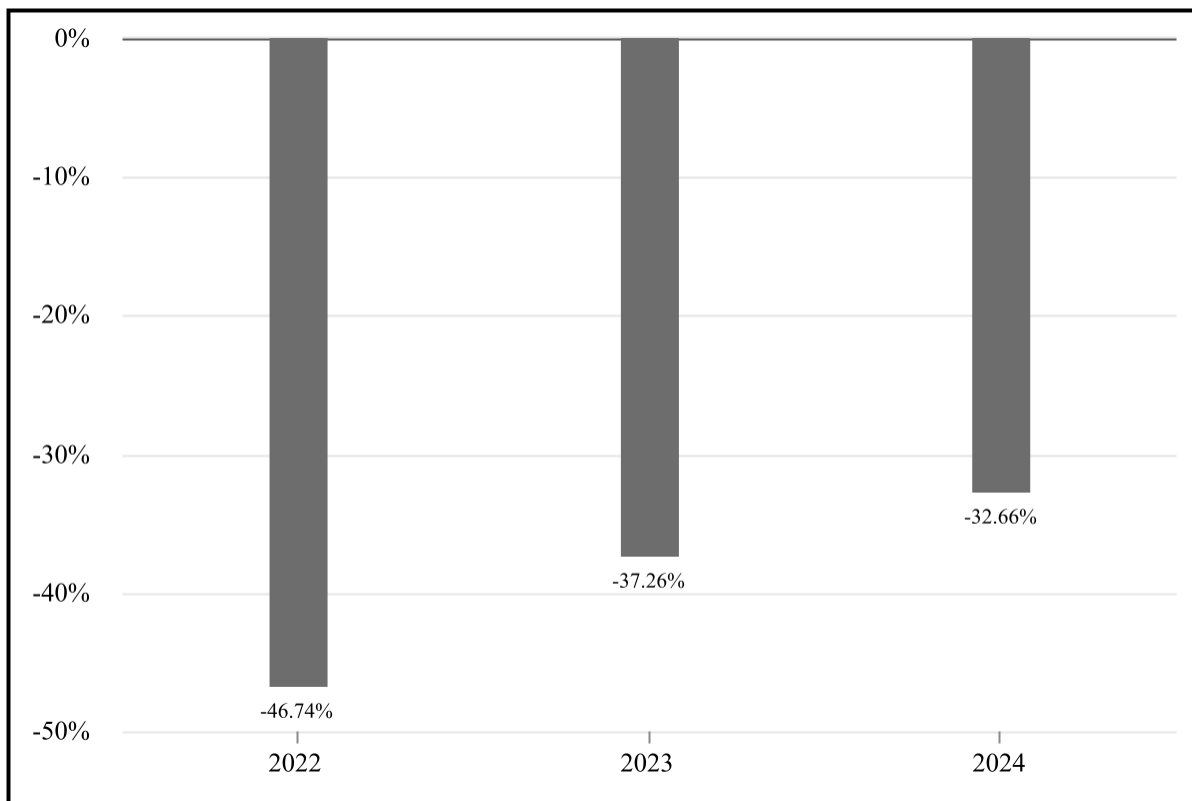
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	3/31/2023	-0.18%
Pior trimestre:	6/30/2022	-37.20%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Desde o início (07/12/2021)
ETF Global X Hidrogênio:		
· Retorno antes de impostos	-32.66%	-38.49%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	-32.73%	-38.51%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	-19.30%	-24.37%
Índice MSCIACWI (líquido) (USD)		
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	17.49%	5.99%
Índice Global de Hidrogênio Solativo (NR) (USD)		
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	-32.83%	-38.29%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To e Xie e a Sra. Yang são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Solar ETF

Ticker: Bolsa RAYS : NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Solar ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Solar Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.50%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$51	\$160	US\$ 280	\$628

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 32,91% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do Solactive Solar Index (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas que estão posicionadas para se beneficiar de novos avanços no campo da tecnologia solar. Especificamente, o Índice Subjacente consiste em títulos emitidos por "Empresas Solares", conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índices"). As empresas solares são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas das seguintes atividades comerciais:

Materiais de energia solar: Empresas envolvidas na produção de matérias-primas que são usadas principalmente em células solares fotovoltaicas ou espelhos ou lentes solares térmicas concentradas (incluindo silício, telureto de cádmio, deseleneto de cobre, índio e gálio, dióxido de titânio e/ou perovskita).

Sistemas e componentes de energia solar: Empresas envolvidas no desenvolvimento e/ou fabricação de sistemas de energia solar (e seus componentes) que aproveitam a energia do efeito fotovoltaico ou da luz solar para gerar eletricidade. Por exemplo, uma empresa envolvida na produção de painéis solares pode ser categorizada como tendo atividades comerciais relacionadas a Sistemas e Componentes de Energia Solar. Os painéis solares consistem em um arranjo de células solares fotovoltaicas montadas em uma estrutura para instalação.

Produção de energia solar: Empresas que geram e distribuem eletricidade a partir de energia luminosa.

Tecnologia Solar: Empresas que desenvolvem infraestrutura comercial e residencial, geradores e motores movidos a energia solar, bem como baterias em escala residencial e comercial para eletricidade produzida a partir de energia solar e sistemas de carregamento movidos a energia solar para veículos elétricos ou outros dispositivos elétricos.

Instalação, Integração e Manutenção Solar: Empresas que fornecem serviços de engenharia e/ou consultoria para instalação, integração, manutenção e/ou utilização de energia solar nos níveis residencial, comercial e industrial.

Na construção do Índice Subjacente, o Provedor do Índice primeiro aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar empresas envolvidas no campo da tecnologia solar com base em arquivamentos, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). O Index Provider também aplica um processo de triagem ESG (Environmental, Social and Governance) ao universo de empresas elegíveis. O Provedor de Índices, em parceria com o provedor de dados ESG Minerva, analisa trimestralmente cada constituinte do Índice Subjacente quanto à conformidade com os princípios do Pacto Global das Nações Unidas. Qualquer constituinte existente ou potencial do Índice Subjacente que não atenda aos padrões trabalhistas, de direitos humanos, ambientais e anticorrupção, conforme definido pelos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas a partir da revisão trimestral, será excluído do Índice Subjacente, conforme determinado pelo Provedor do Índice. As empresas mais bem classificadas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Provedor de Índice para confirmar que obtêm pelo menos 50% de suas receitas das atividades comerciais descritas acima.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha exposição significativa a emissores chineses. O Fundo pode investir em A-Shares da China, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas chinesas.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada reequilíbrio, o peso máximo de uma empresa é limitado a 8%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 40%, e todas as restantes empresas são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2025, o

Índice Subjacente tinha 44 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). Além disso, quaisquer determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas independentemente dos gestores de portfólio do Fundo. O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado nas indústrias de equipamentos elétricos e semicondutores e equipamentos semicondutores e tinha exposição significativa aos setores industrial e de tecnologia da informação. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na seção Informações Adicionais sobre os Fundos deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de A-Shares da China: As A-Shares são emitidas por empresas constituídas na China continental e são negociadas em bolsas chinesas. Os investidores estrangeiros podem acessar as A-Shares obtendo uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado ("QFII") ou uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado em

Renminbi ("RQFII"), bem como por meio do Programa Stock Connect, que é um programa de negociação e compensação de valores mobiliários com o objetivo de obter acesso mútuo ao mercado de ações entre os mercados da China e de Hong Kong. O Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, pela Bolsa de Valores de Xangai ("SSE") (no caso da Shanghai Connect) ou pela Bolsa de Valores de Shenzhen ("SZSE") (no caso da Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited ("CSDCC"). O Fundo atualmente pretende ganhar exposição a A-Shares por meio dos Programas Stock Connect. Os investimentos em A-Shares estão sujeitos a vários regulamentos e limites, e a recuperação ou repatriação de ativos investidos em A-Shares está sujeita a restrições do governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições de acesso a certas ações A que fazem parte de uma lista restrita em países como os EUA. As suspensões de negociação de certas ações podem levar a um maior risco de execução de mercado e custos para o Fundo, e a criação e resgate de Unidades de Criação (conforme definido abaixo) também podem ser interrompidas. Esses riscos, entre outros, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de energia solar: As empresas de energia solar geralmente enfrentam intensa concorrência, ciclos de vida curtos do produto e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas podem ser significativamente afetadas por flutuações nos preços da energia e na oferta e demanda de energia renovável, incentivos fiscais, prazos de aplicação de licenças, disponibilidade de capacidade de transmissão, subsídios e outras regulamentações e políticas governamentais. Os investidores devem observar a distinção entre a política governamental implementada com base na legislação e compromissos menos garantidos que podem ser aspiracionais, sujeitos a riscos políticos e difíceis de aplicar. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de energia solar podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade e preço de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Um declínio no preço da energia convencional, como petróleo e gás natural, pode ter um impacto adverso material nas empresas de energia solar. Os recursos de energia renovável podem ser altamente dependentes de políticas governamentais que apoiem a geração de energia renovável e aumentem a viabilidade econômica de possuir ativos de geração elétrica renovável. Além disso, condições ambientais adversas e eventos climáticos podem causar flutuações na geração elétrica renovável e afetar adversamente os fluxos de caixa associados às empresas solares.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de transação em dinheiro: Ao contrário da maioria dos fundos negociados em bolsa ("ETFs"), o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa das criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos em espécie. Como resultado, um investimento no Fundo pode ser menos eficiente em termos fiscais do que um investimento em um ETF mais convencional. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de valores mobiliários for relativamente

ilíquido e pode envolver taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads mais amplos entre os preços de compra e oferta das Cotas do Fundo do que para ETFs mais convencionais.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tal moeda. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo. Além disso, o governo chinês regula fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do yuan na China, o que pode afetar adversamente as operações e os resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. As ações adquiridas por meio dos Programas Stock Connect serão compradas usando yuan offshore, cujo valor pode diferir e experimentar maior volatilidade do que o valor do yuan onshore. O yuan offshore não pode ser livremente remetido ou transferido para fora da China, e não há garantia de que sempre haverá quantidades suficientes de yuan offshore disponíveis para o Fundo investir em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de equipamentos elétricos: A indústria de equipamentos elétricos é fragmentada, mas inclui várias grandes empresas estabelecidas que podem competir fortemente por participação de mercado no espaço. As empresas do setor de equipamentos elétricos podem envolver operações com altos custos fixos. Como cobre, alumínio, aço e outras matérias-primas são frequentemente componentes críticos dos produtos fabricados na indústria de equipamentos elétricos, as flutuações nos preços das commodities para essas matérias-primas podem afetar a lucratividade das empresas desse setor. Os compradores de tais produtos podem estar geograficamente dispersos, o que pode sujeitar as empresas desse setor a quaisquer aumentos na incerteza geopolítica ou tendências macroeconômicas globais.

Riscos relacionados ao investimento no setor industrial: As empresas do setor industrial estão sujeitas a flutuações na oferta e demanda de seu produto ou serviço específico. Os produtos das empresas de manufatura podem enfrentar a obsolescência do produto devido aos rápidos desenvolvimentos tecnológicos. A regulamentação governamental, os eventos mundiais e as condições econômicas afetam o desempenho das empresas do setor industrial. As empresas também podem ser afetadas negativamente por danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto. As empresas do setor industrial enfrentam um risco maior de acordos comerciais entre países que desenvolvem essas tecnologias e países nos quais os clientes dessas tecnologias estão sediados. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de implantar com sucesso seus estoques.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos de tecnologia; rápida obsolescência do produto; regulamentação governamental; e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente da tecnologia tendem a ser mais voláteis do que o mercado geral e também são fortemente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de semicondutores e equipamentos semicondutores: A indústria de semicondutores e equipamentos semicondutores é altamente competitiva, e certas empresas desse setor podem ser impedidas de operar em determinados mercados devido à natureza sensível dessas tecnologias. As empresas nesse espaço geralmente buscam aumentar a capacidade de silício, melhorar os rendimentos e reduzir o tamanho da matriz em seus projetos de produtos, o que pode resultar em aumentos significativos na oferta mundial e pressão descendente sobre os preços. As empresas envolvidas na indústria de semicondutores e equipamentos semicondutores enfrentam um risco maior de acordos comerciais entre países que desenvolvem essas tecnologias e países nos quais os clientes dessas tecnologias estão sediados. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de implantar com sucesso seus estoques. O sucesso dessas empresas frequentemente depende da capacidade de desenvolver e produzir novas tecnologias competitivas de semicondutores. As empresas desse setor frequentemente realizam despesas substanciais de pesquisa e desenvolvimento para se manterem competitivas, e a falha em demonstrar com sucesso a funcionalidade e o desempenho avançados pode ter um impacto material nos negócios da empresa.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os

títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir na China: A exposição do investimento à China sujeita o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

A China passou por grandes crises de saúde. Essas crises de saúde incluem, mas não estão limitadas a, a disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária. Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais impulsionadores do rápido crescimento econômico da China. As elevadas tensões comerciais entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e às transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de segurança

A China tem experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e podem afetar adversamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e regulamentação governamental pesado

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas nas bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulatórios, padrões contábeis ou supervisão de auditores que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, ações governamentais contra líderes ou outras

figuras-chave dentro das empresas, ou especulações sobre tais ações, podem levar a quedas repentinas e imprevisíveis no valor dos títulos dentro do Fundo.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classe de ações que façam parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexequíveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo chinês não colocará restrições semelhantes a outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de

mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o

Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Riscos Relacionados aos Programas Stock Connect: Os Programas Stock Connect estão sujeitos a limitações de cotas diárias e agregadas, o que pode afetar a capacidade do Fundo de entrar e sair de posições do Stock Connect em tempo hábil. Os mercados de Shenzhen e Xangai podem operar quando os Programas Stock Connect não estão ativos e, conseqüentemente, os preços das ações detidas por meio dos Programas Stock Connect podem flutuar em momentos em que o Fundo não consegue adicionar ou sair de suas posições. Os Programas Stock Connect são novos e o efeito da introdução de um grande número de investidores estrangeiros no mercado de negociação de títulos listados na China não é bem compreendido. Regulamentos, como limitações de resgates ou suspensão de negociação, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em A-Shares por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu custodiante em contas no Sistema Central de Compensação e Liquidação ("CCASS") mantido pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que por sua vez detém as A-Shares, como titular nomeado, por meio de uma conta omnibus de valores mobiliários em seu nome registrada no CSDCC. A natureza precisa e os direitos do Fundo como beneficiário efetivo da SSE Securities ou da SZSE Securities por meio da HKSCC como nomeado não estão bem definidos pela lei chinesa. Não há garantia de que as Bolsas de Valores de Shenzhen, Xangai e Hong Kong continuarão a apoiar os Programas Stock Connect no futuro.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem

desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

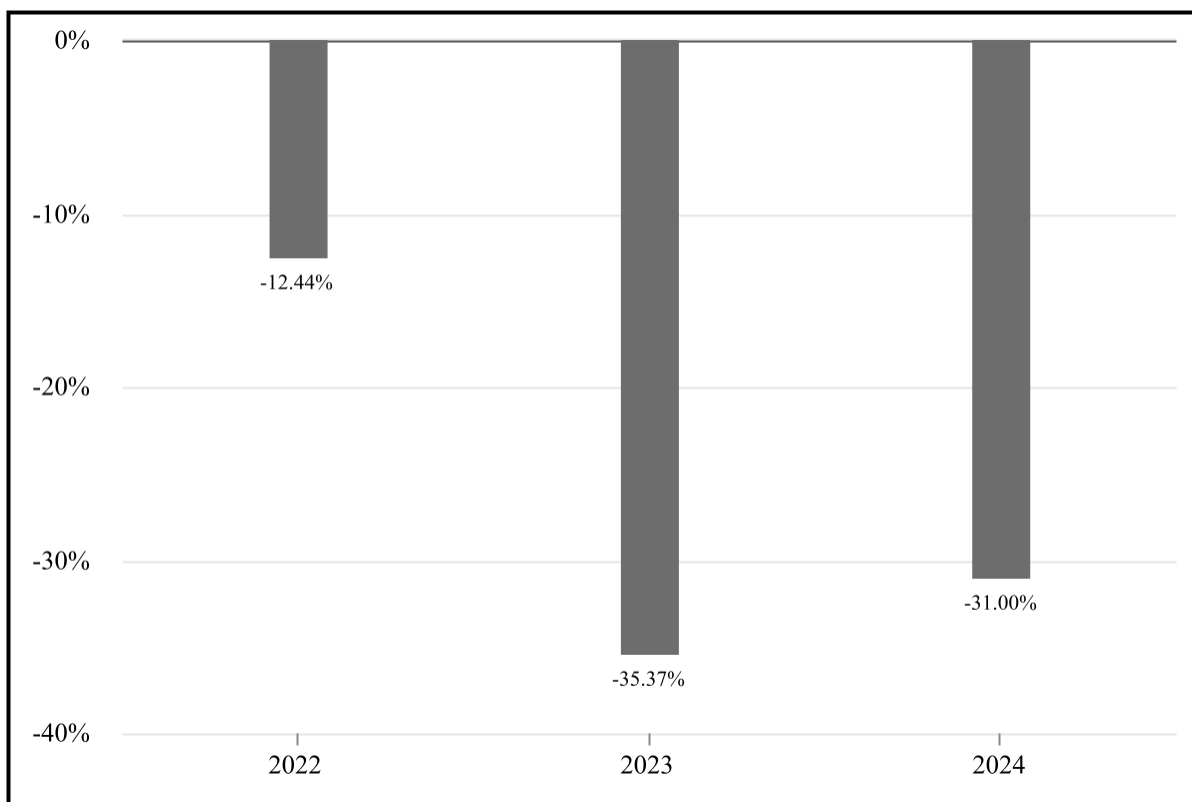
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	9/30/2024	19.69%
Pior trimestre:	9/30/2023	-27.05%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Desde o início (09/08/2021)
ETF Global X Solar:		
· Retorno antes de impostos	-31.00%	-25.53%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	-31.11%	-25.57%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	-18.27%	-17.67%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD) (Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	17.49%	5.54%
Índice Solar Solativo (NR) (USD) (Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	-30.76%	-25.17%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To e Xie e a Sra. Yang são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X Energia Eólica

Ticker: WNDY Exchange: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Wind Energy ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Wind Energy Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.01%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.51%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$52	\$164	\$285	\$640

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 22,82% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do Solactive Wind Energy Index (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. Exclusivamente para fins de cumprimento desta política, o Fundo considera os títulos emitidos por Empresas de Energia Eólica e Empresas de Energia Eólica Pré-Receita (ambos conforme definido abaixo) como satisfazendo este critério. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas que estão posicionadas para se beneficiar de novos avanços no campo da tecnologia de energia eólica. Especificamente, o Índice Subjacente incluirá títulos emitidos por "Empresas de

Energia Eólica", conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índices"). As empresas de energia eólica são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas das seguintes atividades comerciais:

Sistemas de Energia Eólica: Empresas envolvidas no desenvolvimento, fabricação, integração e/ou manutenção de componentes de turbinas e turbinas que aproveitam a energia do vento e a convertem em energia elétrica.

Produção de energia eólica: Empresas que geram e distribuem eletricidade a partir da energia eólica.

Tecnologia de Energia Eólica: Empresas que desenvolvem infraestrutura e sistemas comerciais e residenciais movidos a energia eólica, bem como baterias em escala residencial e comercial para eletricidade produzida a partir de energia eólica.

Integração e Manutenção de Energia Eólica: Empresas que prestam serviços de engenharia e/ou consultoria para instalação, manutenção e/ou utilização de energia eólica nos níveis residencial, comercial e industrial.

Além disso, as empresas identificadas pelo Provedor do Índice como tendo operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas acima, mas que atualmente não geram receitas ("Empresas de Energia Eólica Pré-Receita"), são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente se houver menos de 25 Empresas de Energia Eólica elegíveis. As empresas de energia eólica pré-receita estão sujeitas a um limite de peso agregado de 10% em cada reequilíbrio semestral.

Na construção do Índice Subjacente, o Provedor do Índice primeiro aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar empresas envolvidas no campo da tecnologia de energia eólica com base em arquivamentos, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). O Index Provider também aplica um processo de triagem ESG (Environmental, Social and Governance) ao universo de empresas elegíveis. O Provedor de Índices, em parceria com o provedor de dados ESG Minerva, analisa trimestralmente cada constituinte do Índice Subjacente quanto à conformidade com os princípios do Pacto Global das Nações Unidas. Qualquer constituinte existente ou potencial do Índice Subjacente que não atenda aos padrões trabalhistas, de direitos humanos, ambientais e anticorrupção, conforme definido pelos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas a partir da revisão trimestral, será excluído do Índice Subjacente, conforme determinado pelo Provedor do Índice. As empresas mais bem classificadas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Provedor de Índice para confirmar que obtêm pelo menos 50% de suas receitas das atividades comerciais descritas acima, ou que têm operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas acima, mas atualmente não geram receitas no caso de Empresas de Energia Eólica Pré-Receita.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha exposição significativa a emissores chineses. O Fundo pode investir em A-Shares da China, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas chinesas.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada reequilíbrio, o peso máximo de uma empresa é limitado a 12%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 45%, e todas as restantes empresas são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. Além

disso, as empresas de energia eólica pré-receita estão sujeitas a um limite de peso individual de 2% e um limite de peso agregado de 10% em cada reequilíbrio semestral. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de serviços públicos e industriais. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 25 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). Além disso, quaisquer determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas independentemente dos gestores de portfólio do Fundo. O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado nos setores de equipamentos elétricos e energia independente e eletricidade renovável e tinha exposição significativa aos setores industrial e de serviços públicos. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na seção Informações Adicionais sobre os Fundos deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de A-Shares da China: As A-Shares são emitidas por empresas constituídas na China continental e são negociadas em bolsas chinesas. Os investidores estrangeiros podem acessar as A-Shares obtendo uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado ("QFII") ou uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado em Renminbi ("RQFII"), bem como por meio do Programa Stock Connect, que é um programa de negociação e compensação de valores mobiliários com o objetivo de obter acesso mútuo ao mercado de ações entre os mercados da China e de Hong Kong. O Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, pela Bolsa de Valores de Xangai ("SSE") (no caso da Shanghai Connect) ou pela Bolsa de Valores de Shenzhen ("SZSE") (no caso da Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited ("CSDCC"). O Fundo atualmente pretende ganhar exposição a A-Shares por meio dos Programas Stock Connect. Os investimentos em A-Shares estão sujeitos a vários regulamentos e limites, e a recuperação ou repatriação de ativos investidos em A-Shares está sujeita a restrições do governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições de acesso a certas ações A que fazem parte de uma lista restrita em países como os EUA. As suspensões de negociação de certas ações podem levar a um maior risco de execução de mercado e custos para o Fundo, e a criação e resgate de Unidades de Criação (conforme definido abaixo) também podem ser interrompidas. Esses riscos, entre outros, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de energia eólica: As empresas de energia eólica geralmente enfrentam intensa concorrência, ciclos de vida curtos do produto e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas podem ser significativamente afetadas por flutuações nos preços da energia e na oferta e demanda de energia renovável, permitindo cronogramas de aplicação, disponibilidade de capacidade de transmissão, incentivos fiscais, subsídios e outras regulamentações e políticas governamentais. Os investidores devem observar a distinção entre a política governamental implementada com base na legislação e compromissos menos garantidos que podem ser aspiracionais, sujeitos a riscos políticos e difíceis de aplicar. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de energia eólica podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Um declínio no preço da energia convencional, como petróleo e gás natural, pode ter um impacto materialmente adverso nas empresas de energia eólica. Os recursos de energia renovável podem ser altamente dependentes de políticas governamentais que apoiem a geração de energia renovável e aumentem a viabilidade econômica de possuir ativos de geração elétrica renovável. Além disso, condições ambientais adversas e eventos climáticos podem causar flutuações na geração de energia elétrica renovável e afetar adversamente os fluxos de caixa associados às empresas de energia eólica.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de transação em dinheiro: Ao contrário da maioria dos fundos negociados em bolsa ("ETFs"), o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa das criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos em espécie. Como resultado, um investimento no Fundo pode ser menos eficiente em termos fiscais do que um investimento em um ETF mais convencional. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de valores mobiliários for relativamente ilíquido e pode envolver taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads mais amplos entre os preços de compra e oferta das Cotas do Fundo do que para ETFs mais convencionais.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tal moeda. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo. Além disso, o governo chinês regula fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do yuan na China, o que pode afetar adversamente as operações e os resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. As ações adquiridas por meio dos Programas Stock Connect serão compradas usando yuan offshore, cujo valor pode diferir e experimentar maior volatilidade do que o valor do yuan onshore. O yuan offshore não pode ser livremente remetido ou transferido para fora da China, e não há garantia de que sempre haverá quantidades suficientes de yuan offshore disponíveis para o Fundo investir em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de equipamentos elétricos: A indústria de equipamentos elétricos é fragmentada, mas inclui várias grandes empresas estabelecidas que podem competir fortemente por participação de mercado no espaço. As empresas do setor de equipamentos elétricos podem envolver operações com altos custos fixos. Como cobre, alumínio, aço e outras matérias-primas são frequentemente componentes críticos dos produtos fabricados na indústria de equipamentos elétricos, as flutuações nos preços das commodities para essas matérias-primas podem afetar a lucratividade das empresas desse setor. Os compradores de tais produtos podem estar geograficamente dispersos, o que pode sujeitar as empresas desse setor a quaisquer aumentos na incerteza geopolítica ou tendências macroeconômicas globais.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de produtores independentes de energia e eletricidade renovável: As empresas do setor de produtores independentes de energia e eletricidade renovável podem ser altamente dependentes de subsídios governamentais, contratos com entidades governamentais e do desenvolvimento bem-sucedido de tecnologias novas e proprietárias. Além disso, as condições climáticas sazonais, as flutuações na oferta e demanda de produtos energéticos, as mudanças nos preços da energia e os eventos políticos internacionais podem causar flutuações no desempenho das empresas produtoras independentes de energia e eletricidade renovável e nos preços de seus títulos.

Riscos relacionados ao investimento no setor industrial: As empresas do setor industrial estão sujeitas a flutuações na oferta e demanda de seu produto ou serviço específico. Os produtos das empresas de manufatura podem enfrentar a obsolescência do produto devido aos rápidos desenvolvimentos tecnológicos. A regulamentação governamental, os eventos mundiais e as condições econômicas afetam o desempenho das empresas do setor industrial. As empresas também podem ser afetadas negativamente por danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto. As empresas do setor industrial enfrentam um risco maior de acordos comerciais entre países que desenvolvem essas tecnologias e países nos quais os clientes dessas tecnologias estão sediados. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de implantar com sucesso seus estoques.

Riscos relacionados ao investimento no setor de serviços públicos: As empresas do setor de serviços públicos podem ser afetadas negativamente por mudanças nas taxas de câmbio, concorrência nacional e internacional e regulamentações governamentais sobre tarifas cobradas dos clientes. A privatização e a desregulamentação no setor de serviços públicos podem sujeitar as empresas a uma maior concorrência e perdas de lucratividade. As empresas do setor de serviços públicos podem ter dificuldade em obter um retorno adequado sobre o capital investido, levantar capital ou financiar grandes programas de construção durante períodos de inflação ou mercados de capitais instáveis. Além disso, as empresas do setor de serviços públicos podem ser afetadas negativamente devido ao aumento dos custos operacionais e de combustível e aos custos de cumprimento de regulamentos. Além disso, desastres naturais, ataques terroristas, intervenção governamental ou outros fatores podem tornar o equipamento de uma empresa de serviços públicos inutilizável ou obsoleto e afetar negativamente a lucratividade.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de investir no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nesses setores podem ter um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente de relacionamentos com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos e a China. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte ("NAFTA") e a ratificação do Acordo Estados Unidos-México-Canadá ("USMCA"), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de Investir na China: A exposição do investimento à China sujeita o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

A China passou por grandes crises de saúde. Essas crises de saúde incluem, mas não estão limitadas a, a disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária. Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais impulsionadores do rápido crescimento econômico da China. As elevadas tensões comerciais entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e às transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de segurança

A China tem experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e podem afetar adversamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e regulamentação governamental pesado

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas nas bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulatórios, padrões contábeis ou supervisão de auditores que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, ações governamentais contra líderes ou outras figuras-chave dentro das empresas, ou especulações sobre tais ações, podem levar a quedas repentinas e imprevisíveis no valor dos títulos dentro do Fundo.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classe de ações que façam parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexecutáveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam

um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo chinês não colocará restrições semelhantes a outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso.

Risco de Investir na Dinamarca: Os investimentos em emissores dinamarqueses sujeitam o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Dinamarca. A economia da Dinamarca também tem sido caracterizada por um crescimento lento e enfrenta desafios demográficos, incluindo o envelhecimento da população, que podem levar à escassez de oferta de mão de obra em um futuro próximo.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir na Grécia: A economia da Grécia é fortemente dependente do setor de serviços e tem um grande setor público. A exposição da Grécia a setores específicos, como o turismo, também pode torná-la especialmente vulnerável a crises globais, incluindo, mas não se limitando a, crises de saúde pública. Os principais parceiros comerciais incluem o Reino Unido e os estados membros da União Europeia ("UE"), principalmente Alemanha, Espanha e Itália. A diminuição da demanda por produtos e serviços gregos ou mudanças nas regulamentações governamentais sobre o comércio podem ter um efeito adverso significativo na economia da Grécia. A economia grega também pode ser afetada por uma desaceleração econômica na Europa em geral, pela guerra na Ucrânia e por desafios à segurança energética. A capacidade da Grécia de pagar sua dívida soberana está em questão, e a possibilidade de inadimplência não é improvável, o que poderia limitar sua capacidade de tomar empréstimos no futuro. A Grécia foi obrigada a impor duras medidas de austeridade à sua população para receber ajuda financeira do Fundo Monetário Internacional ("FMI") e dos países membros da UE. O sucesso dos partidos políticos na Grécia que se opõem às medidas de austeridade pode aumentar a possibilidade de a Grécia rescindir essas medidas de austeridade no futuro e, conseqüentemente, não receber mais ajuda financeira dessas instituições. A persistência desses fatores pode reduzir seriamente o desempenho econômico da Grécia e representar sérios riscos para a economia do país no futuro. Existe a possibilidade de a Grécia sair da União Monetária Europeia, o que resultaria em desvalorização imediata do euro e potencial de inadimplência. Se tal ocorresse, a Grécia enfrentaria riscos significativos relacionados com o processo de redenominação total da moeda, bem como com a instabilidade resultante da zona euro em geral, o que teria um efeito adverso grave no valor dos títulos detidos pelo

Fundo. O aumento da volatilidade no mercado grego pode resultar no aumento do uso de preços de valor justo. Após o financiamento que a Grécia recebeu em 2015 do FMI e da zona do euro, e sua saída do programa de resgate do FMI em 2018, a Grécia começou a mostrar sinais de recuperação e saiu do programa de monitoramento aprimorado da UE em agosto de 2022. No entanto, a incerteza política ou a instabilidade fiscal, incluindo restrições orçamentárias, eleições, um aumento na agitação social, um conflito armado com a Turquia ou uma desaceleração global do crescimento, podem ameaçar impedir a recuperação doméstica. Isso pode incluir inadimplências do governo grego, a implementação de controles de capital adicionais ou estendidos (incluindo o fechamento da Bolsa de Atenas por um longo período de tempo) e a possibilidade de a Grécia sair da União Monetária Europeia, o que resultaria na desvalorização imediata da moeda grega. Cada um desses cenários tem implicações potenciais para os mercados e pode afetar negativa e materialmente o valor dos investimentos do Fundo. O fechamento e qualquer suspensão relacionada dos mecanismos de compensação e liquidação da Bolsa de Atenas podem impedir o Fundo de comprar, vender ou transferir títulos negociados na Bolsa de Atenas. Durante qualquer fechamento da Bolsa de Atenas, o Fundo avaliará suas participações em títulos para os quais as avaliações de mercado atuais não estão disponíveis no momento, usando o preço do valor justo de acordo com a política de preços e os procedimentos aprovados pelo Conselho de Curadores do Fundo. Em tal situação, é possível que o preço de mercado do Fundo se desvie significativamente de seu NAV. Além disso, qualquer fechamento da Bolsa de Atenas e a indisponibilidade relacionada das cotações de mercado atuais para títulos contidos no Índice Subjacente podem fazer com que o NAV do Fundo tenha um erro de rastreamento aumentado em relação ao Índice Subjacente do Fundo e também pode afetar o cálculo do valor indicativo otimizado da carteira do Fundo.

Risco de investir na Índia: A incerteza política e jurídica, o maior controle do governo sobre a economia, as flutuações ou bloqueios cambiais, os mercados de valores mobiliários relativamente subdesenvolvidos e o risco de nacionalização ou expropriação de ativos podem resultar em maior potencial de perdas para investimentos em títulos indianos.

Risco de investir em Taiwan: Os investimentos em emissores taiwaneses envolvem riscos específicos de Taiwan, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos e econômicos. Os desenvolvimentos políticos e econômicos dos vizinhos de Taiwan podem ter um efeito adverso na economia de Taiwan. Especificamente, a proximidade geográfica de Taiwan e o histórico de disputa política com a China resultaram em tensões contínuas, que podem afetar materialmente a economia taiwanesa e seu mercado de valores mobiliários.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do

Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Riscos Relacionados aos Programas Stock Connect: Os Programas Stock Connect estão sujeitos a limitações de cotas diárias e agregadas, o que pode afetar a capacidade do Fundo de entrar e sair de posições do Stock Connect em tempo hábil. Os mercados de Shenzhen e Xangai podem operar quando os Programas Stock Connect não estão ativos e, consequentemente, os preços das ações detidas por meio dos Programas Stock Connect podem flutuar em momentos em que o Fundo não consegue adicionar ou sair de suas posições. Os Programas Stock Connect são novos e o efeito da introdução de um grande número de investidores estrangeiros no mercado de negociação de títulos listados na China não é bem compreendido. Regulamentos, como limitações de

resgates ou suspensão de negociação, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em A-Shares por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu custodiante em contas no Sistema Central de Compensação e Liquidação ("CCASS") mantido pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que por sua vez detém as A-Shares, como titular nomeado, por meio de uma conta omnibus de valores mobiliários em seu nome registrada no CSDCC. A natureza precisa e os direitos do Fundo como beneficiário efetivo da SSE Securities ou da SZSE Securities por meio da HKSCC como nomeado não estão bem definidos pela lei chinesa. Não há garantia de que as Bolsas de Valores de Shenzhen, Xangai e Hong Kong continuarão a apoiar os Programas Stock Connect no futuro.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

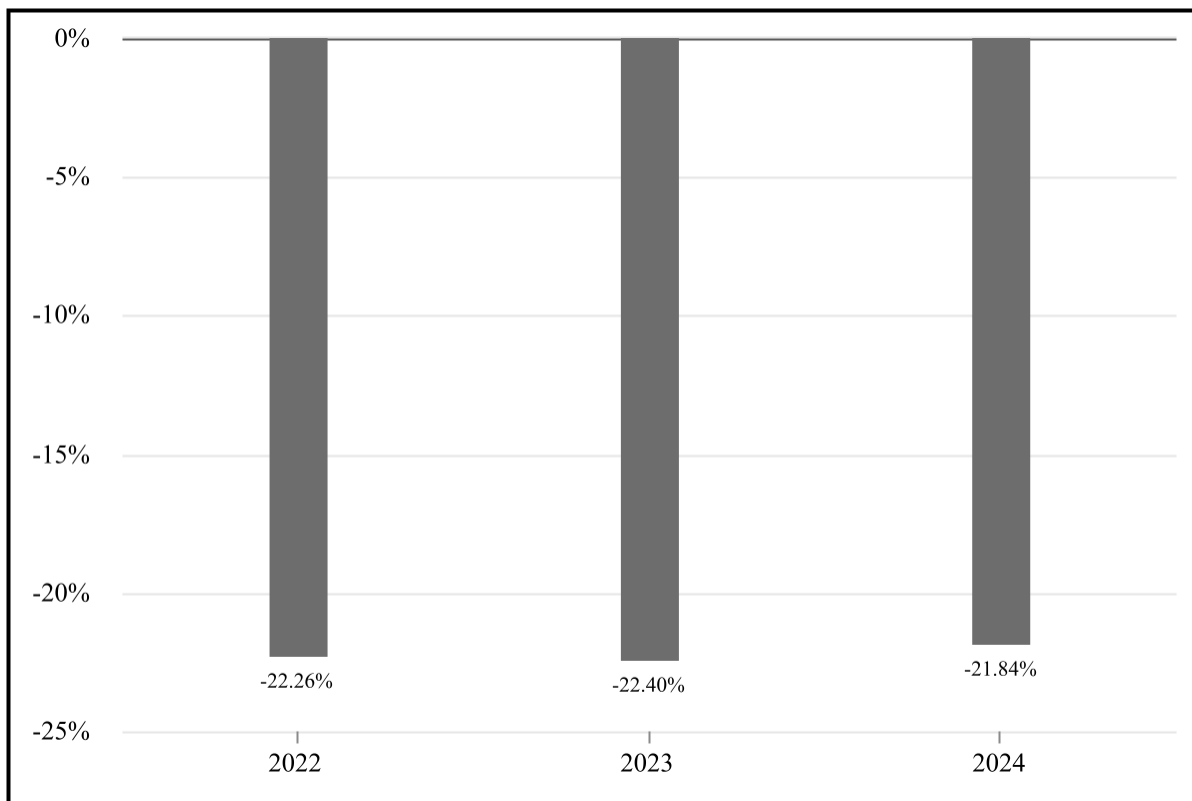
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	12/31/2022	10.17%
Pior trimestre:	9/30/2023	-19.85%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Desde o início (09/08/2021)
ETF Global X Energia Eólica:		
· Retorno antes de impostos	-21.84%	-21.78%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	-21.92%	-21.83%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	-12.61%	-15.19%
Índice MSCIACWI (líquido) (USD)		
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	17.49%	5.54%
Índice de Energia Eólica Solativa (NR) (USD)		
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	-21.52%	-21.46%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To e Xie e a Sra. Yang são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X PropTech ETF

Título: PTEC Exchange: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X PropTech ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Global X PropTech Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas nas tabelas e exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.50%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$51	\$160	US\$ 280	\$628

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 12,55% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do Global X PropTech Index (o "Índice Subjacente"), que pode incluir ações ordinárias, American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada.

O Índice Subjacente pertence e foi desenvolvido pela Global X Management Company LLC (o "Provedor de Índices"), uma afiliada do Fundo e consultora de investimentos do Fundo (o "Consultor"). O Índice Subjacente é administrado e calculado pela Mirae Asset Global Indices Pvt. Ltd. (a "Administradora do Índice"), uma afiliada do Provedor do Índice. O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas de tecnologia imobiliária ("PropTech") que estão posicionadas para se beneficiar da tecnologia que otimiza a maneira como as pessoas compram, vendem, alugam, projetam, constroem, gerenciam e pesquisam/comercializam propriedades residenciais e comerciais. Especificamente, o Índice Subjacente consiste em títulos

emitidos por "Empresas PropTech", conforme determinado pelo Administrador do Índice. "Empresas PropTech" são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas de uma ou mais das seguintes atividades de negócios em conjunto, conforme determinado pelo Administrador do Índice:

- **Gestão de propriedades:** Empresas que fornecem software e/ou serviços de tecnologia da informação para facilitar o gerenciamento de imóveis comerciais e residenciais, incluindo automação residencial, sistemas de segurança inteligentes, gerenciamento de inquilinos e gerenciamento/monitoramento de energia. Isso também inclui gerenciamento de processos de seguro e construção.
- **Marketplace e Plataformas:** Empresas que operam marketplaces e plataformas online que facilitam a compra, venda, aluguel, espaço de trabalho compartilhado, descoberta e/ou financiamento de imóveis.
- **Pesquisa e análise:** empresas que utilizam software, dados, inteligência artificial, aprendizado de máquina, reconhecimento espacial e/ou outras tecnologias da informação para fornecer pesquisa e análise imobiliária. Isso inclui empresas que fornecem soluções de realidade virtual e aumentada para o setor imobiliário.

Ao construir o Índice Subjacente, o Administrador do Índice primeiro identifica os Setores de FactSet relacionados à PropTech. A FactSet é uma provedora líder de dados financeiros que mantém uma taxonomia estruturada abrangente projetada para oferecer uma classificação precisa de empresas globais e suas unidades de negócios individuais. As empresas dessas Indústrias de FactSet, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Administrador do Índice com base na receita relacionada à PropTech, conforme definido acima.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Administrador do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado de free float, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada rebalanceamento, o peso máximo de uma empresa é limitado a 8%. De um modo geral, a ponderação de capitalização modificada limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 32 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é criado e patrocinado pelo Provedor do Índice. Quaisquer determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas pelo Administrador do Índice e são independentes dos gestores de portfólio do Fundo. O Administrador do Índice determina a composição e as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado nos setores de gestão e desenvolvimento imobiliário e software e tinha exposição significativa aos setores de tecnologia da informação e imobiliário. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre o Fundo** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco do Provedor de Índice Afiliado: O Consultor também atua como Provedor de Índice do Fundo, o que pode apresentar a aparência de um conflito de interesses. Por exemplo, um conflito potencial pode surgir se o Consultor exercer influência indevida com relação a atualizações regulares e/ou extraordinárias da metodologia ou composição do Índice Subjacente, inclusive de uma maneira que possa melhorar o desempenho aparente do Fundo em relação ao desempenho do Índice Subjacente. Além disso, podem surgir conflitos potenciais na medida em que os gerentes de portfólio do Consultor tomem conhecimento das mudanças de metodologia contempladas ou da atividade de reequilíbrio antes da divulgação ao público, o que pode facilitar o "front running" em nome de outros fundos administrados pelo Consultor com exposição semelhante. Embora o Consultor tenha tomado medidas destinadas a garantir que esses conflitos potenciais sejam mitigados (por exemplo, por meio da adoção de políticas e procedimentos projetados para minimizar potenciais conflitos de interesse e garantir a independência com relação à operação do Índice Subjacente, bem como a implementação de barreiras informacionais destinadas a minimizar o potencial de uso indevido de informações sobre o Índice Subjacente), Não pode haver garantia de que tais medidas serão bem-sucedidas.

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados

de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas PropTech: As empresas PropTech estão expostas principalmente aos riscos específicos dos mercados de tecnologia e imobiliário. As empresas PropTech podem ser significativamente afetadas por mudanças nos gastos ou regulamentações do governo, leis de zoneamento, taxas de juros, tributação e tendências do mercado imobiliário. As empresas PropTech normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento e podem enfrentar intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Eles também são fortemente dependentes de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetados negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. Da mesma forma, a coleta de dados de consumidores e outras fontes pode enfrentar um escrutínio maior à medida que os reguladores consideram como os dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. As empresas PropTech podem estar concentradas em um determinado país ou região, e qualquer evento adverso que afete um desses países ou regiões pode ter um impacto negativo nas empresas PropTech.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo. Além disso, o governo chinês regula fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do yuan na China, o que pode afetar adversamente as operações e os resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. As ações adquiridas por meio dos Programas Stock Connect serão compradas usando yuan offshore, cujo valor pode diferir e experimentar maior volatilidade do que o valor do yuan onshore. O yuan offshore não pode ser livremente remetido ou transferido para fora da China, e não há garantia de que sempre haverá quantidades suficientes de yuan offshore disponíveis para o Fundo investir em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos

a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos de tecnologia; rápida obsolescência do produto; regulamentação governamental; e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente da tecnologia tendem a ser mais voláteis do que o mercado geral e também são fortemente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Riscos relacionados ao investimento no setor de gestão e desenvolvimento imobiliário: As empresas do setor de gestão e desenvolvimento imobiliário são normalmente afetadas pelas condições econômicas globais gerais, incluindo taxas de juros de curto e longo prazo, inflação, flutuações nos mercados de capitais de dívida e ações, níveis de desemprego, confiança do consumidor e a condição geral dos EUA e da economia global. Essas empresas também podem estar concentradas em determinados mercados geográficos, e quaisquer interrupções nesses mercados imobiliários podem prejudicar os negócios da empresa.

Riscos relacionados ao investimento no setor imobiliário: O setor imobiliário inclui empresas imobiliárias focadas em desenvolvimento, vendas, operações e serviços imobiliários comerciais e residenciais, bem como fundos de investimento imobiliário ("REITs"). O setor imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais e caracterizado por intensa concorrência e excesso periódico de construção. Muitas empresas imobiliárias utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar adversamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de software: A indústria de software pode ser significativamente afetada por intensa concorrência, preços agressivos, inovações tecnológicas e obsolescência do produto. As empresas

do setor de software de aplicação, em particular, também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação das taxas de renovação de assinatura de seus produtos e serviços, o que pode ter um efeito adverso nas margens de lucro. As empresas do setor de software de sistemas podem ser afetadas adversamente, entre outras coisas, por vulnerabilidades de segurança reais ou percebidas em seus produtos e serviços, o que pode resultar em ações judiciais individuais ou coletivas, ações de fiscalização estaduais ou federais e outros custos de correção.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir na China: A exposição do investimento à China sujeita o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

A China passou por grandes crises de saúde. Essas crises de saúde incluem, mas não estão limitadas a, a disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária. Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais impulsionadores do rápido crescimento econômico da China. As elevadas tensões comerciais entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e às transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na

economia chinesa. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de segurança

A China tem experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e podem afetar adversamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e regulamentação governamental pesado

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas nas bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulatórios, padrões contábeis ou supervisão de auditores que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, ações governamentais contra líderes ou outras figuras-chave dentro das empresas, ou especulações sobre tais ações, podem levar a quedas repentinas e imprevisíveis no valor dos títulos dentro do Fundo.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classe de ações que façam parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexecutáveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo chinês não colocará restrições semelhantes a outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso. Em 31 de janeiro de 2025, o Fundo tinha uma exposição significativa a VIEs, conforme definido acima.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Na data deste prospecto, a China é um país de mercado emergente. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de Investimento na Alemanha: O investimento do Fundo em emissores alemães sujeita o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Alemanha. As preocupações contínuas em relação à saúde econômica da União Europeia (a "UE") continuam a restringir a resiliência econômica de certos estados membros da UE, incluindo a Alemanha. A Alemanha tem uma economia industrial e dependente das exportações e, portanto, depende fortemente do comércio com os principais parceiros comerciais, incluindo Holanda, China, EUA, Reino Unido, França, Itália e outros países europeus. A Alemanha depende das economias desses outros países, e um declínio no preço ou na demanda pelas exportações alemãs pode ter um impacto adverso em sua economia.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir

uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um

prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

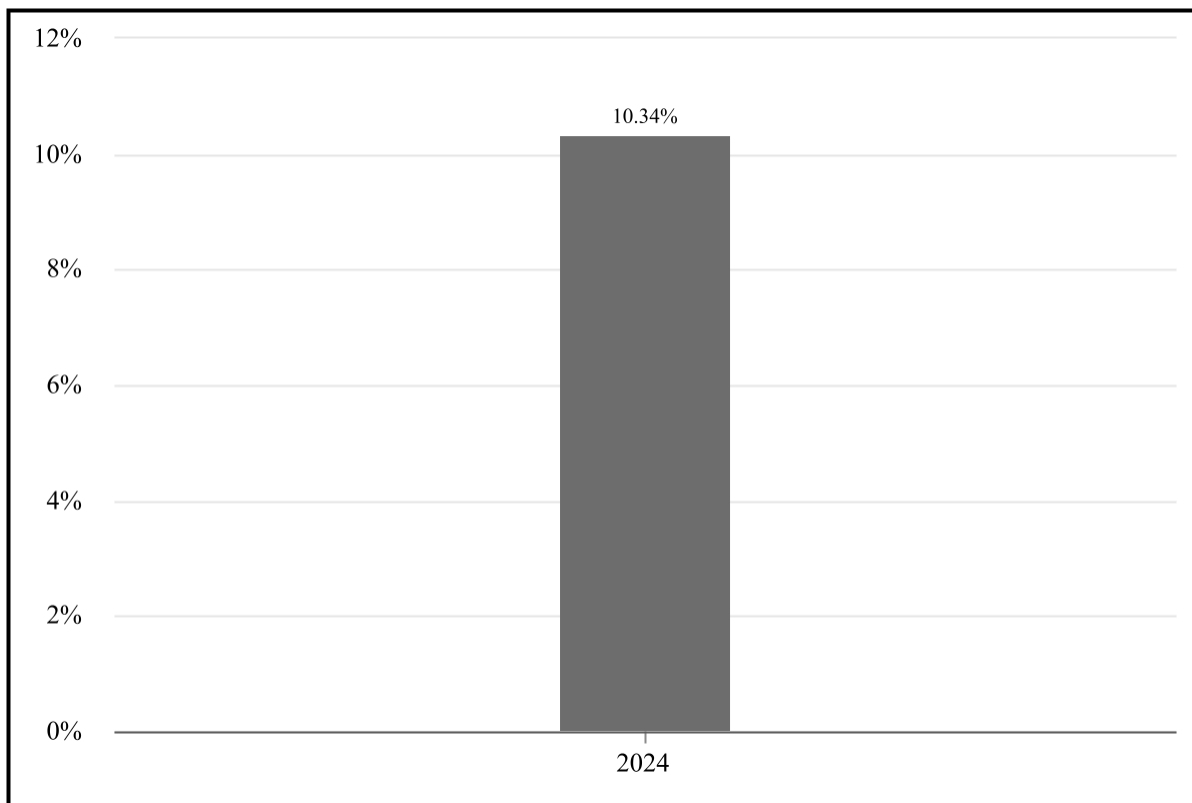
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	9/30/2024	10.20%
Pior trimestre:	6/30/2024	-4.05%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2024	Desde o início 04/11/2023
Global X PropTech ETF		
· Retorno antes de impostos	10.34%	19.05%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	10.30%	18.42%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	6.15%	14.47%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)	17.49%	18.18%
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)		
Índice Global X PropTech (NR) (USD)	10.92%	19.60%
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)		

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To, Xie e Lu e a Sra. Yang são Gestores de Portfólio do Fundo desde 2023.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Defense Tech ETF

Ticker: SHLD Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Defense Tech ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Global X Defense Tech Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas nas tabelas e exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.50%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$51	\$160	US\$ 280	\$628

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 14,43% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do Global X Defense Tech Index (o "Índice Subjacente"), que pode incluir ações ordinárias, American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente pertence e foi desenvolvido pela Global X Management Company LLC (o "Provedor de Índices"), uma afiliada do Fundo e consultora de investimentos do Fundo (o "Consultor"). O Índice Subjacente é administrado e calculado pela Mirae Asset Global Indices Pvt. Ltd. (a "Administradora do Índice"), uma afiliada do Provedor do Índice. O Índice Subjacente é projetado para fornecer exposição a empresas de tecnologia de defesa ("Tecnologia de Defesa") que estão posicionadas para se beneficiar de tecnologia, serviços, sistemas e hardware que atendem ao setor militar e de defesa. Especificamente, o Índice Subjacente consiste em títulos emitidos por "Empresas de Tecnologia de Defesa", conforme determinado pelo Administrador do Índice. "Empresas de Tecnologia de Defesa" são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas de uma ou mais das seguintes atividades comerciais em conjunto, conforme determinado pelo Administrador do Índice:

- **Cibersegurança:** Empresas que desenvolvem e gerenciam protocolos de segurança que previnem invasões e ataques a sistemas, redes, aplicativos, computadores e/ou infraestrutura para aplicações de defesa local e/ou nacional.
- **Tecnologia de Defesa:** Empresas que desenvolvem inteligência artificial (IA), internet das coisas (IoT), realidade aumentada/virtual (AR/VR), colaboração homem-máquina, big data, detecção e alcance de luz 3D (LiDAR), análise, inteligência geoespacial e/ou soluções de varredura de segurança (por exemplo, biometria, autenticação de credenciais, etc.) para aplicações de defesa local e/ou nacional, bem como empresas que fornecem aplicações e serviços para suporte à missão por meio de um combinação de comando, controle, comunicações, computadores, defesa cibernética, sistemas de combate ("C6") e empresas envolvidas em inteligência, vigilância e reconhecimento (ISR).
- **Sistemas e Hardware Militar Avançados:** Empresas que desenvolvem robótica, drones, sistemas avançados de armas e munições militares/navais, sistemas de energia e combustível específicos para defesa, matrizes de sensores, processadores e equipamentos de rede, sistemas de lançamento espacial (incluindo satélites), sistemas de radar e/ou

aviones militares//navios navais/produção de veículos, para aplicações de defesa local e/ou nacional, bem como empresas que fornecem engenharia, treinamento técnico e/ou simulação para os sistemas acima.

As aplicações de defesa local e/ou nacional referem-se aos produtos e serviços que as organizações governamentais locais e/ou nacionais exigem para se preparar e responder a ameaças, incluindo, mas não se limitando a, inteligência, vigilância, sistemas de combate e defesa cibernética.

Ao construir o Índice Subjacente, o Administrador do Índice primeiro identifica os Setores da FactSet relacionados à Tecnologia de Defesa. A FactSet é uma provedora líder de dados financeiros que mantém uma taxonomia estruturada abrangente projetada para oferecer uma classificação precisa de empresas globais e suas unidades de negócios individuais. As empresas desses Setores do FactSet, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Administrador do Índice com base na receita relacionada à Tecnologia de Defesa, conforme definido acima.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Administrador do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão inicial no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado de free float, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. A capitalização de mercado de free float mede a capitalização de mercado de uma empresa descontada pela porcentagem de suas ações prontamente disponíveis para serem negociadas pelo público em geral no mercado aberto ("free float"). A cada rebalanceamento, o peso máximo de uma empresa é limitado a 8%. De um modo geral, a ponderação de capitalização modificada limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas industriais. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 37 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é criado e patrocinado pelo Provedor do Índice. Quaisquer determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas pelo Administrador do Índice e são independentes dos gestores de portfólio do Fundo. O Administrador do Índice determina a composição e as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados. O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria aeroespacial e de defesa e tinha exposição significativa ao setor industrial. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre o Fundo** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco do Provedor de Índice Afiliado: O Consultor também atua como Provedor de Índice do Fundo, o que pode apresentar a aparência de um conflito de interesses. Por exemplo, um conflito potencial pode surgir se o Consultor exercer influência indevida com relação a atualizações regulares e/ou extraordinárias da metodologia ou composição do Índice Subjacente, inclusive de uma maneira que possa melhorar o desempenho aparente do Fundo em relação ao desempenho do Índice Subjacente. Além disso, podem surgir conflitos potenciais na medida em que os gerentes de portfólio do Consultor tomem conhecimento das mudanças de metodologia contempladas ou da atividade de reequilíbrio antes da divulgação ao público, o que pode facilitar o "front running" em nome de outros fundos administrados pelo Consultor com exposição semelhante. Embora o Consultor tenha tomado medidas destinadas a garantir que esses conflitos potenciais sejam mitigados (por exemplo, por meio da adoção de políticas e procedimentos projetados para minimizar potenciais conflitos de interesse e garantir a independência com relação à operação do Índice Subjacente, bem como a implementação de barreiras informacionais destinadas a minimizar o potencial de uso indevido de informações sobre o Índice Subjacente), Não pode haver garantia de que tais medidas serão bem-sucedidas.

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de tecnologia de defesa: As empresas de tecnologia de defesa estão expostas principalmente aos riscos específicos dos mercados de tecnologia e defesa. As empresas de tecnologia de defesa normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento e podem enfrentar intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. As empresas de tecnologia de defesa podem ser significativamente afetadas pela regulamentação aeroespacial e de defesa e pelas políticas de gastos, pois as empresas envolvidas nesse setor dependem significativamente das políticas e orçamentos

de gastos com defesa do governo para seus produtos e serviços. Essas empresas também podem estar sujeitas a sanções e/ou restrições de investimento impostas por outros países, o que pode ter um efeito adverso sobre as empresas afetadas. As empresas de tecnologia de defesa podem estar concentradas em um determinado país ou região, e qualquer evento adverso que afete um desses países ou regiões pode ter um impacto negativo nas empresas de tecnologia de defesa.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento na indústria aeroespacial e de defesa: As empresas do setor aeroespacial e de defesa estão sujeitas a orçamentos de defesa do governo, tensões geopolíticas e mudanças regulatórias, que podem afetar significativamente as receitas e a lucratividade. Muitas empresas aeroespaciais e de defesa dependem fortemente de contratos governamentais, tornando-as vulneráveis a mudanças nas políticas de gastos com defesa, ciclos políticos e ciclos de compras. Além disso, essas empresas enfrentam riscos de interrupções na cadeia de suprimentos, custos excessivos e obsolescência tecnológica, principalmente à medida que os avanços na tecnologia de defesa evoluem rapidamente. A instabilidade política global, as restrições comerciais e as mudanças nas alianças internacionais também podem afetar a demanda por produtos aeroespaciais e de defesa. O escrutínio regulatório sobre orçamentos, padrões de segurança, práticas de aquisição e aplicações militares pode impor custos adicionais e restrições operacionais às empresas desse setor.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de

mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir na Coreia do Sul: Os investimentos em emissores sul-coreanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo a escalada das tensões envolvendo a Coreia do Norte e qualquer eclosão de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou mesmo a ameaça de uma eclosão de hostilidades, podem ter um efeito adverso grave na economia sul-coreana.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta

o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

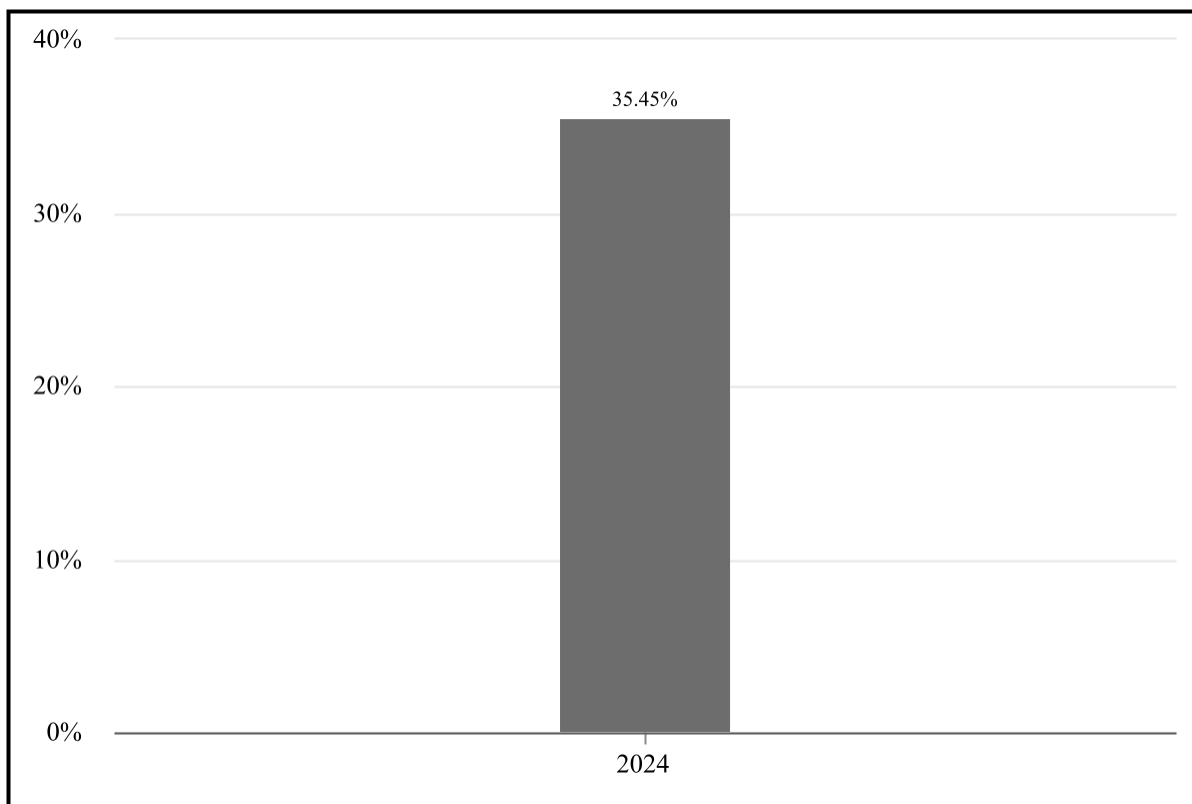
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor

ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	3/31/2024	19.17%
Pior trimestre:	6/30/2024	0.12%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2024	Desde o início 09/11/2023
Global X Defense Tech ETF		
· Retorno antes de impostos	35.45%	37.65%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	35.27%	37.44%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	21.10%	28.98%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)	17.49%	19.11%
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)		

Índice Global X Defense Tech (NR) (USD)

36.12%

38.37%

(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)

¹ *As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).*

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To, Xie e Lu e a Sra. Yang são Gestores de Portfólio do Fundo desde 2023.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Infrastructure Development ex-EUA ETF

Ticker: Troca IPAV : Cboe BZX

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X Infrastructure Development ex-EUA ETF ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Global X Infrastructure Development ex-U.S. Índice ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas nas tabelas e exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.55%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas: ¹	0.01%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.56%

¹ Outras despesas são baseadas em valores estimados para o ano fiscal atual.

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos
\$57	\$179

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Desde o início das operações do Fundo em 27 de agosto de 2024 até o final do período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 7,99% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos da Global X Infrastructure Development ex-U.S. (o "Índice Subjacente"), que pode incluir ações ordinárias, American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada.

O Índice Subjacente pertence e foi desenvolvido pela Global X Management Company LLC (o "Provedor de Índices"), uma afiliada do Fundo e consultora de investimentos do Fundo (o "Consultor"). O Índice Subjacente é administrado e calculado pela Mirae Asset Global Indices Pvt. Ltd. (o "Administrador do Índice"), uma afiliada do Provedor do Índice.

O Índice Subjacente é projetado para fornecer exposição a títulos de capital listados e domiciliados em mercados internacionais, incluindo mercados desenvolvidos e emergentes, mas excluindo os EUA, que fornecem exposição ao desenvolvimento de infraestrutura, incluindo empresas envolvidas em serviços de engenharia e construção; produção de matérias-primas e compósitos de infraestrutura; produtores e distribuidores de equipamentos e produtos de construção pesada; transporte de infraestrutura; e fabricantes e/ou distribuidores de componentes de rede inteligente (coletivamente, "Empresas Internacionais de Desenvolvimento de Infraestrutura"). "Empresas Internacionais de Desenvolvimento de Infraestrutura" são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas de uma ou mais das seguintes atividades comerciais agregadas fora dos EUA, conforme determinado pelo Administrador do Índice:

- **Serviços de engenharia e construção:** Empresas que fornecem serviços de engenharia, consultoria, projeto, aquisição, manutenção, dragagem e construção para projetos de infraestrutura de grande escala, como geração/distribuição de energia, transporte (por exemplo, estradas, pontes, túneis, ferrovias), água/esgoto, telecomunicações, portos marítimos e aeroportos.
- **Materiais brutos e compósitos:** Empresas que produzem e fornecem materiais compósitos e matérias-primas (por exemplo, alumínio, aço, cobre, níquel, estanho, concreto, asfalto, cimento e produtos químicos especializados) que são utilizados no desenvolvimento e construção de projetos de infraestrutura.
- **Equipamentos e produtos de construção:** Empresas que fabricam, distribuem, vendem e/ou alugam equipamentos de construção pesada, cabos elétricos e de fibra óptica, tubos, guindastes, bombas e outros produtos ou equipamentos utilizados em projetos de infraestrutura de grande escala.
- **Transporte de Infraestrutura:** Empresas que transportam matérias-primas e equipamentos de infraestrutura, como os materiais utilizados nas demais atividades empresariais descritas nos demais subtemas, bem como agregados, alumina, metais básicos, bauxita, carvão, coque, minério de ferro, madeira, aço e painéis (painéis solares e de construção, etc.).
- **Componentes de rede inteligente:** empresas que fabricam ou vendem componentes elétricos, dispositivos de armazenamento de energia, equipamentos de carregamento de veículos elétricos, medidores inteligentes e outras aplicações relacionadas à construção de redes inteligentes.

Ao construir o Índice Subjacente, o Administrador do Índice primeiro identifica as Indústrias de FactSet relacionadas ao Desenvolvimento de Infraestrutura Internacional. A FactSet é uma provedora líder de dados financeiros que mantém uma taxonomia estruturada abrangente projetada para oferecer uma classificação precisa de empresas globais e suas unidades de negócios individuais. As empresas dessas Indústrias FactSet, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Administrador do Índice com base na receita relacionada ao Desenvolvimento de Infraestrutura Internacional, conforme definido acima.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Administrador do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão inicial no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Índia, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Cingapura, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos e Reino Unido.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado de free float, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. A capitalização de mercado de free float mede a capitalização de mercado de uma empresa descontada pela porcentagem de suas ações prontamente disponíveis para serem negociadas pelo público em geral no mercado aberto ("free float"). A cada rebalanceamento, o peso máximo de uma empresa é limitado a 3%. De um modo geral, a ponderação de capitalização modificada limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas industriais. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 100 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é criado e patrocinado pelo Provedor do Índice. Quaisquer determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas pelo Administrador do Índice e são independentes dos gestores de portfólio do Fundo. O Administrador do Índice determina a composição e as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados. O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha exposição significativa aos setores industrial e de materiais. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre o Fundo** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco do Provedor de Índice Afiliado: O Consultor também atua como Provedor de Índice do Fundo, o que pode apresentar a aparência de um conflito de interesses. Por exemplo, um conflito potencial pode surgir se o Consultor exercer influência indevida

com relação a atualizações regulares e/ou extraordinárias da metodologia ou composição do Índice Subjacente, inclusive de uma maneira que possa melhorar o desempenho aparente do Fundo em relação ao desempenho do Índice Subjacente. Além disso, podem surgir conflitos potenciais na medida em que os gerentes de portfólio do Consultor tomem conhecimento das mudanças de metodologia contempladas ou da atividade de reequilíbrio antes da divulgação ao público, o que pode facilitar o "front running" em nome de outros fundos administrados pelo Consultor com exposição semelhante. Embora o Consultor tenha tomado medidas destinadas a garantir que esses conflitos potenciais sejam mitigados (por exemplo, por meio da adoção de políticas e procedimentos projetados para minimizar potenciais conflitos de interesse e garantir a independência com relação à operação do Índice Subjacente, bem como a implementação de barreiras informacionais destinadas a minimizar o potencial de uso indevido de informações sobre o Índice Subjacente), Não pode haver garantia de que tais medidas serão bem-sucedidas.

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Desenvolvimento de Infraestrutura: O Fundo investe em empresas de desenvolvimento de infraestrutura, incluindo empresas envolvidas em construção, engenharia, produção de matérias-primas, produção e distribuição de equipamentos pesados de construção e transporte de infraestrutura. Os riscos gerais das empresas de desenvolvimento de infraestrutura incluem o estado geral da economia, intensa concorrência, consolidação, política doméstica e internacional e excesso de capacidade. Além disso, as empresas de desenvolvimento de infraestrutura também podem ser significativamente afetadas pelos níveis gerais de gastos de capital (incluindo gastos dos setores público e privado), ciclos econômicos, obsolescência técnica, atrasos na modernização, relações trabalhistas e regulamentações governamentais. Algumas empresas de desenvolvimento de infraestrutura podem depender fortemente de contratos governamentais locais, estaduais ou nacionais e, portanto, estão sujeitas a graus mais altos de risco político e podem ser impactadas negativamente por mudanças nas políticas governamentais ou uma deterioração nos balanços do governo no futuro. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de desenvolvimento de infraestrutura podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de desenvolvimento de infraestrutura.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de transação em dinheiro: Ao contrário da maioria dos fundos negociados em bolsa ("ETFs"), o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa das criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos em espécie. Como resultado, um investimento no Fundo pode ser menos eficiente em termos fiscais do que um investimento em um ETF mais convencional. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de valores mobiliários for relativamente ilíquido e pode envolver taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads mais amplos entre os preços de compra e oferta das Cotas do Fundo do que para ETFs mais convencionais.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor industrial: As empresas do setor industrial estão sujeitas a flutuações na oferta e demanda de seu produto ou serviço específico. Os produtos das empresas de manufatura podem enfrentar a obsolescência do produto devido aos rápidos desenvolvimentos tecnológicos. A regulamentação governamental, os eventos mundiais e as condições econômicas afetam o desempenho das empresas do setor industrial. As empresas também podem ser afetadas negativamente por danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto. As empresas do setor industrial enfrentam um risco maior de acordos comerciais entre países que desenvolvem essas tecnologias e países nos quais os clientes dessas tecnologias estão sediados. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de implantar com sucesso seus estoques.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e concorrência mundial. Às vezes, a produção mundial de materiais industriais excedeu a demanda, levando a baixos retornos de investimento ou perdas definitivas. Os emissores do setor de materiais correm o risco de esgotamento de recursos, progresso tecnológico, relações trabalhistas, regulamentações governamentais e danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de exposição à China: A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

Os clientes e/ou fornecedores de empresas de desenvolvimento de infraestrutura podem estar concentrados na China. Qualquer evento adverso que afete a China pode ter um impacto negativo nas empresas de desenvolvimento de infraestrutura.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos

países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Na data deste prospecto, a China é um país de mercado emergente. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir na Índia: A incerteza política e jurídica, o maior controle do governo sobre a economia, as flutuações ou bloqueios cambiais, os mercados de valores mobiliários relativamente subdesenvolvidos e o risco de nacionalização ou expropriação de ativos podem resultar em maior potencial de perdas para investimentos em títulos indianos.

Risco de investir no Japão: A economia japonesa pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social, o que pode ter um impacto negativo nos títulos japoneses. A economia do Japão sofreu com baixo crescimento e baixa inflação por um período prolongado desde o colapso de sua economia de bolha, e isso pode continuar apesar dos esforços do Banco do Japão e dos formuladores de políticas. Além disso, o Japão está sujeito ao risco de catástrofes naturais, como terremotos, vulcões, tufões e tsunamis, que podem afetar negativamente o Fundo. As relações do Japão com seus vizinhos às vezes são tensas, e as relações tensas com seus vizinhos ou parceiros comerciais podem causar incerteza nos mercados japoneses e afetar adversamente a economia japonesa em geral.

Risco de investir na Coreia do Sul: Os investimentos em emissores sul-coreanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo a escalada das tensões envolvendo a Coreia do Norte e qualquer eclosão de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou mesmo a ameaça de uma eclosão de hostilidades, podem ter um efeito adverso grave na economia sul-coreana.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Novo Risco do Fundo: O Fundo é um fundo novo, com um histórico operacional limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para os investidores do Fundo. Não pode haver garantia de que o Fundo crescerá ou manterá um tamanho economicamente viável, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Embora os interesses dos acionistas sejam a consideração primordial, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável a certos acionistas individuais. Novos fundos também estão sujeitos ao Risco de Grande Acionista.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do

desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Confiança no Risco de Parceiros Comerciais: O Fundo investe em uma economia fortemente dependente da negociação com parceiros-chave. Qualquer redução nesta negociação, inclusive como resultado de condições econômicas adversas na economia de um parceiro comercial, pode causar um impacto adverso na economia na qual o Fundo investe.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O Fundo não tem um ano civil completo de desempenho. Assim que o Fundo tiver completado um ano civil completo de operações, será incluído um gráfico de barras e uma tabela que fornecerão alguma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando a variabilidade dos retornos do Fundo e comparando o desempenho do Fundo com o Índice Subjacente. O desempenho do Fundo não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To, Xie e Lu e a Sra. Yang são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao

comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS

Este Prospecto contém informações sobre como investir em um Fundo. Por favor, leia este Prospecto cuidadosamente antes de tomar qualquer decisão de investimento. As ações de um Fundo são listadas para negociação em uma bolsa de valores nacional. O preço de mercado de uma Ação de um Fundo pode ser diferente do NAV mais recente do Fundo. ETFs são fundos que são negociados como outros títulos negociados publicamente. Um Fundo é projetado para rastrear um Índice Subjacente. Semelhante às ações de um fundo mútuo de índice, cada Ação de um Fundo representa uma participação acionária em uma carteira subjacente de títulos. Ao contrário das cotas de um fundo mútuo, que podem ser compradas e resgatadas do fundo emissor por todos os acionistas a um preço baseado no NAV, as Cotas de um Fundo podem ser compradas ou resgatadas diretamente do Fundo no NAV apenas por Participantes Autorizados e apenas em incrementos de Unidades de Criação. Além disso, ao contrário das ações de um fundo mútuo, as ações de um fundo são listadas em uma bolsa de valores nacional e são negociadas no mercado secundário a preços de mercado que mudam ao longo do dia. Um Fundo é projetado para ser usado como parte de estratégias mais amplas de alocação de ativos. Consequentemente, um investimento em um Fundo não deve constituir um programa de investimento completo. Um índice é um cálculo financeiro, baseado em um agrupamento de instrumentos financeiros, e não é um produto de investimento, enquanto um Fundo é uma carteira de investimento real. O desempenho de um Fundo e seu Índice Subjacente podem variar por vários motivos, incluindo custos de transação, avaliações de moedas, avaliações de ativos, ações corporativas (como fusões e cisões), variações de tempo e diferenças entre a carteira de um Fundo e o Índice Subjacente resultantes das restrições legais do Fundo (como requisitos de diversificação) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

Cada Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% de cada Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Consultor antecipa que, geralmente, cada Fundo deterá todos os títulos que compõem seu Índice Subjacente na proporção de suas ponderações em tal Índice Subjacente. No entanto, em várias circunstâncias, pode não ser possível ou praticável comprar todos esses títulos nessas ponderações. Nessas circunstâncias, um Fundo pode comprar uma amostra de títulos em seu Índice Subjacente. Também pode haver casos em que o Consultor pode optar por subponderar ou sobreponderar um título no Índice Subjacente de um Fundo, comprar títulos que não estejam no Índice Subjacente do Fundo que o Consultor acredite serem apropriados para substituir certos títulos em tal Índice Subjacente ou utilizar várias combinações de outras técnicas de investimento disponíveis na busca de replicar o mais próximo possível, antes de taxas e despesas, o desempenho do preço e do rendimento do Índice Subjacente de um Fundo. Além disso, cada Fundo também pode investir em futuros de índices de ações para fins de gerenciamento de fluxo de caixa e como técnica de gerenciamento de portfólio. Cada Fundo pode vender títulos representados em seu Índice Subjacente em antecipação à sua remoção de tal Índice Subjacente ou comprar títulos não representados em seu Índice em antecipação à sua adição a tal Índice Subjacente. O objetivo de investimento de cada Fundo e seu Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas mediante notificação prévia por escrito aos acionistas com pelo menos 60 dias de antecedência.

UMA DISCUSSÃO MAIS APROFUNDADA SOBRE OS PRINCIPAIS RISCOS

Cada Fundo está sujeito a vários riscos, incluindo os principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o NAV do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento. Você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o Fundo pode ter um desempenho inferior a outros investimentos.

Risco de provedor de índice afiliado

O risco do provedor de índice afiliado se aplica ao ETF Global X HealthTech, ETF Global X PropTech, ETF Global X Defense Tech e Global X Infrastructure Development ex-EUA. ETF

O Consultor também atua como Provedor de Índice do Fundo, o que pode apresentar a aparência de um conflito de interesses. Por exemplo, um conflito potencial pode surgir se o Consultor exercer influência indevida com relação a atualizações regulares e/ou extraordinárias da metodologia ou composição do Índice Subjacente, inclusive de uma maneira que possa melhorar o desempenho aparente do Fundo em relação ao desempenho do Índice Subjacente. Além disso, podem surgir conflitos potenciais

na medida em que os gerentes de portfólio do Consultor tomem conhecimento das mudanças de metodologia contempladas ou da atividade de reequilíbrio antes da divulgação ao público, o que pode facilitar o "front running" em nome de outros fundos administrados pelo Consultor com exposição semelhante. Embora o Consultor tenha tomado medidas destinadas a garantir que esses conflitos potenciais sejam mitigados (por exemplo, por meio da adoção de políticas e procedimentos projetados para minimizar potenciais conflitos de interesse e garantir a independência com relação à operação do Índice Subjacente, bem como a implementação de barreiras informacionais destinadas a minimizar o potencial de uso indevido de informações sobre o Índice Subjacente), Não pode haver garantia de que tais medidas serão bem-sucedidas.

Risco de Classe de Ativos

O Risco de Classe de Ativos se aplica a cada Fundo

Os retornos dos tipos de títulos e/ou ativos nos quais o Fundo investe podem ter um desempenho inferior aos retornos dos vários mercados gerais de valores mobiliários ou de diferentes classes de ativos. Os ativos do Índice Subjacente podem ter um desempenho inferior aos investimentos que acompanham outros mercados, segmentos, setores ou ativos. Diferentes tipos de ativos tendem a passar por ciclos de desempenho superior e inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral.

Risco de ações A da China

O risco de ações A da China se aplica ao ETF Global X Clean Water, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF e Global X Wind Energy ETF

As ações A são emitidas por empresas constituídas na China continental e são negociadas em bolsas chinesas. Os investidores estrangeiros podem acessar as ações A obtendo uma licença QFII ou RQFII, bem como por meio dos programas Stock Connect. O Fundo atualmente pretende ganhar exposição a A-Shares por meio dos Programas Stock Connect. As suspensões de negociação de certas ações podem levar a um maior risco de execução de mercado, riscos de avaliação, riscos de liquidez e custos para o Fundo, bem como para os Participantes Autorizados que criam e resgatam Unidades de Criação do Fundo. A SSE e a SZSE atualmente aplicam um limite diário da quantidade de flutuação permitida nos preços das ações A durante um único dia de negociação. O limite diário refere-se apenas aos movimentos de preços e não restringe a negociação dentro do limite relevante. Não pode haver garantia de que existirá um mercado líquido em uma bolsa para qualquer ação A específica ou para qualquer momento específico. Além disso, durante os casos em que os limites agregados de propriedade estrangeira são excedidos, o Fundo pode não conseguir comprar títulos de capital adicionais de uma determinada empresa. Isso pode aumentar o erro de rastreamento do Fundo e/ou fazer com que o Fundo negocie no mercado com spreads de compra e venda maiores ou prêmios ou descontos maiores para o NAV do Fundo. Dado que o mercado de ações A é considerado volátil e instável (com o risco de suspensões generalizadas de negociação ou intervenção governamental), a criação e o resgate de Unidades de Criação (conforme definido abaixo) também podem ser interrompidos. Esses riscos, entre outros, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de Depositary Receipts

O risco de recibos de depósito se aplica ao ETF Global X Millennial Consumer, ETF Global X Aging Population, Global X FinTech ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Video Games & Esports ETF, Global X CleanTech ETF, ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure, Global X Blockchain ETF, Global X PropTech ETF e Global X Infrastructure Development ex-EUA ETF

O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Os ADRs são certificados que comprovam a propriedade de ações de um emissor estrangeiro e são alternativas à compra dos títulos estrangeiros subjacentes diretamente em seus mercados e moedas nacionais. GDRs são certificados emitidos por um banco internacional que

geralmente são negociados e denominados em moedas de países diferentes do país de origem do emissor das ações subjacentes. Os certificados de depósito podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados aos investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte Risco de Títulos Estrangeiros. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. Certos países podem limitar a capacidade de converter certificados de depósito nos títulos estrangeiros subjacentes e vice-versa, o que pode fazer com que os títulos da empresa estrangeira sejam negociados com desconto ou prêmio em relação ao preço de mercado dos respectivos recibos de depósito. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário. Os recibos de depósito podem ser adquiridos por meio de instalações "patrocinadas" ou "não patrocinadas". Uma linha de crédito patrocinada é estabelecida conjuntamente por um depositário e o emissor do título subjacente. Um depositário pode estabelecer uma linha de crédito não patrocinada sem a participação do emissor do valor mobiliário depositado. Os recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais altas, menos direitos dos acionistas e podem ser menos líquidos. Os detentores de ADRs não patrocinados geralmente arcam com todos os custos de tais instalações, e o depositário de uma linha de crédito não patrocinada frequentemente não tem obrigação de distribuir as comunicações aos acionistas recebidas do emissor do título depositado ou de repassar os direitos de voto aos detentores de tais recibos em relação aos títulos depositados.

Risco de títulos de capital

O Risco de Títulos Patrimoniais se aplica a cada Fundo

O Fundo pode investir em títulos patrimoniais, que estão sujeitos a mudanças de valor que podem ser atribuídas à percepção do mercado de um determinado emissor, flutuações gerais do mercado de ações que afetam todos os emissores ou como resultado de fatores como o desempenho comercial de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais. Os investimentos em títulos de capital podem ser mais voláteis do que os investimentos em outras classes de ativos.

Risco de investimento em ETF

O risco de investimento do ETF se aplica ao ETF temático Global X Dorsey Wright

Espera-se que o Fundo mantenha principalmente ETFs para ganhar exposição a certas classes de ativos. Como resultado, o Fundo estará sujeito aos mesmos riscos que os ETFs Subjacentes. Embora os riscos de possuir ações de um ETF Subjacente geralmente reflitam os riscos de possuir os títulos subjacentes do índice que o ETF foi projetado para rastrear, a falta de liquidez em um ETF Subjacente pode resultar em seu valor ser mais volátil do que os títulos da carteira subjacente. Como o valor das ações de um ETF Subjacente depende da demanda do mercado, o Consultor pode não ser capaz de liquidar as participações do Fundo nessas ações no momento ideal, afetando adversamente o desempenho do Fundo. Um ETF Subjacente pode apresentar um erro de rastreamento em relação ao índice rastreado pelo ETF Subjacente, o que pode contribuir para o erro de rastreamento do Fundo. Além disso, as ações de um ETF Subjacente podem ser negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV. Os ETFs Subjacentes nos quais o Fundo investe podem não ser diversificados de acordo com a Lei de 1940. Isso significa que não há restrição sob a Lei de 1940 sobre quanto o ETF Subjacente pode investir nos títulos de um único emissor. Portanto, o valor das ações do ETF Subjacente pode ser volátil e flutuar mais do que as ações de um fundo diversificado que investe em uma gama mais ampla de títulos. Se um ETF Subjacente não atingir seu objetivo de investimento, o valor do investimento do Fundo pode diminuir, afetando adversamente o desempenho do Fundo.

Além disso, os investimentos em títulos de ETFs subjacentes podem envolver a duplicação de certas despesas. O Fundo pagará comissões de corretagem relacionadas à compra e venda de ações dos ETFs Subjacentes, o que pode resultar em maiores despesas para o Fundo. Ao investir em um ETF Subjacente, o Fundo se torna um acionista do mesmo. Como resultado, os acionistas do Fundo arcam indiretamente com a parcela proporcional do Fundo de algumas das taxas e despesas pagas indiretamente pelos acionistas do ETF Subjacente, além das taxas e despesas que os acionistas do Fundo

indiretamente arcam em relação às próprias operações do Fundo. Além disso, alguns dos ETFs subjacentes podem manter posições comuns de portfólio, reduzindo assim os benefícios de diversificação de um estilo de alocação de ativos.

Uma lista completa de cada ETF Subjacente mantido pelo Fundo pode ser encontrada diariamente no site do Trust. Cada investidor deve revisar a descrição completa dos principais riscos de cada ETF Subjacente antes de investir no Fundo.

Risco de investimento em ações imobiliárias e fundos de investimento imobiliário (REITs)

O risco de investimento em ações imobiliárias e fundos de investimento imobiliário (REITs) se aplica ao ETF Global X Millennial Consumer, Global X Aging Population, Global X Cloud Computing ETF e Global X Data Center & Digital Infrastructure ETF

O Fundo investe em empresas ou fundos subjacentes que investem em imóveis, como REITs, o que expõe os investidores do Fundo aos riscos de possuir imóveis diretamente, bem como a riscos relacionados especificamente à forma como as empresas imobiliárias são organizadas e operadas. O setor imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais, e caracterizado por intensa concorrência e excesso periódico de construção. Muitas empresas imobiliárias, incluindo REITs, utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar adversamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros.

Risco de concentração

As empresas imobiliárias podem possuir um número limitado de propriedades e concentrar seus investimentos em uma determinada região geográfica ou tipo de propriedade.

Risco de REITs de ações

Certos REITs podem fazer investimentos diretos em imóveis. Esses REITs são frequentemente chamados de "REITs de ações". Os REITs de ações investem principalmente em imóveis e obtêm renda de aluguel com o arrendamento dessas propriedades. Os REITs de ações também podem obter ganhos ou perdas com a venda das propriedades. Os REITs de ações serão afetados pelas condições do mercado de aluguel de imóveis e por mudanças no valor das propriedades que possuem. Um declínio na receita de aluguel pode ocorrer devido a vagas prolongadas, limitações nos aluguéis, falha na cobrança de aluguéis, aumento da concorrência de outras propriedades ou má administração. Os REITs de ações também podem ser afetados pelo aumento das taxas de juros. O aumento das taxas de juros pode fazer com que os investidores exijam um alto rendimento anual de distribuições futuras que, por sua vez, podem diminuir os preços de mercado para esses REITs. Além disso, o aumento das taxas de juros também aumenta os custos de obtenção de financiamento para projetos imobiliários. Como muitos projetos imobiliários dependem do recebimento de financiamento, isso pode fazer com que o valor dos REITs de ações nos quais o Fundo investe diminua.

Risco de taxa de juros

O aumento da taxa de juros pode resultar em custos de capital mais altos para as empresas imobiliárias, o que pode afetar negativamente a capacidade de uma empresa imobiliária de cumprir suas obrigações de pagamento.

Risco de alavancagem

As empresas imobiliárias podem usar alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco de investimento e os riscos normalmente associados ao financiamento da dívida, e pode afetar adversamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros. Os convênios de financiamento relacionados à alavancagem de uma empresa imobiliária podem afetar a capacidade da empresa

imobiliária de operar com eficiência. Além disso, os imóveis podem estar sujeitos à qualidade do crédito concedido e à inadimplência de mutuários e inquilinos. A alavancagem também pode aumentar o risco de reembolso.

Risco de liquidez

Investir em empresas imobiliárias pode envolver riscos semelhantes aos associados ao investimento em empresas de pequena capitalização. Os títulos de empresas imobiliárias podem ser voláteis. Pode haver menos negociação de ações de empresas imobiliárias, o que significa que as transações de compra e venda dessas ações podem ter um impacto ampliado no preço das ações, resultando em flutuações de preços abruptas ou erráticas. Além disso, o setor imobiliário é relativamente ilíquido e, portanto, uma empresa imobiliária pode ter uma capacidade limitada de variar ou liquidar seus investimentos em propriedades em resposta a mudanças nas condições econômicas ou outras.

Risco Operacional

As empresas imobiliárias dependem de habilidades de gerenciamento e podem ter recursos financeiros limitados. As empresas imobiliárias geralmente não são diversificadas e podem estar sujeitas a forte dependência de fluxo de caixa, inadimplência dos mutuários e autoliquidação. Além disso, as transações entre empresas imobiliárias e suas afiliadas podem estar sujeitas a conflitos de interesse, que podem afetar adversamente os acionistas de uma empresa imobiliária. Uma empresa imobiliária também pode ter joint ventures em algumas de suas propriedades e, conseqüentemente, sua capacidade de controlar as decisões relacionadas a essas propriedades pode ser limitada.

Risco Patrimonial

As empresas imobiliárias podem estar sujeitas a riscos relacionados à obsolescência funcional ou à redução da conveniência das propriedades; vagas estendidas devido a condições econômicas e falências de inquilinos; eventos catastróficos, como terremotos, furacões, tornados e atos terroristas; e perdas por acidentes ou condenações. A renda e os valores imobiliários também podem ser muito afetados por tendências demográficas, como mudanças populacionais, mudanças de gostos e valores, ou aumento de vagas ou declínio de aluguéis resultantes de desenvolvimentos legais, culturais, tecnológicos, globais ou locais.

Risco regulatório

A renda e os valores imobiliários podem ser afetados negativamente pelas leis nacionais e estrangeiras aplicáveis (incluindo leis tributárias). Ações governamentais, como aumentos de impostos, mudanças na lei de zoneamento ou regulamentações ambientais, também podem ter um grande impacto no setor imobiliário.

Risco de reembolso

Os preços dos títulos das empresas imobiliárias podem cair devido à falha dos mutuários em pagar seus empréstimos, má gestão ou incapacidade de obter financiamento em condições favoráveis ou de todo. Se as propriedades não gerarem receita suficiente para atender às despesas operacionais, incluindo, quando aplicável, serviço da dívida, pagamentos de arrendamento de terrenos, melhorias de inquilinos, comissões de leasing de terceiros e outras despesas de capital, a receita e a capacidade das empresas imobiliárias de fazer pagamentos de juros e principal de seus empréstimos serão afetadas adversamente.

Risco fiscal dos EUA

Certas empresas imobiliárias dos EUA estão sujeitas a requisitos fiscais federais especiais dos EUA. Um REIT que não cumpra tais requisitos fiscais pode estar sujeito ao imposto de renda federal dos EUA, o que pode afetar o valor do REIT e a caracterização das distribuições do REIT. A exigência de impostos federais dos EUA de que um REIT distribua

substancialmente todo o seu lucro líquido a seus acionistas pode resultar no REIT com capital insuficiente para despesas futuras.

Riscos associados ao investimento em empresas idosas

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas idosas se aplicam ao ETF Global X Aging Population

O Fundo investe em empresas idosas, incluindo empresas farmacêuticas e de biotecnologia envolvidas na pesquisa, desenvolvimento, produção e/ou fabricação de medicamentos; fornecedores ou fabricantes de dispositivos médicos; empresas que operam lares de idosos qualificados, lares de idosos e comunidades de cuidados continuados; e prestadores de serviços de saúde, incluindo prestadores de cuidados de saúde domiciliares. As empresas envelhecidas da população podem ser afetadas pela concorrência do setor, dependência de um número limitado de produtos, obsolescência de produtos, aprovações e regulamentos governamentais, perda ou comprometimento de direitos de propriedade intelectual e litígios relacionados à responsabilidade do produto. As empresas do envelhecimento da população também podem ser afetadas por circunstâncias de saúde imprevistas, incluindo, mas não se limitando à disseminação de doenças infecciosas que podem afetar as prioridades e pipelines de desenvolvimento de medicamentos relacionados à longevidade, a dinâmica de oferta e demanda de equipamentos de saúde de longevidade, bem como a capacidade de receber cuidados em instalações de serviços de saúde relacionados à longevidade. As empresas idosas da população podem ser afetadas por regulamentações governamentais e programas governamentais de saúde, bem como aumentos ou reduções no custo de produtos e serviços médicos e reivindicações de responsabilidade do produto. Muitas empresas idosas dependem fortemente da proteção de patentes, e a expiração da patente de uma empresa pode afetar adversamente a lucratividade dessa empresa. Os clientes e/ou fornecedores de empresas idosas podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas idosas da população.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas AgTech e Food Innovation

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas AgTech e Food Innovation se aplicam ao ETF Global X AgTech & Food Innovation

As empresas AgTech & Food Innovation podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados. Essas empresas normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas AgTech & Food Innovation são substancialmente afetadas pelos desenvolvimentos relacionados ao setor agrícola, incluindo o impacto das mudanças climáticas globais na produção agrícola. As empresas AgTech & Food Innovation, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. As empresas AgTech & Food Innovation podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. As empresas AgTech & Food Innovation também estão sujeitas a regulamentações ambientais e de segurança significativas que podem afetar adversamente seus negócios. Os clientes e/ou fornecedores das empresas AgTech & Food Innovation podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas AgTech & Food Innovation.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de inteligência artificial e big data

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de inteligência artificial e big data se aplicam ao ETF Global X Artificial Intelligence & Technology

Inteligência Artificial e Big Data As empresas normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de

proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. Inteligência Artificial e Big Data As empresas normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em infraestrutura de computação, pesquisa e desenvolvimento e fusões e aquisições, e não há garantia de que os produtos ou serviços produzidos por essas empresas serão bem-sucedidos. Inteligência Artificial e Big Data As empresas são alvos potenciais de ataques cibernéticos, que podem ter um impacto adverso relevante no desempenho dessas empresas. Além disso, a tecnologia de inteligência artificial pode enfrentar um crescente escrutínio regulatório no futuro, o que pode limitar o desenvolvimento dessa tecnologia e impedir o crescimento de empresas que desenvolvem e/ou utilizam essa tecnologia. Da mesma forma, a coleta de dados de consumidores e outras fontes pode enfrentar um escrutínio maior à medida que os reguladores consideram como os dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. As empresas de Inteligência Artificial e Big Data podem enfrentar multas e penalidades regulatórias, incluindo possíveis separações forçadas, que podem prejudicar a capacidade das empresas de operar continuamente. Os clientes e/ou fornecedores de Empresas de Inteligência Artificial e Big Data podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de Inteligência Artificial e Big Data. Regulamentos ou restrições específicos de países, governos e/ou regiões podem ter um impacto nas empresas de Inteligência Artificial e Big Data.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de veículos autônomos e elétricos

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de veículos autônomos e elétricos se aplicam ao ETF Global X Autonomous & Electric Vehicles

As empresas de veículos autônomos e elétricos normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Muitas dessas empresas também dependem fortemente dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. As empresas de veículos autônomos e elétricos normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento, despesas de capital e fusões e aquisições, e não há garantia de que os produtos ou serviços produzidos por essas empresas serão bem-sucedidos. Além disso, a tecnologia de veículos autônomos pode enfrentar um crescente escrutínio regulatório no futuro, o que pode limitar o desenvolvimento dessa tecnologia e impedir o crescimento de empresas que desenvolvem e/ou utilizam essa tecnologia. As empresas de veículos autônomos e elétricos contam com inteligência artificial e tecnologias de big data para o desenvolvimento de suas plataformas e, como resultado, podem enfrentar um maior escrutínio à medida que os reguladores consideram como os dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. As empresas de tecnologia de veículos autônomos podem ser afetadas negativamente por violações de segurança cibernética, acidentes de trânsito relacionados a veículos autônomos e outras questões que podem levar a litígios e/ou regulamentação adicional. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de veículos autônomos e elétricos podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de veículos autônomos e elétricos. Além disso, as empresas de veículos elétricos podem ser significativamente afetadas por incentivos fiscais, subsídios e outras regulamentações e políticas governamentais que podem mudar devido a mudanças geopolíticas e resultados eleitorais.

As empresas que produzem as matérias-primas usadas em veículos elétricos podem estar concentradas em certas commodities e, portanto, estar expostas às flutuações de preços dessas commodities. Além disso, essas empresas podem ter operações em mercados emergentes e fronteiriços e, portanto, estão sujeitas a graus mais altos de risco econômico e político associados a esses mercados. Por exemplo, empresas envolvidas na produção e refino de cobalto foram identificadas como tendo problemas significativos em suas cadeias de suprimentos, principalmente em relação ao trabalho infantil. Muitas das empresas identificadas tomaram medidas concretas para resolver esses problemas da cadeia de suprimentos, mas supervisão adicional, regulamentação e coordenação em todo o setor serão necessárias para garantir que esses problemas não persistam no futuro.

Riscos associados ao investimento em empresas de blockchain

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de blockchain se aplicam ao ETF Global X Blockchain

As empresas de blockchain podem ser afetadas negativamente por regulamentações governamentais, históricos operacionais limitados ou condições econômicas. A tecnologia Blockchain é nova e, em muitos casos, seus usos não foram testados ou não são claros. Essas empresas também podem ter uma exposição significativa a flutuações nos preços spot dos ativos digitais, principalmente na medida em que a demanda por hardware ou serviços de uma empresa pode aumentar à medida que o preço spot dos ativos digitais aumenta. As empresas de blockchain normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Além disso, muitas empresas de Blockchain armazenam informações confidenciais do consumidor e podem ser alvo de ataques de segurança cibernética e outros tipos de roubo, o que pode ter um impacto negativo nessas empresas. O acesso a uma determinada blockchain pode exigir uma chave criptográfica específica (na verdade, uma sequência de caracteres que concede acesso exclusivo para iniciar transações relacionadas a ativos digitais específicos) ou um conjunto de chaves, cujo roubo, perda ou destruição, seja por acidente ou como resultado dos esforços de terceiros, pode prejudicar irrevogavelmente uma reivindicação sobre os ativos digitais armazenados nessa blockchain.

Muitas empresas de Blockchain atualmente operam sob menos escrutínio regulatório do que as empresas e bancos tradicionais de serviços financeiros, mas há um risco significativo de que a supervisão regulatória possa aumentar no futuro. Por exemplo, empresas que operam plataformas de negociação e/ou bolsas podem enfrentar riscos regulatórios elevados associados às suas operações. A SEC fez várias declarações públicas indicando que algumas exchanges de criptomoedas podem estar operando exchanges de valores mobiliários não registradas, violando os regulamentos aplicáveis. Em agosto de 2021, a SEC liquidou acusações com a Poloniex por vender títulos de ativos digitais entre 2017 e 2019 sem se registrar como uma bolsa de valores nacional. Em novembro de 2022, o colapso e a subsequente falência do Capítulo 11 das principais plataformas de negociação de criptomoedas FTX e BlockFi impactaram severamente a confiança dos investidores nas criptomoedas e levaram a pedidos de mais ações regulatórias. Níveis mais altos de regulamentação podem aumentar os custos e impactar negativamente os modelos de negócios atuais de algumas empresas Blockchain e podem até resultar na proibição total de certas atividades comerciais. Por exemplo, em 24 de setembro de 2021, vários reguladores chineses emitiram proibições sobre todas as transações e mineração de criptomoedas. Quaisquer restrições adicionais impostas por governos, incluindo China ou Estados Unidos da América, sobre atividades relacionadas a criptomoedas podem impactar negativamente as empresas de blockchain e, por sua vez, o Fundo. Essas empresas podem ser afetadas negativamente por interrupções no serviço causadas por falha de hardware ou software, ou por interrupções ou atrasos no serviço por instalações de hospedagem de data center de terceiros e provedores de manutenção. As empresas de blockchain envolvidas em ativos digitais podem enfrentar taxas de adoção lentas e estar sujeitas a níveis mais altos de escrutínio regulatório no futuro, o que pode afetar gravemente a viabilidade dessas empresas. As empresas de blockchain, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores das empresas Blockchain podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de Blockchain. Muitas empresas de Blockchain têm históricos operacionais limitados e podem não ter as salvaguardas necessárias para garantir sua viabilidade a longo prazo. Em 6 de julho de 2022, a Voyager Digital, uma corretora de criptomoedas dos EUA, entrou com pedido de proteção contra falência do Capítulo 11. A Voyager Digital sofreu perdas significativas devido às suas práticas de empréstimo, nas quais emitiu empréstimos subgarantidos para empresas dentro do ecossistema de ativos digitais. As ações da Voyager Digital foram posteriormente retiradas da Bolsa de Valores de Toronto.

Riscos associados ao investimento em empresas de água limpa

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de água limpa se aplicam ao ETF Global X Clean Water

As empresas de água limpa normalmente enfrentam intensa concorrência, ciclos de vida curtos do produto e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também podem ser fortemente dependentes de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. As empresas de água limpa estão sujeitas a regulamentações significativas em relação ao uso, tratamento e distribuição de água. As empresas de água limpa também podem ser afetadas negativamente pelo impacto das mudanças climáticas globais e eventos climáticos extremos no suprimento disponível de reservas de água limpa. A capacidade das empresas de água limpa de distribuir

água limpa de forma eficaz depende da infraestrutura em que operam. Os clientes e/ou fornecedores das Empresas de Água Limpa podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de água limpa.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de tecnologia limpa

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas CleanTech se aplicam ao ETF Global X CleanTech

As empresas de tecnologia limpa geralmente enfrentam intensa concorrência, ciclos de vida curtos do produto e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas podem ser significativamente afetadas por flutuações nos preços da energia e na oferta e demanda de energia renovável, incentivos fiscais, subsídios e outras regulamentações e políticas governamentais. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas CleanTech podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, prazos de aprovação de licenças, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Um declínio no preço da energia convencional, como petróleo e gás natural, pode ter um impacto materialmente adverso nas empresas de tecnologia limpa. Os recursos de energia renovável podem ser altamente dependentes de políticas governamentais que apoiem a geração de energia renovável e aumentem a viabilidade econômica de possuir ativos de geração elétrica renovável. Essas políticas podem incluir créditos fiscais, sistemas acelerados de recuperação de custos de depreciação e programas padrão de portfólio renovável, que exigem que uma porcentagem específica das vendas de eletricidade venha de fontes elegíveis de energia renovável. Qualquer falha em estender tais políticas pode afetar material e adversamente os negócios, a condição financeira, os resultados das operações e o fluxo de caixa das Empresas CleanTech. Além disso, os investidores devem observar a distinção entre a política governamental implementada com base na legislação e compromissos menos garantidos que podem ser aspiracionais, sujeitos a riscos políticos e difíceis de aplicar.

A eletricidade produzida e as receitas geradas pelas instalações de produção variável de energia renovável, incluindo a energia solar, elétrica ou eólica, dependem em grande medida de condições ambientais adequadas. Além disso, os componentes usados na geração de energia renovável podem ser danificados por eventos climáticos severos, como tempestades de granizo ou tornados. Além disso, a substituição e as peças sobressalentes para os principais componentes podem ser difíceis ou dispendiosas de adquirir ou podem não estar disponíveis. Condições ambientais desfavoráveis podem prejudicar a eficácia dos ativos ou reduzir sua produção abaixo de sua capacidade nominal ou exigir o desligamento de equipamentos-chave, impedindo a operação de ativos de energia renovável. As condições climáticas reais em um local de instalação, particularmente as condições do vento, podem não estar em conformidade com as descobertas históricas e, portanto, as instalações de energia renovável podem não atender aos níveis de produção previstos ou à capacidade nominal dos ativos de geração, o que pode afetar adversamente os negócios, a condição financeira e os resultados das operações e fluxos de caixa das empresas de tecnologia limpa.

Riscos associados ao investimento em empresas de computação em nuvem

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de computação em nuvem se aplicam ao ETF Global X Cloud Computing

As empresas de computação em nuvem podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados. Essas empresas normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também podem ser ameaçadas por ofertas de produtos competitivos baseados em inteligência artificial. Além disso, muitas empresas de Cloud Computing armazenam informações confidenciais dos consumidores e podem ser alvo de ataques de cibersegurança e outros tipos de roubo, o que pode ter um impacto negativo nessas empresas. Como resultado, as empresas de computação em nuvem podem ser afetadas negativamente por regulamentações governamentais e podem estar sujeitas a supervisão regulatória adicional em relação a questões de privacidade e risco de segurança cibernética. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de computação em nuvem podem ser afetadas negativamente por interrupções no serviço causadas por falha de hardware ou software, ou por interrupções ou atrasos no serviço por instalações de hospedagem de data center de

terceiros e provedores de manutenção. As empresas de Cloud Computing, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores das empresas de Cloud Computing podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de Cloud Computing. As empresas de computação em nuvem podem participar de práticas monopolísticas que podem sujeitá-las a níveis mais altos de escrutínio regulatório e/ou possíveis cisões no futuro, o que pode afetar gravemente a viabilidade dessas empresas.

Riscos associados ao investimento em empresas de segurança cibernética

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de segurança cibernética se aplicam ao ETF Global X Cybersecurity

As empresas de segurança cibernética podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados. Essas empresas normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. As empresas de segurança cibernética podem ser afetadas negativamente por regulamentações e ações governamentais e podem estar sujeitas a supervisão regulatória adicional em relação a questões de privacidade e risco de segurança cibernética. As empresas de segurança cibernética também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação das taxas de renovação de assinatura de seus produtos e serviços, o que pode ter um efeito adverso nas margens de lucro. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de segurança cibernética, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de segurança cibernética podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de segurança cibernética. Enfrentar ameaças cibernéticas em meio ao aumento de ambientes de trabalho remoto pode resultar em desafios para as empresas de segurança cibernética.

Riscos associados relacionados ao investimento em REITs de data center e empresas de infraestrutura digital

Os riscos associados relacionados ao investimento em REITs de data center e empresas de infraestrutura digital se aplicam ao ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure

Os REITs de Data Center e as Empresas de Infraestrutura Digital estão expostos aos riscos específicos do mercado imobiliário, bem como aos riscos relacionados especificamente à maneira como os REITs de Data Center e as Empresas de Infraestrutura Digital são utilizados e operados. Os REITs de data center e as empresas de infraestrutura digital podem ser afetados por fatores exclusivos de oferta e demanda que não se aplicam a outros setores imobiliários, como mudanças na demanda por infraestrutura de comunicações, consolidação de sites de torres e novas tecnologias que podem afetar a demanda por data centers. Os REITs de data center e as empresas de infraestrutura digital são particularmente afetados pelas mudanças na demanda por infraestrutura sem fio e conectividade sem fio. Essa demanda é afetada por vários fatores, incluindo, mas não se limitando a, demanda do consumidor por conectividade sem fio; disponibilidade ou capacidade de infraestrutura sem fio ou interesses fundiários associados; localização da infraestrutura sem fio; condição financeira dos clientes; aumento do uso de compartilhamento de rede, roaming, desenvolvimento conjunto ou acordos de revenda pelos clientes; fusões ou consolidações por e entre clientes; regulamentações governamentais, incluindo restrições locais ou estaduais à proliferação de infraestrutura sem fio; e mudanças tecnológicas, incluindo aquelas que afetam o número ou tipo de infraestrutura sem fio necessária para fornecer conectividade sem fio a uma determinada área geográfica ou resultam na obsolescência ou desativação de certas redes sem fio existentes. Os REITs de data center e as empresas de infraestrutura digital podem estar sujeitos a riscos externos, incluindo, mas não se limitando a, desastres naturais e interrupções de fornecedores. Certas áreas geográficas podem estar em maior risco de desastres naturais, o que pode aumentar a probabilidade de picos de energia e interrupções de fornecedores. Desastres naturais e interrupções de fornecedores podem levar a um tempo de inatividade significativo, perda de dados e despesas associadas. Os REITs de data center e as empresas de infraestrutura digital podem estar sujeitos a riscos internos, incluindo, mas não se limitando a, abastecimento de água e risco climático e risco de segurança de dados. Danos causados pela água ou um clima impreciso podem causar danos extensos à infraestrutura crítica se não forem instalados sistemas adequados voltados para a penetração da água e controle climático. Os data centers dependem cada vez mais do uso de dados eletrônicos, o que pode torná-los mais vulneráveis ao risco

de segurança de dados. Os data centers são alvos potenciais de ataques cibernéticos, que podem ter um impacto adverso material no desempenho dessas empresas. Os data centers que não implementam controle de acesso e monitoramento de segurança mais avançados em resposta a ameaças internas e externas podem estar em maior risco de possíveis violações ou danos à integridade dos dados.

Riscos associados ao investimento em empresas de tecnologia de defesa

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de tecnologia de defesa se aplicam ao ETF Global X Defense Tech

As empresas de tecnologia de defesa estão expostas principalmente aos riscos específicos dos mercados de tecnologia e defesa. As empresas de tecnologia de defesa normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento e podem enfrentar intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. As empresas de tecnologia de defesa podem ser significativamente afetadas pela regulamentação aeroespacial e de defesa e pelas políticas de gastos, pois as empresas envolvidas nesse setor dependem significativamente das políticas e orçamentos de gastos com defesa do governo para seus produtos e serviços. Essas empresas também podem estar sujeitas a sanções e/ou restrições de investimento impostas por outros países, o que pode ter um efeito adverso sobre as empresas afetadas. As empresas de tecnologia de defesa podem estar concentradas em um determinado país ou região, e qualquer evento adverso que afete um desses países ou regiões pode ter um impacto negativo nas empresas de tecnologia de defesa.

Riscos associados ao investimento em empresas FinTech

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas FinTech se aplicam ao ETF Global X FinTech

As empresas FinTech podem ser afetadas negativamente por regulamentações governamentais, condições econômicas e deterioração dos mercados de crédito. Essas empresas podem ter exposição significativa a consumidores e empresas (especialmente pequenas empresas) na forma de empréstimos e outros produtos ou serviços financeiros. As empresas FinTech normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Além disso, muitas empresas FinTech armazenam informações confidenciais do consumidor e podem ser alvo de ataques de segurança cibernética e outros tipos de roubo, o que pode ter um impacto negativo nessas empresas. Muitas empresas FinTech atualmente operam sob menos escrutínio regulatório do que as empresas de serviços financeiros e bancos tradicionais, mas há um risco significativo de que a supervisão regulatória possa aumentar no futuro. Níveis mais altos de regulamentação podem aumentar os custos e impactar negativamente os atuais modelos de negócios de algumas empresas FinTech. Essas empresas podem ser afetadas negativamente por interrupções no serviço causadas por falha de hardware ou software, ou por interrupções ou atrasos no serviço por instalações de hospedagem de data center de terceiros e provedores de manutenção. As empresas FinTech envolvidas em moedas alternativas podem enfrentar taxas de adoção lentas e estar sujeitas a níveis mais altos de escrutínio regulatório no futuro, o que pode afetar gravemente a viabilidade dessas empresas. Em novembro de 2022, o colapso e a subsequente falência do Capítulo 11 das principais plataformas de negociação de criptomoedas FTX e BlockFi impactaram severamente a confiança dos investidores nas criptomoedas e levaram a pedidos de mais ações regulatórias. As empresas FinTech, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores das empresas FinTech podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas FinTech.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de genômica

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de genômica se aplicam ao ETF Global X Genomics & Biotechnology

As empresas de genômica normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. As empresas de genômica normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de que os produtos ou serviços produzidos por essas empresas serão bem-sucedidos. Além disso, o campo da ciência genômica pode enfrentar um crescente escrutínio regulatório no futuro, o que pode limitar o desenvolvimento dessa tecnologia e impedir o crescimento de empresas que desenvolvem e/ou utilizam essa tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de genômica podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de genômica. A demanda por produtos genômicos, em geral e específicos para subsegmentos, pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não se limitando a, crises globais de saúde, como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e mudar as necessidades de saúde. Tais flutuações de demanda podem impactar positiva ou negativamente as empresas de genômica.

Riscos associados ao investimento em empresas de HealthTech

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de tecnologia de saúde se aplicam ao ETF Global X HealthTech

As empresas de tecnologia da saúde geralmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência de produtos potencialmente rápida. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. As empresas de tecnologia de saúde normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de que os produtos ou serviços produzidos por essas empresas serão bem-sucedidos. Além disso, o campo da Tecnologia da Saúde pode enfrentar um crescente escrutínio regulatório no futuro, o que pode limitar o desenvolvimento dessa tecnologia e impedir o crescimento de empresas que desenvolvem e/ou utilizam essa tecnologia. Muitas empresas de HealthTech armazenam e transmitem dados confidenciais que estão sujeitos a regulamentações rígidas. Como resultado, essas empresas podem ser particularmente vulneráveis a violações de segurança cibernética ou outros meios pelos quais dados confidenciais possam ser expostos. Violações dessa natureza teriam um efeito materialmente adverso em uma determinada empresa e poderiam levar a uma regulamentação mais rígida no futuro. Os clientes e/ou fornecedores das Empresas HealthTech podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de HealthTech. A demanda por serviços de tecnologia de saúde pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não se limitando a, pandemias e tensões relacionadas aos sistemas de saúde. Essas flutuações de demanda podem impactar positiva ou negativamente as empresas de HealthTech. Os serviços de tecnologia de saúde podem não ser elegíveis para reembolso de apólices de seguro ou programas governamentais, potencialmente limitando a adoção de tais serviços. Quaisquer alterações nas políticas de reembolso podem impactar negativamente as operações dos provedores de serviços de tecnologia de saúde. Além disso, o uso de Inteligência Artificial (IA) por empresas de HealthTech apresenta riscos únicos, pois os rápidos avanços na tecnologia de IA podem resultar em preocupações éticas, regulatórias e de segurança imprevistas. Essa tecnologia depende muito de vastos conjuntos de dados e algoritmos complexos, que nem sempre produzem resultados confiáveis ou replicáveis. Além disso, as atividades relacionadas à saúde orientadas por IA podem enfrentar um escrutínio crescente em relação à privacidade de dados, transparência algorítmica e responsabilidade, apresentando mais desafios à escalabilidade e sustentabilidade de longo prazo de tais inovações.

Riscos associados ao investimento em empresas de hidrogênio

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de hidrogênio se aplicam ao ETF Global X Hydrogen

As empresas de hidrogênio normalmente enfrentam intensa concorrência, ciclos de vida curtos do produto e obsolescência potencialmente rápida do produto devido a despesas significativas de P&D e à possibilidade de que outras tecnologias emergentes de energia possam se tornar mais viáveis comercialmente. Essas empresas podem ser significativamente afetadas por flutuações nos preços da energia e na oferta e demanda de hidrogênio, gás natural e energia renovável, bem como incentivos fiscais, subsídios e outras regulamentações e políticas governamentais. Os investidores devem observar a distinção entre a política governamental implementada com base na legislação e compromissos menos garantidos que podem ser aspiracionais, sujeitos a riscos políticos e difíceis de aplicar. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de hidrogênio podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Mudanças no preço da energia convencional, como o gás natural, podem ter um impacto adverso material nas empresas de hidrogênio. As empresas de energia estão se tornando cada vez mais alvo de ataques maliciosos de segurança cibernética, que podem afetar adversamente as empresas de hidrogênio. Algumas empresas envolvidas em indústrias relacionadas às mudanças climáticas, como a Hydrogen, estão nos estágios iniciais de operação e têm históricos operacionais limitados e capitalizações de mercado menores, em média, do que empresas de outros setores. Como resultado desses e de outros fatores, os preços de mercado dos títulos das empresas de hidrogênio tendem a ser consideravelmente mais voláteis do que os de empresas de setores e indústrias mais estabelecidos.

Riscos associados ao investimento em empresas de desenvolvimento de infraestrutura

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de desenvolvimento de infraestrutura se aplicam ao ETF Global X US Infrastructure Development e ao Global X Infrastructure Development ex-US ETF

O Fundo investe em empresas de desenvolvimento de infraestrutura, incluindo empresas envolvidas em construção, engenharia, produção de matérias-primas, produção e distribuição de equipamentos de construção pesada e transporte industrial. Os riscos gerais das empresas de desenvolvimento de infraestrutura incluem o estado geral da economia, intensa concorrência, consolidação, política doméstica e internacional e excesso de capacidade. Além disso, as empresas de desenvolvimento de infraestrutura também podem ser significativamente afetadas pelos níveis gerais de gastos de capital (incluindo gastos dos setores público e privado), ciclos econômicos, obsolescência técnica, atrasos na modernização, relações trabalhistas, mudanças climáticas e eventos climáticos extremos, processos e cronogramas de licenciamento e outras regulamentações governamentais. Algumas empresas de desenvolvimento de infraestrutura podem depender fortemente de contratos governamentais locais, estaduais ou nacionais e, portanto, estão sujeitas a graus mais altos de risco político e podem ser impactadas negativamente por mudanças nas políticas governamentais ou uma deterioração nos balanços do governo no futuro. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de desenvolvimento de infraestrutura podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de desenvolvimento de infraestrutura.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de Internet das Coisas

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de Internet das Coisas se aplicam ao ETF Global X Internet of Things

As empresas da Internet das Coisas podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados. Essas empresas normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Além disso, muitas empresas de Internet das Coisas armazenam informações confidenciais do consumidor e podem ser alvo de ataques de segurança cibernética e outros tipos de roubo, o que pode ter um impacto negativo nessas empresas. Como resultado, as empresas da Internet das Coisas podem ser afetadas negativamente por regulamentações governamentais e podem estar sujeitas a supervisão regulatória adicional em relação a questões de privacidade e risco de segurança cibernética. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de Internet das Coisas podem ser afetadas negativamente por interrupções no serviço causadas por falha de hardware ou software, ou por interrupções ou atrasos no serviço por instalações de hospedagem de data center de terceiros e provedores de

manutenção. As empresas de Internet das Coisas, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de Internet das Coisas podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas da Internet das Coisas.

Riscos associados ao investimento em empresas da geração do milênio

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas da geração do milênio se aplicam ao ETF Global X Millennial Consumer

O Fundo investe em empresas da geração do milênio, incluindo empresas envolvidas na produção ou distribuição de roupas e vestuário, alimentos (incluindo restaurantes) e produtos básicos de consumo, bem como empresas envolvidas no fornecimento de redes sociais e mídias sociais, mídia digital, eventos ao vivo e entretenimento, serviços de viagens e transporte, serviços financeiros e investimentos, habitação e serviços de habitação e serviços educacionais. As empresas da geração do milênio podem ser afetadas por mudanças na renda disponível dos consumidores, preferências do consumidor, tendências sociais e campanhas de marketing. As empresas da geração do milênio geralmente enfrentam um alto grau de concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Os clientes e/ou fornecedores de empresas millennial podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas da geração do milênio. As empresas da geração do milênio podem participar de práticas monopolistas que podem sujeitá-las a níveis mais altos de escrutínio regulatório e/ou possíveis cisões no futuro, o que pode afetar gravemente a viabilidade dessas empresas.

Riscos associados ao investimento em empresas PropTech

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas PropTech se aplicam ao ETF Global X PropTech

As empresas PropTech estão expostas principalmente aos riscos específicos dos mercados de tecnologia e imobiliário. As empresas PropTech podem ser significativamente afetadas por mudanças nos gastos ou regulamentações do governo, leis de zoneamento, taxas de juros, tributação e tendências do mercado imobiliário. As empresas PropTech normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento e podem enfrentar intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Eles também são fortemente dependentes de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetados negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. Da mesma forma, a coleta de dados de consumidores e outras fontes pode enfrentar um escrutínio maior à medida que os reguladores consideram como os dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. As empresas PropTech podem estar concentradas em um determinado país ou região, e qualquer evento adverso que afete um desses países ou regiões pode ter um impacto negativo nas empresas PropTech

Riscos associados ao investimento em empresas de robótica e inteligência artificial

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de robótica e inteligência artificial se aplicam ao ETF Global X Robotics & Artificial Intelligence

As empresas de robótica e inteligência artificial podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados. Essas empresas normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. As empresas de robótica e inteligência artificial

normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de que os produtos ou serviços produzidos por essas empresas serão bem-sucedidos. As empresas de robótica e inteligência artificial são alvos potenciais de ataques cibernéticos, que podem ter um impacto materialmente adverso no desempenho dessas empresas. As empresas de robótica e inteligência artificial, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. Além disso, a robótica e a tecnologia de inteligência artificial podem enfrentar um crescente escrutínio regulatório no futuro, o que pode limitar o desenvolvimento dessa tecnologia e impedir o crescimento de empresas que desenvolvem e/ou utilizam essa tecnologia. Da mesma forma, a coleta de dados de consumidores e outras fontes pode enfrentar um escrutínio maior à medida que os reguladores consideram como os dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. As empresas de robótica e inteligência artificial enfrentam um risco maior de acordos comerciais entre países que desenvolvem essas tecnologias e países nos quais os clientes dessas tecnologias estão baseados. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de implantar com sucesso seus estoques. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de Robótica e Inteligência Artificial podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de Robótica e Inteligência Artificial.

Riscos associados relacionados ao investimento em empresas de energia solar

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de energia solar se aplicam ao ETF Global X Solar

As empresas de energia solar normalmente enfrentam intensa concorrência, ciclos de vida curtos do produto e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas podem ser significativamente afetadas por flutuações nos preços da energia e na oferta e demanda de energia renovável, incentivos fiscais, prazos de aplicação de licenças, disponibilidade de capacidade de transmissão, subsídios e outras regulamentações e políticas governamentais. Os investidores devem observar a distinção entre a política governamental implementada com base na legislação e compromissos menos garantidos que podem ser aspiracionais, sujeitos a riscos políticos e difíceis de aplicar. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de energia solar podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade e preço de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Um declínio no preço da energia convencional, como petróleo e gás natural, pode ter um impacto adverso material nas empresas de energia solar. Os recursos de energia renovável podem ser altamente dependentes de políticas governamentais que apoiem a geração de energia renovável e aumentem a viabilidade econômica de possuir ativos de geração elétrica renovável. Além disso, condições ambientais adversas podem causar flutuações na geração de energia elétrica renovável e afetar adversamente os fluxos de caixa associados às empresas de energia solar.

Riscos Associados ao Investimento em Empresas Temáticas

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas temáticas se aplicam ao ETF temático Global X Dorsey Wright

As empresas focadas em atividades de negócios em temas econômicos emergentes geralmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. As empresas temáticas podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados. Essas empresas normalmente se envolvem em quantias significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento, despesas de capital e fusões e aquisições, e não há garantia de que os produtos ou serviços produzidos por essas empresas serão bem-sucedidos.

Essas empresas também dependem frequentemente de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. Essas empresas podem ser alvos potenciais de ataques cibernéticos, o que pode ter um impacto materialmente adverso no desempenho dessas empresas. A natureza emergente de muitos temas econômicos pode resultar em um crescente escrutínio regulatório no futuro, o que pode impedir o crescimento de empresas

que desenvolvem e/ou se concentram em tais temas econômicos. Da mesma forma, a coleta de dados de consumidores e outras fontes é frequentemente um componente crítico em temas econômicos emergentes e pode enfrentar maior escrutínio à medida que os reguladores consideram como os dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. Finalmente, essas empresas podem estar envolvidas em setores jovens e em rápida evolução, com maior exposição aos riscos associados a mudanças nas leis aplicáveis (incluindo regulamentação, outras mudanças de regras e atividades de fiscalização federais e estaduais relacionadas), bem como desenvolvimentos de mercado, o que pode fazer com que as empresas se contraiam ou fechem repentinamente e impactem negativamente o valor dessas empresas. As empresas temáticas podem enfrentar condições econômicas adversas durante períodos de aumento das taxas de juros à medida que os custos dos empréstimos aumentam, potencialmente limitando os gastos de capital e as oportunidades de crescimento. Da mesma forma, as empresas temáticas tendem a ter ganhos futuros esperados mais altos que, se descontados a uma taxa de juros vigente mais alta, podem resultar em estimativas de avaliação mais baixas.

O crescimento e a aceleração das vendas para um determinado tema econômico podem não continuar, e os modelos de negócios empregados pelas empresas focadas em um determinado tema econômico podem não ser bem-sucedidos. Os clientes e/ou fornecedores de empresas temáticas podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas temáticas. Essas empresas também podem ser mais afetadas pelos níveis gerais de gastos de capital, ciclos econômicos e mudanças nas tendências sociais e de consumo do que empresas focadas em setores de negócios mais estabelecidos. Essas empresas, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia e podem sofrer maiores desacelerações no caso de queda dos mercados de ações. Tais considerações podem levar o valor das empresas envolvidas em um determinado tema econômico a às vezes ser fortemente correlacionado com o valor das empresas envolvidas em um tema econômico diferente, o que pode levar o Fundo a experimentar maior volatilidade do que provavelmente experimentaria se uma estratégia de investimento mais ampla fosse empregada. Essas empresas podem participar de práticas monopolísticas que podem torná-las sujeitas a níveis mais altos de escrutínio regulatório e/ou possíveis cisões no futuro, o que pode afetar gravemente a viabilidade dessas empresas.

Além de todos os riscos descritos acima, as empresas focadas em determinados temas econômicos podem enfrentar riscos mais específicos relacionados a tais temas, incluindo, mas não se limitando aos riscos descritos abaixo.

Desenvolvimento de infraestrutura

As empresas de desenvolvimento de infraestrutura enfrentam riscos relacionados ao estado geral da economia, intensa concorrência, consolidação, política doméstica e internacional, mudanças climáticas e eventos climáticos extremos e excesso de capacidade. Algumas empresas de desenvolvimento de infraestrutura podem depender fortemente de contratos governamentais locais, estaduais ou nacionais e, portanto, estão sujeitas a graus mais altos de risco político e podem ser impactadas negativamente por mudanças nas políticas governamentais ou uma deterioração nos balanços do governo no futuro.

Produção de lítio e tecnologia de baterias

As empresas envolvidas na fabricação de baterias de íons de lítio estão sujeitas aos efeitos das flutuações de preços das fontes de energia tradicionais e alternativas, desenvolvimentos em baterias e tecnologia de energia alternativa, a possibilidade de que os subsídios governamentais para energia alternativa e veículos elétricos sejam eliminados e a possibilidade de que a tecnologia de íons de lítio não seja adequada para adoção generalizada. O preço do lítio pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. O preço do lítio pode flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo, portanto, as empresas de produção de lítio podem ser mais voláteis do que outros tipos de investimentos. Além disso, as empresas de produção de lítio também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência mundial, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle de poluição.

Envelhecimento da população

As empresas de envelhecimento da população podem ser afetadas por regulamentações governamentais e programas governamentais de saúde, bem como aumentos ou reduções no custo de produtos e serviços médicos e reivindicações de responsabilidade do produto. As empresas idosas da população podem ser afetadas por regulamentações governamentais e programas governamentais de saúde, bem como aumentos ou reduções no custo de produtos e serviços médicos e reivindicações de responsabilidade do produto. Muitas empresas idosas dependem fortemente da proteção de patentes, e a expiração da patente de uma empresa pode afetar adversamente a lucratividade dessa empresa.

Gastos da geração do milênio

As empresas que se beneficiam do poder de compra da geração do milênio podem ser afetadas por mudanças na renda disponível dos consumidores, preferências do consumidor, tendências sociais e campanhas de marketing.

Internet das Coisas

As empresas focadas na "internet das coisas" podem ser impactadas negativamente por interrupções no serviço causadas por falhas de hardware ou software, ou por interrupções ou atrasos no serviço por instalações de hospedagem de data center de terceiros e provedores de manutenção.

Redes sociais

As empresas de mídia social podem enfrentar interrupções no serviço causadas por falha de hardware ou software, interrupções ou atrasos no serviço por instalações de hospedagem de data center de terceiros e provedores de manutenção, violações de segurança envolvendo certas informações privadas, confidenciais, proprietárias e confidenciais gerenciadas e transmitidas por empresas de mídia social e preocupações e leis de privacidade, regulamentação da Internet em evolução e outras regulamentações estrangeiras ou domésticas que podem limitar ou afetar o operações dessas empresas.

Tecnologia Financeira ("FinTech")

As empresas FinTech podem ser afetadas negativamente pela deterioração dos mercados de crédito, pois essas empresas podem ter uma exposição significativa a consumidores e empresas (principalmente pequenas empresas) na forma de empréstimos e outros produtos e serviços financeiros. Muitas empresas FinTech atualmente operam sob menos escrutínio regulatório do que as empresas de serviços financeiros e bancos tradicionais, mas há um risco significativo de que a supervisão regulatória possa aumentar no futuro. Níveis mais altos de regulamentação podem aumentar os custos e impactar negativamente os atuais modelos de negócios de algumas empresas FinTech. As empresas FinTech envolvidas em moedas alternativas podem enfrentar taxas de adoção lentas e estar sujeitas a níveis mais altos de escrutínio regulatório no futuro, o que pode afetar gravemente a viabilidade dessas empresas.

Veículos Autônomos e Elétricos

As empresas de veículos autônomos e elétricos normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. As empresas de veículos autônomos e elétricos normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento, despesas de capital e fusões e aquisições, e não há garantia de que os produtos ou serviços produzidos por essas empresas serão bem-sucedidos. As empresas que produzem as matérias-primas usadas em veículos elétricos podem estar concentradas em certas commodities e, portanto, estar expostas às flutuações de preços dessas commodities. Além disso, as empresas em todas as cadeias de valor de veículos elétricos e autônomos podem ser significativamente afetadas por incentivos fiscais, subsídios e outras regulamentações e políticas governamentais que podem mudar devido a mudanças geopolíticas e resultados eleitorais.

Comércio eletrônico

As empresas de comércio eletrônico normalmente competem agressivamente em preço, afetando potencialmente sua lucratividade a longo prazo. Devido à natureza online das empresas de comércio eletrônico e seu envolvimento no processamento, armazenamento e transmissão de grandes quantidades de dados, essas empresas são particularmente vulneráveis ao risco de segurança cibernética.

Computação em nuvem

As empresas de computação em nuvem armazenam informações confidenciais do consumidor e podem ser alvo de ataques de segurança cibernética e outros tipos de roubo, o que pode ter um impacto negativo nessas empresas. Como resultado, as empresas de computação em nuvem podem ser afetadas negativamente por regulamentações governamentais e podem estar sujeitas a supervisão regulatória adicional em relação a questões de privacidade e risco de segurança cibernética.

Videogames e esportes

As empresas de videogames e esportes eletrônicos podem depender de um ou de um pequeno número de produtos ou franquias de produtos para uma parte significativa de sua receita e lucros. Eles também podem estar sujeitos a mudanças nas preferências do consumidor, incluindo preferências em relação às plataformas de consoles de jogos e mudanças nos gastos discricionários do consumidor. Recentemente, as empresas de videogames e esportes eletrônicos enfrentaram um escrutínio regulatório aprimorado, e alguns reguladores às vezes suspenderam a emissão de licenças para novos videogames.

Genômica e Biotecnologia

As empresas de genômica normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. As empresas de genômica normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de que os produtos ou serviços produzidos por essas empresas serão bem-sucedidos. Além disso, o campo da ciência genômica pode enfrentar um crescente escrutínio regulatório no futuro, o que pode limitar o desenvolvimento dessa tecnologia e impedir o crescimento de empresas que desenvolvem e/ou utilizam essa tecnologia.

Robótica e Inteligência Artificial

As empresas de robótica e inteligência artificial podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados. Essas empresas normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. As empresas de robótica e inteligência artificial normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de que os produtos ou serviços produzidos por essas empresas serão bem-sucedidos. As empresas de robótica e inteligência artificial são alvos potenciais de ataques cibernéticos, que podem ter um impacto materialmente adverso no desempenho dessas empresas. As empresas de robótica e inteligência artificial, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia.

Inteligência Artificial e Tecnologia

Inteligência Artificial e Big Data As empresas normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de

proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. Inteligência Artificial e Big Data As empresas normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento e fusões e aquisições, e não há garantia de que os produtos ou serviços produzidos por essas empresas serão bem-sucedidos. Inteligência Artificial e Big Data As empresas são alvos potenciais de ataques cibernéticos, que podem ter um impacto adverso relevante no desempenho dessas empresas. Além disso, a tecnologia de inteligência artificial pode enfrentar um crescente escrutínio regulatório no futuro, o que pode limitar o desenvolvimento dessa tecnologia e impedir o crescimento de empresas que desenvolvem e/ou utilizam essa tecnologia. Da mesma forma, a coleta de dados de consumidores e outras fontes pode enfrentar um escrutínio maior à medida que os reguladores consideram como os dados são coletados, armazenados, protegidos e usados.

Cibersegurança

As empresas de segurança cibernética podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados. Essas empresas normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. As empresas de segurança cibernética podem ser afetadas negativamente por regulamentações e ações governamentais e podem estar sujeitas a supervisão regulatória adicional em relação a questões de privacidade e risco de segurança cibernética. As empresas de segurança cibernética também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação das taxas de renovação de assinatura de seus produtos e serviços, o que pode ter um efeito adverso nas margens de lucro. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de segurança cibernética, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia.

Tecnologia da Saúde

As empresas de tecnologia da saúde geralmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência de produtos potencialmente rápida. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. As empresas de tecnologia da saúde normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de que os produtos ou serviços produzidos por essas empresas serão bem-sucedidos. Além disso, o campo de sensores médicos inteligentes, descoberta de medicamentos de IA, telemedicina e software médico saúde digital e telemedicina pode enfrentar um crescente escrutínio regulatório no futuro, o que pode limitar o desenvolvimento dessa tecnologia e impedir o crescimento de empresas que desenvolvem e/ou utilizam essa tecnologia.

Água Limpa

As empresas de água limpa normalmente enfrentam intensa concorrência, ciclos de vida curtos do produto e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também podem ser fortemente dependentes de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. As empresas de água limpa estão sujeitas a regulamentações significativas em relação ao uso, tratamento e distribuição de água. As empresas de água limpa também podem ser afetadas negativamente pelo impacto das mudanças climáticas globais no suprimento disponível de reservas de água limpa. A capacidade das empresas de água limpa de distribuir água limpa de forma eficaz depende da infraestrutura em que operam. Os clientes e/ou fornecedores das Empresas de Água Limpa podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de água limpa.

Cadeia de blocos

As empresas de blockchain podem ser afetadas negativamente por regulamentações governamentais, históricos operacionais limitados ou condições econômicas. A tecnologia Blockchain é nova e seus usos são, em muitos casos, não testados ou pouco claros. Essas empresas também podem ter uma exposição significativa a flutuações nos preços spot dos ativos digitais, principalmente na medida em que a demanda por hardware ou serviços de uma empresa pode aumentar à medida que o preço spot dos ativos digitais aumenta. As empresas de blockchain normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Além disso, muitas empresas de Blockchain armazenam informações confidenciais do consumidor e podem ser alvo de ataques de segurança cibernética e outros tipos de roubo, o que pode ter um impacto negativo nessas empresas. O acesso a uma determinada blockchain pode exigir uma chave criptográfica específica (na verdade, uma sequência de caracteres que concede acesso exclusivo para iniciar transações relacionadas a ativos digitais específicos) ou um conjunto de chaves, cujo roubo, perda ou destruição, seja por acidente ou como resultado dos esforços de terceiros, pode prejudicar irrevogavelmente uma reivindicação sobre os ativos digitais armazenados nessa blockchain.

Muitas empresas de Blockchain atualmente operam sob menos escrutínio regulatório do que as empresas e bancos tradicionais de serviços financeiros, mas há um risco significativo de que a supervisão regulatória possa aumentar no futuro. Por exemplo, empresas que operam plataformas de negociação e/ou bolsas podem enfrentar riscos regulatórios elevados associados às suas operações. A SEC fez várias declarações públicas indicando que algumas exchanges de criptomoedas podem estar operando exchanges de valores mobiliários não registradas, violando os regulamentos aplicáveis. Em agosto de 2021, a SEC liquidou acusações com a Poloniex por vender títulos de ativos digitais entre 2017 e 2019 sem se registrar como uma bolsa de valores nacional. Níveis mais altos de regulamentação podem aumentar os custos e impactar negativamente os modelos de negócios atuais de algumas empresas Blockchain e podem até resultar na proibição total de certas atividades comerciais. Por exemplo, em 24 de setembro de 2021, vários reguladores chineses emitiram proibições sobre todas as transações e mineração de criptomoedas. Quaisquer restrições adicionais impostas por governos, incluindo China ou Estados Unidos da América, sobre atividades relacionadas a criptomoedas podem impactar negativamente as empresas de blockchain e, por sua vez, o Fundo. Essas empresas podem ser afetadas negativamente por interrupções no serviço causadas por falha de hardware ou software, ou por interrupções ou atrasos no serviço por instalações de hospedagem de data center de terceiros e provedores de manutenção. As empresas de blockchain envolvidas em ativos digitais podem enfrentar taxas de adoção lentas e estar sujeitas a níveis mais altos de escrutínio regulatório no futuro, o que pode afetar gravemente a viabilidade dessas empresas. As empresas de blockchain, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores das empresas Blockchain podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de Blockchain. Muitas empresas de Blockchain têm históricos operacionais limitados e podem não ter as salvaguardas necessárias para garantir sua viabilidade a longo prazo. Em 6 de julho de 2022, a Voyager Digital, uma corretora de criptomoedas dos EUA, entrou com pedido de proteção contra falência do Capítulo 11. A Voyager Digital sofreu perdas significativas devido às suas práticas de empréstimo, nas quais emitiu empréstimos subgarantidos para empresas dentro do ecossistema de ativos digitais. As ações da Voyager Digital foram posteriormente retiradas da Bolsa de Valores de Toronto.

Tecnologia Limpa

As empresas de tecnologia limpa geralmente enfrentam intensa concorrência, ciclos de vida curtos do produto e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas podem ser significativamente afetadas por flutuações nos preços da energia e na oferta e demanda de energia renovável, incentivos fiscais, subsídios, cronogramas de solicitação de permissão e outras regulamentações e políticas governamentais. Os investidores devem observar a distinção entre a política governamental implementada com base na legislação e compromissos menos garantidos que podem ser aspiracionais, sujeitos a riscos políticos e difíceis de aplicar. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas CleanTech podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Um declínio no preço da energia convencional, como petróleo e gás natural, pode ter um impacto materialmente adverso nas empresas de tecnologia limpa. Os recursos de energia renovável podem ser altamente dependentes de políticas governamentais que apoiem a geração de energia renovável e aumentem a viabilidade econômica de possuir ativos de geração

elétrica renovável. Além disso, condições ambientais adversas podem causar flutuações na geração de eletricidade renovável e afetar adversamente os fluxos de caixa associados às Empresas CleanTech.

REITs de data center e infraestrutura digital

Os REITs de Data Center e as Empresas de Infraestrutura Digital estão expostos aos riscos específicos do mercado imobiliário, bem como aos riscos relacionados especificamente à maneira como os REITs de Data Center e as Empresas de Infraestrutura Digital são utilizados e operados. Os REITs de data center e as empresas de infraestrutura digital podem ser afetados por fatores exclusivos de oferta e demanda que não se aplicam a outros setores imobiliários, como mudanças na demanda por infraestrutura de comunicações, consolidação de sites de torres e novas tecnologias que podem afetar a demanda por data centers. Os REITs de data center e as empresas de infraestrutura digital são particularmente afetados pelas mudanças na demanda por infraestrutura sem fio e conectividade sem fio. Essa demanda é afetada por vários fatores, incluindo, mas não se limitando a, demanda do consumidor por conectividade sem fio; disponibilidade ou capacidade de infraestrutura sem fio ou interesses fundiários associados; localização da infraestrutura sem fio; condição financeira dos clientes; aumento do uso de compartilhamento de rede, roaming, desenvolvimento conjunto ou acordos de revenda pelos clientes; fusões ou consolidações por e entre clientes; regulamentações governamentais, incluindo restrições locais ou estaduais à proliferação de infraestrutura sem fio; e mudanças tecnológicas, incluindo aquelas que afetam o número ou tipo de infraestrutura sem fio necessária para fornecer conectividade sem fio a uma determinada área geográfica ou resultam na obsolescência ou desativação de certas redes sem fio existentes. Os REITs de data center e as empresas de infraestrutura digital podem estar sujeitos a riscos externos, incluindo, mas não se limitando a, desastres naturais e interrupções de fornecedores. Certas áreas geográficas podem estar em maior risco de desastres naturais, o que pode aumentar a probabilidade de picos de energia e interrupções de fornecedores. Desastres naturais e interrupções de fornecedores podem levar a um tempo de inatividade significativo, perda de dados e despesas associadas. Os REITs de data center e as empresas de infraestrutura digital podem estar sujeitos a riscos internos, incluindo, mas não se limitando a, abastecimento de água e risco climático e risco de segurança de dados. Danos causados pela água ou um clima impreciso podem causar danos extensos à infraestrutura crítica se não forem instalados sistemas adequados voltados para a penetração da água e controle climático. Os data centers dependem cada vez mais do uso de dados eletrônicos, o que pode torná-los mais vulneráveis ao risco de segurança de dados. Os data centers são alvos potenciais de ataques cibernéticos, que podem ter um impacto adverso material no desempenho dessas empresas. Os data centers que não implementam controle de acesso e monitoramento de segurança mais avançados em resposta a ameaças internas e externas podem estar em maior risco de possíveis violações ou danos à integridade dos dados. A indústria de data centers também pode estar em risco de investimento excessivo, pois a expansão da capacidade liderada por novas construções ocorre durante os períodos de expansão do mercado.

Hidrogênio

As empresas de hidrogênio normalmente enfrentam intensa concorrência, ciclos de vida curtos do produto e obsolescência potencialmente rápida do produto devido a despesas significativas de P&D e à possibilidade de que outras tecnologias emergentes de energia possam se tornar mais viáveis comercialmente. Essas empresas podem ser significativamente afetadas por flutuações nos preços da energia e na oferta e demanda de hidrogênio e energia renovável, bem como incentivos fiscais, subsídios e outras regulamentações e políticas governamentais. Os investidores devem observar a distinção entre a política governamental implementada com base na legislação e compromissos menos garantidos que podem ser aspiracionais, sujeitos a riscos políticos e difíceis de aplicar. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de hidrogênio podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Mudanças no preço da energia convencional, como o gás natural, podem ter um impacto adverso material nas empresas de hidrogênio. As empresas de energia estão se tornando cada vez mais alvo de ataques maliciosos de segurança cibernética, que podem afetar adversamente as empresas de hidrogênio. Algumas empresas envolvidas em indústrias relacionadas às mudanças climáticas, como a Hydrogen, estão nos estágios iniciais de operação e têm históricos operacionais limitados e capitalizações de mercado menores, em média, do que empresas de outros setores. Como resultado desses e de outros fatores, os

preços de mercado dos títulos das empresas de hidrogênio tendem a ser consideravelmente mais voláteis do que os de empresas de setores e indústrias mais estabelecidos.

AgTech e Inovação Alimentar

As empresas AgTech & Food Innovation podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados. Essas empresas normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas AgTech & Food Innovation são substancialmente afetadas pelos desenvolvimentos relacionados ao setor agrícola, incluindo o impacto das mudanças climáticas globais na produção agrícola. As empresas AgTech & Food Innovation, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. As empresas AgTech & Food Innovation podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. As empresas AgTech & Food Innovation também estão sujeitas a regulamentações ambientais e de segurança significativas que podem afetar adversamente seus negócios. Os clientes e/ou fornecedores das empresas AgTech & Food Innovation podem estar concentrados em um determinado país, região ou indústria. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas AgTech & Food Innovation.

PropTech

As empresas PropTech estão expostas principalmente aos riscos específicos dos mercados de tecnologia e imobiliário. As empresas PropTech podem ser significativamente afetadas por mudanças nos gastos ou regulamentações do governo, leis de zoneamento, taxas de juros, tributação e tendências do mercado imobiliário. As empresas PropTech normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento e podem enfrentar intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Eles também são fortemente dependentes de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetados negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. Da mesma forma, a coleta de dados de consumidores e outras fontes pode enfrentar um escrutínio maior à medida que os reguladores consideram como os dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. As empresas PropTech podem estar concentradas em um determinado país ou região, e qualquer evento adverso que afete um desses países ou regiões pode ter um impacto negativo nas empresas PropTech.

Solar

As empresas de energia solar normalmente enfrentam intensa concorrência, ciclos de vida curtos do produto e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas podem ser significativamente afetadas por flutuações nos preços da energia e na oferta e demanda de energia renovável, incentivos fiscais, prazos de aplicação de licenças, disponibilidade de capacidade de transmissão, subsídios e outras regulamentações e políticas governamentais. Os investidores devem observar a distinção entre a política governamental implementada com base na legislação e compromissos menos garantidos que podem ser aspiracionais, sujeitos a riscos políticos e difíceis de aplicar. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de energia solar podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade e preço de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Um declínio no preço da energia convencional, como petróleo e gás natural, pode ter um impacto adverso material nas empresas de energia solar. Os recursos de energia renovável podem ser altamente dependentes de políticas governamentais que apoiem a geração de energia renovável e aumentem a viabilidade econômica de possuir ativos de geração elétrica renovável. Além disso, condições ambientais adversas podem causar flutuações na geração de energia elétrica renovável e afetar adversamente os fluxos de caixa associados às empresas de energia solar.

Energia renovável

As empresas de energia renovável normalmente enfrentam intensa concorrência, ciclos de vida curtos do produto e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas podem ser significativamente afetadas por flutuações nos preços da energia e na oferta e demanda de energia renovável, incentivos fiscais, prazos de aplicação de licenças, disponibilidade de capacidade de transmissão, subsídios e outras regulamentações e políticas governamentais. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de energia renovável podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Um declínio no preço da energia convencional, como petróleo e gás natural, pode ter um impacto materialmente adverso nas empresas de energia renovável. Os recursos de energia renovável podem ser altamente dependentes de políticas governamentais que apoiem a geração renovável e aumentem a viabilidade econômica de possuir ativos de geração elétrica renovável. Além disso, os investidores devem observar a distinção entre a política governamental implementada com base na legislação e os compromissos menos garantidos que podem ser aspiracionais, sujeitos a riscos políticos e difíceis de aplicar. Além disso, condições ambientais adversas podem causar flutuações na geração de energia elétrica renovável e afetar adversamente os fluxos de caixa associados às empresas de energia renovável.

Tecnologia de Defesa

As empresas de tecnologia de defesa estão expostas principalmente aos riscos específicos dos mercados de tecnologia e defesa. As empresas de tecnologia de defesa normalmente se envolvem em quantidades significativas de gastos em pesquisa e desenvolvimento e podem enfrentar intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. Não pode haver garantia de que essas empresas serão capazes de proteger com sucesso sua propriedade intelectual para evitar a apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não desenvolverão tecnologia substancialmente semelhante ou superior à tecnologia dessas empresas. As empresas de tecnologia de defesa podem ser significativamente afetadas pela regulamentação aeroespacial e de defesa e pelas políticas de gastos, pois as empresas envolvidas nesse setor dependem significativamente das políticas e orçamentos de gastos com defesa do governo para seus produtos e serviços. Essas empresas também podem estar sujeitas a sanções e/ou restrições de investimento impostas por outros países, o que pode ter um efeito adverso sobre as empresas afetadas. As empresas de tecnologia de defesa podem estar concentradas em um determinado país ou região, e qualquer evento adverso que afete um desses países ou regiões pode ter um impacto negativo nas empresas de tecnologia de defesa.

Energia eólica

As empresas de energia eólica normalmente enfrentam intensa concorrência, ciclos de vida curtos do produto e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas podem ser significativamente afetadas por flutuações nos preços da energia e na oferta e demanda de energia renovável, permitindo cronogramas de aplicação, disponibilidade de capacidade de transmissão, incentivos fiscais, subsídios e outras regulamentações e políticas governamentais. Os investidores devem observar a distinção entre a política governamental implementada com base na legislação e compromissos menos garantidos que podem ser aspiracionais, sujeitos a riscos políticos e difíceis de aplicar. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de energia eólica podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Um declínio no preço da energia convencional, como petróleo e gás natural, pode ter um impacto materialmente adverso nas empresas de energia eólica. Os recursos de energia renovável podem ser altamente dependentes de políticas governamentais que apoiem a geração de energia renovável e aumentem a viabilidade econômica de possuir ativos de geração elétrica renovável. Além disso, condições ambientais adversas podem causar flutuações na geração de energia elétrica renovável e afetar adversamente os fluxos de caixa associados às empresas de energia eólica.

Riscos associados ao investimento em empresas de videogames e esportes eletrônicos

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de videogames e esportes eletrônicos se aplicam ao ETF Global X Video Games & Esports

As empresas de videogames e eSports podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados. Essas empresas normalmente enfrentam intensa concorrência e obsolescência potencialmente rápida do produto. As empresas de videogames e eSports podem depender de um ou de um pequeno número de produtos ou franquias de produtos para uma parte significativa de suas receitas e lucros. Eles também podem estar sujeitos a mudanças nas preferências do consumidor, incluindo preferências em relação às plataformas de consoles de jogos e mudanças nos gastos discricionários do consumidor. As empresas de videogames e esportes eletrônicos podem ser afetadas negativamente por regulamentações governamentais e podem estar sujeitas a supervisão regulatória adicional em relação a questões de privacidade e risco de segurança cibernética. Recentemente, as empresas de videogames e esportes eletrônicos enfrentaram um escrutínio regulatório aprimorado, e alguns reguladores às vezes suspenderam a emissão de licenças para novos videogames ou limitaram as horas em que os videogames podem ser jogados por indivíduos. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de videogames e esportes podem ser afetadas negativamente por interrupções no serviço causadas por falhas de hardware ou software. As empresas de videogames e esportes eletrônicos, especialmente as menores, tendem a ser mais voláteis do que as empresas que não dependem muito da tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de videogames e esportes eletrônicos podem estar concentrados em um determinado país, região ou setor. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou indústrias pode ter um impacto negativo nas empresas de videogames e esportes eletrônicos.

Riscos associados ao investimento em empresas de energia eólica

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de energia eólica se aplicam ao ETF Global X Wind Energy

As empresas de energia eólica normalmente enfrentam intensa concorrência, ciclos de vida curtos do produto e obsolescência potencialmente rápida do produto. Essas empresas podem ser significativamente afetadas por flutuações nos preços da energia e na oferta e demanda de energia renovável, permitindo cronogramas de aplicação, disponibilidade de capacidade de transmissão, incentivos fiscais, subsídios e outras regulamentações e políticas governamentais. Os investidores devem observar a distinção entre a política governamental implementada com base na legislação e compromissos menos garantidos que podem ser aspiracionais, sujeitos a riscos políticos e difíceis de aplicar. Essas empresas também são fortemente dependentes dos direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou prejuízo desses direitos. As empresas de energia eólica podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade e custo de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Um declínio no preço da energia convencional, como petróleo e gás natural, pode ter um impacto materialmente adverso nas empresas de energia eólica. Os recursos de energia renovável podem ser altamente dependentes de políticas governamentais que apoiem a geração de energia renovável e aumentem a viabilidade econômica de possuir ativos de geração elétrica renovável. Além disso, condições ambientais adversas podem causar flutuações na geração de energia elétrica renovável e afetar adversamente os fluxos de caixa associados às empresas de energia eólica.

Risco de capitalização

O Risco de Capitalização se aplica a cada Fundo

Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria possa estar em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização

O risco de empresas de grande capitalização se aplica ao ETF Global X Millennial Consumer, ETF Global X Aging Population, ETF Global X FinTech, ETF Global X Internet of Things, ETF Global X Robotics & Inteligência Artificial, ETF Global X U.S. Infrastructure Development, ETF Global X Autonomous & Electric Vehicles, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, ETF Global X Cloud Computing, ETF Global X Cybersecurity, ETF Global X Dorsey Wright, ETF Global X Video Games & Esports, ETF Global X HealthTech, ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure, ETF Global X Clean Water, Global X AgTech & Food Innovation ETF, ETF Global X Wind Energy, Global X PropTech ETF, Global X Defense Tech ETF e Global X Infrastructure Development ex-U.S. ETF

As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização

O risco de empresas de média capitalização se aplica ao ETF Global X Aging Population, ETF Global X FinTech, ETF Global X Internet of Things, ETF Global X Robotics & Artificial Intelligence, ETF Global X US Infrastructure Development, ETF Global X Autonomous & Electric Vehicles, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Cybersecurity ETF, ETF temático Global X Dorsey Wright, ETF Global X Video Games & Esports, ETF Global X HealthTech, ETF Global X CleanTech, ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure, ETF Global X Clean Water, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF, Global X Wind Energy ETF, ETF Global X PropTech, ETF Global X Defense Tech e Global X Infrastructure Development ex-EUA ETF

As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização

O risco de empresas de pequena capitalização se aplica ao ETF Global X Aging Population, Global X Internet of Things ETF, Global X U.S. Infrastructure Development ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Cybersecurity ETF, Global X Dorsey Wright Thematic ETF, Global X Video Games & Esports ETF, ETF Global X HealthTech, ETF Global X CleanTech, ETF Global X Data Center e Infraestrutura Digital, ETF Global X AgTech e Food Innovation, ETF Global X Blockchain, ETF Global X Hydroge, ETF Global X Solar, ETF Global X Wind Energy e ETF Global X PropTech

O Fundo pode investir uma porcentagem significativa de seus ativos em empresas de pequena capitalização. Se o fizer, pode estar sujeito a certos riscos associados a empresas de pequena capitalização. Essas empresas geralmente têm maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que empresas maiores e mais estabelecidas. Além disso, essas empresas geralmente estão sujeitas a menos cobertura de analistas e podem estar em períodos iniciais e menos previsíveis de suas existências corporativas. Essas empresas tendem a ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que empresas maiores.

Risco de empresas de microcapitalização

O risco de empresas de microcapitalização se aplica ao ETF Global X Cybersecurity e ao ETF Global X Hydrogen

O Fundo pode investir em empresas de microcapitalização. Essas empresas estão sujeitas a riscos substancialmente maiores de perdas e flutuações de preços porque seus ganhos e receitas tendem a ser menos previsíveis (e algumas empresas podem sofrer perdas significativas), e os preços de suas ações tendem a ser mais voláteis e seus mercados menos líquidos do que empresas com maiores capitalizações de mercado. As empresas de microcapitalização podem ser recém-formadas ou estar nos estágios iniciais de desenvolvimento, com linhas de produtos, mercados ou recursos financeiros limitados e podem não ter profundidade de gestão. Além disso, pode haver menos informações públicas disponíveis sobre essas empresas. As ações de empresas de microcapitalização tendem a ser negociadas com menos frequência do que as de empresas maiores e mais estabelecidas, o que pode afetar adversamente o preço desses títulos e a capacidade futura de vendê-los. Além disso, pode levar muito tempo até que o Fundo obtenha um ganho, se houver, em um investimento em uma empresa de microcapitalização.

Risco de transação em dinheiro

O Risco de Transação em Dinheiro se aplica ao ETF Global X Solar, ao ETF Global X Wind Energy e ao Global X Infrastructure Development ex-EUA. ETF

Ao contrário da maioria dos ETFs, o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa de criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos em espécie. Como resultado, um investimento no Fundo pode ser menos eficiente em termos fiscais do que um investimento em um ETF mais convencional. Os ETFs geralmente são capazes de fazer resgates em espécie e evitar serem tributados sobre os ganhos dos títulos da carteira distribuída no nível do Fundo. Como o Fundo atualmente pretende efetuar resgates em dinheiro, em vez de distribuições em espécie, pode ser necessário vender títulos de carteira para obter o dinheiro necessário para distribuir os recursos do resgate. Se o Fundo reconhecer ganhos nessas vendas, isso geralmente fará com que o Fundo reconheça ganhos que de outra forma não teria reconhecido, ou reconheça tal ganho mais cedo do que seria exigido se distribuisse títulos de carteira em espécie. O Fundo geralmente pretende distribuir esses ganhos aos acionistas para evitar ser tributado sobre esse ganho no nível do Fundo e, de outra forma, cumprir as regras fiscais especiais que se aplicam a ele. Essa estratégia pode fazer com que os acionistas estejam sujeitos a impostos sobre ganhos aos quais não estariam sujeitos de outra forma, ou em uma data anterior à que teriam feito um investimento em um ETF diferente. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de valores mobiliários for relativamente ilíquido e pode envolver taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads mais amplos entre os preços de compra e oferta das Cotas do Fundo do que para ETFs mais convencionais. Na medida em que o encargo variável adicional máximo para operações de criação ou resgate de caixa é insuficiente para cobrir os custos de transação de compra ou venda de títulos de carteira, o desempenho do Fundo pode ser impactado negativamente.

Risco de segurança cibernética

O risco de segurança cibernética se aplica a cada fundo

Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo, Participantes Autorizados ou prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Os incidentes de segurança cibernética podem resultar de ataques cibernéticos deliberados ou eventos não intencionais e podem surgir de fontes externas ou internas. Os ataques cibernéticos podem incluir infecção por software malicioso ou obtenção de acesso não autorizado a sistemas digitais, redes ou dispositivos usados para atender às operações do Fundo (por exemplo, por "hacking" ou "phishing"). Os ataques cibernéticos também podem ser realizados de uma maneira que não exija a obtenção de acesso não autorizado, como causar ataques de negação de serviço em sites (ou seja, esforços para tornar os serviços de rede indisponíveis para os usuários pretendidos). Além disso, os ataques cibernéticos podem tornar inacessíveis, imprecisos ou incompletos os registros de ativos e transações do Fundo, a propriedade dos acionistas das Cotas do Fundo e outros dados essenciais ao funcionamento do Fundo. O Fundo pode incorrer em custos substanciais para resolver ou prevenir incidentes cibernéticos no futuro. Embora o Fundo tenha

estabelecido planos de continuidade de negócios no caso de tais ataques cibernéticos e sistemas de gerenciamento de risco para preveni-los, existem limitações inerentes a esses planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que os esforços de prevenção e remediação não sejam bem-sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados por provedores de serviços para o Fundo, emissores nos quais o Fundo investe, formadores de mercado ou Participantes Autorizados.

Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. Além disso, custos substanciais podem ser incorridos para evitar incidentes de segurança cibernética no futuro. Embora os prestadores de serviços do Fundo possam ter estabelecido planos de continuidade de negócios e sistemas de gerenciamento de riscos para mitigar os riscos de segurança cibernética, não pode haver garantia de que tais planos ou sistemas serão eficazes, ou que todos os riscos existentes, ou que possam se desenvolver no futuro, foram completamente antecipados e identificados ou podem ser protegidos. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

O rápido desenvolvimento e o uso cada vez mais generalizado de tecnologias de inteligência artificial podem aumentar a eficácia dos ataques cibernéticos e exacerbar os riscos.

Foco no risco

O Focus Risk se aplica a cada Fundo

Ao seguir sua metodologia, o Índice Subjacente pode se concentrar significativamente em títulos de emissores em um determinado setor ou grupo de setores e/ou pode ter exposição significativa a um ou mais setores. Na medida em que o Índice Subjacente se concentra nos títulos de emissores em tal área, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem essa indústria ou setor, e o Fundo enfrentará um risco maior do que se fosse amplamente diversificado em várias dessas áreas. Tais riscos elevados, qualquer um dos quais pode afetar adversamente as empresas nas quais o Fundo investe, podem incluir, mas não estão limitados ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Além disso, às vezes, essa indústria, grupo de indústrias ou setor pode estar em desuso e ter um desempenho inferior a outras categorias ou ao mercado como um todo.

Riscos relacionados ao investimento na indústria aeroespacial e de defesa

Os riscos relacionados ao investimento na indústria aeroespacial e de defesa se aplicam ao ETF Global X Defense Tech

As empresas do setor aeroespacial e de defesa estão sujeitas a orçamentos de defesa do governo, tensões geopolíticas e mudanças regulatórias, que podem afetar significativamente as receitas e a lucratividade. Muitas empresas aeroespaciais e de defesa dependem fortemente de contratos governamentais, tornando-as vulneráveis a mudanças nas políticas de gastos com defesa, ciclos políticos e ciclos de compras. Além disso, essas empresas enfrentam riscos de interrupções na cadeia de suprimentos, custos excessivos e obsolescência tecnológica, principalmente à medida que os avanços na tecnologia de defesa evoluem rapidamente. A instabilidade política global, as restrições comerciais e as mudanças nas alianças internacionais também podem afetar a demanda por produtos aeroespaciais e de defesa. O escrutínio regulatório sobre orçamentos, padrões de segurança, práticas de aquisição e aplicações militares pode impor custos adicionais e restrições operacionais às empresas desse setor.

Riscos relacionados ao investimento na indústria automobilística

Os riscos relacionados ao investimento na indústria automobilística se aplicam ao ETF Global X Autonomous & Electric Vehicles

A indústria automobilística pode ser altamente cíclica e as empresas do setor podem sofrer perdas operacionais periódicas. A indústria pode ser significativamente afetada pelas relações trabalhistas e pela flutuação dos preços dos componentes. Embora a maioria dos principais fabricantes sejam empresas grandes e financeiramente fortes, muitos outros são pequenos e podem não ser diversificados tanto na linha de produtos quanto na base de clientes. Além disso, os desenvolvimentos em tecnologias automotivas (por exemplo, tecnologias de veículos autônomos) podem exigir despesas de capital significativas que podem não gerar lucros por vários anos, se houver. As empresas do setor automobilístico podem estar significativamente sujeitas a políticas e regulamentações governamentais relativas à importação e exportação de produtos automotivos. As políticas governamentais que afetam a indústria automotiva, como impostos, tarifas, taxas, subsídios e restrições à importação e exportação de produtos automotivos, podem influenciar a lucratividade da indústria. Além disso, essas empresas devem cumprir as leis e regulamentos ambientais. Leis e regulamentos ambientais adicionais ou mais rigorosos podem ser promulgados no futuro e tais mudanças podem ter um efeito adverso relevante no valor de tais empresas.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de biotecnologia

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de biotecnologia se aplicam ao ETF Global X Genomics & Biotechnology

As empresas de biotecnologia dependem do desenvolvimento bem-sucedido de tecnologias novas e proprietárias. Não pode haver garantia de que o desenvolvimento de novas tecnologias será bem sucedido ou de que serão obtidos direitos de propriedade intelectual relativamente a novas tecnologias. A perda ou prejuízo dos direitos de propriedade intelectual pode afetar adversamente a lucratividade das empresas de biotecnologia. Além disso, as empresas do setor de biotecnologia gastam muito em pesquisa e desenvolvimento e seus produtos ou serviços podem não ser comercialmente bem-sucedidos ou podem se tornar obsoletos rapidamente. Os riscos de altos custos de desenvolvimento podem ser exacerbados pela incapacidade de aumentar os preços como resultado da pressão do atendimento gerenciado, regulamentação governamental ou controle de preços. As empresas de biotecnologia podem sofrer perdas persistentes durante a transição de novos produtos do desenvolvimento para a produção ou quando os produtos estão ou podem estar sujeitos a processos de aprovação regulatória ou escrutínio regulatório e, como consequência, os ganhos das empresas de biotecnologia podem ser erráticos. As empresas do setor de biotecnologia também estão expostas ao risco de estarem sujeitas a reclamações de responsabilidade por produtos. As empresas envolvidas na indústria de biotecnologia podem estar sujeitas a extensas regulamentações governamentais da Food and Drug Administration dos EUA, da Agência de Proteção Ambiental dos EUA e do Departamento de Agricultura dos EUA, entre outros reguladores estrangeiros e domésticos. Tal regulamentação pode afetar e limitar significativamente a pesquisa em biotecnologia, o desenvolvimento de produtos e a aprovação de produtos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de mercado de capitais

Os riscos relacionados ao investimento no setor de mercados de capitais se aplicam ao ETF Global X Blockchain

As empresas do setor de mercados de capitais podem ser significativamente afetadas pela atividade de negociação de ações e bancos, mudanças na regulamentação governamental, aumentos contínuos na concorrência de preços, reduções nas taxas ou negócios relacionados a taxas, incluindo banco de investimento, corretagem, gestão de ativos e outras taxas de serviço, flutuações nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar adversamente os mercados financeiros.

Riscos relacionados ao investimento na indústria química

Os riscos relacionados ao investimento na indústria química se aplicam ao ETF Global X AgTech & Food Innovation

A indústria química pode ser significativamente afetada pela concorrência, obsolescência do produto, preços das matérias-primas e regulamentação governamental. À medida que os regulamentos são desenvolvidos e aplicados, as empresas químicas podem ser obrigadas a alterar ou interromper a produção de um produto, pagar multas, pagar pela limpeza de um local de descarte ou concordar com restrições às suas operações. Alguns dos materiais e processos utilizados por essas empresas envolvem componentes perigosos e pode haver riscos associados à sua produção, manuseio e descarte.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Serviços de Comunicação

Riscos relacionados ao investimento no setor de serviços de comunicação se aplicam ao ETF Global X Video Games & Esports

O setor de serviços de comunicação consiste tanto em empresas do setor de serviços de telecomunicações quanto em empresas do setor de mídia e entretenimento. Exemplos de empresas do grupo da indústria de serviços de telecomunicações incluem provedores de redes de telecomunicações de fibra óptica, linha fixa, celular e sem fio. As empresas do grupo da indústria de mídia e entretenimento abrangem uma variedade de serviços e produtos, incluindo transmissão de televisão, produtos de jogos, mídia social, plataformas de rede, classificados online, sites de avaliação online e mecanismos de pesquisa na Internet. As empresas do setor de serviços de comunicação podem ser afetadas pela concorrência do setor, requisitos substanciais de capital, regulamentação governamental e obsolescência de produtos e serviços de comunicação devido ao avanço tecnológico. A flutuação da demanda doméstica e internacional, a mudança demográfica e as mudanças muitas vezes imprevisíveis nos gostos dos consumidores podem afetar drasticamente a lucratividade de uma empresa de serviços de comunicação. Além disso, embora todas as empresas possam ser suscetíveis a violações de segurança de rede, certas empresas do setor de serviços de comunicação podem ser alvos específicos de hackers e potencial roubo de informações proprietárias ou de consumidores ou interrupções no serviço, o que pode ter um efeito adverso relevante em seus negócios.

O setor de serviços de comunicação da economia de um país está frequentemente sujeito a extensa regulamentação governamental. Os custos de conformidade com as regulamentações governamentais, atrasos ou falha no recebimento das aprovações regulatórias necessárias ou a promulgação de novos requisitos regulatórios podem afetar negativamente os negócios das empresas de comunicações. As ações governamentais em todo o mundo, especificamente na área de liberação pré-comercialização de produtos e preços, podem ser arbitrárias e imprevisíveis. As empresas do setor de serviços de comunicação podem encontrar fluxos de caixa em dificuldades devido à necessidade de comprometer capital substancial para atender à crescente concorrência, principalmente no desenvolvimento de novos produtos e serviços usando novas tecnologias. As inovações tecnológicas podem tornar obsoletos os produtos e serviços de certas empresas de comunicação.

Nos EUA, o setor de serviços de comunicação é caracterizado pelo aumento da concorrência e regulamentação pela Comissão Federal de Comunicações dos EUA e várias autoridades reguladoras estaduais. As empresas do setor de serviços de comunicação geralmente são obrigadas a obter franquias ou licenças para fornecer serviços em um determinado local. Os direitos de licenciamento e franquia no setor de serviços de comunicação são limitados, o que pode proporcionar uma vantagem a determinados participantes. A disponibilidade limitada de tais direitos, as altas barreiras à entrada no mercado e a supervisão regulatória, entre outros fatores, levaram à consolidação de empresas do setor, o que pode levar a mais regulamentação ou outros efeitos negativos no futuro. Além disso, as operações de empresas estrangeiras do setor de serviços de comunicação podem ser percebidas pelos reguladores nacionais como riscos à segurança nacional, resultando em restrições ou mesmo proibições a tais operações.

Riscos relacionados ao investimento no setor de consumo discricionário

Os riscos relacionados ao investimento no setor de consumo discricionário se aplicam ao ETF Global X Millennial Consumer e ao ETF Global X Autonomous & Electric Vehicles

O sucesso dos fabricantes e varejistas de produtos de consumo está intimamente ligado ao desempenho da economia doméstica e internacional em geral, às taxas de juros, à concorrência e à confiança do consumidor. O sucesso depende muito da renda familiar disponível e dos gastos do consumidor e pode ser fortemente afetado por tendências sociais e campanhas de marketing. Além disso, o setor de consumo discricionário pode ser significativamente afetado por vários fatores, incluindo, sem limitação, o desempenho das economias domésticas e internacionais, taxas de câmbio, mudanças nas preferências do consumidor, demografia, campanhas de marketing, geração de receita cíclica, confiança do consumidor, volatilidade dos preços das commodities, relações trabalhistas, taxas de juros, controles de importação e exportação, intensa concorrência, desenvolvimentos tecnológicos e regulamentação governamental. Os temores de recessão do consumidor podem afetar os gastos discricionários devido ao aumento das taxas de juros e a um ambiente inflacionário alto.

Riscos relacionados ao investimento no setor de bens de consumo básicos

Os riscos relacionados ao investimento no setor de bens de consumo básicos se aplicam ao ETF Global X AgTech & Food Innovation

As empresas do setor de bens de consumo básicos podem ser afetadas pela regulamentação de vários componentes de produtos e métodos de produção, campanhas de marketing e mudanças na economia global, gastos do consumidor e demanda do consumidor. As empresas de tabaco, em particular, podem ser afetadas negativamente por novas leis, regulamentos e litígios. Os produtos domésticos e pessoais são particularmente sensíveis ao aumento da concorrência, à diminuição da procura devido a alterações nas preferências dos consumidores e à diminuição da marca. Os produtos alimentícios estão sujeitos ao risco de que as matérias-primas sejam contaminadas acidental ou maliciosamente ou que os produtos sejam contaminados através da cadeia de suprimentos devido a erro humano ou falha do equipamento. Tais incidentes podem resultar em perda de participação de mercado e perda de receita para empresas do setor de bens de consumo básicos. As empresas do setor de bens de consumo básicos também podem ser afetadas negativamente por mudanças ou tendências nos preços das commodities, que podem ser influenciadas por fatores imprevisíveis. Essas empresas podem estar sujeitas a uma concorrência severa, o que pode ter um impacto adverso em sua lucratividade.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de equipamentos elétricos

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de equipamentos elétricos se aplicam ao ETF Global X CleanTech, ETF Global X Hydrogen, ETF Global X Solar e ETF Global X Wind Energy

A Indústria de Equipamentos Elétricos inclui empresas que produzem cabos e fios elétricos, componentes ou equipamentos elétricos; e fabricantes de equipamentos geradores e outros equipamentos elétricos pesados (incluindo turbinas elétricas, máquinas elétricas pesadas destinadas a utilização fixa e grandes sistemas elétricos). A indústria de equipamentos elétricos é fragmentada, mas inclui várias grandes empresas estabelecidas que podem competir fortemente por participação de mercado no espaço. As empresas do setor de equipamentos elétricos podem envolver operações com altos custos fixos. Como cobre, alumínio, aço e outras matérias-primas são frequentemente componentes críticos dos produtos fabricados na indústria de equipamentos elétricos, as flutuações nos preços das commodities para essas matérias-primas podem afetar a lucratividade das empresas desse setor. Os compradores de tais produtos podem estar geograficamente dispersos, o que pode sujeitar as empresas desse setor a quaisquer aumentos na incerteza geopolítica ou tendências macroeconômicas globais.

Riscos relacionados ao investimento na indústria do entretenimento

Os riscos relacionados ao investimento na indústria do entretenimento se aplicam ao ETF Global X Video Games & Esports

As empresas de entretenimento podem ser afetadas por altos custos de pesquisa e desenvolvimento de novos conteúdos e serviços em um esforço para se manterem relevantes em um setor altamente competitivo, e os produtos de entretenimento podem enfrentar um risco de obsolescência rápida. As empresas de entretenimento estão sujeitas a riscos que incluem ciclicidade de receitas e ganhos, mudança de gostos e interesses atuais e diminuição da renda discricionária de seus consumidores-alvo. As vendas de conteúdos através de formatos físicos e dos serviços tradicionais de distribuição de conteúdos podem ser substituídas por novos mecanismos de distribuição de conteúdos, como a tecnologia de streaming, e é possível que esses novos mecanismos de distribuição de conteúdos se tornem obsoletos ao longo do tempo. A indústria do entretenimento é regulamentada e as mudanças nas regras relativas à publicidade e ao conteúdo produzido pelas empresas de entretenimento podem aumentar os custos gerais de produção e distribuição. As empresas da indústria do entretenimento às vezes enfrentam uma pressão regulatória crescente que atrasa ou proíbe o lançamento de conteúdo de entretenimento.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro

Os riscos relacionados ao investimento no setor financeiro se aplicam ao ETF Global X FinTech e ao ETF Global X Blockchain

As empresas do setor financeiro estão sujeitas à intervenção governamental e à extensa regulamentação governamental, o que pode afetar adversamente o escopo de suas atividades, os preços que podem cobrar, a quantidade de capital que devem manter e, potencialmente, seu tamanho. A regulamentação governamental pode mudar com frequência e pode ter consequências adversas significativas para as empresas do setor financeiro, incluindo efeitos não pretendidos por tal regulamentação. A legislação recentemente promulgada nos EUA relaxou os requisitos de capital e outros encargos regulatórios para certos bancos dos EUA. Embora o efeito da legislação possa beneficiar certas empresas do setor financeiro, o aumento da assunção de riscos pelos bancos afetados também pode resultar em maior risco geral no setor financeiro. O impacto das mudanças nos requisitos de capital, ou regulamentação recente ou futura em vários países, em qualquer empresa financeira individual ou no setor financeiro como um todo não pode ser previsto. O setor financeiro está exposto a riscos que podem afetar o valor dos investimentos no setor financeiro de forma mais severa do que os investimentos fora desse setor, incluindo operar com alavancagem financeira substancial. O setor financeiro também pode ser afetado negativamente por aumentos nas taxas de juros e perdas com empréstimos, diminuições na disponibilidade de dinheiro ou avaliações de ativos e condições adversas em outros mercados relacionados. Além disso, a deterioração dos mercados de crédito durante a crise financeira global de 2008-2009 causou um impacto adverso em uma ampla gama de hipotecas, lastreados em ativos, taxas de leilão e outros mercados, incluindo os mercados monetários interbancários e de crédito dos EUA e internacionais em geral, afetando assim uma ampla gama de instituições e mercados de serviços financeiros. Esta situação criou instabilidade nos mercados de serviços financeiros e fez com que certas empresas de serviços financeiros incorressem em grandes perdas ou mesmo se tornassem insolventes ou falidas. Algumas empresas de serviços financeiros sofreram rebaixamentos em suas classificações de crédito, declínios nas avaliações de seus ativos, tomaram medidas para levantar capital (como a emissão de títulos de dívida ou ações) ou até mesmo encerraram as operações. Essas ações fizeram com que os títulos de muitas empresas de serviços financeiros diminuíssem de valor e poderiam ocorrer novamente se os mercados de crédito fossem substancialmente afetados mais uma vez. As seguradoras podem estar sujeitas a uma forte concorrência de preços. O setor financeiro também é alvo de ataques cibernéticos e pode sofrer avarias e interrupções tecnológicas. Nos últimos anos, ataques cibernéticos e avarias e falhas tecnológicas tornaram-se cada vez mais frequentes neste setor e causaram prejuízos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor de serviços financeiros

Os riscos relacionados ao investimento no setor de serviços financeiros se aplicam ao ETF Global X FinTech

O desempenho das ações no setor de Serviços Financeiros pode ser afetado negativamente pelas atividades bancárias, de seguros, financiamento hipotecário e serviços de processamento de transações e pagamentos, regulamentações

governamentais, condições econômicas, rebaixamentos de classificação de crédito e outros fatores que podem afetar adversamente os mercados financeiros.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de produtos alimentícios

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de produtos alimentícios se aplicam ao ETF Global X AgTech & Food Innovation

A indústria de produtos alimentícios está sujeita a vários riscos, incluindo a evolução das preferências do consumidor, preocupações nutricionais e relacionadas à saúde, controles federais, estaduais e locais de inspeção e processamento de alimentos, reclamações de responsabilidade de produtos de consumo, riscos de adulteração de produtos e disponibilidade e despesas de seguro de responsabilidade civil. As indústrias de carnes e aves estão sujeitas a escrutínio devido à associação de produtos de carne e aves com surtos de doenças causadas por patógenos transmitidos por alimentos. Às vezes, os recalls de produtos são necessários na indústria alimentícia para retirar do mercado produtos contaminados ou rotulados incorretamente. Além disso, a falha em identificar e reagir adequadamente às mudanças nas tendências, demandas e preferências do consumidor pode levar, entre outras coisas, à redução da demanda e à redução de preços dos produtos de uma empresa. As empresas do setor de produtos alimentícios podem ser afetadas negativamente por mudanças nas condições econômicas domésticas ou estrangeiras, incluindo inflação ou deflação, taxas de juros, disponibilidade de mercados de capitais, taxas de gastos do consumidor e disponibilidade e custos de energia (incluindo sobretaxas de combustível).

Riscos relacionados ao investimento na indústria de equipamentos e suprimentos de saúde

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de equipamentos e suprimentos de saúde se aplicam ao ETF Global X Aging Population e ao ETF Global X HealthTech

As empresas do setor de equipamentos e suprimentos de saúde podem ser fortemente dependentes da proteção de patentes, e a expiração das patentes pode afetar adversamente a lucratividade dessas empresas. As empresas do setor de equipamentos de saúde podem estar sujeitas a extensos litígios com base na responsabilidade do produto e reivindicações semelhantes, bem como forças competitivas que podem dificultar o aumento de preços e, de fato, podem resultar em descontos de preços. A lucratividade de algumas empresas de equipamentos de saúde pode depender de um número relativamente limitado de produtos. Além disso, seus produtos podem se tornar obsoletos devido à inovação da indústria, mudanças nas tecnologias ou outros desenvolvimentos de mercado. Muitos novos produtos na indústria de equipamentos de saúde estão sujeitos a aprovações regulatórias, e o processo de obtenção de tais aprovações pode ser longo e caro. A demanda por equipamentos de saúde, em geral e específicos para subsegmentos, pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não se limitando a crises globais de saúde, como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e alterar as necessidades de saúde. Essas flutuações de demanda podem impactar positiva ou negativamente as empresas de equipamentos de saúde.

Riscos relacionados ao investimento no setor de saúde

Os riscos relacionados ao investimento no setor de saúde se aplicam ao ETF Global X Aging Population, Global X Genomics & Biotechnology ETF e Global X HealthTech ETF

A lucratividade das empresas do setor de saúde pode ser afetada adversamente pelos seguintes fatores, entre outros: extensas regulamentações governamentais, restrições ao reembolso governamental de despesas médicas, aumento dos custos de produtos e serviços médicos, pressão de preços, maior ênfase em serviços ambulatoriais, mudanças na demanda por produtos e serviços médicos, um número limitado de produtos, inovação da indústria, mudanças nas tecnologias e outros desenvolvimentos do mercado. Vários emissores do setor de saúde se fundiram recentemente ou experimentaram consolidação. Os efeitos dessa tendência de consolidação são desconhecidos e podem ser de longo alcance. Muitas empresas de saúde dependem fortemente da proteção de patentes. A expiração das patentes de uma empresa pode afetar

adversamente a lucratividade dessa empresa. Muitas empresas de saúde estão sujeitas a extensos litígios com base na responsabilidade do produto e reivindicações semelhantes. As empresas de saúde estão sujeitas a forças competitivas que podem dificultar o aumento dos preços e, de fato, podem resultar em descontos nos preços. Muitos novos produtos no setor de saúde podem estar sujeitos a aprovações regulatórias. O processo de obtenção de tais aprovações pode ser longo e caro, e esses esforços podem não ser bem-sucedidos. As empresas do setor de saúde podem estar pouco capitalizadas e podem ser suscetíveis à obsolescência do produto. Além disso, várias propostas legislativas relativas à saúde foram consideradas pelo Congresso dos EUA nos últimos anos. Não está claro quais propostas serão promulgadas, se houver, e que efeito elas podem ter sobre os EUA e não EUA. empresas do setor de saúde. As empresas do setor de saúde também podem ser afetadas por circunstâncias imprevisíveis, incluindo, mas não se limitando à disseminação de doenças infecciosas que podem afetar as prioridades e pipelines de desenvolvimento de medicamentos, a dinâmica de oferta e demanda de equipamentos de saúde, bem como a capacidade de receber atendimento em instalações de serviços de saúde.

Riscos relacionados ao investimento no setor de tecnologia de saúde

Os riscos relacionados ao investimento no setor de tecnologia de saúde se aplicam ao ETF Global X HealthTech

O setor de tecnologia de saúde inclui empresas que fornecem serviços de tecnologia da informação principalmente para prestadores de serviços de saúde. Inclui empresas que fornecem aplicativos, sistemas e/ou software de processamento de dados, ferramentas baseadas na Internet e serviços de consultoria de TI para médicos, hospitais ou empresas que operam principalmente no setor de saúde. Fatores econômicos ou de mercado que afetam as empresas que dependem fortemente dos avanços tecnológicos podem ter um efeito importante no valor dos investimentos do Fundo. O valor das empresas do setor de tecnologia de saúde e das empresas que dependem fortemente da tecnologia é particularmente vulnerável a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia, rápida obsolescência do produto, regulamentação governamental e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas do setor de tecnologia de saúde podem ser particularmente suscetíveis a mudanças na regulamentação governamental, e as empresas que dependem de serviços de assinatura também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação das taxas de renovação de assinatura de seus produtos e serviços, o que pode ter um efeito adverso nas margens de lucro. As empresas também podem ser afetadas adversamente, entre outras coisas, por vulnerabilidades de segurança reais ou percebidas em seus produtos e serviços, o que pode resultar em ações judiciais individuais ou coletivas, ações de fiscalização estaduais ou federais e outros custos de remediação. Além disso, as empresas do setor de tecnologia de saúde podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de produtores independentes de energia e eletricidade renovável

Riscos relacionados ao investimento na indústria de produtores independentes de energia e eletricidade renovável se aplicam ao ETF Global X Wind Energy

As empresas do setor de produtores independentes de energia e eletricidade renovável podem ser altamente dependentes de subsídios governamentais, contratos com entidades governamentais e do desenvolvimento bem-sucedido de tecnologias novas e proprietárias. Além disso, as condições climáticas sazonais, as flutuações na oferta e demanda de produtos energéticos, as mudanças nos preços da energia e os eventos políticos internacionais podem causar flutuações no desempenho das empresas produtoras independentes de energia e eletricidade renovável e nos preços de seus títulos.

Riscos relacionados ao investimento no setor industrial

Os riscos relacionados ao investimento no setor industrial se aplicam ao ETF Global X Robotics & Artificial Intelligence, Global X U.S. Infrastructure Development ETF, Global X CleanTech ETF, Global X Clean Water ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF, Global X Wind Energy ETF, Global X Defense Tech ETF e Global X Infrastructure Development ex-EUA. ETF

Os preços das ações das empresas do setor industrial são afetados pela oferta e demanda tanto por seu produto ou serviço específico quanto por produtos do setor industrial em geral. Os produtos das empresas de manufatura podem enfrentar a obsolescência do produto devido aos rápidos desenvolvimentos tecnológicos e à introdução frequente de novos produtos. A regulamentação governamental, as disputas comerciais, os eventos mundiais e as condições econômicas afetam o desempenho das empresas do setor industrial. As empresas do setor industrial podem ser afetadas negativamente por danos causados por reclamações ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto. O setor industrial também pode ser afetado negativamente por mudanças ou tendências nos preços das commodities, que podem ser influenciadas por fatores imprevisíveis. As empresas do setor industrial, particularmente as empresas aeroespaciais e de defesa, também podem ser afetadas negativamente pelas políticas de gastos do governo, porque as empresas desse setor tendem a depender significativamente da demanda do governo por seus produtos e serviços.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Tecnologia da Informação

Os riscos relacionados ao investimento no setor de tecnologia da informação se aplicam ao ETF Global X Internet of Things, ETF Global X Robotics & Artificial Intelligence, ETF Global X Autonomous & Electric Vehicles, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Cybersecurity ETF, Global X Dorsey Wright Thematic ETF, Global X CleanTech ETF, ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure, Global X Blockchain ETF, Global X Solar ETF e Global X PropTech ETF

Fatores econômicos ou de mercado que afetam as empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente dos avanços tecnológicos podem ter um efeito importante no valor dos investimentos do Fundo. O valor das ações de empresas de tecnologia da informação e empresas que dependem fortemente da tecnologia é particularmente vulnerável a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia, rápida obsolescência de produtos, regulamentação governamental e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente da tecnologia, especialmente as de empresas menores e menos experientes, tendem a ser mais voláteis do que o mercado geral. Essas empresas também são fortemente dependentes de direitos de patente e propriedade intelectual, cuja perda ou prejuízo pode afetar adversamente a lucratividade. Além disso, as empresas do setor de tecnologia da informação podem enfrentar mudanças dramáticas e muitas vezes imprevisíveis nas taxas de crescimento e na concorrência pelos serviços de pessoal qualificado. As empresas do setor de tecnologia da informação estão enfrentando um maior escrutínio governamental e regulatório e podem estar sujeitas a ações adversas do governo ou regulatórias. As empresas do setor de software de aplicação, em particular, também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação das taxas de renovação de assinatura de seus produtos e serviços, o que pode ter um efeito adverso nas margens de lucro. As empresas do setor de software de sistemas podem ser afetadas adversamente, entre outras coisas, por vulnerabilidades de segurança reais ou percebidas em seus produtos e serviços, o que pode resultar em ações judiciais individuais ou coletivas, ações de fiscalização estaduais ou federais e outros custos de correção.

Riscos relacionados ao investimento no setor de serviços de TI

Os riscos relacionados ao investimento no setor de serviços de TI se aplicam ao ETF Global X Cloud Computing

O setor de serviços de TI pode ser significativamente afetado por pressões competitivas, como desenvolvimentos tecnológicos, preços fixos e capacidade de atrair e reter funcionários qualificados, e o sucesso das empresas do setor está sujeito à demanda contínua por serviços de TI.

Riscos relacionados ao investimento no setor de ferramentas e serviços de ciências biológicas

Os riscos relacionados ao investimento no setor de ferramentas e serviços de ciências da vida se aplicam ao ETF Global X Genomics & Biotechnology

As empresas de ferramentas e serviços de ciências da vida dependem do desenvolvimento bem-sucedido de tecnologias novas e proprietárias. Não pode haver garantia de que o desenvolvimento de novas tecnologias será bem sucedido ou de que serão obtidos direitos de propriedade intelectual relativamente a novas tecnologias. Além disso, as empresas do setor de ferramentas e serviços de ciências da vida gastam muito em pesquisa e desenvolvimento e seus produtos ou serviços podem não ser comercialmente bem-sucedidos ou podem se tornar obsoletos rapidamente. As empresas de serviços de ciências da vida, em particular, podem estar sujeitas a pagadores terceirizados, como seguradoras comerciais e programas de seguros governamentais, que não reembolsam os testes de diagnóstico ou os reembolsam em níveis que não permitiriam que as empresas do setor cobrissem as despesas. A supervisão regulatória de ferramentas e serviços de ciências biológicas também pode mudar, pois a Food and Drug Administration (FDA) e equivalentes no exterior consideram diferentes caminhos de aprovação para tecnologias novas e existentes. Embora as mudanças e sua forma não possam ser previstas, as mudanças regulatórias podem alterar os perfis de receita e lucratividade das empresas de ferramentas e serviços de ciências biológicas.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de baterias de íons de lítio

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de baterias de íons de lítio se aplicam ao ETF Global X Autonomous & Electric Vehicles

Os títulos da carteira do Fundo envolvidos na fabricação de baterias de íons de lítio estão sujeitos aos efeitos das flutuações de preços de minerais, bem como de fontes tradicionais e alternativas de energia, oferta e demanda de fontes alternativas de energia e veículos elétricos, conservação de energia, sucesso de projetos de exploração e impostos e outras regulamentações e políticas governamentais. A indústria de baterias de íons de lítio pode ser significativamente afetada pela obsolescência da tecnologia existente, ciclos de vida curtos dos produtos, queda de preços e lucros, concorrência de novos participantes no mercado e condições econômicas gerais. As empresas desse setor podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, imposição de controles de importação, aumento da concorrência, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Se os subsídios governamentais e os incentivos econômicos para energia alternativa forem reduzidos ou eliminados, a demanda por baterias de íons de lítio pode diminuir e causar declínios correspondentes nas receitas e lucros das empresas de baterias de íons de lítio. Se a tecnologia de íons de lítio não for adequada para adoção generalizada, ou se a demanda suficiente por produtos de íons de lítio não se desenvolver ou levar longos períodos de tempo para se desenvolver, as receitas das empresas de baterias de íons de lítio podem diminuir.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de máquinas

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de máquinas se aplicam ao ETF Global X Robotics & Artificial Intelligence, Global X Clean Water ETF e Global X AgTech & Food Innovation ETF

A indústria de máquinas é intensiva em capital. O capital de giro e o gerenciamento do fluxo de caixa podem ser cruciais para o sucesso de uma empresa, pois os investimentos em pesquisa e desenvolvimento e aquisições podem ser importantes para manter as vendas e os lucros. Um longo ciclo de investimento de capital pode adicionar desafios às decisões de gestão relativas à expansão da capacidade, o que pode limitar a capacidade de uma empresa de crescer durante períodos de aumento da procura e pode resultar em excesso de capacidade durante períodos de diminuição da procura. O desempenho da indústria de máquinas pode, portanto, ser altamente dependente do ciclo de negócios e altamente correlacionado com o desempenho do mercado de ações mais amplo. As empresas da indústria de máquinas com grandes barreiras à entrada baseadas em tecnologia proprietária podem enfrentar obsolescência potencialmente rápida do produto. Por outro lado, as empresas da indústria de máquinas que produzem ofertas semelhantes a commodities provavelmente enfrentarão margens estreitas e devem manter redes expansivas de distribuição e suporte para manter o volume adequado.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Materiais

Os riscos relacionados ao investimento no setor de materiais se aplicam ao ETF Global X AgTech & Food Innovation e ao Global X Infrastructure Development ex-EUA. ETF

Os emissores do setor de materiais podem ser afetados negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação, aumento da concorrência, esgotamento de recursos, avanços técnicos, relações trabalhistas, superprodução, litígios e regulamentações governamentais, entre outros fatores. Às vezes, a produção mundial de materiais industriais excede a demanda como resultado de excesso de construção ou crises econômicas, levando a baixos retornos ou perdas de investimento. Os emissores do setor de materiais correm o risco de danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto e podem ser afetados negativamente pelo esgotamento de recursos, progresso técnico, relações trabalhistas e regulamentações governamentais.

Riscos relacionados ao investimento na indústria farmacêutica

Os riscos relacionados ao investimento na indústria farmacêutica se aplicam ao ETF Global X Aging Population

As empresas do setor farmacêutico estão sujeitas a forças competitivas que podem dificultar o aumento dos preços e, de fato, podem resultar em descontos nos preços. A lucratividade de algumas empresas do setor farmacêutico pode depender de um número relativamente limitado de produtos. Além disso, seus produtos podem se tornar obsoletos devido à inovação da indústria, mudanças nas tecnologias ou outros desenvolvimentos de mercado. Muitos novos produtos na indústria farmacêutica estão sujeitos a aprovações governamentais, regulamentação e taxas de reembolso. O processo de obtenção da aprovação do governo pode ser longo e caro. Muitas empresas da indústria farmacêutica são fortemente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. A perda ou prejuízo desses direitos pode afetar adversamente a lucratividade dessas empresas. As empresas do setor farmacêutico podem estar sujeitas a extensos litígios com base na responsabilidade do produto e reivindicações semelhantes. A demanda por produtos farmacêuticos, em geral e específicos para subsegmentos, pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não se limitando a, crises globais de saúde, como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e alterar as necessidades de saúde. Essas flutuações de demanda podem impactar positiva ou negativamente as empresas farmacêuticas.

Riscos relacionados ao investimento no setor de gestão e desenvolvimento imobiliário

Os riscos relacionados ao investimento no setor de gestão e desenvolvimento imobiliário se aplicam ao ETF Global X PropTech

As empresas do setor de gestão e desenvolvimento imobiliário são normalmente impactadas pelas condições econômicas globais gerais, incluindo taxas de juros de curto e longo prazo, inflação, flutuações nos mercados de capitais de dívida e ações, níveis de desemprego, confiança do consumidor e a condição geral dos EUA e da economia global. Essas empresas também podem estar concentradas em determinados mercados geográficos, e quaisquer interrupções nesses mercados imobiliários podem prejudicar os negócios da empresa.

Riscos relacionados ao investimento no setor imobiliário

Os riscos relacionados ao investimento no setor imobiliário se aplicam ao ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure e ao ETF Global X PropTech

O setor imobiliário inclui empresas imobiliárias focadas em desenvolvimento, vendas, operações e serviços imobiliários comerciais e residenciais, bem como fundos de investimento imobiliário ("REITs"). O setor imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais e caracterizado por intensa concorrência e excesso periódico de construção. Muitas empresas imobiliárias utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar adversamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de semicondutores e equipamentos semicondutores

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de semicondutores e equipamentos semicondutores se aplicam ao ETF Global X Internet of Things, Global X CleanTech ETF e Global X Solar ETF

A indústria de semicondutores e equipamentos semicondutores é altamente competitiva, e certas empresas desse setor podem ser impedidas de operar em determinados mercados devido à natureza sensível dessas tecnologias. As empresas nesse espaço geralmente buscam aumentar a capacidade de silício, melhorar os rendimentos e reduzir o tamanho da matriz em seus projetos de produtos, o que pode resultar em aumentos significativos na oferta mundial e pressão descendente sobre os preços. O sucesso dessas empresas frequentemente depende da capacidade de desenvolver e produzir novas tecnologias competitivas de semicondutores. As empresas desse setor frequentemente realizam despesas substanciais de pesquisa e desenvolvimento para se manterem competitivas, e a falha em demonstrar com sucesso a funcionalidade e o desempenho avançados pode ter um impacto material nos negócios da empresa.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de software

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de software se aplicam ao ETF Global X Cloud Computing, ETF Global X Cybersecurity, ETF Global X Dorsey Wright, ETF Global X Blockchain e ETF Global X PropTech

A indústria de software pode ser significativamente afetada por intensa concorrência, preços agressivos, inovações tecnológicas e obsolescência do produto. As empresas do setor de software de aplicação, em particular, também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação das taxas de renovação de assinatura de seus produtos e serviços, o que pode ter um efeito adverso nas margens de lucro. As empresas do setor de software de sistemas podem ser afetadas adversamente, entre outras coisas, por vulnerabilidades de segurança reais ou percebidas em seus produtos e serviços, o que pode resultar em ações judiciais individuais ou coletivas, ações de fiscalização estaduais ou federais e outros custos de correção.

Riscos relacionados ao investimento no setor de REITs especializados

Os riscos relacionados ao investimento no setor de REITs especializados se aplicam ao ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure

A indústria especializada de REITs está sujeita a riscos específicos para empresas ou trusts envolvidos na aquisição, desenvolvimento, propriedade, arrendamento, gestão e operação de propriedades como gasodutos de gás natural e petróleo bruto, postos de gasolina, cabos de fibra óptica, prisões, estacionamento de automóveis e concessionárias de automóveis, bem como propriedades de autoarmazenamento, torres de telecomunicações e estruturas relacionadas que suportam telecomunicações sem fio, propriedades florestais e relacionadas à madeira e propriedades de data center.

Riscos relacionados ao investimento no setor de serviços públicos

Os riscos relacionados ao investimento no setor de serviços públicos se aplicam ao ETF Global X Clean Water e ao ETF Global X Wind Energy

Os preços das ações das empresas do setor de serviços públicos são afetados pela oferta e demanda, custos operacionais, regulamentação governamental, fatores ambientais, como eventos climáticos extremos e padrões climáticos sazonais, responsabilidades por danos ambientais e responsabilidades civis gerais e limites de taxas ou trocas de taxas. Embora as mudanças nas taxas de uma concessionária geralmente fltuem em correlação aproximada com os custos de financiamento devido a fatores políticos e regulatórios, as mudanças nas taxas normalmente ocorrem apenas após um atraso após as mudanças nos custos de financiamento. Esse fator tenderá a afetar favoravelmente os ganhos e dividendos de uma empresa de serviços públicos regulamentada em tempos de custos decrescentes, mas, inversamente, tenderá a afetar adversamente os lucros e os dividendos estão aumentando em tempos de custos crescentes. O valor dos títulos de

capital de utilidade pública regulamentados pode tender a ter uma relação inversa com o movimento das taxas de juros. Certas empresas de serviços públicos experimentaram desregulamentação total ou parcial nos últimos anos. Essas empresas de serviços públicos são frequentemente mais semelhantes às empresas industriais, pois estão sujeitas a uma maior concorrência e foram autorizadas pelos reguladores a diversificar fora de suas regiões geográficas originais e de suas linhas tradicionais de negócios. Essas oportunidades podem permitir que certas empresas de serviços públicos ganhem mais do que sua taxa de retorno regulamentada tradicional. Algumas empresas, no entanto, podem ser forçadas a defender seu negócio principal e podem ser menos lucrativas. Além disso, desastres naturais, ataques terroristas, intervenção governamental ou outros fatores podem tornar o equipamento de uma empresa de serviços públicos inutilizável ou obsoleto e afetar negativamente a lucratividade.

Riscos relacionados ao investimento no setor de serviços públicos de água

Os riscos relacionados ao investimento no setor de serviços públicos de água se aplicam ao ETF Global X Clean Water

As empresas do setor de serviços de água estão sujeitas a regulamentações significativas em relação ao uso, tratamento e distribuição de água e podem enfrentar maiores regulamentações ou custos operacionais. As empresas do setor de serviços públicos de água podem ser afetadas negativamente pelo impacto de eventos climáticos extremos e mudanças climáticas globais e podem enfrentar dificuldades para obter recursos hídricos para revenda. A capacidade das empresas do setor de serviços públicos de água de distribuir água de forma eficaz depende da infraestrutura em que operam. A dependência de projetos de construção de capital pode aumentar os riscos associados a desastres naturais, ataques terroristas, intervenção governamental ou outros fatores que podem tornar o equipamento de uma empresa de serviços públicos de água inutilizável ou obsoleto e afetar negativamente a lucratividade.

Risco cambial

O risco cambial se aplica ao ETF Global X Aging Population, Global X FinTech ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Cybersecurity ETF, ETF temático Global X Dorsey Wright, ETF Global X Video Games & Esports, ETF Global X HealthTech, ETF Global X CleanTech, ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure, ETF Global X Clean Water, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF, Global X Wind Energy ETF, ETF Global X PropTech, ETF Global X Defense Tech e Global X Infrastructure Development ex-EUA ETF

As moedas estrangeiras estão sujeitas a riscos, que incluem mudanças no nível de endividamento e déficit comercial do país emissor da moeda estrangeira; taxas de inflação dos Estados Unidos e do país emissor da moeda estrangeira; expectativas dos investidores em relação às taxas de inflação; taxas de juros dos Estados Unidos e do país emissor da moeda estrangeira; expectativas dos investidores em relação às taxas de juros; atividades de investimento e negociação de fundos mútuos, fundos de hedge e fundos de moeda; e eventos e situações políticas, econômicas ou financeiras globais ou regionais.

Além disso, uma moeda estrangeira na qual o Fundo investe pode não manter seu valor de longo prazo em termos de poder de compra no futuro. Quando o preço de uma moeda estrangeira na qual o Fundo investe diminui, isso pode ter um impacto adverso no Fundo.

As taxas de câmbio são influenciadas pelos fatores identificados acima e também podem ser influenciadas por: mudança na oferta e demanda por uma determinada moeda; políticas monetárias dos governos (incluindo programas de controle cambial, restrições a bolsas ou mercados locais e limitações ao investimento estrangeiro em um país ou ao investimento de residentes de um país em outros países); mudanças nos balanços de pagamentos e comércio; restrições comerciais; e desvalorizações e reavaliações de moeda. Além disso, os governos de tempos em tempos intervêm nos mercados de câmbio, diretamente e por regulamentação, a fim de influenciar os preços diretamente. Esses eventos e ações são imprevisíveis. A volatilidade resultante na taxa de câmbio USD/moeda estrangeira pode afetar material e adversamente o desempenho do Fundo.

Risco de custódia

O Risco de Custódia se aplica ao ETF Global X Internet das Coisas, ETF Global X Veículos Autônomos e Elétricos, ETF Global X de Inteligência Artificial e Tecnologia, ETF Global X de Genômica e Biotecnologia, ETF Global X de Computação em Nuvem, ETF Global X de Segurança Cibernética, ETF Global X de Video Games e Esports, ETF Global X CleanTech, ETF Global X Clean Water, ETF Global X AgTech & Food Innovation, ETF Global X Blockchain, ETF Global X Hydrogen, Global X Solar ETF, Global X Wind Energy ETF, Global X PropTech ETF, Global X Defense Tech ETF e Global X Infrastructure Development ex-EUA. ETF

O risco de custódia refere-se aos riscos no processo de compensação e liquidação de negociações e na detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais. Baixos volumes de negociação e preços voláteis em mercados menos desenvolvidos tornam as negociações mais difíceis de concluir e liquidar. Os agentes locais são mantidos apenas no padrão de atendimento dos mercados locais. Governos ou grupos comerciais podem obrigar os agentes locais a manter títulos em depositários designados que estão sujeitos a avaliação independente. Geralmente, quanto menos desenvolvido o mercado de valores mobiliários de um país, maior a probabilidade de ocorrência de problemas de custódia.

Risco de segurança cibernética

O risco de segurança cibernética se aplica a cada fundo

Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo, Participantes Autorizados ou prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Os incidentes de segurança cibernética podem resultar de ataques cibernéticos deliberados ou eventos não intencionais e podem surgir de fontes externas ou internas. Os ataques cibernéticos podem incluir infecção por software malicioso ou obtenção de acesso não autorizado a sistemas digitais, redes ou dispositivos usados para atender às operações do Fundo (por exemplo, por "hacking" ou "phishing"). Os ataques cibernéticos também podem ser realizados de uma maneira que não exija a obtenção de acesso não autorizado, como causar ataques de negação de serviço em sites (ou seja, esforços para tornar os serviços de rede indisponíveis para os usuários pretendidos). Além disso, os ataques cibernéticos podem tornar inacessíveis, imprecisos ou incompletos os registros de ativos e transações do Fundo, a propriedade dos acionistas das Cotas do Fundo e outros dados essenciais ao funcionamento do Fundo. O Fundo pode incorrer em custos substanciais para resolver ou prevenir incidentes cibernéticos no futuro. Embora o Fundo tenha estabelecido planos de continuidade de negócios no caso de tais ataques cibernéticos e sistemas de gerenciamento de risco para preveni-los, existem limitações inerentes a esses planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que os esforços de prevenção e remediação não sejam bem-sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados por provedores de serviços para o Fundo, emissores nos quais o Fundo investe, formadores de mercado ou Participantes Autorizados.

Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. Além disso, custos substanciais podem ser incorridos para evitar incidentes de segurança cibernética no futuro. Embora os prestadores de serviços do Fundo possam ter estabelecido planos de continuidade de negócios e sistemas de gerenciamento de riscos para mitigar os riscos de segurança cibernética, não pode haver garantia de que tais planos ou sistemas serão eficazes, ou que todos os riscos existentes, ou que possam se desenvolver no futuro, foram completamente antecipados e identificados ou podem ser protegidos. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

O rápido desenvolvimento e o uso cada vez mais generalizado de tecnologias de inteligência artificial podem aumentar a eficácia dos ataques cibernéticos e exacerbar os riscos.

Risco de Títulos Estrangeiros

O Risco de Títulos Estrangeiros aplica-se ao ETF Global X Millennial Consumer, Global X Aging Population, Global X FinTech ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X Cloud Computing ETF, ETF Global X Cybersecurity, ETF Temático Global X Dorsey Wright, ETF Global X Video Games & Esports, ETF Global X HealthTech, ETF Global X CleanTech, ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure, ETF Global X Clean Water, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF, ETF Global X Wind Energy, ETF Global X PropTech, ETF Global X Defense Tech e Global X Infrastructure Development ex-EUA ETF

Os ativos do Fundo podem ser investidos nos mercados de ações de países fora dos Estados Unidos. Esses mercados estão sujeitos a riscos especiais associados ao investimento estrangeiro, incluindo, mas não se limitando a: níveis mais baixos de liquidez e eficiência do mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de valores mobiliários; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas aos investidores dos EUA pelos regulamentos dos EUA que regem os investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais altos e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução das obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulação do mercado de valores mobiliários; requisitos mais fracos de contabilidade, divulgação e relatórios; e princípios jurídicos relacionados à governança corporativa e deveres e responsabilidades fiduciárias dos diretores. Os direitos dos acionistas sob as leis de alguns países estrangeiros podem não ser tão favoráveis quanto as leis dos EUA. Assim, um acionista pode ter mais dificuldade em fazer valer seus direitos ou executar uma sentença contra uma empresa estrangeira do que um acionista de uma empresa americana comparável. O investimento de mais de 25% do total de ativos do Fundo em títulos localizados em um país ou região sujeitará o Fundo a um aumento do risco de país ou região em relação a esse país ou região. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico

O Risco Geográfico se aplica a cada Fundo

O risco geográfico é o risco de que os ativos do Fundo possam estar concentrados em países localizados na mesma região geográfica. Esse foco de investimento sujeitará o Fundo a riscos associados a essa região específica, ou a uma região economicamente ligada a essa região específica, como um desastre natural, biológico ou outro. Surto de vírus e doenças contagiosas podem reduzir a atividade comercial ou interromper a atividade do mercado e têm o potencial de exacerbar os riscos de mercado nos países e regiões em que ocorrem. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de exposição à China

O risco de exposição à China se aplica ao Global X Infrastructure Development ex-EUA ETF

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e

anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

Os clientes e/ou fornecedores de empresas de desenvolvimento de infraestrutura podem estar concentrados na China. Qualquer evento adverso que afete a China pode ter um impacto negativo nas empresas de desenvolvimento de infraestrutura.

Risco de investir na região das nações do Sudeste Asiático (ASEAN)

O risco de investir na região das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) se aplica ao ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure

Os investimentos na região da ASEAN envolvem riscos normalmente não associados a investimentos em títulos de emissores em países mais desenvolvidos que podem afetar negativamente o valor do seu investimento no Fundo. Cingapura, Malásia, Tailândia, Indonésia e Filipinas apresentam condições econômicas e políticas diferentes das dos mercados ocidentais e menos estabilidade social, política e econômica. No passado, algumas dessas economias experimentaram altas taxas de juros, volatilidade econômica, inflação, desvalorizações cambiais e altas taxas de desemprego. A instabilidade política pode ter um efeito adverso nas condições econômicas ou sociais dessas economias e pode resultar em surtos de agitação civil, ataques terroristas ou ameaças ou atos de guerra nas áreas afetadas, qualquer um dos quais pode afetar material e adversamente as empresas nas quais o Fundo pode investir.

O risco de investimento na região da ASEAN é amplificado por sua alta exposição ao setor financeiro, que é particularmente vulnerável a mudanças nas taxas de juros. O aumento das taxas pode prejudicar o crescimento do crédito, aumentar os custos dos empréstimos e pressionar a lucratividade de bancos e instituições financeiras, levando a uma maior volatilidade do mercado.

O risco de investimento na região da ASEAN está aumentando devido à escalada das tensões geopolíticas, que podem interromper os fluxos comerciais, desestabilizar os mercados e levar a incertezas políticas. Esses riscos podem minar a confiança dos investidores e impactar negativamente o crescimento econômico, particularmente em países com vulnerabilidades geopolíticas estratégicas.

Risco de investir no Brasil

Risco de Investir no Brasil se aplica ao ETF Global X Clean Water

O investimento em emissores brasileiros envolve riscos específicos do Brasil, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais e econômicos. Especificamente, os emissores brasileiros estão sujeitos a possíveis intervenções regulatórias e econômicas do governo brasileiro, incluindo a imposição de controles de salários e preços e a limitação de importações. Além disso, o mercado de valores mobiliários brasileiros é diretamente influenciado pelo fluxo de capital internacional e pelas condições econômicas e de mercado de determinados países, especialmente outros países de mercados emergentes na América Central e do Sul. A economia brasileira tem sido historicamente exposta a altas taxas de inflação, alto nível de endividamento e violência, cada um dos quais pode reduzir e/ou impedir o crescimento econômico. Um aumento da taxa de desemprego também pode ter o mesmo efeito. A corrupção e as consequências legais subsequentes levaram à instabilidade política e mudanças repentinas na liderança.

O Brasil tem historicamente experimentado altas taxas de inflação e pode continuar a fazê-lo no futuro. Um aumento nos preços das commodities, a depreciação da moeda brasileira (o real) e possíveis medidas governamentais futuras que busquem manter o valor do real em relação ao dólar norte-americano, podem desencadear aumentos na inflação no Brasil e podem desacelerar a taxa de crescimento da economia brasileira. As pressões inflacionárias também podem limitar a capacidade de certos emissores brasileiros de acessar mercados financeiros estrangeiros e podem levar a uma maior intervenção governamental na economia, incluindo a introdução de políticas governamentais que podem afetar adversamente o desempenho geral da economia brasileira, o que, por sua vez, pode afetar adversamente os investimentos de um Fundo.

O governo brasileiro exerceu, e continua exercendo, influência significativa sobre a economia brasileira, o que pode ter efeitos significativos sobre as empresas brasileiras e sobre as condições de mercado e preços dos títulos brasileiros. A economia brasileira tem sido caracterizada por intervenções frequentes e ocasionalmente drásticas do governo brasileiro. O governo brasileiro muitas vezes mudou as políticas monetárias, tributárias, de crédito, tarifárias e outras para influenciar o núcleo da economia brasileira. As ações do governo brasileiro para controlar a inflação e afetar outras políticas econômicas envolveram, entre outras ações, a fixação de controles de salários e preços, bloqueio de acesso a contas bancárias, flutuação das taxas básicas de juros, imposição de controles cambiais e limitação de importações para o Brasil. No passado, o governo brasileiro manteve controles de preços domésticos e não pode haver garantias de que os controles de preços não serão reimpostos no futuro.

Os investimentos em títulos brasileiros podem estar sujeitos a certas restrições ao investimento estrangeiro. Embora a legislação brasileira tenha proporcionado maior segurança com relação à livre troca de moedas, quaisquer restrições ou políticas restritivas de controle cambial no futuro podem ter o efeito de impedir ou restringir o acesso a moeda estrangeira.

O mercado de valores mobiliários brasileiros é diretamente influenciado pelo fluxo de capital internacional e pelas condições econômicas e de mercado de certos países, especialmente outros países de mercados emergentes na América Central e do Sul. Condições econômicas adversas ou desenvolvimentos em outros países emergentes afetaram significativamente a disponibilidade de crédito na economia brasileira e resultaram em saídas consideráveis de recursos e declínios na quantidade de moeda estrangeira investida no Brasil. Crises em países vizinhos de mercados emergentes também podem aumentar a aversão ao risco dos investidores, o que pode impactar adversamente o valor de mercado dos valores mobiliários emitidos por empresas brasileiras, incluindo títulos nos quais um Fundo pode investir.

Risco de investir no Canadá

O risco de investir no Canadá se aplica ao ETF Global X AgTech & Food Innovation e ao ETF Global X Wind Energy

Os Estados Unidos são o maior parceiro comercial e de investimento do Canadá, e a economia canadense é significativamente afetada pelos desenvolvimentos na economia dos EUA e por mudanças na política comercial dos EUA. Desde a implementação do NAFTA em 1994 entre o Canadá, os Estados Unidos e o México, o comércio total de mercadorias bidirecional entre os Estados Unidos e o Canadá mais do que dobrou. Para promover esse relacionamento, os três países do NAFTA firmaram a Parceria de Segurança e Prosperidade da América do Norte em março de 2005, o que afetou ainda mais a dependência do Canadá da economia dos EUA. Qualquer desaceleração na atividade econômica dos EUA ou do México provavelmente terá um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense também depende do comércio externo com outros parceiros comerciais importantes, incluindo a China e a União Europeia. Quaisquer mudanças na política comercial dos Estados Unidos, China ou União Europeia que reduzissem a capacidade do Canadá de negociar com essas regiões poderiam, portanto, ter um impacto significativo na economia canadense. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do NAFTA, a ratificação do sucessor USMCA, que recebeu aprovação legislativa e entrou em vigor em 2020, e a imposição de tarifas pelos Estados Unidos, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelos Fundos. Além disso, o Canadá é um grande fornecedor de recursos naturais (por exemplo,

petróleo, gás natural e produtos agrícolas). Como resultado, a economia canadense é sensível às flutuações nos preços de certas commodities.

Risco de investir na China

O risco de investir na China se aplica ao ETF Global X Aging Population, ETF Global X Autonomous & Electric Vehicles, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Dorsey Wright Thematic ETF, Global X Video Games & Esports ETF, Global X HealthTech ETF, Global X CleanTech ETF, Global X Data Center & Digital Infrastructure ETF, ETF Global X Clean Water, ETF Global X AgTech & Food Innovation, ETF Global X Blockchain, ETF Global X Solar, ETF Global X Wind Energy e ETF Global X PropTech

A economia chinesa está sujeita a um grau considerável de instabilidade econômica, política e social.

Risco político e social

O governo chinês é autoritário e tem usado periodicamente a força para suprimir a dissidência civil. As disparidades de riqueza e o ritmo da liberalização econômica podem levar a turbulência social, violência e agitação trabalhista. Além disso, a China continua a enfrentar divergências relacionadas à integração com Hong Kong e disputas religiosas e nacionalistas no Tibete e em Xinjiang. Há também um risco maior na China do que em muitos outros países de flutuações cambiais, inconversibilidade da moeda, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação como resultado de agitação social interna ou conflitos com outros países. Desenvolvimentos políticos ou sociais imprevistos podem resultar em perdas repentinas e significativas de investimento. A crescente desigualdade de renda da China, o rápido envelhecimento da população e questões ambientais significativas também são fatores que podem afetar a economia chinesa. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa.

Controle e regulamentação governamental pesado

O governo chinês implementou reformas econômicas significativas para liberalizar a política comercial, promover o investimento estrangeiro na economia, reduzir o controle governamental da economia e desenvolver mecanismos de mercado. Não pode haver garantia de que essas reformas continuarão ou que serão eficazes. Apesar das recentes reformas e privatizações, o controle governamental sobre certos setores ou empresas e a regulamentação significativa do investimento e da indústria ainda são generalizados, incluindo restrições ao investimento em empresas ou indústrias consideradas sensíveis a interesses nacionais específicos, e o governo chinês pode restringir a propriedade estrangeira de empresas chinesas e/ou a repatriação de ativos por investidores estrangeiros. As empresas chinesas que mantêm grandes quantidades de dados confidenciais ou produzem algum tipo de custo social adverso estão particularmente em risco à medida que o governo avança com a agenda de Prosperidade Comum. Limitações ou restrições à propriedade estrangeira de valores mobiliários podem ter efeitos adversos na liquidez e no desempenho do Fundo e podem levar a um maior erro de rastreamento. A intervenção do governo chinês no mercado pode ter um impacto negativo no sentimento do mercado, o que, por sua vez, pode afetar o desempenho da economia chinesa e os investimentos do Fundo. Os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços que podem estar ligadas à influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e instabilidade política e social.

Risco econômico

A economia chinesa cresceu rapidamente no passado recente e não há garantia de que essa taxa de crescimento será mantida. De fato, a economia chinesa pode experimentar uma desaceleração significativa como resultado, entre outros fatores, de uma deterioração na demanda global por exportações chinesas, uma falha sistêmica no setor imobiliário, bem como contração nos gastos com bens domésticos pelos consumidores chineses. Além disso, a China pode experimentar taxas substanciais de inflação ou recessões econômicas, o que teria um efeito negativo em sua economia e mercado de valores mobiliários. Atrasos na reestruturação das empresas, desenvolvimento lento de mercados financeiros que

funcionam bem e corrupção generalizada também prejudicaram o desempenho da economia chinesa. A China continua a receber pressão substancial de parceiros comerciais para liberalizar as taxas de câmbio oficiais.

As elevadas tensões geopolíticas entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses, a imposição de barreiras comerciais e não relacionadas ao comércio para certas empresas chinesas e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa, transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa e nos emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Por exemplo, os EUA adicionaram certas empresas estrangeiras de tecnologia à "Lista de Entidades" do Bureau of Industry and Security do Departamento de Comércio dos EUA, que é uma lista de empresas que se acredita representarem um risco à segurança nacional para os EUA. serviços de inteligência e segurança na China. Ações como essas podem ter efeitos imprevistos e perturbadores na economia chinesa. Qualquer resposta desse tipo que tenha como alvo os mercados financeiros ou bolsas de valores chineses pode interferir na negociação ordenada, atrasar a liquidação ou causar interrupções no mercado. Crises de saúde pública ou grandes desenvolvimentos relacionados à saúde podem ter um impacto substancial na economia chinesa ou nas participações no Fundo. Surtos de vírus e doenças contagiosas, incluindo os novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária, podem reduzir a atividade comercial ou interromper a atividade do mercado e têm o potencial de exacerbar os riscos de mercado, como a volatilidade nas taxas de câmbio ou a negociação de títulos chineses listados no país ou no exterior. Da mesma forma, fábricas, portos e infraestrutura crítica na China podem fechar para limitar o risco de contágio. Além disso, a mudança da China de uma política de COVID zero cria oportunidades e riscos, causando incerteza para o crescimento econômico global. O acesso dos investidores estrangeiros aos mercados domésticos também pode ser limitado durante essas crises de saúde, especialmente se as bolsas domésticas estiverem fechadas por um longo período. O fechamento do mercado pode interferir nos mecanismos ordenados de negociação ou liquidação de títulos chineses listados no país ou no exterior. A economia chinesa ou as participações no Fundo também podem ser afetadas negativamente caso as crises de saúde criem incerteza política ou agitação social. As implicações de tais crises de saúde são difíceis de determinar, mas podem sobrecarregar as cadeias de suprimentos, as relações comerciais e as relações internacionais da China.

Risco de expropriação

O governo chinês mantém um papel importante na formulação de políticas econômicas e investir na China envolve risco de perda devido à expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades ou imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e à repatriação do capital investido.

Risco de segurança

A China prejudicou as relações internacionais com Taiwan, Índia, Rússia e outros vizinhos devido a disputas territoriais, animosidades históricas, preocupações de defesa e outras preocupações de segurança. As relações entre a maioria étnica han da China e outros grupos étnicos na China, incluindo tibetanos e uigures, também são tensas e foram marcadas por protestos e violência. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Essas situações podem causar

incerteza no mercado chinês e afetar adversamente a economia chinesa. Além disso, o conflito na Península Coreana pode afetar adversamente a economia chinesa.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo.

Risco político de Hong Kong

Hong Kong voltou à soberania chinesa em 1º de julho de 1997 como uma Região Administrativa Especial (RAE) da República Popular da China sob o princípio de "um país, dois sistemas". Embora a China seja obrigada a manter o atual sistema econômico e social capitalista de Hong Kong até 30 de junho de 2047, a continuação das liberdades econômicas e sociais desfrutadas em Hong Kong depende do governo da China. Desde 1997, tem havido tensões entre o governo chinês e muitas pessoas em Hong Kong que percebem a China como um aperto de controle sobre a estrutura política, econômica, legal e social liberal semiautônoma de Hong Kong. Protestos e distúrbios recentes aumentaram ainda mais as tensões. Devido à natureza interconectada das economias de Hong Kong e da China, essa instabilidade em Hong Kong pode causar incerteza nos mercados de Hong Kong e da China. Além disso, o dólar de Hong Kong é negociado a uma taxa de câmbio fixa em relação ao dólar americano (ou está "atrelado" a) o dólar americano, o que contribuiu para o crescimento e a estabilidade da economia de Hong Kong. No entanto, é incerto por quanto tempo a paridade cambial continuará ou que efeito o estabelecimento de um sistema de taxa de câmbio alternativo teria na economia de Hong Kong. Como o NAV do Fundo é denominado em dólares americanos, o estabelecimento de um sistema alternativo de taxa de câmbio pode resultar em um declínio no NAV do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

A China considera Taiwan uma província separatista e não descartou o uso da força para trazê-la de volta ao seu controle. Qualquer escalada na tensão, como exercícios militares ou ameaças, pode levar à volatilidade do mercado.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexecutáveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer

perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo não colocará restrições semelhantes em outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso.

Risco de investir na Dinamarca

Risco de investir na Dinamarca se aplica ao ETF Global X Wind Energy

Os investimentos em emissores dinamarqueses sujeitam o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Dinamarca. A economia de mercado industrializada da Dinamarca depende de matérias-primas importadas e do comércio exterior. Como resultado, a Dinamarca depende de relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo outros países da UE e os Estados Unidos. A economia da Dinamarca também tem sido caracterizada por um crescimento lento e enfrenta desafios demográficos, incluindo o envelhecimento da população, que podem levar à escassez de oferta de mão de obra em um futuro próximo.

Risco de investir em mercados desenvolvidos

O risco de investir em mercados desenvolvidos se aplica ao ETF Global X Millennial Consumer, ETF Global X Aging Population, Global X FinTech ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X U.S. Infrastructure Development ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, ETF Global X Genômica e Biotecnologia, ETF Global X Cloud Computing, ETF Global X Cybersecurity, ETF Global X Dorsey Wright, ETF Global X Video Games & Esports, ETF Global X HealthTech, ETF Global X CleanTech, ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure, ETF Global X Clean Water, ETF Global X AgTech & Food Innovation, ETF Global X Blockchain, ETF Global X Hydrogen, ETF Global X PropTech, ETF Global X Defense Tech e Global X Infrastructure Development ex-EUA ETF

O investimento em emissores de países desenvolvidos pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos geralmente tendem a confiar nos setores de serviços (por exemplo, o setor de serviços financeiros) como o principal meio de crescimento econômico. Uma desaceleração prolongada, entre outros, nos setores de serviços provavelmente terá um impacto negativo nas economias de certos países desenvolvidos, embora as economias de países desenvolvidos individuais possam ser afetadas por desacelerações em outros setores. No passado, certos países desenvolvidos foram alvos de terrorismo, e algumas áreas geográficas nas quais o Fundo investe experimentaram relações internacionais tensas devido a disputas territoriais, animosidades históricas, preocupações de defesa e outras preocupações de segurança. Essas situações podem

causar incerteza nos mercados financeiros desses países ou áreas geográficas e podem afetar adversamente o desempenho dos emissores aos quais o Fundo está exposto. A regulamentação pesada de certos mercados, incluindo mercados de trabalho e produtos, pode ter um efeito adverso sobre certos emissores. Tais regulamentações podem afetar negativamente o crescimento econômico ou causar períodos prolongados de recessão. Muitos países desenvolvidos estão fortemente endividados, o que pode levar a uma pressão descendente sobre as economias desses países. Além disso, as flutuações de preços de certas commodities e as regulamentações que afetam a importação de commodities podem afetar negativamente as economias dos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos também podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes ou pela imposição de tarifas por ou sobre parceiros comerciais.

Risco de investir em mercados emergentes

O risco de investir em mercados emergentes se aplica ao ETF Global X Aging Population, ETF Global X Internet of Things, ETF Global X Robotics & Artificial Intelligence, ETF Global X Autonomous & Electric Vehicles, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Dorsey Wright Thematic ETF, Global X Video Games & Esports ETF, Global X HealthTech ETF, ETF Global X CleanTech, ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure, Global X ETF Clean Water, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF, Global X Wind Energy ETF, Global X PropTech ETF, Global X Defense Tech ETF e Global X Infrastructure Development ex-U.S. ETF

Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes podem ser menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, ter capitalizações de mercado menores, ter menos regulamentação governamental e não estar sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, como tem sido historicamente o caso. Os emissores e os mercados de valores mobiliários em mercados emergentes geralmente não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes ou a regulamentações governamentais tão abrangentes quanto os emissores e os mercados de valores mobiliários nos mercados desenvolvidos. Em particular, os ativos e lucros que aparecem nas demonstrações financeiras de emissores de mercados emergentes podem não refletir sua posição financeira ou resultados operacionais da mesma maneira que as demonstrações financeiras de emissores de mercados desenvolvidos. Substancialmente menos informações podem estar disponíveis publicamente sobre emissores de mercados emergentes do que sobre emissores em mercados desenvolvidos. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados.

Os mercados emergentes geralmente estão localizados nas regiões da Ásia e do Pacífico, Oriente Médio, Europa Oriental, América Latina e África. Os mercados emergentes normalmente são classificados como tal pela falta de uma ou mais das seguintes características: sustentabilidade do desenvolvimento econômico, mercados de valores mobiliários grandes e líquidos, abertura à propriedade estrangeira, facilidade de entradas e saídas de capital, eficiência da estrutura operacional do mercado e/ou estabilidade da estrutura institucional. A compra e venda de títulos de carteira pelo Fundo em certos países de mercados emergentes pode ser limitada por limitações relacionadas a mudanças diárias nos preços dos títulos listados, volume periódico de negociação ou liquidação e/ou limitações nas participações agregadas de investidores estrangeiros. Tais limitações podem ser calculadas com base no volume de negociação agregado ou nas participações do Fundo, do Consultor, de suas afiliadas e de seus respectivos clientes e outros prestadores de serviços. O Fundo pode não ser capaz de vender títulos em circunstâncias em que as limitações de preço, negociação ou volume de liquidação tenham sido atingidas.

O investimento estrangeiro nos mercados de valores mobiliários de certos países de mercados emergentes é restrito ou controlado em graus variados, o que pode limitar o investimento nesses países ou aumentar os custos administrativos de tais investimentos. Por exemplo, certos países asiáticos exigem aprovação do governo antes de investimentos de pessoas estrangeiras ou limitam o investimento de pessoas estrangeiras a apenas uma porcentagem específica dos títulos em circulação de um emissor ou a uma classe específica de títulos que podem ter termos menos vantajosos (incluindo preço)

do que os títulos do emissor disponíveis para compra por nacionais. Além disso, certos países podem restringir ou proibir oportunidades de investimento em emissores ou setores considerados importantes para os interesses nacionais. Tais restrições podem afetar o preço de mercado, a liquidez e os direitos dos títulos que podem ser adquiridos pelo Fundo. A repatriação de renda de investimento e capital de certos países de mercado emergente está sujeita a restrições, como a necessidade de consentimentos governamentais. Em situações em que um país restringe o investimento direto em títulos (o que pode ocorrer em certos países asiáticos, latino-americanos e outros), o Fundo pode investir nesses países por meio de outros fundos de investimento nesses países. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Muitos países de mercados emergentes experimentaram desvalorizações cambiais, taxas substanciais (e, em alguns casos, extremamente altas) de inflação e recessões econômicas. Essas circunstâncias tiveram um efeito negativo nas economias e nos mercados de valores mobiliários desses países emergentes. As economias dos países de mercados emergentes geralmente dependem dos preços das commodities e do comércio internacional e, portanto, foram, e podem continuar sendo, afetadas negativamente pelas economias de seus parceiros comerciais, barreiras comerciais, controles cambiais, ajustes gerenciados nos valores relativos da moeda e outras medidas protecionistas impostas ou negociadas pelos países com os quais negociam. Como resultado, os países de mercados emergentes são particularmente vulneráveis a desacelerações da economia mundial.

Muitos países de mercados emergentes estão sujeitos a um grau substancial de instabilidade econômica, política e social. Os governos de alguns países de mercados emergentes são autoritários por natureza ou foram instalados ou removidos como resultado de golpes militares, enquanto os governos de outros países de mercados emergentes têm usado periodicamente a força para suprimir a dissidência civil. As disparidades de riqueza, o ritmo e o sucesso da democratização e o descontentamento étnico, religioso e racial, entre outros fatores, também levaram à agitação social, violência e/ou agitação trabalhista em alguns países de mercados emergentes. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. Muitos países de mercados emergentes experimentaram relações internacionais tensas devido a disputas de fronteira, animosidades históricas ou outras preocupações de defesa. Essas situações podem causar incerteza nos mercados e afetar adversamente o desempenho dessas economias. Desenvolvimentos políticos, sociais e de saúde pública imprevistos podem resultar em perdas repentinas e significativas de investimento. Muitos mercados emergentes podem estar despreparados para crises globais de saúde, como o surto de COVID-19. Esses desenvolvimentos podem resultar em maior volatilidade do mercado, interrupções nas operações comerciais e nas cadeias de suprimentos e restrições às viagens. Investir em países de mercados emergentes envolve maior risco de perda devido à expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades ou imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e à repatriação do capital investido. Por exemplo, no passado, alguns governos do Leste Europeu expropriaram quantidades substanciais de propriedade privada, e muitas reivindicações dos proprietários nunca foram totalmente resolvidas. Não há garantia de que expropriações semelhantes não ocorrerão em outros países de mercados emergentes, incluindo a China.

Como resultado do aumento das tensões geopolíticas, vários países impuseram sanções econômicas, impuseram barreiras não comerciais e renovaram as sanções econômicas existentes em mercados emergentes específicos e em emissores nesses mercados. Essas barreiras não comerciais consistem na proibição de certas negociações de valores mobiliários, proibição de certas transações privadas em certos setores e em relação a certas empresas, congelamento de ativos e proibição de todos os negócios contra certos indivíduos e empresas. Os Estados Unidos e outras nações ou organizações internacionais podem impor sanções econômicas adicionais e mais amplas ou tomar outras ações que possam afetar adversamente certos mercados emergentes no futuro. Essas ações, quaisquer sanções futuras ou outras ações, ou mesmo a ameaça de novas sanções ou outras ações, podem afetar negativamente o valor e a liquidez dos investimentos do Fundo. Por exemplo, o Fundo pode ser proibido de investir em títulos emitidos por empresas sujeitas a tais sanções. Além disso, as sanções podem exigir que o Fundo congele seus investimentos existentes, proibindo o Fundo de comprar, vender ou realizar transações nesses investimentos. Além disso, se um título afetado for incluído no Índice Subjacente do Fundo, o Fundo poderá, quando possível, procurar eliminar suas participações no título afetado,

empregando ou aumentando sua estratégia de amostragem representativa para buscar rastrear os resultados de investimento do Índice Subjacente. O uso (ou aumento do uso de) uma estratégia de amostragem representativa pode aumentar o risco de erro de rastreamento do Fundo. As ações que impedem algumas ou todas as transações com uma empresa específica provavelmente terão um impacto substancial e negativo no valor dos títulos dessa empresa. Essas sanções também podem levar a mudanças no Índice Subjacente do Fundo. O provedor de índices do Fundo pode remover títulos do Índice Subjacente ou implementar limites máximos nos títulos de certos emissores que foram sujeitos a sanções econômicas recentes. Nesse caso, espera-se que o Fundo reequilibre sua carteira para alinhá-la com seu Índice Subjacente como resultado de tais mudanças, o que pode resultar em custos de transação e aumento do erro de rastreamento. O investimento do Fundo em países de mercados emergentes também pode estar sujeito a retenção na fonte ou outros impostos, que podem ser significativos e podem reduzir o retorno para o Fundo de um investimento em tais países.

Os procedimentos de liquidação e compensação em países de mercados emergentes são frequentemente menos desenvolvidos e confiáveis do que os dos Estados Unidos e podem envolver a entrega de títulos pelo Fundo antes do recebimento do pagamento por sua venda. Além disso, podem ocorrer atrasos significativos em certos mercados no registro da transferência de valores mobiliários. Problemas de liquidação, compensação ou registro podem tornar mais difícil para o Fundo avaliar os títulos de sua carteira e podem fazer com que o Fundo perca oportunidades de investimento atraentes, tenha uma parte de seus ativos não investidos ou incorra em perdas devido à falha de uma contraparte em pagar pelos títulos que o Fundo entregou ou à incapacidade do Fundo de cumprir suas obrigações contratuais devido a roubo ou outros motivos. Além disso, os agentes e depositários locais estão sujeitos a padrões locais de atendimento que podem não ser tão rigorosos quanto os países desenvolvidos. Governos e outros grupos também podem exigir que os agentes locais mantenham títulos em depositários que não estejam sujeitos a verificação independente. Quanto menos desenvolvido o mercado de valores mobiliários de um país, maior o risco para o Fundo.

A qualidade de crédito das empresas de valores mobiliários locais usadas pelo Fundo em países de mercados emergentes pode não ser tão sólida quanto a qualidade de crédito das empresas usadas em países mais desenvolvidos. Como resultado, o Fundo pode estar sujeito a um risco maior de perda se uma empresa de valores mobiliários não cumprir suas responsabilidades.

O uso de técnicas de gestão de moeda estrangeira pelo Fundo em países de mercados emergentes pode ser limitado. Devido ao mercado limitado para esses instrumentos em países de mercados emergentes, toda ou uma parte significativa da exposição cambial do Fundo em países de mercados emergentes pode não ser coberta por tais instrumentos.

O aumento das taxas de juros, combinado com o aumento dos spreads de crédito, pode impactar negativamente o valor da dívida dos mercados emergentes e aumentar os custos de financiamento para emissores estrangeiros. Nesse cenário, os emissores estrangeiros podem não ser capazes de pagar suas obrigações de dívida, o mercado de dívida de mercados emergentes pode sofrer com a redução da liquidez e o Fundo pode perder dinheiro.

Certos emissores em países de mercados emergentes podem utilizar esquemas de bloqueio de ações. O bloqueio de ações refere-se a uma prática, em certos mercados estrangeiros, em que os direitos de voto relacionados aos valores mobiliários de um emissor se baseiam no bloqueio desses títulos de negociação no nível de custodiante ou subcustodiante, por um período de tempo em torno de uma assembleia de acionistas. Essas restrições têm o efeito de impedir a compra e venda de certos títulos com direito a voto dentro de um número especificado de dias antes e, em certos casos, depois de uma assembleia de acionistas em que será realizada uma votação dos acionistas. O bloqueio de ações pode impedir que o Fundo compre ou venda títulos por um período de tempo. Durante o tempo em que as ações estiverem bloqueadas, as negociações de tais títulos não serão liquidadas. O período de bloqueio pode durar várias semanas. O processo para o levantamento de uma restrição de bloqueio pode ser bastante oneroso, com os requisitos específicos variando muito de acordo com o país. Além disso, em alguns países, o bloqueio não pode ser removido. Como resultado das ramificações das cédulas de votação em mercados que permitem o bloqueio de ações, o Consultor, em nome do Fundo, reserva-se o direito de se abster de votar por procurações nesses mercados.

Risco de investir na Alemanha

O risco de investir na Alemanha se aplica ao ETF Global X PropTech

O investimento em emissores alemães sujeita o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Alemanha. As preocupações contínuas em relação à saúde econômica da União Europeia (a "UE") continuam a restringir a resiliência econômica de certos estados membros da UE, incluindo a Alemanha. A Alemanha tem um grande setor manufatureiro e industrial dependente da exportação e a economia alemã depende em grande parte das economias de certos parceiros comerciais importantes, incluindo Holanda, China, EUA, Reino Unido, França, Itália e outros países europeus. A redução dos gastos com produtos e serviços alemães, ou um declínio em qualquer uma das economias, pode ter um impacto adverso na economia alemã. Além disso, a forte regulamentação dos mercados de trabalho, energia e produtos na Alemanha pode ter um impacto adverso sobre os emissores alemães. Tais regulamentações podem impactar negativamente o crescimento econômico ou causar períodos prolongados de recessão. A Alemanha está particularmente exposta a riscos decorrentes de interrupções no fornecimento de energia devido à sua forte dependência da Rússia para o gás. Há muita incerteza sobre como a Alemanha restabelecerá sua segurança energética.

As sanções dos EUA à Alemanha podem interromper cadeias de suprimentos vitais, prejudicar as relações comerciais e minar a ordem econômica global, potencialmente levando à instabilidade econômica e à diminuição da competitividade das empresas alemãs.

Risco de investir na Grécia

Risco de investir na Grécia se aplica ao ETF Global X Wind Energy

A economia da Grécia é fortemente dependente do setor de serviços e turismo e da indústria e tem um grande setor público. Os principais parceiros comerciais incluem o Reino Unido e os estados membros da União Europeia ("UE"), principalmente Alemanha, Espanha e Itália. A diminuição da demanda por produtos e serviços gregos, mudanças nas regulamentações governamentais sobre o comércio ou uma redução no turismo e nas viagens podem ter um efeito adverso significativo na economia da Grécia. A Grécia e muitas das nações desenvolvidas da Europa Ocidental são estados membros da UE. Como resultado, esses estados membros dependem uns dos outros econômica e politicamente. O Tratado de Lisboa aumentou ainda mais o grau de interdependência econômica e política. Este e outros desenvolvimentos políticos ou econômicos podem causar perturbações no mercado e afetar adversamente os valores dos títulos detidos pelo Fundo.

A Grécia tem experimentado períodos de desemprego elevado e persistente. A competitividade econômica também diminuiu nos últimos anos e existem fragilidades estruturais que podem prejudicar o crescimento e reduzir ainda mais a competitividade. A avaliação de crédito de longo prazo não é favorável para a Grécia, e persistem sérios problemas no que diz respeito às finanças públicas e aos níveis excessivos de endividamento. Durante o início dos anos 2000, o governo grego relatou de forma consistente e deliberada sua situação financeira e estatísticas econômicas, a fim de manter a aparência de estar dentro das diretrizes da união monetária. Essa prática permitiu que o governo grego gastasse além de suas possibilidades, ocultando os níveis reais de déficit do resto da UE. A capacidade da Grécia de pagar sua dívida soberana está em questão, e a possibilidade de inadimplência não é improvável, o que pode afetar sua capacidade de tomar empréstimos no futuro. A Grécia foi obrigada a impor duras medidas de austeridade à sua população para receber ajuda financeira do FMI e dos países membros da UE. Essas medidas de austeridade também levaram a revoltas sociais na Grécia, já que os cidadãos protestaram – às vezes violentamente – contra as ações de seu governo. O sucesso dos partidos políticos na Grécia que se opõem às medidas de austeridade pode aumentar a possibilidade de a Grécia rescindir essas medidas de austeridade e, conseqüentemente, não receber mais ajuda financeira dessas instituições. A persistência desses fatores pode reduzir seriamente o desempenho econômico da Grécia e representar sérios riscos para a economia do país no futuro. Existe a possibilidade de a Grécia sair da União Monetária Europeia, o que resultaria em desvalorização imediata da moeda grega e potencial de inadimplência. Se tal ocorresse, a Grécia enfrentaria riscos

significativos relacionados com o processo de redenominação total da moeda, bem como com a instabilidade resultante da zona euro em geral, o que teria um efeito adverso grave no valor dos títulos detidos pelo Fundo.

A Grécia aplica limites de propriedade estrangeira em certos setores, particularmente no que diz respeito a empresas nacionais estrategicamente sensíveis, como as que administram redes nacionais de infraestrutura (por exemplo, telecomunicações). A pré-aprovação de um comitê interministerial é necessária se um investidor quiser aumentar sua participação em uma empresa nacional estrategicamente sensível além de 20%, uma política que pode continuar no futuro.

Em 2015, após um período de negociação que levou à imposição de controles de capital e ao fechamento da Bolsa de Atenas, a Grécia recebeu financiamento do FMI e da zona do euro. Este programa econômico exigiu medidas adicionais de austeridade financeira do governo grego. A Grécia saiu do programa de resgate do FMI em 2018.

A Grécia começou a mostrar sinais de recuperação e crescimento. No entanto, a incerteza política ou a instabilidade fiscal, incluindo restrições orçamentárias, eleições, um aumento na agitação social, um conflito armado com a Turquia ou uma desaceleração global do crescimento, podem ameaçar impedir a recuperação doméstica. Ainda é possível que futuros problemas econômicos na Grécia possam resultar em inadimplência do governo grego, a implementação de controles de capital adicionais ou estendidos (incluindo o fechamento da Bolsa de Atenas por um longo período de tempo) e a possibilidade de que a Grécia possa sair da União Monetária Europeia, o que resultaria na desvalorização imediata da moeda grega. Além disso, as tensões entre a Grécia e a Turquia no Mar Mediterrâneo Oriental e no Mar Egeu podem aumentar e levar a alguma forma de conflito violento. Cada um desses cenários tem implicações potenciais para os mercados e pode afetar negativa e materialmente o valor dos investimentos do Fundo.

O fechamento e qualquer suspensão relacionada dos mecanismos de compensação e liquidação da Bolsa de Atenas podem impedir o Fundo de comprar, vender ou transferir títulos negociados na Bolsa de Atenas. Durante qualquer fechamento da Bolsa de Atenas, o Fundo avaliará suas participações em títulos para os quais as avaliações de mercado atuais não estão disponíveis no momento, usando o preço do valor justo de acordo com a política de preços e os procedimentos aprovados pelo Conselho de Curadores do Fundo. Em tal situação, é possível que o preço de mercado do Fundo se desvie significativamente de seu NAV. Além disso, qualquer fechamento da Bolsa de Atenas e a indisponibilidade relacionada das cotações de mercado atuais para títulos contidos no Índice Subjacente podem fazer com que o NAV do Fundo tenha um erro de rastreamento aumentado em relação ao Índice Subjacente do Fundo e também pode afetar o cálculo do valor indicativo otimizado da carteira do Fundo.

Risco de investir na Índia

O risco de investir na Índia se aplica ao ETF Global X Wind Energy e ao Global X Infrastructure Development ex-EUA. ETF

A Índia é um país de mercado emergente e exibe uma volatilidade de mercado significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados mais desenvolvidos. A incerteza política e jurídica, o maior controle governamental sobre a economia, as flutuações ou bloqueios cambiais e o risco de nacionalização ou expropriação de ativos podem resultar em maior potencial de perdas.

Além disso, as ações governamentais podem ter um efeito significativo nas condições econômicas da Índia, o que pode afetar adversamente o valor e a liquidez dos investimentos do Fundo. Os mercados de valores mobiliários na Índia são comparativamente subdesenvolvidos, e os corretores e outros intermediários podem não ter um desempenho tão bom quanto seus colegas nos Estados Unidos e em outros mercados de valores mobiliários mais desenvolvidos. A liquidez limitada dos mercados de valores mobiliários indianos também pode afetar a capacidade do Fundo de adquirir ou alienar títulos ao preço e no momento que desejar. Os esforços do governo para combater a economia paralela e o dinheiro falsificado resultaram anteriormente em interrupções na economia, principalmente com a desmonetização de certas

denominações da rupia indiana em 2016, o que provocou escassez de dinheiro e prejudicou a confiança dos investidores estrangeiros.

Fatores globais e ações estrangeiras podem inibir o fluxo de capital estrangeiro do qual a Índia depende para sustentar seu crescimento. As relações tensas da Índia com países vizinhos como Paquistão e China podem resultar em risco geopolítico que tem um impacto adverso na economia indiana e no mercado de ações. Além disso, o Reserve Bank of India ("RBI") impôs limites à propriedade estrangeira de títulos indianos, o que pode limitar o valor que o Fundo pode investir em certos tipos de empresas. Os limites de propriedade estrangeira geralmente se aplicam a investimentos em certos setores que o RBI determinou que a propriedade local é estrategicamente importante, como bancos e seguros, mas pode ser aplicado a outros tipos de empresas pelo RBI de tempos em tempos. Esses fatores, juntamente com a falta de padrões e práticas abrangentes de contabilidade, auditoria e relatórios financeiros, em comparação com os EUA, podem aumentar o risco de perda do Fundo. Além disso, uma parcela significativa do emprego não agrícola da Índia permanece concentrada no mercado de trabalho informal, o que pode diminuir a visibilidade da economia da Índia e das atividades das empresas indianas.

Além disso, certas aprovações regulatórias indianas, incluindo aprovações do Conselho de Valores Mobiliários da Índia ("SEBI"), do RBI, do governo central e das autoridades fiscais (na medida em que os benefícios fiscais precisem ser utilizados), podem ser necessárias antes que o Fundo possa fazer investimentos em títulos de empresas indianas. Os ganhos de capital de títulos indianos podem estar sujeitos à tributação local.

Padrões climáticos extremos podem levar a chuvas abaixo da média durante a estação crítica das monções da Índia. Isso pode afetar negativamente o rendimento das colheitas, o que pode pressionar a inflação e levar à volatilidade do mercado.

A Índia é um importador líquido de petróleo. As flutuações nos preços globais do petróleo podem ter um impacto direto na balança comercial, na balança fiscal, nas reservas cambiais e na inflação do país. Isso pode levar à volatilidade do mercado.

As relações neutras da Índia entre a Rússia e os países ocidentais podem afetar sua posição geopolítica, potencialmente impactando o sentimento do investidor e levando à volatilidade do mercado.

Risco de investir na Indonésia

Risco de investir na Indonésia se aplica ao ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure

O investimento em emissores indonésios envolve riscos específicos da Indonésia, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, de segurança e econômicos. Os mercados de valores mobiliários da Indonésia são subdesenvolvidos e muitas vezes considerados menos correlacionados aos ciclos econômicos globais do que os mercados localizados em países mais desenvolvidos. Como resultado, os mercados de valores mobiliários na Indonésia estão sujeitos a maiores riscos associados à volatilidade do mercado, menor capitalização de mercado, menor volume de negociação, iliquidez, inflação, maiores flutuações de preços, incerteza quanto à existência de mercados de negociação, controle governamental e forte regulamentação do trabalho e da indústria. Além disso, a negociação nos mercados de valores mobiliários pode ser totalmente suspensa. O governo da Indonésia pode restringir ou controlar em graus variados a capacidade dos investidores estrangeiros de investir em títulos de emissores localizados ou operando na Indonésia. Essas restrições e/ou controles podem, às vezes, limitar ou impedir o investimento estrangeiro em valores mobiliários de emissores localizados ou operando na Indonésia. Esses fatores, entre outros, tornam o investimento em emissores localizados ou operando na Indonésia significativamente mais arriscado do que investir em emissores localizados ou operando em países mais desenvolvidos, e qualquer um deles pode causar um declínio no valor das Cotas do Fundo. O valor da rupia indonésia pode estar sujeito a um alto grau de flutuação. A exposição do Fundo à rupia indonésia e as mudanças no valor da rupia indonésia em relação ao dólar americano podem resultar em retornos reduzidos para o Fundo. A economia indonésia, entre outras coisas, depende do comércio externo com outras economias, especificamente China, Japão, Cingapura e Estados Unidos. No passado, a Indonésia experimentou atos de terrorismo, predominantemente direcionados a

estrangeiros. Tais atos de terrorismo tiveram um impacto negativo no turismo, um setor importante da economia indonésia.

Risco de investir em Israel

O risco de investir em Israel se aplica ao ETF Global X Cybersecurity

O investimento em títulos de emissores israelenses envolve riscos que podem afetar negativamente o valor do seu investimento no Fundo. Entre outras coisas, a economia de Israel depende da importação de certos itens importantes, como petróleo bruto, gás natural, carvão, grãos, matérias-primas e equipamentos militares. A economia também depende do comércio externo com outras economias, notadamente os EUA, China, Japão, Canadá e países da União Europeia ("UE"). O governo de Israel pode mudar a forma como as empresas israelenses são tributadas ou pode impor impostos sobre o investimento estrangeiro. Tais ações podem ter um impacto negativo no mercado geral de títulos israelenses e no Fundo.

As relações de Israel com a Autoridade Palestina e certos países vizinhos, como Líbano, Síria e Irã, entre outros, às vezes são tensas devido a disputas territoriais, animosidades históricas ou preocupações de segurança, que podem causar incerteza nos mercados israelenses e afetar adversamente a economia em geral. Além disso, a economia de Israel é fortemente dependente das relações comerciais com as principais contrapartes em todo o mundo. Qualquer redução nesses fluxos comerciais pode ter um impacto adverso nos investimentos do Fundo.

Desde 2013, a região tem visto o crescimento do "Estado Islâmico" e o aumento das hostilidades internas no Iraque. O estabelecimento de regimes islâmicos fundamentalistas ou governos hostis a Israel pode ter sérias consequências para a paz e a estabilidade da região, colocar limites políticos, econômicos e militares adicionais sobre Israel, afetar adversamente as operações dos emissores israelenses e limitar a capacidade desses emissores de vender produtos no exterior. Grupos terroristas, como o Hezbollah e o Hamas, operam nas proximidades das fronteiras de Israel e frequentemente ameaçam Israel com ataques. Em 2023, o Hamas atacou Israel, marcando o início da guerra entre Israel e o Hamas. Este conflito ou a ameaça de escalada ou de hostilidades futuras podem causar volatilidade significativa no preço das ações de empresas sediadas ou com operações significativas em Israel.

Risco de investir no Japão

O risco de investir no Japão se aplica ao ETF Global X Robotics & Artificial Intelligence, ao ETF Global X Autonomous & Electric Vehicles, ao ETF Global X Cybersecurity, ao ETF Global X Video Games & Esports, ao ETF Global X AgTech & Food Innovation e ao Global X Infrastructure Development ex-EUA. ETF

O Japão pode estar sujeito a riscos políticos, econômicos, nucleares e trabalhistas, entre outros. Qualquer um desses riscos, individualmente ou em conjunto, pode afetar um investimento feito no Japão.

Risco econômico

O crescimento da economia do Japão ficou recentemente aquém do de seus vizinhos asiáticos e de outras grandes economias desenvolvidas. O declínio populacional e o envelhecimento da sociedade podem contribuir ainda mais para um crescimento mais baixo. Além disso, o Japão tem lutado contra uma inflação persistentemente baixa, o que levou a uma política monetária pouco ortodoxa em resposta. A posição do Banco do Japão pode continuar a diferir significativamente de outros grandes bancos centrais. A economia japonesa é fortemente dependente do comércio internacional e tem sido afetada negativamente por tarifas comerciais, outras medidas protecionistas, concorrência de economias emergentes e as condições econômicas de seus parceiros comerciais. O Japão também é fortemente dependente das importações de petróleo e outras commodities, e os preços mais altos das commodities podem, portanto, ter um impacto negativo na economia japonesa.

Risco político

Historicamente, o Japão teve uma política nacional imprevisível e pode experimentar uma rotatividade política frequente. Desenvolvimentos políticos futuros podem levar a mudanças na política que podem afetar adversamente os investimentos do Fundo. Além disso, a China se tornou um importante parceiro comercial do Japão. A relação política do Japão com a China, no entanto, tornou-se tensa. Se a tensão política aumentar, isso poderá afetar adversamente a economia japonesa e desestabilizar a região como um todo.

Grande risco de dívida governamental e corporativa

A economia japonesa enfrenta várias preocupações, incluindo um sistema financeiro com grandes níveis de empréstimos inadimplentes, balanços corporativos superalavancados, extensa propriedade cruzada por grandes corporações, uma estrutura de governança corporativa em mudança e grandes déficits governamentais. Essas questões podem causar uma desaceleração da economia japonesa.

Risco cambial

O iene japonês flutuou muito às vezes e qualquer aumento em seu valor pode causar um declínio nas exportações que pode enfraquecer a economia japonesa. O Japão, no passado, interveio nos mercados de câmbio para tentar manter ou reduzir o valor do iene. A intervenção japonesa nos mercados de câmbio pode fazer com que o valor do iene flutue de forma acentuada e imprevisível e pode causar perdas aos investidores.

Risco Trabalhista

O Japão tem uma força de trabalho envelhecida e experimentou um declínio populacional significativo nos últimos anos. O mercado de trabalho do Japão parece estar passando por mudanças estruturais fundamentais, à medida que um mercado de trabalho tradicionalmente acostumado ao emprego vitalício se ajusta para atender à necessidade de maior mobilidade da mão de obra, o que pode afetar adversamente a competitividade econômica do Japão.

Risco de segurança

As relações do Japão com seus vizinhos, particularmente China, Coreia do Norte, Coreia do Sul e Rússia, às vezes foram tensas devido a disputas territoriais, animosidades históricas e preocupações com a defesa. Mais recentemente, o governo japonês mostrou preocupação com o aumento da atividade nuclear e militar da Coreia do Norte e da China. Existe o risco de conflito marítimo entre o Japão e a China sobre as Ilhas Senkaku ou Diaoyu, e entre o Japão e a Coreia do Sul sobre as Rochas de Liancourt. Relações tensas podem causar incerteza nos mercados japoneses e afetar negativamente a economia japonesa em geral, particularmente em tempos de crise. Uma invasão de Taiwan pela China poderia ser um catalisador para a desestabilização regional. Em 2022, o Japão começou a aumentar significativamente seus gastos com defesa em preparação para uma possível crise em Taiwan.

Risco de investir na Noruega

Risco de investir na Noruega se aplica ao ETF Global X Hydrogen

Os investimentos em emissores noruegueses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Noruega. A Noruega é um grande produtor de petróleo e gás, e a economia da Noruega está sujeita ao risco de flutuações nos preços do petróleo e do gás. A infraestrutura norueguesa de petróleo e gás, particularmente aquela ligada à Europa continental, corre o risco de ser sabotada como resultado da guerra Rússia-Ucrânia. O alto valor da coroa norueguesa em comparação com outras moedas pode ter um efeito prejudicial nas exportações e investimentos noruegueses.

Risco de investir na Polônia

Risco de investir na Polônia se aplica ao ETF Global X Video Games & Esports

A economia da Polônia, entre outras coisas, depende da exportação de matérias-primas e bens de consumo. Como resultado, a Polônia depende de relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo a Alemanha e outros países da União Europeia. A economia da Polônia, como a maioria das outras economias da Europa Oriental, permanece relativamente subdesenvolvida e pode ser particularmente sensível aos desenvolvimentos políticos e econômicos.

O risco de investimento na Polônia é agravado pelas tensões geopolíticas com a Rússia, que podem levar a interrupções no fornecimento de energia, comércio e estabilidade econômica. Esses riscos também podem desencadear instabilidade política e aumento dos gastos com defesa, afetando negativamente o sentimento do investidor e o desempenho do mercado.

Risco de investir na Coreia do Sul

O risco de investir na Coreia do Sul se aplica ao ETF Global X Autonomous & Electric Vehicles, Global X Cybersecurity ETF, Global X Dorsey Wright Thematic ETF, Global X Video Games & Esports ETF, Global X CleanTech ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Defense Tech ETF e Global X Infrastructure Development ex-EUA. ETF

Os investimentos em emissores sul-coreanos envolvem riscos específicos da Coreia do Sul, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos. Existem tensões políticas substanciais entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul. A escalada das tensões envolvendo as duas nações e a eclosão das hostilidades entre as duas nações, ou mesmo a ameaça de uma eclosão das hostilidades, podem ter um efeito adverso grave na economia sul-coreana. Além disso, o potencial de crescimento econômico da Coreia do Sul está recentemente em declínio devido ao rápido envelhecimento da população e problemas estruturais, entre outros fatores. A economia sul-coreana depende fortemente das exportações comerciais e interrupções ou diminuições na atividade comercial podem levar a novos declínios.

Risco de investir na Suíça

Risco de investir na Suíça se aplica ao ETF Global X Robotics & Artificial Intelligence

O investimento em emissores suíços pode sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Suíça. Entre outras coisas, a economia da Suíça é fortemente dependente das relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo EUA, Reino Unido, China, França e Alemanha. Mudanças futuras no preço ou na demanda por produtos ou serviços suíços pelos EUA, Reino Unido, China, França e Alemanha ou mudanças nas economias, regulamentações comerciais ou taxas de câmbio desses países podem afetar adversamente a economia suíça e os emissores aos quais o Fundo tem exposição. A economia da Suíça depende fortemente do setor bancário e, nos últimos anos, a Suíça respondeu à crescente pressão de países vizinhos e parceiros comerciais para reformar suas leis de sigilo bancário. Devido à falta de recursos naturais, a Suíça depende das importações de matérias-primas. Como resultado, quaisquer flutuações drásticas de preços no preço de certas matérias-primas provavelmente terão um impacto significativo na economia suíça.

Risco de investir em Taiwan

O risco de investir em Taiwan se aplica ao ETF Global X Internet of Things, Global X CleanTech ETF e Global X Wind Energy ETF

Os investimentos em emissores taiwaneses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais e econômicos específicos de Taiwan. Especificamente, a proximidade geográfica de Taiwan e a história de disputa política com a China resultaram em tensões contínuas entre os dois países. Essas tensões podem afetar materialmente a economia taiwanesa e seu mercado de valores mobiliários. Essas tensões podem evoluir para um conflito militar entre China e Taiwan, com potencial participação de outras potências regionais, como EUA e Japão. A falta de reconhecimento formal de Taiwan pela maioria dos países ao redor do mundo deixa seu status legal ambíguo e muitas vezes impede Taiwan de se tornar membro de organizações internacionais. O estabelecimento de laços diplomáticos entre Taiwan e outro país pode resultar em retaliação econômica ou diplomática da China. A economia de Taiwan é orientada para a exportação, por isso depende de um regime de comércio mundial aberto e permanece vulnerável às flutuações da economia mundial. O aumento dos custos trabalhistas e a crescente consciência ambiental levaram algumas indústrias de mão-de-obra intensiva a se mudarem para países com força de trabalho mais barata, e a terceirização contínua de mão de obra pode afetar adversamente a economia taiwanesa.

Risco de investir no Reino Unido

O risco de investir no Reino Unido se aplica ao ETF Global X Hydrogen

Os investimentos em emissores do Reino Unido podem sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Reino Unido. O Reino Unido tem uma das maiores economias da Europa, e os Estados Unidos e outros países europeus são parceiros comerciais substanciais do Reino Unido. Como resultado, a economia do Reino Unido pode ser impactada por mudanças na condição econômica dos Estados Unidos e de outros países europeus. Em um referendo realizado em 23 de junho de 2016, o Reino Unido resolveu deixar a União Europeia ("Brexit"), e a saída tornou-se oficial em 31 de janeiro de 2020. Em 30 de dezembro de 2020, o Reino Unido e a União Europeia assinaram um Acordo de Comércio e Cooperação ("TCA"), que entrou em vigor em 1º de maio de 2021. Não obstante o ACC, continua a existir uma incerteza considerável quanto ao quadro pós-transição do Reino Unido e, em especial, quanto às disposições aplicáveis às relações do Reino Unido com a União Europeia e com outros países, que é provável que continuem a desenvolver-se e possam resultar num aumento da volatilidade e da iliquidez e num crescimento econômico potencialmente mais baixo.

Risco de investir nos Estados Unidos

O risco de investir nos Estados Unidos se aplica ao ETF Global X Millennial Consumer, ETF Global X Aging Population, Global X FinTech ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X U.S. Infrastructure Development ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, ETF Global X Cloud Computing, ETF Global X Cybersecurity, ETF Global X HealthTech, ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure, Global X ETF Clean Water, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X PropTech ETF e Global X Defense Tech ETF

Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, incluindo a imposição de tarifas aos parceiros comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso relevante na economia dos EUA e nos títulos listados nas bolsas dos EUA. As mudanças políticas e legislativas propostas e adotadas nos EUA estão mudando muitos aspectos da regulamentação financeira e outras e podem ter um efeito significativo nos mercados dos EUA em geral, bem como no valor de certos títulos. Além disso, um aumento contínuo no nível da dívida pública dos EUA ou a imposição de medidas de austeridade dos EUA podem afetar adversamente o crescimento econômico dos EUA e os títulos aos quais o Fundo está exposto. Os EUA desenvolveram relações cada vez mais tensas com vários países estrangeiros. Se essas relações continuarem a piorar, isso poderá afetar adversamente os emissores dos EUA, bem como os não americanos, emissores que dependem dos EUA para o comércio. Os EUA também experimentaram um aumento da agitação interna e da discórdia. Se essa tendência continuar, poderá ter um impacto adverso na economia dos EUA e nos emissores nos quais o Fundo investe.

Risco de exposição econômica geográfica

O Risco de Exposição Econômica Geográfica se aplica a cada Fundo

Os constituintes detidos pelo Fundo podem ter parceiros, fornecedores e/ou clientes localizados em várias regiões geográficas, e as regiões geográficas em que os constituintes do Fundo estão localizados podem ter parceiros comerciais em outras regiões geográficas. Como resultado, uma desaceleração econômica em uma ou mais dessas regiões pode afetar o desempenho dos constituintes nos quais o Fundo investe, mesmo que o Fundo não invista diretamente em empresas localizadas em tal região. Os riscos relacionados a essas regiões podem incluir:

Risco Econômico Africano

As economias dos países africanos estão sujeitas a riscos normalmente não associados a economias, países ou regiões geográficas mais desenvolvidas. Esses riscos elevados incluem, entre outros, expropriação e/ou nacionalização de ativos, restrições e intervenção governamental no comércio internacional, tributação confiscatória, instabilidade política, incluindo envolvimento autoritário e/ou militar na tomada de decisões governamentais, conflito armado, guerra civil e instabilidade social como resultado de distúrbios religiosos, étnicos e/ou socioeconômicos.

Os mercados de valores mobiliários na África são subdesenvolvidos e muitas vezes considerados menos correlacionados aos ciclos econômicos globais do que os mercados localizados em países ou regiões geográficas mais desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários na África estão sujeitos a maiores riscos associados à volatilidade do mercado, menor capitalização de mercado, menor volume de negociação, iliquidez, inflação, maiores flutuações de preços, incerteza quanto à existência de mercados comerciais, controle governamental e forte regulamentação do trabalho e da indústria. Além disso, a negociação nos mercados de valores mobiliários pode ser totalmente suspensa.

Certos governos na África podem restringir ou controlar, em graus variados, a capacidade dos investidores estrangeiros de investir em títulos de emissores localizados ou operando nesses países. Essas restrições e/ou controles podem, às vezes, limitar ou impedir o investimento estrangeiro em valores mobiliários de emissores localizados ou operando em países da África. Além disso, certos países da África podem exigir aprovação governamental ou licenças especiais antes do investimento por investidores estrangeiros; pode limitar o valor do investimento de investidores estrangeiros em um determinado setor e/ou emissor; pode limitar esse investimento estrangeiro a uma determinada categoria de valores mobiliários de um emitente que pode ter direitos menos vantajosos do que as classes disponíveis para compra por investidores nacionais desses países; e/ou pode impor impostos adicionais aos investidores estrangeiros. Esses fatores, entre outros, tornam o investimento em emissores localizados ou operando em países da África significativamente mais arriscado do que investir em emissores localizados ou operando em países mais desenvolvidos.

Risco Econômico Asiático

Muitas economias asiáticas experimentaram rápido crescimento e industrialização nos últimos anos, mas não há garantia de que essa taxa de crescimento será mantida. Outras economias asiáticas, no entanto, experimentaram alta inflação, alto desemprego, desvalorizações e restrições cambiais e extensão excessiva do crédito. A hostilidade geopolítica, a instabilidade política, bem como os eventos econômicos ou ambientais em qualquer país asiático podem ter um efeito econômico significativo em toda a região asiática, bem como nos principais parceiros comerciais fora da Ásia. Qualquer evento adverso nos mercados asiáticos pode ter um efeito adverso significativo em algumas ou em todas as economias dos países em que o Fundo investe. Muitos países asiáticos estão sujeitos a riscos políticos, incluindo instabilidade política, corrupção e conflitos regionais com países vizinhos. Hong Kong é atualmente administrada como uma Região Administrativa Especial sob a soberania da República Popular da China, mas o sentimento pró-independência e a insatisfação política em relação à China resultaram e podem continuar a resultar em protestos generalizados. Em 2020, a China aprovou a Lei de Segurança Nacional em Hong Kong, que reforçou as liberdades políticas e aumenta o risco para qualquer empresa ou indivíduo que expresse opiniões pró-independência. A Coreia do Norte e a Coreia do Sul têm capacidades militares substanciais, e as tensões históricas entre os dois países apresentam o risco de guerra. A escalada das tensões envolvendo os dois países e qualquer eclosão de hostilidades entre os dois países, ou mesmo a ameaça de

uma eclosão de hostilidades, pode ter um efeito adverso grave em toda a região asiática. As disputas marítimas no Mar da China Meridional são complexas e envolvem reivindicações conflitantes da China, Brunei, Indonésia, Malásia, Filipinas, Taiwan e Vietnã, e existe o risco de que essas disputas possam se transformar em conflito armado entre qualquer um dos países mencionados. Além disso, existem inúmeras disputas sobre ilhas no Leste Asiático que representam riscos de segurança, incluindo, mas não necessariamente se limitando à disputa das Rochas de Liancourt entre o Japão e a Coreia, a disputa das Ilhas Senkaku / Diaoyu entre a China e o Japão e a disputa das Ilhas Curilas entre o Japão e a Rússia. Embora Taiwan tenha atualmente um governo separado do da República Popular da China, a RPC reivindica Taiwan e promulgou uma legislação que exige a invasão militar caso o governo de Taiwan declare formalmente a independência. A China também pode optar por lançar uma invasão de Taiwan mesmo sem que o governo taiwanês declare formalmente a independência e há um alto risco de que tal conflito atraia outros atores, como os Estados Unidos e o Japão. Em resposta ao elevado risco de conflito em Taiwan, em 2022 o governo do Japão decidiu aumentar drasticamente seu orçamento de defesa e suspender as restrições de longa data à obtenção de mísseis com capacidade de ataque. Certos países asiáticos também desenvolveram relações cada vez mais tensas com os EUA e, se essas relações piorarem, poderão afetar adversamente os emissores asiáticos que dependem dos EUA para o comércio. Além disso, muitos países asiáticos estão sujeitos a riscos sociais e trabalhistas associados às demandas por melhores condições políticas, econômicas e sociais.

Risco econômico da Australásia

As economias da Australásia, que incluem Austrália e Nova Zelândia, dependem das exportações dos setores agrícola e de mineração. Isso torna as economias da Australásia suscetíveis a flutuações nos mercados de commodities. As economias da Australásia também estão cada vez mais dependentes de suas crescentes indústrias de serviços. Como as economias da Australásia dependem das economias da Ásia, Europa e Estados Unidos como principais parceiros comerciais e investidores, a redução nos gastos de qualquer um desses parceiros comerciais em produtos e serviços da Australásia, ou mudanças negativas em qualquer uma dessas economias, pode causar um impacto adverso em algumas ou todas as economias da Australásia.

Risco Econômico Europeu

As economias da Europa são altamente dependentes umas das outras, tanto como parceiros comerciais fundamentais como, em muitos casos, como outros membros que mantêm o euro. A diminuição das importações europeias, novas regulamentações comerciais, mudanças nas taxas de câmbio, uma recessão na Europa ou uma desaceleração do crescimento econômico nesta região podem ter um impacto adverso nos títulos em que o Fundo investe. A redução da atividade comercial entre os países europeus pode causar um impacto adverso nas economias individuais de cada nação. A União Económica e Monetária da União Europeia (a "UE") exige o cumprimento das restrições às taxas de inflação, défices, taxas de juro, níveis de dívida e controlos fiscais e monetários, cada um dos quais pode afetar significativamente todos os países da Europa, incluindo os países que não são membros da UE. A diminuição das importações ou exportações, as alterações na regulamentação governamental ou da UE em matéria de comércio, as alterações na taxa de câmbio do euro, o incumprimento ou ameaça de incumprimento por parte de um Estado-Membro da UE da sua dívida soberana e as recessões num Estado-Membro da UE podem ter um efeito adverso significativo nas economias dos Estados-Membros da UE e dos seus parceiros comerciais. Os mercados financeiros europeus têm experimentado historicamente volatilidade e tendências adversas devido a preocupações com desacelerações econômicas ou aumento dos níveis de dívida pública em vários países europeus, incluindo, mas não se limitando a, Áustria, Bélgica, Chipre, França, Grécia, Irlanda, Itália, Portugal, Espanha e Ucrânia. Esses eventos afetaram negativamente a taxa de câmbio do euro e podem continuar a afetar significativamente os países europeus.

Risco Econômico da América Latina

Altas taxas de juros, inflação, inadimplência do governo e taxas de desemprego são características das economias de alguns países latino-americanos. As desvalorizações cambiais em qualquer país latino-americano podem ter um efeito significativo em toda a região. Como commodities como petróleo e gás, minerais e metais podem representar uma

porcentagem significativa das exportações da região, as economias dos países latino-americanos podem ser particularmente sensíveis às flutuações nos preços das commodities. Como resultado, as economias de muitos países latino-americanos podem experimentar uma volatilidade significativa. A estabilidade política também é uma preocupação na América Latina, com o risco de resultados eleitorais contestados, golpes militares e desordem social em massa apresentando riscos complexos.

Risco Econômico do Oriente Médio

Os governos do Oriente Médio exerceram e continuam a exercer influência substancial sobre muitos aspectos do setor privado. Muitas economias do Oriente Médio são altamente dependentes da receita da venda de petróleo ou do comércio com países envolvidos na venda de petróleo e, portanto, suas economias são vulneráveis a mudanças no mercado de petróleo e valores em moeda estrangeira. À medida que a demanda global por petróleo flutua, muitas economias do Oriente Médio podem ser significativamente impactadas. Uma queda sustentada nos preços das commodities pode ter um impacto negativo significativo em todos os aspectos da economia da região. As economias do Oriente Médio podem estar sujeitas a atos de terrorismo, conflitos políticos, distúrbios religiosos, étnicos ou socioeconômicos e surtos repentinos de hostilidades com países vizinhos. Certos países do Oriente Médio têm relações tensas com outros países do Oriente Médio devido a disputas territoriais, animosidades históricas, alianças internacionais, tensões religiosas ou preocupações de defesa, que podem afetar adversamente as economias desses países. Certos países do Oriente Médio experimentam desemprego significativo, bem como subemprego generalizado. Muitos países do Oriente Médio têm pouca ou nenhuma tradição democrática. Muitos países do Oriente Médio experimentaram periodicamente agitação política, econômica e social, enquanto os manifestantes pediam reformas generalizadas. Alguns desses protestos resultaram em uma mudança de regime governamental, conflito interno ou guerra civil. Se novas mudanças de regime ocorrerem, conflitos internos se intensificarem ou uma guerra civil continuar em qualquer um desses países, essa instabilidade poderá afetar adversamente as economias dos países do Oriente Médio.

Risco econômico norte-americano

Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais ou uma recessão econômica em qualquer país da América do Norte podem ter um efeito econômico significativo em toda a região da América do Norte e em alguns ou todos os países da América do Norte aos quais o Fundo tem exposição econômica. Os EUA são o maior parceiro comercial e de investimento do Canadá e do México. As economias canadense e mexicana são significativamente afetadas pelos desenvolvimentos na economia dos EUA. Desde a implementação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte ("NAFTA") em 1994 entre o Canadá, os EUA e o México, o comércio total de mercadorias entre os três países aumentou. No entanto, os desenvolvimentos políticos nos EUA, incluindo a renegociação do NAFTA e a imposição de tarifas pelos EUA, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os EUA, México e Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo. Mudanças políticas e legislativas em qualquer um dos três países podem ter um efeito significativo nas economias norte-americanas em geral, bem como no valor de certos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de negociação internacional em mercado fechado

O Risco Internacional de Negociação em Mercado Fechado aplica-se ao ETF Global X Aging Population, Global X FinTech ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Cybersecurity ETF, ETF Global X Video Games & Esports, ETF Global X HealthTech, ETF Global X CleanTech, ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure, ETF Global X Clean Water, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF, Global X Wind Energy ETF, Global X PropTech ETF, Global X Defense Tech ETF e Global X Infrastructure Development ex-EUA ETF

Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o

preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros ETFs.

Universo de Investimento de Risco de Empresas

O Risco do Universo de Empresas Investíveis se aplica ao ETF Global X Robotics & Artificial Intelligence, ETF Global X Cloud Computing, ETF Global X Cybersecurity, ETF Global X HealthTech, ETF Global X CleanTech, ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure, ETF Global X Clean Water, ETF Global X AgTech & Food Innovation, ETF Global X Blockchain, ETF Global X Hydrogen, ETF Global X Solar, ETF Global X Wind Energy, Global X PropTech ETF e Global X Defense Tech ETF

O universo de empresas investíveis nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do emissor

O Risco do Emissor se aplica a cada Fundo

O risco do emissor é o risco de que qualquer uma das empresas individuais nas quais o Fundo investe possa ter um desempenho ruim, fazendo com que o valor de seus títulos diminua. O mau desempenho pode ser causado por más decisões de gestão, pressões competitivas, mudanças na tecnologia, interrupções no fornecimento, problemas ou escassez de mão de obra, reestruturações corporativas, divulgações fraudulentas ou outros fatores. Os emissores podem, em momentos de angústia ou a seu próprio critério, decidir reduzir ou eliminar dividendos, o que também faria com que os preços de suas ações caíssem.

Risco de Participações Limitadas em Carteiras

O Risco de Participações de Portfólio Limitado se aplica ao ETF Temático Global X Dorsey Wright

Como o Fundo pode deter grandes posições nos ETFs Subjacentes, um aumento ou diminuição no valor das ações ou participações emitidas por esses veículos terá um impacto maior no valor e no retorno total do Fundo. Os fundos que investem em um número relativamente pequeno de títulos podem estar sujeitos a maior volatilidade do que um investimento mais diversificado.

Risco de mercado

O Risco de Mercado se aplica a cada Fundo

O risco de mercado é o risco de que o valor dos títulos nos quais o Fundo investe possa subir ou descer em resposta às perspectivas de emissores individuais e/ou condições econômicas gerais. A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais,

regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de Portfólio de Modelo

O Risco de Portfólio Modelo se aplica ao ETF Temático Global X Dorsey Wright

O Índice Subjacente utiliza uma metodologia proprietária para determinar suas alocações aos títulos nos quais o Fundo investe. Os investimentos selecionados usando uma metodologia proprietária, incluindo modelos quantitativos, podem ter um desempenho diferente do mercado como um todo ou de seu desempenho esperado. Não pode haver garantia de que o uso de um modelo permitirá que o Fundo obtenha retornos positivos ou supere o mercado.

Risco de estratégia de momentum

O Momentum Strategy Risk se aplica ao ETF Global X Dorsey Wright Thematic

O Índice Subjacente usa uma metodologia quantitativa baseada em momentum para determinar suas alocações nos ETFs Subjacentes nos quais o Fundo investe. Momentum é uma estratégia de investimento baseada na tendência dos títulos de exibir tendências persistentes de desempenho de preços ao longo do tempo. Os ETFs subjacentes só são removidos do Índice Subjacente quando seu desempenho cai suficientemente em desuso em relação aos outros membros do inventário de ETFs Subjacentes elegíveis em uma base de força relativa. Um novo ETF Subjacente é adicionado ao Índice Subjacente somente quando um ETF Subjacente existente no Índice Subjacente é removido. O momentum pode mudar rapidamente e, como resultado, o Fundo pode estar exposto a tendências descendentes e/ou volatilidade do mercado.

Novo risco de fundo

O novo risco de fundo se aplica ao Global X Infrastructure Development ex-U.S. ETF

O Fundo é um fundo novo, com um histórico operacional limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para os investidores do Fundo. Não pode haver garantia de que o Fundo crescerá ou manterá um tamanho economicamente viável, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Embora os interesses dos acionistas sejam a consideração primordial, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável a certos acionistas individuais. De tempos em tempos, um Participante Autorizado, um investidor terceirizado, o Consultor ou outra afiliada do Consultor ou do Fundo pode investir no Fundo e manter seu investimento por um período específico de tempo para facilitar o início das operações do Fundo ou para que o Fundo atinja tamanho ou escala. Não pode haver garantia de que tal entidade não resgataria seu investimento ou que o tamanho do Fundo seria mantido em níveis que poderiam impactar negativamente o Fundo.

Risco de não diversificação

O Risco de Não Diversificação se aplica ao ETF Global X FinTech, ETF Global X Internet das Coisas, ETF Global X Robotics & Inteligência Artificial, ETF Global X Genomics & Biotechnology, ETF Global X Cloud Computing, ETF Global X Cybersecurity, ETF Global X Video Games & Esports, ETF Global X HealthTech, ETF Global X CleanTech, ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure, ETF Global X Clean Water, ETF Global X AgTech & Food Innovation, ETF Global X Blockchain, ETF Global X Hydrogen, Global X Solar ETF, Global X Wind Energy ETF, Global X PropTech ETF, Global X Defense Tech ETF e Global X Infrastructure Development ex-EUA. ETF

O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei de 1940. Isso significa que o Fundo pode investir a maior parte de seus ativos em títulos emitidos por ou representando um pequeno número de empresas.

Como resultado, o Fundo pode ser mais suscetível aos riscos associados a essas empresas em particular, ou a uma única ocorrência econômica, política ou regulatória que afete essas empresas.

Risco Operacional

O Risco Operacional se aplica a cada Fundo

O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas.

Com o aumento do uso de tecnologias como a internet para conduzir negócios, o Fundo, os Participantes Autorizados, os provedores de serviços e a troca de listagem relevante são suscetíveis a riscos operacionais, de segurança da informação e riscos "cibernéticos" relacionados, tanto diretamente quanto por meio de seus provedores de serviços. Interrupções dos sistemas do Consultor e do distribuidor do Fundo e outros prestadores de serviços (incluindo, mas não se limitando a, contadores do fundo, custodiantes, agentes de transferência e administradores), formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em: perdas financeiras, interferência na capacidade do Fundo de calcular seu NAV, divulgação de informações confidenciais de negociação, impedimentos à negociação, envio de negociações errôneas ou ordens de criação ou resgate errôneas, incapacidade do Fundo ou de seus prestadores de serviços de realizar negócios, violações de privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação, ou custos adicionais de conformidade. Embora o Fundo tenha estabelecido planos de continuidade de negócios em caso de interrupções tecnológicas ou outras interrupções tecnológicas ou outras interrupções nas operações do Fundo, existem limitações inerentes a esses planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que os esforços de prevenção e remediação não sejam bem-sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados pelos provedores de serviços ao Fundo, emissores nos quais o Fundo investe, o Provedor de Índices, formadores de mercado ou Participantes Autorizados. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo

O Risco de Investimento Passivo se aplica a cada Fundo

O Fundo não é gerido ativamente e pode ser afetado por um declínio geral nos segmentos de mercado relacionados com o Índice Subjacente. O Fundo investe em títulos incluídos ou representativos do Índice Subjacente, independentemente de seus méritos de investimento, e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado a índices

Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice,

cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Gestão de Risco

O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode deter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo está sujeito ao risco de gestão. Ou seja, a estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento. Embora o Fundo seja gerenciado passivamente, a implementação da principal estratégia de investimento do Fundo pode resultar no rastreamento do risco de erro, que é descrito abaixo. A capacidade do Consultor de implementar com sucesso as estratégias de investimento do Fundo influenciará significativamente o desempenho do Fundo.

Risco de erro de rastreamento

O erro de rastreamento é a divergência do desempenho do Fundo em relação ao Índice Subjacente. O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os títulos e outros instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços (incluindo diferenças entre o preço de um título no fechamento do mercado local e a avaliação de um título pelo Fundo no momento do cálculo do NAV do Fundo), custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprir vários requisitos regulamentares novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Confiança no risco dos parceiros comerciais

O risco de confiança nos parceiros comerciais se aplica ao ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure e ao ETF Global X Clean Water

O Fundo pode investir em economias fortemente dependentes do comércio com parceiros-chave. Qualquer redução nesta negociação, instituição de tarifas ou outras barreiras comerciais ou uma desaceleração nas economias de qualquer um de seus principais parceiros comerciais pode causar um impacto adverso nas economias dos mercados em que o Fundo investe.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa

Os riscos associados aos fundos negociados em bolsa se aplicam a cada fundo

Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Participantes Autorizados Risco de Concentração

O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados. Somente os Participantes Autorizados que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saiam do negócio ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, e nenhum outro Participante Autorizado seja capaz de dar um passo à frente para criar e resgatar em qualquer um desses casos, as Ações podem ser

negociadas como ações de fundos fechados com desconto em relação ao NAV e/ou com spreads de compra e venda intradiários mais amplos, e pode enfrentar interrupções de negociação e/ou exclusão da bolsa do Fundo.

Grande risco para o acionista

Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor ou uma afiliada do Consultor, podem possuir uma quantidade substancial das Ações do Fundo. Além disso, de tempos em tempos, um Participante Autorizado, um investidor terceirizado, o Consultor ou uma afiliada do Consultor podem investir no Fundo e manter seu investimento por um período específico de tempo, a fim de facilitar o início das operações do Fundo ou para permitir que o Fundo atinja tamanho ou escala. Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação na bolsa do Fundo e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Listando Riscos de Padrões

O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das Cotas do Fundo pela bolsa de listagem. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de negociação de mercado e riscos de prêmio/desconto

Ausência de mercado ativo

Embora as Ações do Fundo sejam ou venham a ser listadas para negociação em uma bolsa dos EUA e possam ser listadas em certas bolsas estrangeiras, não pode haver garantia de que um mercado de negociação ativo para as Ações se desenvolverá ou será mantido.

Riscos de listagens secundárias

As Ações do Fundo podem ser listadas ou negociadas em Ações dos EUA e fora dos EUA, bolsas que não sejam a bolsa dos EUA onde a listagem principal do Fundo é mantida. Não pode haver garantia de que as Cotas do Fundo continuarão a ser negociadas em qualquer bolsa ou em qualquer mercado ou que as Cotas do Fundo continuarão a atender aos requisitos para listagem ou negociação em qualquer bolsa ou em qualquer mercado. As Cotas do Fundo podem ser negociadas menos ativamente em certos mercados do que em outros, e os investidores estão sujeitos aos riscos de execução e liquidação e aos padrões de mercado do mercado onde eles ou seus corretores direcionam suas negociações para execução. Certas informações disponíveis para investidores que negociam Ações em uma bolsa dos EUA durante o horário normal do mercado dos EUA podem não estar disponíveis para investidores que negociam em outros mercados, o que pode resultar em preços de mercado secundário em tais mercados sendo menos eficientes.

Risco de negociação no mercado secundário

Somente os Participantes Autorizados que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. As Cotas do Fundo podem ser negociadas no mercado secundário nos dias em que o Fundo não aceita ordens de compra ou resgate de Cotas de Participantes Autorizados. Nesses dias, as Ações podem ser negociadas no mercado secundário com prêmios ou descontos mais significativos do que os que podem ocorrer nos dias em que o Fundo aceita ordens de compra e resgate.

A negociação no mercado secundário de Cotas de Fundos pode ser interrompida por uma bolsa de valores devido às condições de mercado ou outros motivos. Além disso, a negociação de Cotas de Fundos em uma bolsa de valores ou em qualquer mercado pode estar sujeita a interrupções de negociação causadas por volatilidade extraordinária do mercado, de acordo com as regras de "circuit breaker" na bolsa de valores ou no mercado. Não pode haver garantia de que os requisitos necessários para manter a listagem ou negociação de Cotas do Fundo continuarão a ser atendidos ou permanecerão inalterados.

As cotas do Fundo podem ser negociadas a preços diferentes do NAV

As cotas do Fundo podem ser negociadas em, acima ou abaixo do NAV. O NAV por ação do Fundo flutuará com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. Os preços de negociação das Ações flutuarão de acordo com as mudanças no NAV do Fundo, bem como na oferta e demanda do mercado. Os preços de negociação das Cotas do Fundo podem divergir significativamente do NAV durante períodos de volatilidade do mercado ou quando o Fundo tem relativamente poucos ativos ou experimenta um volume de negociação menor. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Qualquer um desses fatores pode levar a que as Ações do Fundo sejam negociadas com prêmio ou desconto em relação ao NAV. Embora o recurso de criação/resgate seja projetado para tornar provável que as Ações normalmente sejam negociadas perto do NAV do Fundo, não se espera que os preços de mercado se correlacionem exatamente com o NAV do Fundo devido a razões de tempo, bem como fatores de oferta e demanda do mercado. Além disso, interrupções nas criações e resgates ou a existência de extrema volatilidade do mercado podem resultar em preços de negociação que diferem significativamente do NAV. Se um acionista compra em um momento em que o preço de mercado está em um prêmio em relação ao NAV ou vende em um momento em que o preço de mercado está em desconto em relação ao NAV, o acionista pode sofrer perdas.

Como as bolsas estrangeiras podem estar abertas nos dias em que o Fundo não precifica as Ações, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender Ações.

Custos de compra ou venda de cotas de fundos

A compra ou venda de cotas de fundos envolve dois tipos de custos que se aplicam a todas as transações de valores mobiliários. Ao comprar ou vender Ações do Fundo por meio de um corretor, você provavelmente incorrerá em uma comissão de corretagem ou outros encargos impostos pelos corretores, conforme determinado por esse corretor. Além disso, você pode incorrer no custo do "spread" - ou seja, a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas Cotas do Fundo (o preço de "compra") e o preço de mercado pelo qual estão dispostos a vender as Cotas do Fundo (o preço de "venda"). Devido aos custos inerentes à compra ou venda de Cotas de Fundos, a negociação frequente pode prejudicar significativamente os resultados do investimento e um investimento em Cotas de Fundos pode não ser aconselhável para investidores que antecipam fazer pequenos investimentos regularmente.

Riscos relacionados aos programas Stock Connect

Os riscos relacionados aos programas Stock Connect se aplicam ao ETF Global X Clean Water, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF e Global X Wind Energy ETF

O investimento em valores mobiliários por meio dos Programas Stock Connect está sujeito a negociação, compensação, liquidação e outros procedimentos, que podem representar riscos para o Fundo. Os Programas Stock Connect estão sujeitos a limitações de cotas diárias e agregadas, que limitam as compras líquidas diárias máximas em um determinado dia por investidores de Hong Kong (e investidores estrangeiros que negociam por meio de Hong Kong) que negociam títulos listados na China continental e investidores da China continental que negociam títulos listados em Hong Kong por meio do Programa Stock Connect relevante. A cota diária não é específica do Fundo e é utilizada por ordem de chegada. Como tal, as ordens de compra por meio dos programas Stock Connect podem ser rejeitadas assim que a cota diária for excedida. A cota diária pode, portanto, restringir a capacidade do Fundo de investir por meio dos Programas Stock Connect em tempo hábil, o que pode afetar a capacidade do

Fundo de prosseguir efetivamente com sua estratégia de investimento. A cota diária também está sujeita a alterações. É possível que os títulos elegíveis para compra por meio dos Programas Stock Connect percam essa designação, o que pode afetar a capacidade do Fundo de prosseguir com sua estratégia de investimento.

A fim de cumprir as regras aplicáveis do mercado local e facilitar as operações ordenadas do Fundo, incluindo a liquidação oportuna das negociações do Programa Stock Connect feitas por ou em nome do Fundo, o Fundo utiliza um modelo operacional que pode reduzir os riscos de falhas comerciais; no entanto, também permitirá que as negociações do Programa Stock Connect sejam liquidadas sem a verificação prévia do Fundo. Consequentemente, este modelo operacional pode sujeitar o Fundo a riscos adicionais, incluindo um risco aumentado de exceder inadvertidamente certas negociações ou outras restrições ou limites impostos ao Fundo e/ou suas afiliadas, e um risco elevado de negociações errôneas, que podem impactar negativamente o Fundo. Além disso, os mercados de Shenzhen e Xangai podem operar quando os Programas Stock Connect não estão ativos e, consequentemente, os preços das ações detidas por meio dos Programas Stock Connect podem flutuar em momentos em que o Fundo não consegue aumentar ou sair de suas posições.

Os Programas Stock Connect são novos e o efeito da introdução de um grande número de investidores estrangeiros no mercado de negociação de títulos listados na China não é bem compreendido. Regulamentos, como limitações de resgates ou suspensão de negociação, podem afetar adversamente o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em A-Shares por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu custodiante em contas no Sistema Central de Compensação e Liquidação ("CCASS") mantido pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que por sua vez detém as A-Shares, como titular nomeado, por meio de uma conta omnibus de valores mobiliários em seu nome registrada no CSDCC. A natureza precisa e os direitos do Fundo como beneficiário efetivo da SSE Securities ou da SZSE Securities por meio da HKSCC como nomeado não estão bem definidos pela lei chinesa. Não há garantia de que as Bolsas de Valores de Shenzhen, Xangai e Hong Kong continuarão a apoiar os Programas Stock Connect no futuro. Os regimes de valores mobiliários e os sistemas jurídicos da China e de Hong Kong diferem significativamente, e podem surgir problemas com base nessas diferenças. Diferentes taxas, custos e impostos são impostos aos investidores estrangeiros que adquirem títulos por meio dos Programas Stock Connect, e essas taxas, custos e impostos podem ser mais altos do que taxas, custos e impostos comparáveis impostos aos proprietários de outros títulos chineses que fornecem exposição de investimento semelhante.

Risco de empréstimo de títulos

A partir da data do prospecto, o Risco de Empréstimo de Valores Mobiliários aplica-se ao ETF Global X Millennial Consumer, Global X FinTech, Global X Internet of Things ETF, Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X U.S. Infrastructure Development ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, ETF Global X Cloud Computing, ETF Global X Cybersecurity ETF, ETF Global X Dorsey Wright, ETF Global X Video Games & Esports, ETF Global X HealthTech, ETF Global X CleanTech, ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure, ETF Global X AgTech & Food Innovation, ETF Global X Blockchain, ETF Global X Hydrogen, ETF Global X Solar, ETF Global X Wind Energy e ETF Global X Defense Tech. No entanto, o Conselho de Curadores do Trust reserva-se o direito de adicionar ou remover um Fundo ao programa de empréstimo de valores mobiliários dos Fundos de tempos em tempos e, como consequência, esse risco pode se aplicar a Fundos diferentes dos listados acima.

O Fundo pode se envolver em empréstimos de seus títulos de portfólio. O Fundo pode emprestar seus títulos de carteira na medida indicada na seção do prospecto resumido do Fundo intitulada Principais Estratégias de Investimento. Em conexão com esses empréstimos, o Fundo recebe garantias líquidas iguais a pelo menos 102% do valor dos títulos de capital doméstico e ADRs e 105% do valor dos títulos de capital estrangeiro (exceto ADRs) emprestados. Essa garantia é marcada a mercado diariamente. Embora o Fundo receba garantias em relação a todos os empréstimos de suas participações em títulos, o Fundo estaria exposto a um risco de perda caso um mutuário não cumprisse sua obrigação de devolver os títulos emprestados (por exemplo, os títulos emprestados podem ter se valorizado além do valor da garantia detida pelo Fundo). Além disso, o Fundo assumirá o risco de perda de qualquer garantia em dinheiro que investir. Além disso, como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de interrupção de negociação

O Risco de Interrupção de Negociação se aplica a cada Fundo

Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir interrupções de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de rotatividade

O risco de volume de negócios se aplica ao ETF temático Global X Dorsey Wright

O Fundo pode se envolver em negociações frequentes e ativas, o que pode aumentar significativamente a taxa de rotatividade da carteira do Fundo. Às vezes, o Fundo pode ter uma taxa de rotatividade de portfólio substancialmente superior a 100%. Por exemplo, uma taxa de rotatividade de carteira de 300% equivale ao Fundo comprando e vendendo todos os seus títulos três vezes ao longo de um ano. Uma alta taxa de rotatividade da carteira resultaria em altos custos de corretagem para o Fundo, pode resultar em impostos mais altos quando as Ações são mantidas em uma conta tributável e menor desempenho do Fundo.

Risco de avaliação

O Risco de Avaliação se aplica a cada Fundo

O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). Porque os não-americanos as bolsas podem estar abertas nos dias em que o Fundo não precificar suas Cotas, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

UMA DISCUSSÃO MAIS APROFUNDADA DE OUTROS RISCOS

Cada Fundo também pode estar sujeito a outros riscos associados aos seus investimentos e estratégias de investimento.

Exclusão da definição de risco do operador de um pool de mercadorias

Com relação ao Fundo, o Consultor reivindicou uma exclusão da definição de "operador de pool de commodities" ("CPO") sob a Lei de Câmbio de Commodities, conforme alterada ("CEA"), e as regras da Comissão de Negociação de Futuros de Commodities ("CFTC") e, portanto, não está sujeito ao registro ou regulamentação da CFTC como CPO. Além disso, o Consultor está contando com uma exclusão relacionada da definição de "consultor de negociação de commodities" ("CTA") sob a CEA e as regras da CFTC. Os termos da exclusão do CPO exigem que o Fundo, entre outras coisas, cumpra certos limites em seus investimentos em "interesses de commodities". Os interesses de commodities incluem futuros de commodities, opções de commodities e swaps. Como o Consultor e o Fundo pretendem cumprir os termos da exclusão do CPO, o Fundo pode, no futuro, precisar ajustar suas estratégias de investimento, de acordo com seu objetivo de investimento, para limitar seus investimentos nesses tipos de instrumentos. O Fundo não se destina a ser um veículo para negociação nos mercados de futuros de commodities, opções de commodities ou swaps. A CFTC não revisou nem aprovou a confiança do Consultor nessas exclusões, ou no Fundo, em suas estratégias de investimento ou neste Prospecto.

Risco de alavancagem

De acordo com a Lei de 1940, o Fundo pode tomar emprestado de um banco até 33 1/3% de seus ativos líquidos para fins de curto prazo ou de emergência. O Fundo pode pedir dinheiro emprestado no final do trimestre fiscal para manter o nível de

diversificação necessário para se qualificar como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC") para fins do Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"). Como resultado, o Fundo pode estar exposto aos riscos de alavancagem, o que pode ser considerado uma técnica de investimento especulativo. A alavancagem amplia o potencial de ganho e perda sobre os valores investidos e, portanto, aumenta os riscos associados ao investimento no Fundo. Se o valor dos ativos do Fundo aumentar, a alavancagem faria com que o NAV do Fundo aumentasse mais acentuadamente do que se o Fundo não tivesse alavancado. Por outro lado, se o valor dos ativos do Fundo diminuir, a alavancagem faria com que o NAV do Fundo diminuísse mais acentuadamente do que teria se o Fundo não tivesse alavancado. O Fundo pode incorrer em despesas adicionais relacionadas a empréstimos.

Qualificação como Risco de Empresa de Investimento Regulamentado

O Fundo deve atender a uma série de requisitos de diversificação para se qualificar como um RIC de acordo com a Seção 851 do Código e, se qualificado, continuar a se qualificar. Se o Fundo tiver dificuldade em atender a esses requisitos para qualquer trimestre fiscal, ele poderá contrair empréstimos para aumentar a parcela dos ativos totais do Fundo representada por caixa, itens de caixa e títulos do governo dos EUA logo em seguida e, a partir do fechamento do trimestre fiscal seguinte, para tentar atender aos requisitos. No entanto, o Fundo pode incorrer em despesas adicionais relacionadas a tais empréstimos, e o aumento dos investimentos do Fundo em dinheiro, itens de caixa e títulos do governo dos EUA (se o Fundo faz tais investimentos a partir de empréstimos) provavelmente reduzirá o retorno do Fundo aos investidores.

Tratado tributário recupera incerteza

Quando o Fundo recebe dividendos e rendimentos de juros (se houver) de emissores em determinados países, tais distribuições podem estar sujeitas a retenção parcial pelas autoridades fiscais locais, a fim de satisfazer potenciais obrigações fiscais locais. O Fundo pode apresentar reivindicações para recuperar esse imposto retido na fonte em jurisdições onde a recuperação do imposto retido na fonte é possível, o que pode ser o caso como resultado de tratados bilaterais entre os Estados Unidos e os governos locais. Se ou quando o Fundo receberá uma restituição de imposto retido na fonte no futuro, está sob o controle das autoridades fiscais desses países. O recebimento de um reembolso do imposto retido na fonte impediria a reivindicação de um crédito fiscal estrangeiro, na medida em que disponível ou aplicável, com relação a tal imposto retido na fonte. Quando o Fundo espera recuperar o imposto retido na fonte com base em uma avaliação contínua da probabilidade de recuperação, o NAV do Fundo geralmente inclui acréscimos para tais restituições de impostos. O Fundo continua a avaliar a evolução fiscal quanto ao impacto potencial na probabilidade de recuperação. Se a probabilidade de receber reembolsos diminuir materialmente, por exemplo, devido a uma mudança na regulamentação ou abordagem tributária, as provisões no NAV do Fundo para tais reembolsos podem precisar ser reduzidas parcial ou totalmente, o que afetará adversamente o NAV desse Fundo. Os investidores do Fundo no momento em que uma provisão é reduzida arcarão com o impacto de qualquer redução resultante no NAV, independentemente de serem investidores durante a provisão período. Por outro lado, se um Fundo receber uma restituição de imposto que não tenha sido acumulada anteriormente, os investidores do Fundo no momento em que a reivindicação for bem-sucedida se beneficiarão de qualquer aumento resultante no NAV do Fundo. Os investidores que venderam suas ações antes desse período não se beneficiarão desse aumento de NAV.

INFORMAÇÕES SOBRE PARTICIPAÇÕES EM CARTEIRAS

Uma descrição das políticas e procedimentos dos Fundos Global X (® o "Trust") com relação à divulgação dos títulos da carteira dos Fundos está disponível na Declaração de Informações Adicionais ("SAI") combinada dos Fundos. As principais participações de cada Fundo e as Fichas Informativas do Fundo que fornecem informações sobre as principais participações de cada Fundo podem ser encontradas em www.globalxetfs.com/explore/ (clique no nome do seu Fundo) e podem ser solicitadas pelo telefone 1-888-493-8631.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos

A Global X Management Company LLC (a "Consultora") atua como consultora de investimentos e administradora dos Fundos. Sujeito à supervisão do Conselho de Curadores do Trust, o Consultor é responsável por gerenciar as atividades de investimento dos Fundos e os negócios dos Fundos e outros assuntos administrativos. O Consultor é um consultor de investimentos registrado desde 2008. O Consultor é uma sociedade de responsabilidade limitada de Delaware com sede localizada em 605 3rd Avenue, 43rd Floor, New York, New York 10158. Em 3 de março de 2025, o Consultor prestou serviços de consultoria de investimentos para ativos de aproximadamente US\$ 58 bilhões.

De acordo com um Acordo de Supervisão e Administração e sujeito à supervisão geral do Conselho de Curadores, o Consultor fornece, ou faz com que sejam fornecidos, todos os serviços de supervisão, administrativos e outros razoavelmente necessários para a operação dos Fundos e também arca com os custos de vários serviços de terceiros exigidos pelos Fundos, incluindo auditoria, certas custódias, contabilidade de portfólio, jurídico, agência de transferência e custos de impressão. O Contrato de Supervisão e Administração também exige que o Consultor forneça serviços de consultoria de investimento aos Fundos de acordo com um Contrato de Consultoria de Investimento. O Contrato de Supervisão e Administração do ETF Temático Global X Dorsey Wright (anteriormente conhecido como ETF Global X Thematic Growth) prevê que o Consultor também arca com os custos das taxas do fundo adquirido e as despesas geradas pelos investimentos do Fundo em empresas de investimento afiliadas.

Cada Fundo paga ao Consultor uma taxa ("Taxa de Administração") em troca da prestação de serviços de consultoria, supervisão e administração de investimentos sob uma estrutura de taxas all-in. Para o ano fiscal encerrado em 30 de novembro de 2024, os Fundos pagaram uma Taxa de Administração mensal ao Consultor às seguintes taxas anuais (declaradas como uma porcentagem do patrimônio líquido médio diário de cada Fundo considerado separadamente):

Fundo	Taxa de
ETF de consumidor global X Millennial	0.50%
ETF Global X Envelhecimento da População	0.50%
Global X FinTech ETF	0.68%
ETF Global X Internet das Coisas	0.68%
ETF Global X Robotics & Inteligência Artificial	0.68%
ETF de Desenvolvimento de Infraestrutura Global X dos EUA	0.47%
Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF	0.68%
ETF Global X Inteligência Artificial e Tecnologia	0.68%
ETF Global X Genômica e Biotecnologia	0.50%
Global X Cloud Computing ETF	0.68%
Global X Cybersecurity ETF	0.50%
ETF temático Global X Dorsey Wright (anteriormente conhecido como ETF Global X Thematic	0.50%
Global X Video Games & Esports ETF	0.50%
ETF Global X HealthTech (anteriormente conhecido como ETF Global X Telemedicine & Digital	0.68%
Global X CleanTech ETF	0.50%
Global X Data Center & Digital Infrastructure ETF	0.50%
ETF Global X Água Limpa	0.50%
Global X AgTech & Food Innovation ETF	0.50%
Global X Blockchain ETF	0.50%
ETF Global X Hidrogênio	0.50%
Global X Solar ETF	0.50%
ETF Global X Energia Eólica	0.50%
Global X PropTech ETF	0.50%
Global X Defense Tech ETF	0.50%
Global X Infrastructure Development ex-EUA ETF	0.55%

* O Conselho de Curadores do Trust votou pela aprovação de uma taxa de administração mais baixa para o ETF Global X HealthTech (anteriormente conhecido como ETF Global X Telemedicine & Digital Health) de 0,50% a partir de 1º de abril de 2025. Antes disso, o Fundo estava sujeito a uma Taxa de Administração de 0,68%.

Além disso, cada Fundo arca com outras taxas e despesas que não são cobertas pelo Acordo de Supervisão e Administração, que podem variar e afetarão o índice total de despesas de cada Fundo, como impostos, taxas de corretagem, comissões e outras despesas de transação, juros e despesas extraordinárias (como despesas de litígio e indenização). O Consultor pode obter lucro com a Taxa de Administração paga por cada Fundo. Além disso, o Consultor, e não os acionistas dos Fundos, se beneficiaria de quaisquer reduções de preços em serviços de terceiros, incluindo reduções resultantes de um aumento nos ativos líquidos.

O Consultor ou suas afiliadas podem pagar compensação, com os lucros derivados da Taxa de Administração do Consultor ou outros recursos e não como um encargo adicional para os Fundos, a certas instituições financeiras (que podem incluir bancos, corretores de valores mobiliários e outros profissionais do setor) pela venda e/ou distribuição de Cotas do Fundo ou pela retenção e/ou manutenção de investidores do Fundo e Cotas do Fundo ("compartilhamento de receita"). Esses pagamentos são adicionais a quaisquer outras taxas descritas na tabela de taxas ou em outro lugar no Prospecto ou SAI. Exemplos de pagamentos de "compartilhamento de receita" incluem, mas não estão limitados a, pagamentos a instituições financeiras por "espaço de prateleira" ou acesso a uma plataforma de terceiros ou lista de ofertas de fundos ou outros programas de marketing, incluindo, mas não se limitando a, inclusão dos Fundos em listas de vendas preferenciais ou recomendadas, plataformas de "supermercado" de fundos mútuos e outros programas formais de vendas; conceder ao Consultor acesso à força de vendas da instituição financeira; conceder ao Consultor acesso às conferências e reuniões da instituição financeira; assistência no treinamento e educação do pessoal da instituição financeira; e obtenção de outras formas de apoio ao marketing. O nível de pagamentos de participação na receita feitos às instituições financeiras pode ser uma taxa fixa ou baseada em um ou mais dos seguintes fatores: vendas brutas, ativos circulantes e/ou número de contas de um Fundo atribuíveis à instituição financeira, ou outros fatores conforme acordado pelo Consultor e a instituição financeira ou qualquer combinação dos mesmos. O valor desses pagamentos de participação na receita é determinado a critério do Consultor de tempos em tempos, pode ser substancial e pode ser diferente para diferentes instituições financeiras, dependendo dos serviços prestados pela instituição financeira. Tais pagamentos podem constituir um incentivo para a instituição financeira disponibilizar Cotas dos Fundos aos seus clientes e podem permitir aos Fundos um maior acesso aos clientes da instituição financeira.

Aprovação do Acordo de Consultoria

As discussões sobre a base para a aprovação pelo Conselho de Curadores do Acordo de Supervisão e Administração e do Acordo de Consultoria de Investimentos relacionado para cada Fundo estão disponíveis no relatório dos Fundos arquivado no Formulário N-CSR para o período encerrado em 31 de maio ou 30 de novembro, respectivamente

Gestão de Portfólio

Os Gestores de Portfólio que atualmente são responsáveis pela gestão diária do portfólio de cada Fundo são Nam To, Wayne Xie, Vanessa Yang e Sandy Lu.

Nam To: Nam To, CFA, Gerente de Portfólio, ingressou no Consultor em julho de 2017. Antes disso, o Sr. To foi Analista de Pesquisa Econômica Global na Bunge Limited. O Sr. To recebeu seu Bacharelado em Filosofia e Economia pela Cornell University e é titular da certificação CFA.

Wayne Xie: Wayne Xie, Chefe de Gerenciamento de Portfólio, ingressou no Consultor em julho de 2018 como Associado de Gerenciamento de Portfólio. Anteriormente, o Sr. Xie foi analista da VanEck Associates na equipe de Gestão de Investimentos em ETFs de Ações de 2010 a 2018. O Sr. Xie recebeu seu Bacharelado em Ciências pela Universidade Estadual de Nova York em Buffalo em 2002.

Vanessa Yang: Vanessa Yang, CFA, Gerente de Portfólio, ingressou na Consultora em 2016 como Administradora de Portfólio. Ela foi nomeada para a equipe de gerenciamento de portfólio em junho de 2019. Anteriormente, a Sra. Yang foi Administradora de Portfólio na VanEck Associates de 2011 a 2014. A Sra. Yang recebeu seu mestrado em Engenharia Financeira pela Drucker School of Management e seu bacharelado em Economia pela Universidade de Estudos Estrangeiros de Guangdong. Ela ganhou sua designação CFA em abril de 2024.

Sandy Lu: Sandy Lu, CFA, Gerente de Portfólio, ingressou no Consultor em setembro de 2021. Anteriormente, o Sr. Lu foi Analista de Portfólio e Gerente de Portfólio Júnior na PGIM Fixed Income de 2014 a 2021. O Sr. Lu recebeu seu Bacharelado em Economia pela Wharton School da Universidade da Pensilvânia e é titular da certificação CFA.

A SAI fornece informações adicionais sobre a estrutura de remuneração dos Gestores de Carteira, outras contas geridas pelos Gestores de Carteiras e a propriedade dos Gestores de Carteiras de Ações dos Fundos.

DISTRIBUIDOR

A SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora") distribui Unidades de Criação para os Fundos em uma base de agência. O Distribuidor não mantém um mercado secundário de Ações. O Distribuidor não tem nenhum papel na determinação das políticas dos Fundos ou dos títulos que são comprados ou vendidos por cada Fundo. O endereço principal do Distribuidor é One Freedom Valley Drive, Oaks, PA 19456. O Distribuidor não é afiliado ao Consultor.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As cotas dos Fundos são negociadas em uma bolsa de valores nacional e no mercado secundário durante o dia de negociação. As ações podem ser compradas e vendidas durante todo o dia de negociação, como outras ações de títulos negociados publicamente. Não há investimento mínimo para compras feitas em uma bolsa de valores nacional. Ao comprar ou vender ações por meio de um corretor, você incorrerá em comissões e encargos habituais de corretagem. Além disso, você também incorrerá no custo do "spread", que é a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas Ações (o preço de "compra") e o preço pelo qual eles estão dispostos a vender Ações (o preço de "venda"). A comissão é frequentemente um valor fixo e pode ser um custo proporcional significativo para investidores que buscam comprar ou vender pequenas quantidades de ações. O spread em relação às Ações varia ao longo do tempo com base no volume de negociação e na liquidez de mercado de um Fundo e geralmente é menor se um Fundo tiver volume de negociação e liquidez de mercado significativos e maior se um Fundo tiver pouco volume de negociação e liquidez de mercado. Devido aos custos de compra e venda de ações, a negociação frequente pode reduzir o retorno do investimento.

As cotas de um Fundo podem ser adquiridas ou resgatadas diretamente do Fundo apenas por Participantes Autorizados (conforme definido na SAI) e apenas em Unidades de Criação ou múltiplos delas, conforme discutido na seção "Criações e Resgates" da SAI. Os Fundos preveem atender regularmente aos pedidos de resgate, principalmente por meio de resgates em espécie. No entanto, os Fundos reservam-se o direito de pagar o produto do resgate a um Participante Autorizado em dinheiro, de acordo com a isenção do Trust. O caixa usado para resgates será obtido com a venda de ativos da carteira ou pode vir de reservas existentes de caixa ou equivalentes de caixa.

As ações geralmente são negociadas no mercado secundário em valores inferiores a uma Unidade de Criação. As cotas dos Fundos são negociadas sob o símbolo de negociação listado para cada Fundo na seção Resumos de Fundos do Prospecto.

Os Fundos estão listados em uma bolsa de valores nacional, que está aberta para negociação de segunda a sexta-feira e está fechada nos fins de semana e nos seguintes feriados, conforme observado: Dia de Ano Novo, Dia de Martin Luther King Jr., Dia dos Presidentes, Sexta-feira Santa, Memorial Day, Dia da Independência Nacional de Juneteenth, Dia da Independência, Dia do Trabalho, Dia de Ação de Graças e Dia de Natal.

Entrada de livro

As cotas dos Fundos são mantidas sob a forma escritural, o que significa que não são emitidos certificados de ações. A Depository Trust Company ("DTC") ou seu nomeado é o proprietário do registro de todas as Ações em circulação e é reconhecido como o proprietário de todas as Ações para todos os fins.

Os investidores que possuem Ações são proprietários beneficiários, conforme mostrado nos registros da DTC ou de seus participantes. A DTC atua como depositária de valores mobiliários para todas as Ações. Os participantes incluem DTC, corretores e negociantes de valores mobiliários, bancos, empresas fiduciárias, empresas de compensação e outras instituições que direta ou indiretamente mantêm uma relação de custódia com a DTC. Como beneficiário efetivo das Ações, você não tem direito a receber a entrega física de certificados de ações ou a ter Ações registradas em seu nome, e não é considerado um proprietário registrado de Ações. Portanto, para exercer quaisquer direitos como proprietário de Ações, você deve confiar nos procedimentos da DTC e de seus participantes. Esses procedimentos são os mesmos que se aplicam a quaisquer valores mobiliários que você detenha no registro contábil ou no formulário de "nome da rua".

NEGOCIAÇÃO FREQUENTE

Ao contrário da negociação frequente de ações de um fundo mútuo aberto tradicional (ou seja, não ações negociadas em bolsa), a negociação frequente de ações no mercado secundário não interrompe o gerenciamento de portfólio, aumenta os custos de negociação de um Fundo, leva à realização de ganhos de capital ou prejudica os acionistas do Fundo porque essas negociações não envolvem um Fundo diretamente. Alguns investidores institucionais estão autorizados a comprar e resgatar as Cotas dos Fundos diretamente com os Fundos. Quando essas negociações são efetuadas em espécie (ou seja, para títulos, e não para dinheiro), elas não causam nenhum dos efeitos prejudiciais (mencionados acima) que podem resultar de negociações frequentes em dinheiro. Além disso, cada Fundo impõe taxas de transação sobre compras e resgates em espécie do Fundo, destinadas a cobrir os custos de custódia e outros incorridos pelo Fundo na realização de negociações em espécie. Essas taxas aumentam se um investidor substituir valores mobiliários em parte ou no todo em dinheiro, refletindo o fato de que os custos de negociação de um Fundo aumentam nessas circunstâncias, embora as taxas de transação estejam sujeitas a certos limites e, portanto, possam não cobrir todos os custos relacionados incorridos por um Fundo. Por esses motivos, o Conselho de Curadores determinou que não é necessário adotar políticas e procedimentos para detectar e impedir negociações frequentes e timing de mercado em Ações dos Fundos.

PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS

O Conselho de Curadores do Trust adotou um Plano de Distribuição e Serviços ("Plano") de acordo com a Regra 12b-1 da Lei de 1940. De acordo com o Plano, cada Fundo está autorizado a pagar taxas de distribuição relacionadas à venda e distribuição de suas Ações e pagar taxas de serviço relacionadas à prestação de serviços contínuos aos acionistas de cada classe e à manutenção de contas de acionistas em um valor de até 0,25% de seus ativos líquidos diários médios a cada ano.

Nenhuma taxa da Regra 12b-1 é paga atualmente por um Fundo, e não há planos atuais para impor essas taxas. No entanto, caso as taxas da Regra 12b-1 sejam cobradas no futuro, como essas taxas são pagas com os ativos de cada Fundo continuamente, essas taxas aumentarão o custo do seu investimento em um Fundo. Ao comprar Ações sujeitas a taxas de distribuição e taxas de serviço, você pode pagar mais ao longo do tempo do que pagaria comprando Ações com outros tipos de acordos de cobrança de vendas. Os acionistas de longo prazo podem pagar mais do que o equivalente econômico da taxa máxima de vendas antecipadas permitida pelas regras da FINRA. O lucro líquido atribuível às Ações será reduzido pelo valor das taxas de distribuição e taxas de serviço e outras despesas de um Fundo.

DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES

Os dividendos da receita líquida de investimentos, incluindo quaisquer ganhos líquidos em moeda estrangeira, geralmente são declarados e pagos pelo menos anualmente e quaisquer ganhos líquidos de capital realizados são distribuídos pelo menos anualmente. A fim de melhorar o erro de rastreamento ou cumprir os requisitos de distribuição do Código, os dividendos podem ser declarados e pagos com mais frequência do que anualmente para um Fundo.

Os dividendos e outras distribuições de Ações são distribuídos proporcionalmente aos beneficiários efetivos de tais Ações. Os pagamentos de dividendos são feitos por meio de participantes do DTC aos beneficiários efetivos registrados com os recursos recebidos de um Fundo. As distribuições de dividendos e ganhos de títulos são distribuídos em dólares americanos e não podem ser reinvestidos automaticamente em Ações adicionais.

Nenhum serviço de reinvestimento de dividendos é fornecido pelo Trust. Os corretores podem disponibilizar o Serviço de Reinvestimento de Dividendos escriturais DTC para uso pelos beneficiários efetivos de um Fundo para reinvestimento de suas distribuições de dividendos. Os beneficiários efetivos devem entrar em contato com seu corretor para determinar a disponibilidade e os custos do serviço e os detalhes de participação nele. Os corretores podem exigir que os beneficiários cumpram procedimentos e cronogramas específicos. Se este serviço estiver disponível e usado, as distribuições de dividendos de renda e ganhos realizados serão automaticamente reinvestidas em Ações inteiras adicionais adquiridas no mercado secundário.

INVESTIMENTOS DE EMPRESAS DE INVESTIMENTO

A Seção 12 (d) (1) da Lei de 1940 restringe os investimentos de empresas de investimento em títulos de outras empresas de investimento, incluindo ações dos Fundos. As empresas de investimento registradas e fundos de investimento unitário que celebram um contrato de investimento de fundo de fundos com o Trust ("Fundos de Investimento") estão autorizados a investir em certos Fundos Global X além dos limites estabelecidos na Seção 12 (d) (1) da Lei de 1940, sujeito a certas condições estabelecidas na Regra 12d1-4 da Lei de 1940. Com relação ao ETF Temático Global X Dorsey Wright (anteriormente conhecido como ETF Global X Thematic Growth), que investe em ETFs subjacentes, os Fundos de Investimento devem aderir aos limites estabelecidos na Seção 12(d)(1) ao investir no Fundo.

IMPOSTOS

A seguir, um resumo de certas considerações fiscais que podem ser relevantes para um investidor em um Fundo. Exceto quando indicado de outra forma, a discussão refere-se a investidores que são cidadãos ou residentes individuais dos Estados Unidos e é baseada na legislação tributária atual. Você deve consultar seu consultor fiscal para obter mais informações sobre as consequências fiscais federais, estaduais, locais e/ou estrangeiras relevantes para sua situação específica.

Distribuições. Cada Fundo recebe rendimentos e ganhos sobre seus investimentos. A receita, menos as despesas incorridas na operação de um Fundo, constitui a receita líquida de investimento do Fundo, a partir da qual os dividendos podem ser pagos a você. Cada Fundo eleger e pretende se qualificar como um RIC sob o Código para fins de impostos federais e distribuir aos acionistas substancialmente toda a sua receita líquida de investimento e ganho de capital líquido a cada ano. Salvo indicação em contrário abaixo, você geralmente estará sujeito ao imposto de renda federal sobre as distribuições de um Fundo que receber. Para fins de imposto de renda federal, as distribuições de fundos atribuíveis a ganhos de capital de curto prazo e receita líquida de investimento são tributáveis a você como renda ordinária. As distribuições atribuíveis a ganhos de capital líquidos (o excesso de ganhos de capital líquidos de longo prazo sobre perdas líquidas de capital de curto prazo) de um Fundo geralmente são tributáveis para você como ganhos de capital de longo prazo. Isso é verdade, não importa por quanto tempo você possui suas Ações ou se você recebe distribuições em dinheiro ou Ações adicionais. A taxa máxima de ganho de capital de longo prazo aplicável a pessoas físicas é de 20%.

As distribuições de "dividendos qualificados" também serão geralmente tributáveis para você a taxas de ganho de capital de longo prazo, desde que certos requisitos sejam atendidos. Em geral, se 95% ou mais da receita bruta de um Fundo (exceto ganho de capital líquido) consistir em dividendos recebidos de empresas nacionais ou empresas estrangeiras "qualificadas" ("dividendos qualificados"), todas as distribuições recebidas por acionistas individuais de um Fundo serão tratadas como dividendos qualificados. Mas se menos de 95% da receita bruta de um Fundo (exceto ganho de capital líquido) consistir em dividendos qualificados, as distribuições recebidas pelos acionistas individuais de um Fundo serão dividendos qualificados apenas na medida em que forem derivados de dividendos qualificados obtidos por esse Fundo. Para que as taxas mais baixas sejam aplicadas, você deve ter possuído suas Ações por pelo menos 61 dias durante o período de 121 dias a partir da data que é 60 dias antes da data ex-dividendo do Fundo (e tal Fundo precisará ter cumprido um requisito de período de detenção semelhante com relação às Ações da corporação que pagam o dividendo qualificado). O valor das distribuições de um Fundo que se qualificam para esse tratamento favorável pode ser reduzido como resultado das atividades de empréstimo de valores mobiliários do Fundo (se houver), uma alta taxa de rotatividade de carteira ou investimentos em títulos de dívida ou empresas estrangeiras "não qualificadas". Além disso, se as distribuições recebidas de empresas estrangeiras são dividendos qualificados dependerá de vários fatores, incluindo o país

de residência da empresa que faz a distribuição. Assim, as distribuições de muitas das participações dos Fundos podem não ser dividendos qualificados.

Uma parte das distribuições pagas aos acionistas que são corporações também pode se qualificar para a dedução de dividendos recebidos para corporações, sujeita a certos requisitos de período de detenção e limitações de financiamento de dívida. O montante dos dividendos elegíveis para esta dedução pode, no entanto, ser reduzido em resultado das atividades de empréstimo de valores mobiliários do Fundo, por uma elevada taxa de rotatividade da carteira ou por investimentos em títulos de dívida ou em sociedades estrangeiras.

As distribuições de um Fundo geralmente serão tributáveis para você no ano em que forem pagas, com uma exceção. Os dividendos e distribuições declarados por um Fundo em outubro, novembro ou dezembro e pagos em janeiro do ano seguinte são tributados como se tivessem sido pagos em 31 de dezembro.

Você deve observar que, se comprar Ações de um Fundo pouco antes de fazer uma distribuição, a distribuição será totalmente tributável para você, embora, por uma questão econômica, represente simplesmente o retorno de uma parte do seu investimento. Esse resultado fiscal adverso é conhecido como "compra de dividendos".

Você será informado sobre o valor de seus dividendos de renda ordinária, receita de dividendos qualificados e distribuições de ganho de capital no momento em que forem pagos, e será informado sobre o status fiscal para fins de imposto de renda federal logo após o fechamento de cada ano civil. Se você não tiver detido Ações por um ano inteiro, um Fundo poderá designar e distribuir a você, como renda ordinária ou ganho de capital, uma porcentagem da receita que não seja igual ao valor real de tal receita auferida durante o período de seu investimento em tal Fundo.

Os investimentos de um Fundo em parcerias, incluindo parcerias definidas como Parcerias Qualificadas de Capital Aberto para fins fiscais, podem resultar em tal Fundo estar sujeito a obrigações estaduais, locais ou estrangeiras, de franquia ou de imposto retido na fonte.

Dividendos REIT qualificados. De acordo com a Lei de Cortes de Impostos e Empregos de 2017, os "dividendos qualificados do REIT" (ou seja, dividendos ordinários do REIT que não sejam dividendos de ganho de capital e partes dos dividendos do REIT designados como receita de dividendos qualificados) são tratados como elegíveis para uma dedução de 20% por contribuintes não corporativos. Essa dedução, se permitida integralmente, equivale a uma alíquota máxima efetiva de imposto de 29,6% (alíquota máxima de 37% aplicada à renda após 20% de dedução). Um Fundo pode optar por relatar o caráter especial de "dividendos qualificados de REIT". Um acionista não corporativo que receba tais dividendos os trataria como elegíveis para a dedução de 20%, desde que as ações do Fundo fossem detidas pelo acionista por mais de 45 dias durante o período de 91 dias a partir da data que é 45 dias antes da data em que as ações se tornam ex-dividendo com relação a tal dividendo). O valor dos dividendos de um RIC elegíveis para a dedução de 20% para um ano tributável é limitado ao excesso dos dividendos qualificados do REIT do RIC para o ano tributável sobre despesas alocáveis.

Requisitos de distribuição de impostos especiais de consumo. De acordo com o Código, um imposto especial de consumo não dedutível de 4% é cobrado sobre o excesso da "distribuição exigida" de um RIC para o ano civil que termina no ano tributável do RIC sobre o "valor distribuído" para esse ano civil. O termo "distribuição obrigatória" significa a soma de (a) 98% da renda ordinária (geralmente receita líquida de investimento) para o ano civil, (b) 98,2% do ganho de capital (tanto de longo quanto de curto prazo) para o período de um ano que termina em 31 de outubro (ou 31 de dezembro, se um Fundo assim o escolher) e (c) a soma de qualquer receita líquida de investimento não tributada e não distribuída e ganhos líquidos de capital do RIC para períodos anteriores. O termo "valor distribuído" geralmente significa a soma de (a) valores efetivamente distribuídos por um Fundo a partir da renda ordinária do ano atual e do lucro líquido do ganho de capital e (b) qualquer valor sobre o qual um Fundo paga imposto de renda para o ano tributável que termina no ano civil. Embora cada Fundo pretenda distribuir sua receita líquida de investimento e ganhos líquidos de capital de modo a evitar a responsabilidade pelo imposto especial de consumo, um Fundo pode determinar que é do interesse dos acionistas distribuir uma quantia menor. Os Fundos pretendem declarar e pagar esses valores em dezembro (ou em janeiro, que devem ser tratados por você como recebidos em dezembro) para evitar esses impostos especiais de consumo, mas não podem dar garantias de que suas distribuições serão suficientes para eliminar todos esses impostos.

Moedas estrangeiras. De acordo com o Código, os ganhos ou perdas atribuíveis a flutuações nas taxas de câmbio que ocorrem entre o momento em que um Fundo acumula juros ou outros recebíveis ou acumula despesas ou outros passivos denominados em moeda estrangeira, e o momento em que esse Fundo realmente cobra tais recebíveis ou paga tais passivos, são tratados como receita ordinária ou perda ordinária. Da mesma forma, ganhos ou perdas provenientes da alienação de moedas estrangeiras, da alienação de títulos de dívida denominados em moeda estrangeira ou da alienação de contrato a termo em moeda estrangeira que sejam atribuíveis a flutuações no valor da moeda estrangeira entre a data de aquisição do ativo e a data da alienação também são tratados como receita ou prejuízo ordinário. Esses ganhos ou perdas, referidos no Código como ganhos ou perdas da "seção 988", aumentam ou diminuem o valor da renda tributável de uma empresa de investimento de um Fundo disponível para ser distribuída a seus acionistas como renda ordinária, em vez de aumentar ou diminuir o valor do ganho de capital líquido de tal Fundo.

Impostos estrangeiros. Cada Fundo estará sujeito a impostos retidos na fonte no exterior com relação a certos pagamentos recebidos de fontes em países estrangeiros. Se, no final do ano tributável, mais de 50% do valor dos ativos de um Fundo consistir em ações de empresas estrangeiras, esse Fundo será elegível para fazer uma escolha para tratar um valor proporcional desses impostos como constituindo uma distribuição para cada acionista, o que permitiria a você (sujeito a certas limitações) (1) creditar esse valor proporcional de impostos contra sua obrigação de imposto de renda federal dos EUA como um imposto estrangeiro crédito ou (2) para tomar esse valor como uma dedução detalhada. Se um Fundo não for elegível ou optar por não fazer essa escolha, ele terá o direito de deduzir esses impostos no cálculo dos valores que deve distribuir.

Vendas e Trocas. A venda de Ações é um fato tributável no qual um ganho ou perda é reconhecido. O valor do ganho ou perda é baseado na diferença entre sua base tributária em Ações e o valor que você recebe por elas no momento da alienação. Geralmente, você reconhecerá o ganho ou perda de capital de longo prazo se tiver mantido suas Ações por mais de um ano no momento em que as vender ou trocar. Ganhos e perdas em Ações detidas por um ano ou menos geralmente constituirão ganhos de capital de curto prazo, exceto que uma perda em Ações detidas por seis meses ou menos será recaracterizada como uma perda de capital de longo prazo na medida de quaisquer distribuições de ganho de capital de longo prazo que você tenha recebido nas Ações. Uma perda realizada em uma venda ou troca de Ações pode ser proibida de acordo com as chamadas regras de "venda de lavagem" na medida em que as Ações alienadas sejam substituídas por outras Ações do mesmo Fundo dentro de um período de 61 dias começando 30 dias antes e terminando 30 dias após as Ações serem alienadas, como de acordo com um reinvestimento de dividendos em Ações de um Fundo. Se não for permitido, a perda será refletida em um ajuste na base das Ações adquiridas.

Impostos sobre Compra e Resgate de Unidades de Criação. Um Participante Autorizado que troca títulos patrimoniais por Unidades de Criação geralmente reconhecerá um ganho ou uma perda. O ganho ou perda será igual à diferença entre o valor de mercado das Unidades de Criação no momento da compra (mais qualquer dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte da emissão) e a base agregada do Participante Autorizado nos títulos entregues (mais qualquer dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte da emissão). Um Participante Autorizado que troca Unidades de Criação por títulos patrimoniais geralmente reconhecerá um ganho ou perda igual à diferença entre a base do Participante Autorizado nas Unidades de Criação (mais qualquer dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte do resgate) e o valor de mercado agregado dos títulos recebidos (mais qualquer dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte do resgate). O Internal Revenue Service (o "IRS"), no entanto, pode afirmar que uma perda realizada em uma troca de títulos por Unidades de Criação não pode ser deduzida atualmente sob as regras que regem as "vendas de lavagem" ou com base no fato de que não houve mudança significativa na posição econômica. As pessoas que trocam valores mobiliários devem consultar seu próprio consultor fiscal para saber se as regras de venda de lavagem se aplicam e quando uma perda pode ser dedutível. De acordo com as leis tributárias federais atuais, qualquer ganho ou perda de capital realizado no resgate de Unidades de Criação é geralmente tratado como ganho ou perda de capital de longo prazo se as Ações forem mantidas por mais de um ano e como ganho ou perda de capital de curto prazo se as Ações forem mantidas por um ano ou menos, assumindo que tais Unidades de Criação sejam mantidas como um ativo de capital.

IRAs e outros planos qualificados para impostos. A única grande exceção aos princípios fiscais anteriores é que as distribuições e vendas, trocas e resgates de Ações mantidas em um IRA ou outro plano qualificado para impostos não são tributáveis no momento, mas podem ser tributáveis quando os fundos são retirados do plano qualificado para impostos, a menos que as Ações tenham sido compradas com fundos emprestados.

Imposto do Medicare. Um imposto adicional de 3,8% do Medicare é cobrado sobre certas receitas líquidas de investimento (incluindo dividendos ordinários e distribuições de ganhos de capital recebidos de um Fundo e ganhos líquidos de resgates ou outras disposições tributáveis de Ações do Fundo) de indivíduos, propriedades e fundos fiduciários dos EUA, na medida em que a "renda bruta ajustada" modificada (no caso de um indivíduo) ou "renda bruta ajustada" (no caso de uma propriedade ou fundo) exceda um valor limite. Este imposto do Medicare, se aplicável, é relatado por você e pago com sua declaração de imposto de renda federal.

Retenção de backup. Cada Fundo será obrigado, em certos casos, a reter e remeter ao Tesouro dos EUA a retenção na fonte à taxa aplicável sobre dividendos e receitas brutas de vendas pagas a qualquer acionista (i) que tenha fornecido um número de identificação fiscal incorreto ou nenhum número, (ii) que esteja sujeito a retenção na fonte pelo IRS, ou (iii) que não certificou a um Fundo, quando necessário, que não está sujeito a retenção na fonte ou é um "destinatário isento".

Relatórios de base de custo. A lei federal exige que a base de custo dos acionistas, ganho/perda e período de detenção sejam relatados ao IRS e aos acionistas no Formulário Consolidado 1099s quando os títulos "cobertos" são vendidos. Os títulos cobertos são quaisquer ações do RIC e/ou do plano de reinvestimento de dividendos adquiridas em ou após 1º de janeiro de 2012.

Para os títulos definidos como "cobertos" pelos regulamentos atuais de relatórios fiscais da base de custo do IRS, informações precisas sobre a base de custo e o lote fiscal devem ser mantidas para fins de declaração de impostos. Essas informações não são necessárias para ações que não estão "cobertas". Os Fundos e seus prestadores de serviços não prestam consultoria fiscal. Você deve consultar fontes independentes, que podem incluir um profissional tributário, com relação a quaisquer decisões que você possa tomar com relação à escolha de um método de identificação de lote fiscal. Os acionistas devem entrar em contato com seus intermediários financeiros com relação ao relatório da base de custo e às opções disponíveis para suas contas.

Impostos estaduais e locais. Você também pode estar sujeito a impostos estaduais e locais sobre renda e ganho atribuível à sua propriedade de Ações. Você deve consultar seu consultor fiscal sobre a situação fiscal das distribuições em seu estado e localidade.

Tratamento tributário dos EUA para acionistas estrangeiros. Um acionista não americano geralmente não estará sujeito ao imposto retido na fonte dos EUA sobre ganhos com o resgate de Ações ou sobre dividendos de ganhos de capital (ou seja, dividendos atribuíveis a ganhos de capital de longo prazo de um Fundo), a menos que, no caso de um acionista que seja um indivíduo estrangeiro não residente, o acionista esteja presente nos Estados Unidos por 183 dias ou mais durante o ano tributável e certas outras condições sejam atendidas. Os acionistas não americanos geralmente estarão sujeitos ao imposto retido na fonte dos EUA a uma taxa de 30% (ou uma taxa de tratado mais baixa, se aplicável) sobre as distribuições por um Fundo de receita líquida de investimento, outras receitas ordinárias e o excesso, se houver, do ganho de capital líquido de curto prazo sobre a perda líquida de capital de longo prazo para o ano, a menos que as distribuições estejam efetivamente conectadas a um comércio ou negócio nos EUA do acionista. Isenções do imposto retido na fonte dos EUA são fornecidas para certos dividendos de ganhos de capital pagos por um Fundo de ganhos de capital líquidos de longo prazo, se houver, dividendos relacionados a juros pagos pelo Fundo de sua receita líquida de juros qualificada de fontes dos EUA e dividendos de ganhos de capital de curto prazo, se tais valores forem relatados pelo Fundo. Os acionistas de fora dos EUA estão sujeitos a requisitos especiais de certificação fiscal dos EUA para evitar retenção na fonte e reivindicar quaisquer benefícios do tratado. Os acionistas não americanos devem consultar seus consultores fiscais sobre as consequências fiscais dos EUA e estrangeiros de investir em um Fundo.

Outros requisitos de relatórios e retenção. De acordo com a Lei de Conformidade Tributária de Contas Estrangeiras ("FATCA"), um imposto retido na fonte de 30% é imposto sobre os dividendos de renda pagos por um Fundo a certas entidades estrangeiras, chamadas de instituições financeiras estrangeiras ou entidades estrangeiras não financeiras, que não cumprem (ou são consideradas compatíveis) com extensos requisitos de relatórios e retenção projetados para informar o Departamento do Tesouro dos EUA sobre contas de investimento estrangeiro de propriedade dos EUA. Após 31 de dezembro de 2018, a retenção do FATCA também se aplicaria a certas distribuições de ganhos de capital, retorno de distribuições de capital e os recursos decorrentes da venda de Ações do Fundo; no entanto, com base nos regulamentos propostos emitidos pelo IRS, que podem ser invocados atualmente, tal retenção não é mais necessária, a menos que os regulamentos finais estabeleçam o contrário (o que não é esperado). As informações sobre um acionista de um Fundo podem ser divulgadas ao IRS, fora dos EUA, autoridades fiscais ou outras

partes, conforme necessário para cumprir o FATCA. A retenção também pode ser exigida se uma entidade estrangeira que é acionista de um Fundo não fornecer as certificações apropriadas ou outra documentação relativa ao seu status sob o FATCA.

Consulte seu profissional tributário. Seu investimento em um Fundo pode ter consequências fiscais adicionais. Você deve consultar seu contador para obter informações sobre todas as consequências fiscais aplicáveis aos seus investimentos em um Fundo. Mais informações fiscais relacionadas aos Fundos também são fornecidas na ISC. Este breve resumo não pretende substituir um planejamento tributário cuidadoso.

DETERMINAÇÃO DO VALOR PATRIMONIAL LÍQUIDO

Cada Fundo calcula seu NAV a partir do fechamento regular dos negócios da NYSE Arca Inc. ("NYSE Arca"), da NASDAQ Stock Market LLC ("NASDAQ") ou da Cboe BZX Exchange, Inc. ("Cboe BZX") (cada uma aqui referida como a "Bolsa") (normalmente às 16h00, horário do leste) em cada dia em que a Bolsa estiver aberta para negócios, com base nos preços no momento do fechamento, desde que quaisquer ativos ou passivos denominados em moedas diferentes do dólar americano sejam convertidos em dólares americanos às taxas de mercado vigentes na data da avaliação, conforme cotado por um ou mais grandes bancos ou revendedores que fazem um mercado bidirecional em tais moedas (ou um provedor de serviços de dados com base em cotações recebidas de tais bancos ou revendedores). O NAV de cada Fundo é calculado dividindo o valor dos ativos líquidos de tal Fundo (ou seja, o valor de seus ativos totais menos passivos totais) pelo número total de Ações em circulação, geralmente arredondado para o centavo mais próximo. O preço das Cotas do Fundo é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado em vez de NAV, as Cotas podem ser negociadas a um preço superior ao NAV (um prêmio) ou inferior ao NAV (um desconto).

No cálculo do NAV de um Fundo, os investimentos do Fundo são geralmente avaliados usando avaliações de mercado. Uma avaliação de mercado geralmente significa uma avaliação (i) obtida de uma bolsa ou de um grande formador de mercado (ou revendedor), (ii) com base em uma cotação de preço ou outra indicação equivalente de valor fornecida por uma bolsa, um serviço de precificação ou um grande formador de mercado (ou revendedor), ou (iii) com base no custo amortizado, desde que o custo amortizado seja aproximadamente o valor na venda atual do título. No caso de cotas de fundos que não são negociadas em bolsa, uma avaliação de mercado significa o NAV publicado por ação desse fundo. Um Fundo pode usar vários serviços de precificação ou descontinuar o uso de qualquer serviço de precificação.

Caso as avaliações de mercado atuais não estejam prontamente disponíveis ou tais avaliações não reflitam os valores de mercado atuais, os investimentos afetados serão avaliados usando o preço do valor justo de acordo com a política de preços e os procedimentos aprovados pelo Conselho de Curadores. Um preço obtido de um serviço de precificação com base na matriz de avaliação desse serviço de precificação pode ser usado para avaliar um valor justo de um título. A frequência com que os investimentos de um Fundo são avaliados usando o preço do valor justo é principalmente uma função dos tipos de títulos e outros ativos nos quais o Fundo investe de acordo com seu objetivo de investimento, estratégias e limitações.

Os investimentos que podem ser avaliados usando o preço do valor justo incluem, mas não estão limitados a: (i) um título não listado relacionado a ações corporativas; (ii) um título restrito (ou seja, que não pode ser vendido publicamente sem registro sob a Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (a "Lei de Valores Mobiliários")); (iii) um valor mobiliário cuja negociação tenha sido suspensa ou que tenha sido retirada da sua bolsa de negociação principal; (iv) um valor mobiliário pouco negociado; (v) uma garantia em processos de inadimplência ou falência para os quais não haja cotação de mercado atual; (vi) um valor mobiliário afetado por controles ou restrições cambiais; e (vii) um título afetado por um evento significativo (ou seja, um evento que ocorre após o fechamento dos mercados nos quais o título é negociado, mas antes do momento a partir do qual o NAV do Fundo é calculado e que pode afetar materialmente o valor dos investimentos do Fundo). Exemplos de eventos que podem ser "eventos significativos" são ações governamentais, desastres naturais, conflitos armados, atos de terrorismo e flutuações significativas do mercado.

A avaliação dos investimentos de um Fundo usando o preço do valor justo resultará no uso de preços para esses investimentos que podem diferir das avaliações de mercado atuais. O uso de preços de valor justo e certas avaliações de mercado atuais pode resultar em uma diferença entre os preços usados para calcular o NAV de um Fundo e os preços usados pelo Índice Subjacente

do Fundo, o que, por sua vez, pode resultar em uma diferença entre o desempenho do Fundo e o desempenho do Índice Subjacente do Fundo.

Como os mercados estrangeiros podem estar abertos em dias diferentes dos dias em que um acionista pode comprar Ações, o valor dos investimentos de um Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não podem comprar Ações. Além disso, devido a horários de feriados variáveis, as solicitações de resgate feitas em determinadas datas podem resultar em um período de liquidação superior a sete dias corridos.

O valor dos ativos denominados em moedas estrangeiras é convertido em dólares americanos usando taxas de câmbio consideradas apropriadas pelo Consultor. Qualquer uso de uma taxa diferente das taxas usadas por cada Provedor de Índice pode afetar adversamente a capacidade de um Fundo de rastrear seu Índice Subjacente.

O direito de resgate pode ser suspenso ou a data de pagamento adiada em relação a um Fundo (1) por qualquer período durante o qual a Bolsa esteja fechada (exceto os fechamentos habituais de fim de semana e feriados), (2) por qualquer período durante o qual a negociação na Bolsa seja suspensa ou restrita, (3) por qualquer período durante o qual exista uma emergência como resultado da alienação dos títulos da carteira do Fundo ou determinação de seu NAV seja não razoavelmente praticável, ou (4) em outras circunstâncias que a SEC permitir.

Sujeito à supervisão do Conselho de Curadores, o Consultor, como "representante da avaliação", de acordo com a Regra 2a-5 da Lei de 1940, realiza determinações de valor justo dos investimentos do Fundo. Além disso, o Consultor, como representante da avaliação, é responsável por avaliar periodicamente quaisquer riscos materiais associados à determinação do valor justo dos investimentos de um Fundo; estabelecer e aplicar metodologias de valor justo; testar a adequação das metodologias do justo valor; e supervisionar e avaliar serviços de preços de terceiros. O Consultor estabeleceu um comitê de valor justo para auxiliar em suas responsabilidades designadas como representante da avaliação.

INFORMAÇÕES SOBRE PRÊMIOS/DESCONTOS E AÇÕES

Uma vez disponíveis, as informações sobre a frequência com que as Cotas de cada Fundo são negociadas nas bolsas de valores nacionais a um preço acima (ou seja, com prêmio) ou abaixo (ou seja, com desconto) do NAV do Fundo, o NAV por ação do Fundo e o spread médio de compra e venda das Ações podem ser encontradas em www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES DE DEVOLUÇÃO TOTAL

Cada Fundo iniciou suas operações no final do ano fiscal mais recente.

As tabelas a seguir apresentam informações sobre os retornos totais do Índice Subjacente de cada Fundo e os retornos totais de cada Fundo. As informações apresentadas para cada Fundo são de seu ano fiscal encerrado em 30 de novembro de 2024.

"Retornos Totais Anualizados" ou "Retornos Totais Acumulados" representam a mudança total no valor de um investimento durante os períodos indicados.

O NAV por ação de cada Fundo é o valor de uma ação do Fundo, calculado de acordo com a fórmula padrão para avaliar as Cotas de fundos mútuos. O retorno do NAV é baseado no NAV de cada Fundo e o retorno de mercado é baseado nos preços de mercado do Fundo. O preço usado para calcular os preços de mercado é determinado usando o ponto médio entre a compra e a venda na bolsa de valores primária na qual as Cotas do Fundo estão listadas para negociação, a partir do momento em que o NAV do Fundo é calculado. Os retornos de mercado e NAV pressupõem que os dividendos e as distribuições de ganhos de capital foram reinvestidos no Fundo a preços de mercado e NAV, respectivamente.

Um índice é um composto estatístico que rastreia um mercado ou setor financeiro específico. Ao contrário de um Fundo, um Índice Subjacente não possui uma carteira de títulos e, portanto, não incorre nas despesas incorridas pelo Fundo. Essas despesas afetam negativamente o desempenho de um Fundo. Além disso, os retornos de mercado não incluem comissões de corretagem

que podem ser pagas em transações no mercado secundário. Se as comissões de corretagem fossem incluídas, os retornos do mercado seriam menores. Os retornos mostrados nas tabelas abaixo não refletem a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate ou venda de Cotas do Fundo. O retorno do investimento e o valor principal das Cotas de um Fundo variam de acordo com as mudanças nas condições de mercado. As cotas de um Fundo podem valer mais ou menos do que seu custo original quando são resgatadas ou vendidas no mercado. O desempenho passado de um Fundo não é garantia de resultados futuros.

Retornos totais anualizados

Início até 30/11/24

	<u>NAV</u>	<u>MERCAD</u>	<u>ÍNDICE SUBJACENTE</u>
Global X Millennial Consumer ETF1	14.68%	14.64%	15.22%
ETF2 da população global X envelhecida	9.82%	10.10%	10.12%
Global X FinTech ETF3	11.22%	11.23%	11.81%
Global X Internet das Coisas ETF4	12.11%	12.12%	12.53%
Global X Robotics & Inteligência Artificial ETF5	10.76%	10.81%	11.19%
Global X ETF6 de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA	16.19%	16.19%	16.82%
Global X Veículos Autônomos e Elétricos ETF7	8.45%	8.46%	8.62%
Global X Inteligência Artificial & Tecnologia ETF8	16.03%	16.06%	16.58%
Global X Genômica e Biotecnologia ETF9	-5.87%	-5.55%	-5.38%
Global X Computação em Nuvem ETF10	9.46%	9.53%	10.16%
Global X Segurança Cibernética ETF11	17.33%	17.80%	17.66%
ETF temático Global X Dorsey Wright (anteriormente conhecido como ETF Global X Thematic Growth) ¹²	1.41%	1.63%	1.15%
Global X Video Games & Esports ETF13	10.58%	10.64%	11.09%
ETF Global X HealthTech (anteriormente conhecido como ETF Global X Telemedicine & Digital Health) ¹⁴	-8.28%	-8.24%	-7.84%
Global X CleanTech ETF15	-15.61%	-15.58%	-15.93%
Global X Data Center & Digital Infrastructure ETF16	5.51%	5.69%	5.68%
ETF17 Global X Água Limpa	7.14%	7.00%	7.53%
Global X AgTech & Food Innovation ETF18	-22.10%	-21.99%	-21.80%
Global X Blockchain ETF19	-7.52%	-7.59%	-8.57%
Global X ETF20 de Hidrogênio	-37.42%	-37.39%	-37.06%
Global X Solar ETF21	-23.45%	-23.29%	-23.09%
Global X Energia Eólica ETF22	-19.73%	-19.77%	-19.38%
Global X PropTech ETF23	26.87%	27.04%	27.45%
Global X Tecnologia de Defesa ETF24	46.07%	46.25%	46.83%
Global X Infrastructure Development ex-EUA ETF25	N/A	N/A	N/A

- ¹ Para o período desde o início em 05/04/16 até 11/30/24
² Para o período desde o início em 09/05/16 até 11/30/24
³ Para o período desde o início em 12/09/16 até 11/30/24
⁴ Para o período desde o início em 12/09/16 até 11/30/24
⁵ Para o período desde o início em 12/09/16 até 11/30/24
⁶ Para o período desde o início em 06/03/17 até 11/30/24
⁷ Para o período desde o início em 13/04/18 até 11/30/24
⁸ Para o período desde o início em 11/05/18 até 11/30/24
⁹ Para o período desde o início em 05/04/19 até 11/30/24
¹⁰ Para o período desde o início em 12/04/19 até 11/30/24
¹¹ Para o período desde o início em 25/10/19 até 11/30/24
¹² Para o período desde o início em 25/10/19 até 11/30/24
¹³ Para o período desde o início em 25/10/19 até 11/30/24
¹⁴ Para o período desde o início em 29/07/20 até 11/30/24
¹⁵ Para o período desde o início em 27/10/20 até 11/30/24
¹⁶ Para o período desde o início em 27/10/20 até 11/30/24
¹⁷ Para o período desde o início em 08/04/21 a 30/11/24
¹⁸ Para o período desde o início em 12/07/21 a 30/11/24
¹⁹ Para o período desde o início em 12/07/21 a 30/11/24
²⁰ Para o período desde o início em 12/07/21 a 30/11/24
²¹ Para o período desde o início em 08/09/21 a 30/11/24
²² Para o período desde o início em 08/09/21 a 30/11/24
²³ Para o período desde o início em 11/04/23 a 30/11/24
²⁴ Para o período desde o início em 11/09/23 a 30/11/24
²⁵ Data de início:08/27/24

Retornos totais acumulados
Início até 30/11/24

	<u>NAV</u>	<u>MERCADO</u>	<u>ÍNDICE SUBJACENTE</u>
Global X Millennial Consumer ETF1	223.87%	222.86%	237.28%
ETF2 da população global X envelhecida	123.12%	128.11%	128.41%
Global X FinTech ETF3	139.66%	139.93%	150.30%
Global X Internet das Coisas ETF4	155.93%	156.15%	163.89%
Global X Robotics & Inteligência Artificial ETF5	131.73%	132.58%	139.20%
Global X ETF6 de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA	219.54%	219.68%	233.22%
Global X Veículos Autônomos e Elétricos ETF7	71.35%	71.44%	73.08%
Global X Inteligência Artificial & Tecnologia ETF8	165.23%	165.72%	173.56%
Global X Genômica e Biotecnologia ETF9	-29.00%	-27.61%	-26.86%
Global X Computação em Nuvem ETF10	66.54%	67.14%	72.60%
Global X Segurança Cibernética ETF11	126.06%	130.73%	129.35%
ETF temático Global X Dorsey Wright (anteriormente conhecido como ETF Global X Thematic Growth) ¹²	7.40%	8.60%	6.02%
Global X Video Games & Esports ETF13	67.09%	67.52%	71.09%
ETF Global X HealthTech (anteriormente conhecido como ETF Global X Telemedicine & Digital Health) ¹⁴	-31.30%	-31.17%	-29.85%
Global X CleanTech ETF15	-50.11%	-50.04%	-50.88%
Global X Data Center & Digital Infrastructure ETF16	24.59%	25.46%	25.38%
ETF17 Global X Água Limpa	28.63%	27.99%	30.35%
Global X AgTech & Food Innovation ETF18	-57.10%	-56.91%	-56.53%
Global X Blockchain ETF19	-23.27%	-23.48%	-26.19%
Global X ETF20 de Hidrogênio	-79.57%	-79.54%	-79.18%

Global X Solar ETF21	-57.82%	-57.53%	-57.18%
Global X Energia Eólica ETF22	-50.82%	-50.90%	-50.14%
Global X PropTech ETF23	47.79%	48.12%	48.90%
Global X Tecnologia de Defesa ETF24	58.88%	59.12%	59.90%
Global X Infrastructure Development ex-EUA ETF25	-3.42%	-2.90%	-3.25%

¹ Para o período desde o início em 05/04/16 até 11/30/24

² Para o período desde o início em 09/05/16 até 11/30/24

³ Para o período desde o início em 12/09/16 até 11/30/24

⁴ Para o período desde o início em 12/09/16 até 11/30/24

⁵ Para o período desde o início em 12/09/16 até 11/30/24

⁶ Para o período desde o início em 06/03/17 até 11/30/24

⁷ Para o período desde o início em 13/04/18 até 11/30/24

⁸ Para o período desde o início em 11/05/18 até 11/30/24

⁹ Para o período desde o início em 05/04/19 até 11/30/24

¹⁰ Para o período desde o início em 12/04/19 até 11/30/24

¹¹ Para o período desde o início em 25/10/19 até 11/30/24

¹² Para o período desde o início em 25/10/19 até 11/30/24

¹³ Para o período desde o início em 25/10/19 até 11/30/24

¹⁴ Para o período desde o início em 29/07/20 até 11/30/24

¹⁵ Para o período desde o início em 27/10/20 até 11/30/24

¹⁶ Para o período desde o início em 27/10/20 até 11/30/24

¹⁷ Para o período desde o início em 08/04/21 a 30/11/24

¹⁸ Para o período desde o início em 12/07/21 a 30/11/24

¹⁹ Para o período desde o início em 12/07/21 a 30/11/24

²⁰ Para o período desde o início em 12/07/21 a 30/11/24

²¹ Para o período desde o início em 08/09/21 a 30/11/24

²² Para o período desde o início em 08/09/21 a 30/11/24

²³ Para o período desde o início em 11/04/23 a 30/11/24

²⁴ Para o período desde o início em 11/09/23 a 30/11/24

²⁵ Para o período desde o início em 27/08/24 a 30/11/24

INFORMAÇÕES SOBRE OS ÍNDICES E OS PROVEDORES DE ÍNDICES

Índice Temático Indxx Millennials

O Índice Temático Millennials Indxx (o "Índice Subjacente") foi projetado para medir o desempenho das empresas listadas nos EUA que fornecem exposição às tendências de consumo da geração millennial (coletivamente, "Empresas Millennials"), conforme definido pela Indxx, LLC, fornecedora do Índice Subjacente ("Provedor do Índice"). A geração do milênio refere-se à demografia nos EUA com anos de nascimento variando de 1980 a 2000.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui as empresas mais líquidas e investíveis de acordo com os critérios padrão de capitalização de mercado e liquidez associados aos mercados desenvolvidos, conforme definido pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 500 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice ou 3 meses, no caso de outros IPOs) maior ou igual a US\$ 2 milhões para ser elegível para inclusão no Índice Subjacente. O Índice Subjacente inclui apenas empresas listadas nos Estados Unidos. O Índice Subjacente é desenvolvido usando um processo de pesquisa proprietário de várias etapas para identificar empresas da geração Y. Primeiro, o Provedor de Índices realiza pesquisas fundamentais sobre tendências relacionadas à geração do milênio, incluindo, mas não se limitando a: dados de gastos do consumidor, comportamento do consumidor, tecnologia e dados demográficos. Com base nessa análise, o Provedor de Índice determina as principais categorias que parecem refletir mais como os indivíduos da geração do milênio gastam seu tempo e dinheiro (coletivamente, "Categorias de Gastos"). Em 31 de janeiro de 2025, o Provedor de Índice identificou as seguintes oito categorias principais de gastos para a geração do milênio: (1) Social e Entretenimento, (2) Vestuário e Vestuário, (3) Viagens e Mobilidade, (4) Alimentos/Restaurantes e Bens de Consumo Básicos, (5) Serviços Financeiros e Investimentos, (6) Habitação e

Bens Domésticos, (7) Educação e Emprego e (8) Saúde e Fitness. Essas categorias de gastos podem mudar ao longo do tempo, conforme determinado pelo provedor do índice.

Depois de estabelecer essas Categorias de Gastos, o Provedor de Índices usa uma variedade de fontes - incluindo, mas não se limitando a: relatórios do setor, pesquisas de investimento e demonstrações financeiras publicadas por empresas - para identificar empresas com exposição significativa a essas Categorias de Gastos. Uma empresa está determinada a ter uma exposição significativa às Categorias de Gastos se (i) obtiver uma parcela significativa de sua receita das Categorias de Gastos, ou (ii) tiver declarado que seu negócio principal está em produtos e serviços focados nas Categorias de Gastos, conforme determinado pelo Provedor do Índice. As empresas identificadas nesta fase são então consideradas para análise posterior, que determina sua elegibilidade para inclusão no Índice Subjacente.

Na etapa final do processo de seleção, o Provedor de Índice realiza uma análise composta das empresas restantes para identificar as Empresas Millennial dentro de cada uma das Categorias de Gastos. Como parte desse processo, o Provedor de Índices utiliza a pesquisa fundamental que realizou sobre tendências relacionadas à geração do milênio para avaliar as empresas com base em critérios quantitativos e qualitativos que foram identificados como consistentes com a demografia da geração do milênio e as preferências do consumidor. Em 31 de janeiro de 2025, alguns exemplos dos critérios usados no processo de avaliação incluem, mas não estão limitados a: comércio eletrônico, redes sociais e profissionais, serviços de streaming de mídia digital, roupas esportivas e ao ar livre, apartamentos multifamiliares e revisões/recomendações por pares. O Provedor de Índice então pontua as empresas com base nesses critérios para determinar as empresas que mais refletem as Empresas Millennial em cada Categoria de Gastos. Esses critérios variam de acordo com a categoria de gastos e estão sujeitos à avaliação anual do provedor do índice. Um mínimo de cinco e um máximo de quinze empresas de cada Categoria de Gastos são incluídas no Índice Subjacente, principalmente com base em sua pontuação na análise composta conduzida pelo Provedor do Índice.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e rebalanceado anualmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de consumo discricionário, produtos básicos de consumo, tecnologia da informação e serviços financeiros, bem como fundos de investimento imobiliário ("REITs").

Índice Temático da População Envelhecida Indxx

O Índice Temático de Envelhecimento da População Indxx (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa em mercados desenvolvidos que facilitam a tendência demográfica de expectativa de vida média mais longa e o envelhecimento da população global, incluindo, mas não se limitando a empresas envolvidas em biotecnologia, dispositivos médicos, produtos farmacêuticos, instalações para idosos e serviços especializados de saúde (coletivamente, "Empresas de Envelhecimento da População"), conforme definido pela Indxx, LLC, fornecedora do Índice Subjacente ("Provedor de Índice").

O universo elegível do Índice Subjacente inclui as empresas mais líquidas e investíveis de acordo com os critérios padrão de capitalização de mercado e liquidez associados aos mercados desenvolvidos, conforme definido pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 500 milhões e um volume de negócios diário médio mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice) maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir componentes dos seguintes países: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, o Provedor de Índice identifica as Empresas da População Envelhecida aplicando uma análise proprietária que consiste em dois componentes principais: identificação do tema e análise da empresa. Em 31 de janeiro de 2025, o Provedor de Índice identificou os quatro temas a seguir que devem fornecer a maior exposição às Empresas de Envelhecimento da População: (1) Produtos de Saúde, (2) Serviços de Saúde, (3) Dispositivos Médicos e (4) Lares para Idosos (coletivamente, "Temas de Longevidade"). Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição

significativa a esses Temas de Envelhecimento da População, conforme determinado pelo Provedor do Índice. As empresas são analisadas com base em dois critérios principais: exposição à receita e operações comerciais primárias. Considera-se que uma empresa tem exposição significativa aos Temas da População Envelhecida se (i) obtiver uma parcela significativa de sua receita dos Temas da População Envelhecida, ou (ii) tiver declarado que seu negócio principal é em produtos e serviços focados nos Temas da População Envelhecida, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Assim, os ativos do Fundo serão concentrados (ou seja, deterão 25% ou mais de seus ativos totais) em empresas que fornecem produtos e serviços que facilitam o envelhecimento da população global.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e rebalanceado anualmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de saúde, biotecnologia e produtos farmacêuticos, bem como fundos de investimento imobiliário ("

Índice Temático Global de Fintech da Indxx

O Indxx Global Fintech Thematic Index (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa em mercados desenvolvidos que fornecem produtos e serviços de tecnologia financeira, incluindo empresas envolvidas em pagamentos móveis, peer-to-peer ("P2P") e empréstimos de mercado, software de análise financeira e moedas alternativas (coletivamente, "Empresas FinTech"), conforme definido pela Indxx, LLC, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor de Índice").

O universo elegível do Índice Subjacente inclui entre as empresas mais líquidas e investíveis de acordo com os critérios padrão de capitalização de mercado e liquidez associados aos mercados desenvolvidos, conforme definido pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 300 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice, ou 3 meses, no caso de outros IPOs) maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, os componentes dos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, o Provedor de Índice identifica as Empresas FinTech aplicando uma análise proprietária que consiste em dois componentes principais: identificação do tema e análise da empresa. Como parte do processo de identificação do tema, o Index Provider analisa relatórios do setor, pesquisas de investimento e dados do consumidor relacionados ao setor de fintech para estabelecer os temas que devem fornecer a maior exposição ao crescimento do setor de fintech. Em 31 de janeiro de 2025, o Provedor de Índice identificou os seis temas de fintech a seguir: (1) Pagamentos Móveis, (2) P2P e Empréstimos de Mercado, (3) Soluções Empresariais, (4) Blockchain e Moedas Alternativas, (5) Crowdfunding e (6) Software de Finanças Pessoais e Gestão/Negociação Automatizada de Patrimônio (coletivamente, "Temas FinTech"). Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição significativa a esses Temas FinTech, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Na segunda etapa do processo, as empresas são analisadas com base em dois critérios principais: exposição à receita e operações comerciais primárias. Considera-se que uma empresa tem uma exposição significativa aos Temas FinTech se (i) obtiver uma parte significativa de sua receita dos Temas FinTech, ou (ii) tiver declarado que seu negócio principal é em produtos e serviços focados nos Temas FinTech, em cada caso, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Assim, os ativos do Fundo serão concentrados (ou seja, deterão 25% ou mais de seus ativos totais) em empresas que fornecem exposição a Temas FinTech.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e rebalanceado anualmente. No rebalanceamento anual, é aplicada uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em títulos individuais e aumentar a diversificação do Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas financeiras e de tecnologia da informação.

Índice Temático Global de Internet das Coisas da Indxx

O Índice Temático Global de Internet das Coisas da Indxx (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa em mercados desenvolvidos que facilitam a indústria da Internet das Coisas, incluindo empresas envolvidas em tecnologia vestível, automação residencial, tecnologia automotiva conectada, sensores, infraestrutura/software de rede, medição inteligente e dispositivos de controle de energia (coletivamente, "Empresas de Internet das Coisas"), conforme definido pela Indxx, LLC, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor de Índice"). A Internet das Coisas refere-se à rede de objetos físicos (como dispositivos eletrônicos, wearables, veículos conectados, infraestrutura, equipamentos, eletrodomésticos inteligentes, edifícios) que estão conectados à internet. Esses objetos geralmente utilizam semicondutores, sensores e software incorporados para coletar, analisar, receber e transferir dados por meio de redes habilitadas por tecnologias como WiFi, infraestrutura de telecomunicações 4G e 5G e fibra óptica.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui entre as empresas mais líquidas e investíveis de acordo com os critérios padrão de capitalização de mercado e liquidez associados aos mercados desenvolvidos, conforme definido pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 300 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice, ou 3 meses, no caso de outros IPOs) maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, os componentes dos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, o Provedor de Índice identifica as Empresas de Internet das Coisas aplicando uma análise proprietária que consiste em dois componentes principais: identificação do tema e análise da empresa. Como parte do processo de identificação do tema, o Index Provider analisa relatórios do setor, pesquisas de investimento e dados do consumidor relacionados ao setor de Internet das Coisas para estabelecer os temas que devem fornecer a maior exposição ao crescimento do setor de Internet das Coisas. Em 31 de janeiro de 2025, o Provedor do Índice identificou os quatro temas da Internet das Coisas a seguir: (1) Tecnologia da Internet das Coisas do Consumidor, (2) Equipamentos, Veículos e Infraestrutura/Tecnologia de Construção, (3) Semicondutores e Sensores e (4) Infraestrutura/Software de Rede (coletivamente, "Temas da Internet das Coisas"). Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição significativa a esses Temas da Internet das Coisas, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Na segunda etapa do processo, as empresas são analisadas com base em dois critérios principais: exposição à receita e operações comerciais primárias. Considera-se que uma empresa tem uma exposição significativa aos Temas da Internet das Coisas se (i) de acordo com um registro público, obtiver uma parte significativa de sua receita dos Temas da Internet das Coisas, ou (ii) tiver declarado que seu negócio principal é em produtos e serviços focados nos Temas da Internet das Coisas, conforme determinado pelo Provedor de Índice. Além disso, as empresas com fluxos de receita mais diversificados também podem ser incluídas no Índice Subjacente se atenderem aos seguintes critérios: (1) identificadas como críticas para o ecossistema da Internet das Coisas devido à escala em certas tecnologias e serviços da Internet das Coisas, (2) têm uma unidade de negócios distinta focada em produtos e serviços da Internet das Coisas, e (3) ter uma competência central que deve se beneficiar do aumento da adoção da Internet das Coisas, conforme determinado pelo Provedor do Índice. As empresas que atendem a esses critérios são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente com um limite de ponderação de 2%. Assim, os ativos do Fundo serão concentrados (ou seja, deterá 25% ou mais de seus ativos totais) em empresas que fornecem produtos e serviços que fornecem exposição a Temas da Internet das Coisas.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e rebalanceado anualmente. No rebalanceamento anual, é aplicada uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em títulos individuais e aumentar a diversificação do Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas industriais e de tecnologia da informação.

Índice Temático Global de Robótica e Inteligência Artificial da Indxx

O Índice Temático Global de Robótica e Inteligência Artificial da Indxx (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa em mercados desenvolvidos que estão envolvidas no desenvolvimento de robótica e/ou

inteligência artificial, incluindo empresas envolvidas no desenvolvimento de robôs industriais e sistemas de produção, gerenciamento automatizado de estoque, veículos não tripulados, reconhecimento de voz/imagem/texto e robôs médicos ou instrumentos robóticos (coletivamente, "Empresas de Robótica e Inteligência Artificial"), conforme definido pela Indxx, LLC, fornecedora do Índice Subjacente ("Provedor de Índice").

O universo elegível do Índice Subjacente inclui entre as empresas mais líquidas e investíveis de acordo com os critérios padrão de capitalização de mercado e liquidez associados aos mercados desenvolvidos, conforme definido pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 300 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice, ou 3 meses, no caso de outros IPOs) maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, os componentes dos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, o Provedor de Índice identifica Empresas de Robótica e Inteligência Artificial aplicando uma análise proprietária que consiste em dois componentes principais: identificação do tema e análise da empresa. Como parte do processo de identificação do tema, o Index Provider analisa relatórios do setor, pesquisas de investimento e dados do consumidor relacionados ao setor de robótica e inteligência artificial, a fim de estabelecer os temas que devem fornecer a maior exposição ao crescimento do setor de robótica e inteligência artificial. Em 31 de janeiro de 2025, o Provedor do Índice identificou os quatro temas de robótica e inteligência artificial a seguir: (1) Robótica Industrial e Automação, (2) Veículos Não Tripulados e Drones, (3) Inteligência Artificial e (4) Robótica Não Industrial (coletivamente, "Temas de Robótica e Inteligência Artificial"). Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição significativa a esses Temas de Robótica e Inteligência Artificial, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Na segunda etapa do processo, as empresas são analisadas com base em dois critérios principais: exposição à receita e operações comerciais primárias. Considera-se que uma empresa tem uma exposição significativa aos Temas de Robótica e Inteligência Artificial se (i) de acordo com um registro público, obtiver uma parte significativa de sua receita dos Temas de Robótica e Inteligência Artificial, ou (ii) tiver declarado que seu negócio principal é em produtos e serviços focados nos Temas de Robótica e Inteligência Artificial, conforme determinado pelo Provedor de Índice. Assim, os ativos do Fundo serão concentrados (ou seja, deterá 25% ou mais de seus ativos totais) em empresas que ofereçam exposição a Temas de Robótica e Inteligência Artificial.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e rebalanceado anualmente. No rebalanceamento anual, é aplicada uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em títulos individuais e aumentar a diversificação do Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas industriais e de tecnologia da informação.

Índice de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA Indxx

O Índice de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA Indxx (o "Índice Subjacente") foi projetado para medir o desempenho de empresas listadas nos EUA que fornecem exposição ao desenvolvimento de infraestrutura doméstica, incluindo empresas envolvidas em construção e engenharia; produção de matérias-primas, compósitos e produtos de infraestrutura; transporte industrial; e produtores/distribuidores de equipamentos de construção pesada (coletivamente, "Empresas de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA"), conforme definido pela Indxx, LLC, fornecedora do Índice Subjacente ("Provedor de Índice").

O universo elegível do Índice Subjacente inclui as empresas mais líquidas e investíveis de acordo com os critérios padrão de capitalização de mercado e liquidez associados aos mercados desenvolvidos, conforme definido pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 300 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice) maior ou igual a US\$ 1 milhão para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. O Índice Subjacente inclui apenas empresas listadas nos Estados Unidos.

A partir do universo elegível, o Provedor de Índice identifica as Empresas de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA aplicando uma análise proprietária que consiste em dois componentes principais: identificação do tema e análise da empresa. Como parte do processo de identificação do tema, o Provedor de Índice analisa relatórios do setor, pesquisa de investimento e tendências de gastos relacionadas ao desenvolvimento de infraestrutura, a fim de estabelecer os temas que devem fornecer a maior exposição ao aumento do investimento em infraestrutura dos EUA. Em 31 de janeiro de 2025, o Provedor do Índice identificou os seguintes quatro temas de desenvolvimento de infraestrutura dos EUA: (1) Serviços de Construção e Engenharia, (2) Matérias-Primas e Compósitos, (3) Produtos e Equipamentos e (4) Transporte Industrial (coletivamente, "Temas de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA").

Na segunda etapa do processo, as empresas são analisadas com base em dois critérios principais: exposição à receita e operações comerciais primárias. Uma empresa é elegível para inclusão no Índice Subjacente se (i) obtiver uma parte significativa de sua receita dos Temas de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA, ou (ii) tiver declarado que seu negócio principal é em produtos e serviços focados nos Temas de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Além disso, apenas as empresas que geram mais de 50% das receitas dos Estados Unidos na data de seleção do índice, conforme determinado pelo Provedor do Índice, são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Assim, os ativos do Fundo serão concentrados (ou seja, deterão 25% ou mais de seus ativos totais) em empresas que fornecem exposição ao desenvolvimento de infraestrutura dos EUA.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e rebalanceado anualmente. No rebalanceamento anual, é aplicada uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em títulos individuais e aumentar a diversificação do Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas industriais e de materiais.

Índice de Veículos Autônomos e Elétricos Solactive

O Índice de Veículos Autônomos e Elétricos Solactive (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa que estão envolvidas no desenvolvimento de veículos elétricos e/ou veículos autônomos, incluindo empresas que produzem veículos elétricos/híbridos, componentes e materiais de veículos elétricos/híbridos, tecnologia de direção autônoma e serviços conectados à rede para transporte (coletivamente, "Empresas de Veículos Elétricos e Autônomos"), conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor de Índice").

O universo elegível do Índice Subjacente inclui entre as empresas mais líquidas e investíveis de acordo com os critérios de capitalização de mercado e liquidez associados aos mercados elegíveis, conforme definido pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 500 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas dos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Coreia do Sul, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, o Provedor de Índice identifica Empresas de Veículos Autônomos e Elétricos aplicando um processo proprietário de algoritmo de processamento de linguagem natural que busca identificar empresas com exposição às seguintes categorias:

- **Veículos elétricos ("EV")** - empresas que produzem veículos elétricos/híbridos, incluindo carros, caminhões, motocicletas/scooters, ônibus e trens elétricos.
- **Componentes de veículos elétricos ("EVC")** - empresas que produzem componentes de veículos elétricos/híbridos, incluindo trens de força elétricos, íons de lítio e outros tipos de baterias elétricas e células de combustível. Além disso, as empresas que produzem os produtos químicos e matérias-primas (incluindo, mas não se limitando a lítio e cobalto) que compõem esses componentes de veículos elétricos/híbridos são elegíveis para inclusão.

- **Tecnologia de Veículos Autônomos ("AVT")** - empresas que constroem veículos autônomos e/ou desenvolvem hardware e software que facilitam o desenvolvimento de veículos autônomos, incluindo sensores, tecnologia de mapeamento, inteligência artificial, sistemas avançados de assistência ao motorista, plataformas de compartilhamento de viagens e serviços conectados à rede para transporte.

Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição a essas categorias com base na classificação que recebe do algoritmo de processamento de linguagem natural ("Pontuação do Segmento"), conforme determinado pelo Provedor do Índice. Dentro de cada categoria listada acima, as empresas são classificadas pelo Provedor de Índice de acordo com sua respectiva Pontuação de Segmento. O Provedor de Índice analisa as empresas para garantir a relevância de uma ou mais das categorias acima com base nas operações comerciais da empresa. O Índice Subjacente é composto pelas 15 empresas mais bem classificadas no segmento de EV, as 30 empresas mais bem classificadas no segmento EVC e as 30 empresas mais bem classificadas no segmento AVT, conforme determinado pelo Provedor do Índice e sujeito a certas regras de buffer destinadas a reduzir o volume de negócios. Assim, os ativos do Fundo serão concentrados (ou seja, deterá 25% ou mais de seus ativos totais) em empresas que oferecem exposição a veículos elétricos e veículos autônomos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído semestralmente. Na reconstituição semestral, é aplicada uma metodologia de capping para reduzir a concentração em títulos individuais e aumentar a diversificação do Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas industriais, de tecnologia da informação, de materiais e de consumo discricionário.

Índice de Inteligência Artificial e Big Data Indxx

O Índice de Inteligência Artificial e Big Data da Indxx (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar do desenvolvimento e utilização da tecnologia de inteligência artificial em seus produtos e serviços, bem como a empresas que fornecem hardware que facilita o uso de inteligência artificial para a análise de big data (coletivamente, "Empresas de Inteligência Artificial e Big Data"), conforme definido pela Indxx, LLC, fornecedora do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice").

À medida que a tecnologia continua avançando, a inteligência artificial e o big data estão convergindo como temas tecnológicos complementares que permitem às empresas extrair informações úteis de conjuntos de dados grandes e complexos. A crescente disponibilidade e acessibilidade do big data está criando mais aplicações potenciais para a tecnologia de inteligência artificial, o que incentiva ainda mais as empresas a desenvolver capacidades nessa área. Os avanços na inteligência artificial e na tecnologia de big data têm o potencial de impactar empresas em muitos setores e são particularmente aplicáveis a empresas que adquiriram quantidades significativas de dados de consumo, industriais, financeiros ou outros tipos de dados.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui empresas listadas em bolsa que atendem aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 500 milhões e um volume de negócios diário médio mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice ou 3 meses, no caso de outros IPOs) maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas ou incorporadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos. Além disso, ADRs e GDRs de empresas constituídas ou com listagem primária na China são elegíveis para inclusão.

A partir do universo elegível, o Index Provider identifica empresas de inteligência artificial e big data aplicando uma análise proprietária que busca identificar empresas que podem ser classificadas nas seguintes categorias:

- **Desenvolvedores de Inteligência Artificial**

- **Inteligência Artificial Aplicada a Produtos e Serviços** - Empresas que desenvolveram capacidades internas de inteligência artificial (organicamente ou por meio de aquisição) e estão aplicando a tecnologia de inteligência artificial diretamente em seus produtos e serviços. Os aplicativos de inteligência artificial incluem, entre outros, processamento e reconhecimento de linguagem/imagem, comunicações automatizadas, detecção de ameaças, geração de recomendações e outras análises preditivas.
- **Inteligência Artificial como Serviço ("AIaaS") para aplicativos de Big Data** - Empresas que fornecem recursos de inteligência artificial para seus clientes como serviço. As empresas desse segmento normalmente oferecem plataformas baseadas em nuvem que permitem que seus clientes apliquem técnicas de inteligência artificial a big data sem a necessidade de um investimento direto em sua própria infraestrutura ou recursos relacionados à inteligência artificial.

Muitas empresas na categoria Desenvolvedores de Inteligência Artificial são consideradas "proprietárias de big data" devido à grande quantidade de dados de consumo, indústria, financeiros ou outros tipos de dados que foram adquiridos por meio de suas plataformas, produtos e serviços. Essas empresas normalmente desenvolveram recursos internos em tecnologia de inteligência artificial e estão usando esses recursos para criar vantagem competitiva em seus negócios. Esta categoria pode incluir empresas de setores que incluem, mas não se limitam a, Tecnologia da Informação, Industrial, Financeiro e Consumo Discricionário.

- **Inteligência Artificial e Hardware de Análise de Big Data**

- **Hardware de Inteligência Artificial** - Empresas que produzem semicondutores, armazenamento de memória e outros hardwares utilizados para aplicações de inteligência artificial. Atualmente, isso inclui, mas não se limita a, empresas que produzem unidades de processamento gráfico (GPUs), chips de circuito integrado específico de aplicação ("ASIC"), chips FPGA (field-programmable gate array) e armazenamento de matriz totalmente flash.
- **Computação quântica** - Empresas que estão desenvolvendo tecnologia de computação quântica. Embora atualmente em processo de comercialização, espera-se que a computação quântica tenha um potencial significativo para aplicações de inteligência artificial e big data.

Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ser classificada nas categorias descritas acima, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Essa classificação é baseada em uma análise composta de registros públicos, produtos e serviços, declarações oficiais da empresa e outras informações sobre o envolvimento direto nas categorias de inteligência artificial e big data, conforme descrito acima. As empresas elegíveis são então classificadas pelo Provedor de Índice usando uma estrutura de pesquisa que avalia a exposição de uma empresa a essas categorias. As empresas devem receber uma pontuação mínima dentro de uma determinada categoria para serem selecionadas no Índice Subjacente, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Assim, os ativos do Fundo serão concentrados (ou seja, deterá 25% ou mais de seus ativos totais) em empresas que fornecem exposição a Inteligência Artificial e Big Data.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído anualmente com uma reponderação semestral. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação.

Índice de Genômica Solativa

O Solactive Genomics Index (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar de novos avanços no campo da ciência genômica, bem como suas aplicações (coletivamente, "Empresas de Genômica"), conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor de Índice"). As empresas de genômica podem incluir empresas do setor de biotecnologia. As empresas da indústria de biotecnologia incluem

empresas envolvidas em atividades comerciais relacionadas à pesquisa, desenvolvimento, fabricação e/ou comercialização de produtos baseados em análise genética e engenharia genética.

Para ser elegível para inclusão no Índice Subjacente, uma empresa é considerada pelo Provedor do Índice como uma Empresa Genômica se estiver envolvida em atividades comerciais que incluem, mas não estão limitadas a: (i) edição de genes, (ii) sequenciamento genômico, (iii) desenvolvimento e teste de medicina/terapias genéticas e/ou (iv) genômica computacional e diagnóstico genético.

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor do Índice primeiro estabelece o universo elegível utilizando as classificações setoriais do FactSet: apenas as empresas classificadas pelo FactSet como empresas de saúde são elegíveis para o Índice Subjacente. O Provedor de Índice então aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar empresas com exposição direta ao setor de genômica com base em registros, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). As empresas mais bem classificadas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Provedor de Índice para confirmar seu envolvimento nas seguintes atividades comerciais:

- i. *Edição de genes*: Empresas que desenvolvem tecnologia para a inserção, deleção ou substituição de DNA em um local específico do genoma de um organismo.
- ii. *Sequenciamento genômico*: Empresas que estão envolvidas no processo de determinação da sequência completa de DNA do genoma de um organismo.
- iii. *Medicina Genética/Terapias*: Empresas que buscam detectar, curar ou tratar doenças identificando e/ou modificando a expressão ou funcionamento gênico de um organismo.
- iv. *Genômica Computacional e Diagnóstico Genético*: Empresas que usam análise computacional e estatística para decifrar insights biológicos de sequências genômicas e dados relacionados.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui empresas listadas em bolsa que atendem aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos. Além disso, os ADRs de qualquer empresa cuja listagem principal esteja em um país que faça parte dos mercados emergentes são elegíveis.

As vinte empresas mais bem classificadas identificadas pelo Provedor do Índice como obtendo pelo menos 50% das receitas de atividades comerciais relacionadas à genômica ("Empresas de Genômica Pura"), bem como empresas identificadas como tendo operações comerciais primárias em atividades comerciais relacionadas à genômica, mas que atualmente não geram receita ("Empresas de Genômica Pré-Receita") são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Além disso, as cinco empresas mais bem classificadas identificadas pelo Provedor de Índice como obtendo mais de 0%, mas menos de 50% das receitas de atividades comerciais relacionadas à genômica ("Empresas Genômicas Diversificadas") também são elegíveis para inclusão. Os constituintes do índice existentes são retidos no Índice Subjacente por prioridade de seu peso, desde que permaneçam classificados e atendam aos critérios do índice, até um máximo de cinquenta constituintes do índice. Se o número total de constituintes do índice for inferior a cinquenta, outras empresas são adicionadas de acordo com sua classificação até que o número máximo de constituintes do índice seja atingido. O número de empresas de genômica diversificada incluídas no índice final será limitado a dez.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia modificada de ponderação de capitalização de flutuação livre e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação modificada da capitalização em flutuação livre busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado em flutuação livre, mas sujeita a limites nas ponderações dos títulos individuais. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. Durante cada rebalanceamento, o peso máximo de

qualquer empresa é limitado a 4%. Além disso, as empresas de genômica diversificada estão sujeitas a um limite de peso individual de 2% e um limite de peso agregado de 10%. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de saúde. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 39 constituintes.

Índice Global de Computação em Nuvem Indxx

O Índice Global de Computação em Nuvem da Indxx (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar da maior adoção da tecnologia de computação em nuvem, incluindo, mas não se limitando a empresas cujo principal negócio é oferecer computação Software-as-a-Service ("SaaS"), Platform-as-a-Service ("PaaS"), Infrastructure-as-a-Service ("IaaS"), espaço de armazenamento de servidor gerenciado e fundos de investimento imobiliário de data center ("REITs"), e/ou infraestrutura e hardware de computação em nuvem e de borda (coletivamente, "Empresas de Computação em Nuvem"), conforme definido pela Indxx LLC, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor de Índice").

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor de Índice primeiro identifica os Setores de FactSet relacionados à computação em nuvem. As empresas desses setores, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Provedor de Índice com base na receita relacionada às atividades de computação em nuvem. Para ser elegível para o Índice Subjacente, uma empresa é considerada pelo Provedor do Índice como uma Empresa de Computação em Nuvem se a empresa gerar pelo menos 50% de suas receitas de atividades de computação em nuvem, conforme determinado pelo Provedor do Índice. O Provedor do Índice classifica as Empresas de Computação em Nuvem como aquelas empresas que (i) licenciam e entregam software pela Internet por assinatura (SaaS), (ii) fornecem uma plataforma para a criação de aplicativos de software que são entregues pela Internet (PaaS), (iii) fornecem infraestrutura de computação virtualizada pela Internet, incluindo empresas de banco de dados como serviço ou empresas que fornecem soluções baseadas em nuvem para gerenciamento de dados por assinatura (IaaS), (iv) possuir e gerenciar instalações que os clientes usam para armazenar dados e servidores, incluindo REITs de data center, e/ou (v) fabricar ou distribuir componentes de infraestrutura e/ou hardware usados em atividades de computação em nuvem e edge, conforme determinado pelo Provedor de Índice. Além disso, as empresas que geram pelo menos US\$ 500 milhões de receita com o fornecimento de infraestrutura de nuvem pública (mas menos de 50% de suas receitas totais) são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Essas empresas estão sujeitas a um limite de peso individual de 2% e um limite de peso agregado de 10% em cada reequilíbrio semestral.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um volume de negócios diário médio mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice) maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Global de Computação em Nuvem Indxx: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 37 constituintes.

Global X Cybersecurity ETF

O Índice de Segurança Cibernética Indxx (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar do aumento da adoção de tecnologia de segurança cibernética, incluindo, mas não se limitando a empresas cujo principal negócio é o desenvolvimento e gerenciamento de protocolos de segurança que previnem invasões e ataques a sistemas, redes, aplicativos, computadores e dispositivos móveis (coletivamente, "Empresas de Segurança Cibernética"), conforme determinado pela Indxx LLC, fornecedora do Índice Subjacente ("Provedor de Índice").

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor de Índice primeiro identifica os Setores do FactSet relacionados à segurança cibernética. As empresas desses setores do FactSet, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Provedor do Índice com base na receita relacionada às atividades de segurança cibernética. Para ser elegível para o Índice Subjacente como Empresa de Segurança Cibernética, uma empresa deve gerar pelo menos 50% de suas receitas de atividades de segurança cibernética, que o Provedor do Índice classifica como o desenvolvimento e gerenciamento de protocolos de segurança que impedem invasões e ataques a sistemas, redes, aplicativos, computadores e dispositivos móveis.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um volume de negócios diário médio mínimo nos últimos seis meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice) maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e, assim, aumentará a exposição a outras empresas. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de média capitalização. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 21 constituintes.

Índice de Retorno Total de Rotação Temática Nasdaq Dorsey Wright™

O Índice de Retorno Total de Rotação Temática Dorsey Wright da Nasdaq (o "Índice Subjacente") busca fornecer ampla exposição a estratégias temáticas usando uma carteira de fundos negociados em bolsa ("ETFs") emitidos por Global X Funds® que visam um tema específico ou que têm um overweight significativo em relação a um tema específico (cada um, um "ETF Subjacente"), conforme determinado pelo Provedor do Índice (conforme definido abaixo). O Índice Subjacente aloca pesos de índice iguais entre os cinco ETFs Subjacentes mais bem classificados dentro da Matriz de Força Relativa Dorsey Wright da Nasdaq, uma metodologia quantitativa proprietária baseada em momentum desenvolvida pela Nasdaq, Inc., fornecedora do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"). A "força relativa" mede o desempenho de um título em relação ao de outros títulos, benchmarks ou índices de mercado amplos. Ao determinar a força relativa, o Provedor de Índice leva em consideração uma variedade de dados para rastrear os padrões históricos de desempenho dos preços dos títulos dos ETFs Subjacentes em vários períodos de tempo. O Índice Subjacente mede a força relativa de cada ETF Subjacente em comparação com outros ETFs Subjacentes. O Índice é avaliado mensalmente, usando os dados da Matriz de Força Relativa Dorsey Wright da Nasdaq no fechamento do último dia de negociação do mês, para determinar os cinco ETFs subjacentes mais bem classificados. Se uma adição ou exclusão for feita ao Índice Subjacente, o Índice Subjacente será rebalanceado para que os componentes sejam igualmente ponderados. O rebalanceamento periódico e o cronograma de reconstituição do Índice Subjacente podem fazer com que o Fundo experimente uma taxa mais alta de giro da carteira.

O Índice Subjacente é construído a partir do universo elegível de ETFs Subjacentes, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, os ETFs subjacentes elegíveis para inclusão no Índice Subjacente são: ETF Global X Aging

Population, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Clean Water ETF, Global X CleanTech ETF, Global X Cloud Computing ETF, ETF Global X Cybersecurity, ETF Global X Data Center & Digital Infrastructure, Global X Defense Tech ETF, Global X E-commerce ETF, Global X FinTech ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X Lithium & Battery Tech ETF, Global X Millennial Consumer ETF, Global X PropTech ETF, ETF Global X Renewable Energy Producers, ETF Global X Robotics & Artificial Intelligence, ETF Global X Social Media, ETF Global X Solar, ETF Global X HealthTech (anteriormente conhecido como ETF Global X Telemedicine & Digital Health), ETF Global X U.S. Infrastructure Development, ETF Global X Video Games & Esports e ETF Global X Wind Energy.

Índice de videogames e esports da Solactive

O Solactive Video Games & Esports Index (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar do aumento do consumo relacionado a videogames e esports, incluindo empresas cujo principal negócio é o desenvolvimento/publicação de videogames, distribuição e streaming de conteúdo de videogames e esports, operação/propriedade de ligas/equipes de esports, e produzir hardware de videogame/esports (coletivamente, "Empresas de Videogames e Esports"), conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente ("Provedor de Índice").

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor de Índice primeiro aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que analisa arquivamentos, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) em busca de palavras-chave que descrevam o tema do índice, para identificar e classificar empresas com exposição direta à indústria de videogames e esportes eletrônicos. As empresas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Provedor do Índice com base na receita relacionada a videogames e atividades de esports. Para ser elegível para o Índice Subjacente, uma empresa é considerada pelo Provedor do Índice como uma Empresa de Videogames e Esports se a empresa gerar pelo menos 50% de suas receitas de videogames e atividades de esports, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Empresas de videogames e esports são aquelas empresas que (i) desenvolvem e/ou publicam videogames, (ii) facilitam o streaming ou distribuição de conteúdo de videogame e/ou esports, (iii) operam e/ou possuem ligas competitivas de esports e/ou equipes competitivas de esports e/ou (iv) produzem hardware usado em videogames e/ou esports, incluindo realidade aumentada e virtual.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 43 constituintes.

Índice Global X HealthTech

O Global X HealthTech Index (o "Índice Subjacente") pertence e foi desenvolvido pela Global X Management Company LLC (o "Provedor de Índices"), uma afiliada do Fundo e consultora de investimentos do Fundo (o "Consultor"). O Índice Subjacente é administrado e calculado pela Mirae Asset Global Indices Pvt. Ltd. (a "Administradora do Índice"), uma afiliada do Provedor do Índice.

O Índice Subjacente é projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar de novos avanços no campo da tecnologia de saúde e suas aplicações, conforme determinado pelo Administrador do Índice (coletivamente, "Empresas HealthTech"). Para ser elegível para inclusão no Índice Subjacente, uma empresa é considerada pelo Administrador do Índice como uma Empresa HealthTech se obtiver pelo menos 50% de sua receita de uma ou mais das seguintes atividades comerciais: (i) Análise de Saúde e Soluções de Software, (ii) Dispositivos Médicos Inteligentes, (iii) Descoberta de Medicamentos Habilitada por Inteligência Artificial, e/ou (iv) Assistência médica ao consumidor habilitada para tecnologia, cada uma das quais é descrita mais adiante.

Ao construir o Índice Subjacente, o Administrador do Índice primeiro identifica os Setores do Conjunto de Fatos relacionados à tecnologia de saúde. A FactSet é uma provedora líder de dados financeiros que mantém uma taxonomia estruturada abrangente projetada para oferecer uma classificação precisa de empresas globais e suas unidades de negócios individuais. As empresas desses setores do FactSet, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Administrador do Índice com base na receita relacionada à HealthTech, que inclui empresas envolvidas nas seguintes atividades comerciais:

1. Análise de saúde e soluções de software: empresas que se dedicam principalmente ao fornecimento de software especificamente para o setor de saúde. Isso inclui tecnologia de seguro ("Insurtech"), software de faturamento médico, gerenciamento do ciclo de receita, registros médicos eletrônicos e software de ensaios clínicos.
2. Dispositivos médicos inteligentes: empresas que se dedicam principalmente à oferta de dispositivos e equipamentos médicos inteligentes, incluindo dispositivos médicos vestíveis, equipamentos médicos de internet das coisas ("IoT"), automação de processamento médico (como atendimento de farmácia) e robótica cirúrgica.
3. Descoberta de medicamentos habilitada para inteligência artificial: empresas que oferecem software ou serviços de desenvolvimento de medicamentos habilitados para inteligência artificial.
4. Saúde do consumidor habilitada para tecnologia: empresas que se envolvem principalmente em soluções de saúde com foco em tecnologia para consumidores. Isso inclui telemedicina, mercados de saúde online e farmácias online.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui empresas listadas em bolsa que atendem aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Administrador do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ser negociadas regularmente e, no momento da seleção, ter 1) um mínimo de 10% de suas ações em circulação pronta e publicamente disponíveis para negociação ou US\$ 1 bilhão em capitalização de mercado de free float, que é a capitalização de mercado da empresa descontada pela porcentagem de suas ações pronta e publicamente disponíveis para negociação), 2) uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e 3) um valor médio diário mínimo negociado ("ADTV") nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para ser elegível para inclusão no Índice Subjacente. Uma empresa é removida do Índice Subjacente se sua capitalização de mercado cair abaixo de US\$ 160 milhões ou seu valor médio diário negociado ("ADTV") nos últimos 6 meses for inferior a US\$ 1,4 milhão. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado de free float, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de saúde. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 38 constituintes.

Índice Global de Tecnologia Limpa Indxx

O Indxx Global CleanTech Index (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar da maior adoção de tecnologias focadas na melhoria da eficiência da produção de energia renovável e/ou mitigação dos efeitos ambientais adversos do consumo de recursos ("CleanTech"), incluindo, mas não se limitando a, empresas cujo principal negócio é o desenvolvimento de tecnologia relacionada à energia renovável, eficiência energética e armazenamento, rede inteligente, baterias de íons de lítio e/ou células de combustível e/ou prevenção/melhoria da poluição

(coletivamente, "Empresas CleanTech"), conforme definido pela Indxx LLC, fornecedora do Índice Subjacente ("Provedor de Índice").

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor de Índice primeiro identifica os Setores do Conjunto de Fatos relacionados à Tecnologia Limpa. As empresas desses setores, a partir da data de seleção, são revisadas pelo Provedor de Índice com base na receita relacionada às atividades de CleanTech. Para ser elegível para o Índice Subjacente, uma empresa é considerada pelo Provedor do Índice como uma Empresa CleanTech se a empresa gerar pelo menos 50% de suas receitas com o desenvolvimento de tecnologias e/ou equipamentos relacionados a: (i) produção de energia renovável, (ii) eficiência e armazenamento de energia residencial e comercial, (iii) implementação de redes inteligentes, (iv) baterias de íons de lítio e/ou células de combustível, ou (v) prevenir/melhorar os efeitos ambientais negativos da poluição, em cada caso, conforme determinado pelo Provedor do Índice.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 500 milhões e um volume de negócios diário médio mínimo nos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs significativos, conforme definido pelo provedor do índice) maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada reequilíbrio, o peso máximo de uma empresa é limitado a 6%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 5% é limitado a 40%, e todas as restantes empresas são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas industriais e de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 35 constituintes.

Solactive Data Center REITs e Índice de Infraestrutura Digital

O Solactive Data Center REITs & Digital Infrastructure Index (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas que têm operações comerciais nas áreas de data centers, torres de celular e/ou hardware de infraestrutura digital. Especificamente, o Índice Subjacente incluirá títulos emitidos por "REITs de Data Center e Empresas de Infraestrutura Digital", conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"). Os REITs de Data Center e Empresas de Infraestrutura Digital são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas, receita operacional ou ativos das seguintes atividades comerciais:

- i. Empresas de data center: Empresas que possuem, operam e/ou desenvolvem data centers (incluindo REITs de data center (conforme definido abaixo)), que são empresas de capital aberto que possuem e gerenciam instalações que os clientes usam para armazenar servidores e dados de computador com segurança e eficiência. As empresas de data center oferecem uma variedade de produtos e serviços para ajudar a proteger, manter e facilitar o uso de servidores e dados em data centers, incluindo o fornecimento de fontes de alimentação ininterruptas, regulação de temperatura e segurança física.
- ii. Empresas de torres de celular: Empresas que possuem, operam e/ou desenvolvem torres de celular (incluindo REITs de torres de celular), que são empresas de capital aberto que alugam antenas e espaço de equipamentos em torres de celular para operadoras sem fio. As operadoras sem fio utilizam o espaço da torre de celular fornecido pelas empresas de torres

de celular para operar antenas e equipamentos que transmitem e recebem a recepção de sinal de telefones celulares, televisores, rádios e outros dispositivos de comunicação sem fio.

- iii. Empresas de hardware de infraestrutura digital: empresas que fabricam, projetam e/ou montam servidores e/ou outros hardwares frequentemente usados em data centers e torres de celular, incluindo servidores de data center, processadores e switches de data center.

As empresas de data center e as empresas de torres de celular podem ser (mas não são obrigadas a ser) estruturadas como fundos de investimento imobiliário ("REITs"), que são empresas de capital aberto que possuem ou financiam ativos imobiliários geradores de renda. Para se qualificar como um REIT de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado, uma empresa precisa atender a vários requisitos regulatórios, incluindo, mas não se limitando a:

- i. Investir pelo menos 75% de seus ativos em imóveis.
- ii. Derivando pelo menos 75% de sua receita bruta de aluguéis de imóveis, juros sobre hipotecas que financiam imóveis ou de vendas de imóveis.
- iii. Distribuir pelo menos 90% de seu lucro tributável na forma de dividendos aos acionistas a cada ano.

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor de Índice primeiro aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar empresas que operam data centers e/ou empresas com exposição direta à infraestrutura digital com base em arquivamentos, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, arquivamentos regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). As empresas mais bem classificadas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, a partir da data de seleção, são revisadas pelo Provedor de Índice para confirmar que obtêm pelo menos 50% de suas receitas, receita operacional ou ativos de REITs de Data Center e/ou Infraestrutura Digital.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui empresas listadas em bolsa que atendem aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Coreia do Sul, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos. O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada rebalanceamento, o peso máximo de uma Empresa de Data Center ou Empresa de Torres de Celular (definidas pelo Provedor de Índice como empresas que possuem, operam e/ou desenvolvem data centers (incluindo REITs de data center) e torres de celular (incluindo REITs de Torres de Celular)), respectivamente, é limitado a 12% e o peso máximo de uma Empresa de Hardware de Infraestrutura Digital (definida pelo Provedor de Índice como empresas que fabricam os servidores e/ou outro hardware frequentemente usado em dados centros e torres de celular, incluindo semicondutores, circuitos integrados e processadores) é limitado a 2%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 45%, todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5% e todos os constituintes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado, mas pode aumentar o número de constituintes incluídos no Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas imobiliárias e de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 25 constituintes.

Índice Global da Indústria de Água Limpa da Solactive

O Índice Global da Indústria de Água Limpa da Solactive (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas que têm operações comerciais no fornecimento de água limpa. Especificamente, o Índice Subjacente incluirá títulos emitidos por "Empresas de Água Limpa", conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"). As empresas de água limpa são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas, receita operacional ou ativos das seguintes atividades comerciais:

1. Tratamento de água industrial, reciclagem (incluindo recuperação de água), purificação e conservação.
2. Infraestrutura de armazenamento, transporte, medição e distribuição de água.
3. Produção de purificadores de água domésticos e comerciais e produtos de aquecimento.
4. Prestação de serviços de consultoria identificando e implementando estratégias de eficiência hídrica nos níveis corporativo e/ou municipal.

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor de Índice primeiro aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar as empresas envolvidas no fornecimento de água potável com base em registros, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). O Index Provider também aplica um processo de triagem ESG (Environmental, Social and Governance) ao universo de empresas elegíveis. O Provedor de Índices, em parceria com o provedor de dados ESG Minerva, analisa trimestralmente cada constituinte do Índice Subjacente quanto à conformidade com os princípios do Pacto Global das Nações Unidas. Qualquer constituinte existente ou potencial do Índice Subjacente que não atenda aos padrões trabalhistas, de direitos humanos, ambientais e anticorrupção, conforme definido pelos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas a partir da revisão trimestral, será excluído do Índice Subjacente, conforme determinado pelo Provedor do Índice. As empresas mais bem classificadas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, na data da seleção, são analisadas pelo Provedor de Índice para confirmar que obtêm pelo menos 50% de suas receitas do fornecimento de água limpa.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada reequilíbrio, o peso máximo de uma empresa é limitado a 8%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 40%, e todas as restantes empresas são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de serviços públicos e industriais. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 41 constituintes.

Solactive AgTech & Índice de Inovação Alimentar

O Solactive AgTech & Food Innovation Index (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas que estão posicionadas para se beneficiar de novos avanços nas áreas de tecnologia agrícola ("AgTech") e inovação alimentar. Especificamente, o Solactive AgTech & Food Innovation Index incluirá títulos emitidos por "AgTech & Food Innovation Companies", conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Solactive AgTech & Food Innovation Index. "Empresas

AgTech & Food Innovation" são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas, receita operacional ou ativos das seguintes atividades comerciais:

- **AgTech**
 - **Agricultura de precisão:** Tecnologias usadas para aumentar o rendimento das culturas e reduzir os níveis de insumos agrícolas tradicionais (terra, água, fertilizantes, etc.) para cultivar culturas de forma mais lucrativa / eficiente. As atividades comerciais incluem o desenvolvimento de software e hardware de Sistema de Informação Geográfica ("GIS") para agricultura baseada em GIS, tecnologias de controle de ervas daninhas de precisão, sensores de solo e água, rastreamento climático e imagens de satélite.
 - **Robótica / Automação:** Tecnologias usadas para reduzir a mão de obra e outros insumos agrícolas. As atividades comerciais incluem o desenvolvimento de drones agrícolas e equipamentos agrícolas autônomos para irrigação, manejo do solo (agronomia), polinização, colheita e processamento (por exemplo, colheitadeiras habilitadas para robótica).
 - **Agricultura em Ambiente Controlado ("CEA"):** Tecnologias e sistemas que otimizam a planticultura e/ou piscicultura e utilizam ambientes controlados para reduzir os tipos e/ou a quantidade de insumos necessários para a lavoura. As atividades comerciais incluem agricultura vertical, hidroponia, aquaponia e aeroponia.
 - **Biotecnologia Agrícola:** Tecnologias biológicas / genéticas usadas para melhorar o cultivo e o rendimento agrícola. As atividades comerciais incluem o uso de edição de genes para desenvolver culturas com maior rendimento, menos necessidades de água, maior resistência a insetos, etc.
- **Inovação Alimentar**
 - **Alternativas de proteína e laticínios:** Produtos que contêm ingredientes ricos em proteínas provenientes de plantas, insetos, fungos ou por meio de cultura de tecidos que substituem fontes convencionais de proteína animal, como carne e laticínios. As atividades comerciais incluem o desenvolvimento de proteínas e laticínios alternativos à base de plantas e/ou alimentos (por exemplo, de base molecular).
 - **Redução do desperdício de alimentos:** Tecnologias e/ou sistemas projetados para reduzir o desperdício de alimentos na cadeia de suprimentos. As atividades comerciais incluem o desenvolvimento de tecnologia para rastrear, monitorar e/ou preservar alimentos (por exemplo, sistemas e software de rastreamento e fornecimento de alimentos baseados em blockchain), bem como o desenvolvimento de produtos e serviços (por exemplo, mercados) que reduzem o desperdício de alimentos.

Além disso, as empresas identificadas pela Solactive AG como obtendo mais de 0%, mas menos de 50% da receita das atividades comerciais descritas acima ("Empresas Diversificadas de AgTech e Inovação Alimentar"), bem como empresas identificadas pela Solactive AG como tendo operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas acima, mas que atualmente não geram receitas ("Empresas de Inovação Alimentar e AgTech Pré-Receita"), são elegíveis para inclusão no Índice de Inovação em AgTech e Alimentos da Solactive se houver menos de 30 Empresas de Inovação em AgTech e Alimentos elegíveis. As Empresas Diversificadas de AgTech e Inovação em Alimentos e as Empresas de Inovação em Alimentos e AgTech de Pré-Receita estão coletivamente sujeitas a um limite de peso agregado de 15% em cada reequilíbrio semestral.

Ao construir o Solactive AgTech & Food Innovation Index, a Solactive AG primeiro aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar empresas envolvidas nas áreas de tecnologia agrícola e inovação alimentar com base em registros, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). As empresas mais bem classificadas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, a partir da data de seleção, são analisadas pela Solactive AG para confirmar que obtêm pelo menos 50% de suas receitas das atividades comerciais descritas acima, mais de 0% de suas receitas das atividades comerciais descritas acima no caso de Empresas Diversificadas de Inovação AgTech e Alimentar, ou que eles têm operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas acima, mas atualmente não geram receitas no caso de Empresas de Inovação Alimentar e AgTech de Pré-Receita.

Para fazer parte do universo elegível do Solactive AgTech & Food Innovation Index, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. A partir de 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 50 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos

6 meses maior ou igual a US\$ 0,5 milhão para serem elegíveis para inclusão no Índice de Inovação em Alimentos e AgTech da Solactive. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice de Inovação em Alimentos e AgTech da Solactive: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos. O Fundo pode investir em A-Shares da China, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas chinesas.

O Solactive AgTech & Food Innovation Index é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada reequilíbrio, o peso máximo de uma empresa é limitado a 12%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 48%, e todas as restantes empresas são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. Além disso, as Empresas Diversificadas de AgTech e Inovação em Alimentos e as Empresas de Inovação em Alimentos e AgTech de Pré-Receita estão sujeitas a um limite de peso individual de 4% e um limite de peso agregado de 15% em cada reequilíbrio semestral. De um modo geral, a ponderação de capitalização modificada limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Solactive AgTech & Food Innovation Index pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de materiais e produtos básicos de consumo. Em 31 de janeiro de 2025, o Solactive AgTech & Food Innovation Index tinha 29 constituintes.

Índice Solactive Blockchain

O Solactive Blockchain Index (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas que estão posicionadas para se beneficiar de novos avanços no campo da tecnologia blockchain. Um blockchain é um livro-razão compartilhado e distribuído peer-to-peer (ou banco de dados descentralizado) que facilita o registro de transações e o rastreamento de ativos sem a necessidade do uso de uma autoridade central atuando como um intermediário confiável (ou seja, um banco). Certos usuários, conhecidos como nós, optam por manter uma cópia do banco de dados ("ledger") em seus computadores. Os nós se conectam ponto a ponto com outros nós, propagando transações e blocos pela rede para serem verificados de forma independente por outros nós de acordo com as regras da rede. As transações são agregadas em blocos que registram o tempo e a sequência das transações, como novas páginas de um livro-razão. "Blocos" são ligados entre si com o bloco anterior para formar uma "cadeia", ou um "blockchain", que cresce linearmente no tempo com a adição de cada bloco subsequente, ou página do livro-razão. O blockchain resultante é um livro-razão de informações distribuído e com carimbo de data/hora - como as regras para adicionar informações ao livro-razão são públicas, quaisquer transações e novas páginas do livro-razão podem ser verificadas independentemente por qualquer usuário que mantenha uma cópia do livro-razão, resultando em um banco de dados compartilhado e continuamente reconciliado. Blockchains também podem ser redes privadas ou públicas. Uma rede blockchain pública é um conjunto de regras disponíveis publicamente que qualquer pessoa pode baixar e executar para participar da rede. Uma rede blockchain privada é uma blockchain centralizada que requer um convite do originador da rede para participar. Especificamente, o Índice Subjacente incluirá títulos emitidos por "Empresas Blockchain", conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"). "Empresas Blockchain" são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas, receita operacional ou ativos das seguintes atividades comerciais:

1. **Mineração de ativos digitais:** empresas envolvidas na verificação e adição de transações de ativos digitais a um livro-razão blockchain (ou seja, mineração de ativos digitais) ou que produzem tecnologia usada na mineração de ativos digitais.
2. **Transações de Blockchain e Ativos Digitais:** Empresas que operam plataformas/exchanges de negociação, custodiantes, carteiras e/ou gateways de pagamento para ativos digitais emitidos em um blockchain.
3. **Aplicativos Blockchain:** Empresas envolvidas no desenvolvimento e distribuição de aplicativos e serviços de software relacionados à tecnologia blockchain e ativos digitais emitidos em um blockchain, incluindo contratos inteligentes.

4. **Blockchain e hardware de ativos digitais:** empresas que fabricam e distribuem infraestrutura e/ou hardware usado para atividades de blockchain e ativos digitais emitidos em uma blockchain.
5. **Integração de Blockchain e Ativos Digitais:** Empresas que fornecem serviços de engenharia e consultoria para a adoção e utilização da tecnologia blockchain e ativos digitais emitidos em um blockchain. Para fins da definição de "Empresas Blockchain", o Provedor de Índice considerará apenas as receitas, receitas operacionais ou ativos de serviços de consultoria e/ou engenharia especificamente relacionados a tecnologias blockchain e ativos digitais.

O Fundo não investirá em ativos digitais (incluindo criptomoedas) (i) diretamente ou (ii) indiretamente por meio do uso de derivativos de ativos digitais.

Além disso, as empresas identificadas pelo Provedor do Índice como obtendo mais de 0%, mas menos de 50% da receita das atividades comerciais descritas acima ("Empresas Diversificadas de Blockchain"), bem como empresas identificadas pelo Provedor de Índice como tendo operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas acima, mas que atualmente não geram receitas ("Empresas de Blockchain Pré-Receita", são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente se houver menos de 25 Empresas Blockchain elegíveis. Empresas de Blockchain Diversificadas e Empresas de Blockchain de Pré-Receita estão coletivamente sujeitas a um limite de peso agregado de 10% em cada reequilíbrio semestral.

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor de Índice primeiro aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar as empresas envolvidas nos campos de blockchain com base em arquivamentos, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). As empresas mais bem classificadas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, a partir da data de seleção, são revisadas pelo Provedor de Índice para confirmar que obtêm pelo menos 50% de suas receitas das atividades comerciais descritas acima, mais de 0% de suas receitas das atividades comerciais descritas acima no caso de Empresas Diversificadas de Blockchain, ou que eles têm operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas acima, mas atualmente não geram receitas no caso de empresas de blockchain pré-receita.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 50 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 3 meses maior ou igual a US\$ 0,5 milhão para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha exposição significativa a emissores chineses. O Fundo pode investir em A-Shares da China, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas chinesas.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia modificada de ponderação de capitalização de mercado efetiva e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização de mercado efetiva modificada busca ponderar os constituintes com base na capitalização de mercado, mas levando em conta a liquidez na determinação dos pesos finais e sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada reequilíbrio, o peso máximo de uma empresa é limitado a 12%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 45%, e todas as restantes empresas são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. Além disso, as Empresas Diversificadas de Blockchain e as Empresas de Blockchain Pré-Receita estão sujeitas a um limite de peso individual de 2% e um limite de peso agregado de 10% em cada reequilíbrio semestral. De um modo geral, a ponderação de capitalização de mercado efetiva modificada limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação e finanças. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 25 constituintes.

Índice Global de Hidrogênio Solactive

O Solactive Global Hydrogen Index (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas que estão posicionadas para se beneficiar de novos avanços no campo da tecnologia de hidrogênio. A tecnologia de hidrogênio inclui produtos e serviços focados no desenvolvimento e implementação do gás hidrogênio como fonte de combustível renovável. A tecnologia de hidrogênio pode desempenhar um papel importante na transição para a energia renovável a partir de combustíveis fósseis. Especificamente, o Índice Subjacente incluirá títulos emitidos por "Empresas de Hidrogênio", conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índices"). "Empresas de Hidrogênio" são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas, receita operacional ou ativos das seguintes atividades comerciais:

1. **Produção de hidrogênio:** Empresas envolvidas na produção, transporte, armazenamento e distribuição de hidrogênio (incluindo hidrogênio renovável) que pode ser usado como fonte de energia.
2. **Células de combustível de hidrogênio:** Empresas que desenvolvem e/ou fabricam células de combustível (e seus componentes) que convertem energia química em eletricidade e calor, alimentadas por combustível de hidrogênio e/ou gás rico em hidrogênio reformado.
3. **Tecnologia de hidrogênio:** Empresas envolvidas na produção de eletrolisadores de hidrogênio (que produzem gás hidrogênio a partir da água), tanques e dutos, infraestrutura comercial e residencial, geradores, motores e veículos movidos a células de combustível de hidrogênio, bem como estações de abastecimento de hidrogênio.
4. **Integração de hidrogênio:** Empresas que prestam serviços de engenharia e consultoria para a adoção e utilização de combustível e/ou fontes de energia à base de hidrogênio nos níveis residencial, comercial e industrial.

Além disso, as empresas identificadas pelo Provedor do Índice como obtendo mais de 0%, mas menos de 50% da receita das atividades comerciais descritas acima ("Empresas de Hidrogênio Diversificado"), bem como empresas identificadas pelo Provedor do Índice como tendo operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas acima, mas que atualmente não geram receitas ("Empresas de Hidrogênio Pré-Receita"), são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente se houver menos de 25 Empresas de Hidrogênio elegíveis. As Empresas de Hidrogênio Diversificado e as Empresas de Hidrogênio Pré-Receita estão coletivamente sujeitas a um limite de peso agregado de 10% em cada reequilíbrio semestral.

Ao construir o Índice Subjacente, o Provedor de Índice primeiro aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar empresas envolvidas nas áreas de hidrogênio e células de combustível com base em registros, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). As empresas com a classificação mais elevada identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Fornecedor do Índice para confirmar que obtêm pelo menos 50 % das suas receitas das atividades comerciais acima descritas, superior a 0 % das suas receitas das atividades comerciais acima descritas no caso das empresas diversificadas de hidrogênio, ou que eles têm operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas acima, mas atualmente não geram receitas no caso de empresas de hidrogênio pré-receita.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 50 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 3 meses maior ou igual a US\$ 0,5 milhão para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos. O Fundo pode investir em A-Shares da China, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas chinesas. O Fundo pode investir em títulos de emissores localizados em mercados emergentes

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com

base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada reequilíbrio, o peso máximo de uma empresa é limitado a 12%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 45%, e todas as restantes empresas são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. Além disso, as Empresas de Hidrogênio Diversificado e as Empresas de Hidrogênio Pré-Receita estão sujeitas a um limite de peso individual de 2% e um limite de peso agregado de 10% em cada reequilíbrio semestral. De um modo geral, a ponderação de capitalização modificada limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas industriais. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 24 constituintes.

Índice Solar Solitário

O Solactive Solar Index (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas que estão posicionadas para se beneficiar de novos avanços no campo da tecnologia solar. Especificamente, o Índice Subjacente consiste em títulos emitidos por "Empresas Solares", conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índices"). As empresas solares são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas das seguintes atividades comerciais:

Materiais de energia solar: Empresas envolvidas na produção de matérias-primas que são usadas principalmente em células solares fotovoltaicas ou espelhos ou lentes solares térmicas concentradas (incluindo silício, telureto de cádmio, deseleneto de cobre, índio e gálio, dióxido de titânio e/ou perovskita).

Sistemas e componentes de energia solar: Empresas envolvidas no desenvolvimento e/ou fabricação de sistemas de energia solar (e seus componentes) que aproveitam a energia do efeito fotovoltaico ou da luz solar para gerar eletricidade. Por exemplo, uma empresa envolvida na produção de painéis solares pode ser categorizada como tendo atividades comerciais relacionadas a Sistemas e Componentes de Energia Solar. Os painéis solares consistem em um arranjo de células solares fotovoltaicas montadas em uma estrutura para instalação.

Produção de energia solar: Empresas que geram e distribuem eletricidade a partir de energia luminosa.

Tecnologia Solar: Empresas que desenvolvem infraestrutura comercial e residencial, geradores e motores movidos a energia solar, bem como baterias em escala residencial e comercial para eletricidade produzida a partir de energia solar e sistemas de carregamento movidos a energia solar para veículos elétricos ou outros dispositivos elétricos.

Instalação, Integração e Manutenção Solar: Empresas que fornecem serviços de engenharia e/ou consultoria para instalação, integração, manutenção e/ou utilização de energia solar nos níveis residencial, comercial e industrial.

Na construção do Índice Subjacente, o Provedor do Índice primeiro aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar empresas envolvidas no campo da tecnologia solar com base em arquivamentos, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). O Index Provider também aplica um processo de triagem ESG (Environmental, Social and Governance) ao universo de empresas elegíveis. O Provedor de Índices, em parceria com o provedor de dados ESG Minerva, analisa trimestralmente cada constituinte do Índice Subjacente quanto à conformidade com os princípios do Pacto Global das Nações Unidas. Qualquer constituinte existente ou potencial do Índice Subjacente que não atenda aos padrões trabalhistas, de direitos humanos, ambientais e anticorrupção, conforme definido pelos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas a partir da revisão trimestral, será excluído do Índice Subjacente, conforme determinado pelo Provedor do Índice. As empresas mais bem classificadas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Provedor de Índice para confirmar que obtêm pelo menos 50% de suas receitas das atividades comerciais descritas acima.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou

igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha exposição significativa a emissores chineses. O Fundo pode investir em A-Shares da China, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas chinesas.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada reequilíbrio, o peso máximo de uma empresa é limitado a 8%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 40%, e todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 44 constituintes.

Índice de Energia Eólica Solativa

O Índice de Energia Eólica Solactive (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas que estão posicionadas para se beneficiar de novos avanços no campo da tecnologia de energia eólica. Especificamente, o Índice Subjacente incluirá títulos emitidos por "Empresas de Energia Eólica", conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índices"). As empresas de energia eólica são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas das seguintes atividades comerciais:

Sistemas de Energia Eólica: Empresas envolvidas no desenvolvimento, fabricação, integração e/ou manutenção de componentes de turbinas e turbinas que aproveitam a energia do vento e a convertem em energia elétrica.

Produção de energia eólica: Empresas que geram e distribuem eletricidade a partir da energia eólica.

Tecnologia de Energia Eólica: Empresas que desenvolvem infraestrutura e sistemas comerciais e residenciais movidos a energia eólica, bem como baterias em escala residencial e comercial para eletricidade produzida a partir de energia eólica.

Integração e Manutenção de Energia Eólica: Empresas que prestam serviços de engenharia e/ou consultoria para instalação, manutenção e/ou utilização de energia eólica nos níveis residencial, comercial e industrial.

Além disso, as empresas identificadas pelo Provedor do Índice como tendo operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas acima, mas que atualmente não geram receitas ("Empresas de Energia Eólica Pré-Receita"), são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente se houver menos de 25 Empresas de Energia Eólica elegíveis. As empresas de energia eólica pré-receita estão sujeitas a um limite de peso agregado de 10% em cada reequilíbrio semestral.

Na construção do Índice Subjacente, o Provedor do Índice primeiro aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar empresas envolvidas no campo da tecnologia de energia eólica com base em arquivamentos, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). O Index Provider também aplica um processo de triagem ESG (Environmental, Social and Governance) ao universo de empresas elegíveis. O Provedor de Índices, em parceria com o provedor de dados ESG Minerva, analisa trimestralmente cada constituinte do Índice Subjacente quanto à conformidade com os princípios do Pacto Global das Nações Unidas. Qualquer constituinte existente ou potencial do Índice Subjacente que não atenda aos padrões trabalhistas, de direitos

humanos, ambientais e anticorrupção, conforme definido pelos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas a partir da revisão trimestral, será excluído do Índice Subjacente, conforme determinado pelo Provedor do Índice. As empresas mais bem classificadas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Provedor de Índice para confirmar que obtêm pelo menos 50% de suas receitas das atividades comerciais descritas acima, ou que têm operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas acima, mas atualmente não geram receitas no caso de Empresas de Energia Eólica Pré-Receita.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha exposição significativa a emissores chineses. O Fundo pode investir em A-Shares da China, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas chinesas.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada reequilíbrio, o peso máximo de uma empresa é limitado a 12%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 45%, e todas as restantes empresas são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. Além disso, as empresas de energia eólica pré-receita estão sujeitas a um limite de peso individual de 2% e um limite de peso agregado de 10% em cada reequilíbrio semestral. De um modo geral, essa abordagem limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumentará a diversificação no nível da empresa. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de serviços públicos e industriais. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 25 constituintes.

Índice Global X PropTech

O Global X PropTech Index (o "Índice Subjacente") pertence e foi desenvolvido pela Global X Management Company LLC (o "Provedor de Índices"), uma afiliada do Fundo e consultora de investimentos do Fundo (o "Consultor"). O Índice Subjacente é administrado e calculado pela Mirae Asset Global Indices Pvt. Ltd. (a "Administradora do Índice"), uma afiliada do Provedor do Índice. O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas de tecnologia imobiliária ("PropTech") que estão posicionadas para se beneficiar da tecnologia que otimiza a maneira como as pessoas compram, vendem, alugam, projetam, constroem, gerenciam e pesquisam/comercializam propriedades residenciais e comerciais. Especificamente, o Índice Subjacente consiste em títulos emitidos por "Empresas PropTech", conforme determinado pelo Administrador do Índice. "Empresas PropTech" são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas de uma ou mais das seguintes atividades de negócios em conjunto, conforme determinado pelo Administrador do Índice:

- **Gestão de propriedades:** Empresas que fornecem software e/ou serviços de tecnologia da informação para facilitar o gerenciamento de imóveis comerciais e residenciais, incluindo automação residencial, sistemas de segurança inteligentes, gerenciamento de inquilinos e gerenciamento/monitoramento de energia. Isso também inclui gerenciamento de processos de seguro e construção.
- **Marketplace e Plataformas:** Empresas que operam marketplaces e plataformas online que facilitam a compra, venda, aluguel, espaço de trabalho compartilhado, descoberta e/ou financiamento de imóveis.

- **Pesquisa e análise:** empresas que utilizam software, dados, inteligência artificial, aprendizado de máquina, reconhecimento espacial e/ou outras tecnologias da informação para fornecer pesquisa e análise imobiliária. Isso inclui empresas que fornecem soluções de realidade virtual e aumentada para o setor imobiliário.

Ao construir o Índice Subjacente, o Administrador do Índice primeiro identifica os Setores de FactSet relacionados à PropTech. A FactSet é uma provedora líder de dados financeiros que mantém uma taxonomia estruturada abrangente projetada para oferecer uma classificação precisa de empresas globais e suas unidades de negócios individuais. As empresas dessas Indústrias de FactSet, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Administrador do Índice com base na receita relacionada à PropTech, conforme definido acima.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Administrador do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado de free float, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. Durante cada rebalanceamento, o peso máximo de uma empresa é limitado a 8%. De um modo geral, a ponderação de capitalização modificada limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 32 constituintes.

Índice Global X Defense Tech

O Global X Defense Tech Index (o "Índice Subjacente") pertence e foi desenvolvido pela Global X Management Company LLC (o "Provedor de Índices"), uma afiliada do Fundo e consultora de investimentos do Fundo (o "Consultor"). O Índice Subjacente é administrado e calculado pela Mirae Asset Global Indices Pvt. Ltd. (a "Administradora do Índice"), uma afiliada do Provedor do Índice. O Índice Subjacente é projetado para fornecer exposição a empresas de tecnologia de defesa ("Tecnologia de Defesa") que estão posicionadas para se beneficiar de tecnologia, serviços, sistemas e hardware que atendem ao setor militar e de defesa. Especificamente, o Índice Subjacente consiste em títulos emitidos por "Empresas de Tecnologia de Defesa", conforme determinado pelo Administrador do Índice. "Empresas de Tecnologia de Defesa" são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas de uma ou mais das seguintes atividades comerciais em conjunto, conforme determinado pelo Administrador do Índice:

- **Cibersegurança:** Empresas que desenvolvem e gerenciam protocolos de segurança que previnem invasões e ataques a sistemas, redes, aplicativos, computadores e/ou infraestrutura para aplicações de defesa local e/ou nacional.
- **Tecnologia de Defesa:** Empresas que desenvolvem inteligência artificial (IA), internet das coisas (IoT), realidade aumentada/virtual (AR/VR), colaboração homem-máquina, big data, detecção e alcance de luz 3D (LiDAR), análise, inteligência geoespacial e/ou soluções de varredura de segurança (por exemplo, biometria, autenticação de credenciais, etc.) para aplicações de defesa local e/ou nacional, bem como empresas que fornecem aplicações e serviços para suporte à missão por meio de um combinação de comando, controle, comunicações, computadores, defesa cibernética, sistemas de combate ("C6") e empresas envolvidas em inteligência, vigilância e reconhecimento (ISR).

- **Sistemas e Hardware Militar Avançados:** Empresas que desenvolvem robótica, drones, sistemas avançados de armas e munições militares/navais, sistemas de energia e combustível específicos para defesa, matrizes de sensores, processadores e equipamentos de rede, sistemas de lançamento espacial (incluindo satélites), sistemas de radar e/ou aeronaves militares//navios navais/produção de veículos, para aplicações de defesa local e/ou nacional, bem como empresas que fornecem engenharia, treinamento técnico e/ou simulação para os sistemas acima.

As aplicações de defesa local e/ou nacional referem-se aos produtos e serviços que as organizações governamentais locais e/ou nacionais exigem para se preparar e responder a ameaças, incluindo, mas não se limitando a, inteligência, vigilância, sistemas de combate e defesa cibernética.

Ao construir o Índice Subjacente, o Administrador do Índice primeiro identifica os Setores da FactSet relacionados à Tecnologia de Defesa. A FactSet é uma provedora líder de dados financeiros que mantém uma taxonomia estruturada abrangente projetada para oferecer uma classificação precisa de empresas globais e suas unidades de negócios individuais. As empresas desses Setores do FactSet, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Administrador do Índice com base na receita relacionada à Tecnologia de Defesa, conforme definido acima.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Administrador do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão inicial no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado de free float, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. A capitalização de mercado de free float mede a capitalização de mercado de uma empresa descontada pela porcentagem de suas ações prontamente disponíveis para serem negociadas pelo público em geral no mercado aberto ("free float"). A cada rebalanceamento, o peso máximo de uma empresa é limitado a 8%. De um modo geral, a ponderação de capitalização modificada limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas industriais. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 37 constituintes.

Global X Infrastructure Development ex-EUA Índice

O Global X Infrastructure Development ex-EUA (o "Índice Subjacente") pertence e foi desenvolvido pela Global X Management Company LLC (o "Provedor de Índices"), uma afiliada do Fundo e consultora de investimentos do Fundo (o "Consultor"). O Índice Subjacente é administrado e calculado pela Mirae Asset Global Indices Pvt. Ltd. (o "Administrador do Índice"), uma afiliada do Provedor do Índice.

O Índice Subjacente é projetado para fornecer exposição a títulos de capital listados e domiciliados em mercados internacionais, incluindo mercados desenvolvidos e emergentes, mas excluindo os EUA, que fornecem exposição ao desenvolvimento de infraestrutura, incluindo empresas envolvidas em serviços de engenharia e construção; produção de matérias-primas e compósitos de infraestrutura; produtores e distribuidores de equipamentos e produtos de construção pesada; transporte de infraestrutura; e fabricantes e/ou distribuidores de componentes de rede inteligente (coletivamente, "Empresas Internacionais de Desenvolvimento de Infraestrutura"). "Empresas Internacionais de Desenvolvimento de Infraestrutura" são aquelas empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas de uma ou mais das seguintes atividades comerciais agregadas fora dos EUA, conforme determinado pelo Administrador do Índice:

- **Serviços de engenharia e construção:** Empresas que fornecem serviços de engenharia, consultoria, projeto, aquisição, manutenção, dragagem e construção para projetos de infraestrutura de grande escala, como geração/distribuição de energia, transporte (por exemplo, estradas, pontes, túneis, ferrovias), água/esgoto, telecomunicações, portos marítimos e aeroportos.
- **Materiais brutos e compósitos:** Empresas que produzem e fornecem materiais compósitos e matérias-primas (por exemplo, alumínio, aço, cobre, níquel, estanho, concreto, asfalto, cimento e produtos químicos especializados) que são utilizados no desenvolvimento e construção de projetos de infraestrutura.
- **Equipamentos e produtos de construção:** Empresas que fabricam, distribuem, vendem e/ou alugam equipamentos de construção pesada, cabos elétricos e de fibra óptica, tubos, guindastes, bombas e outros produtos ou equipamentos utilizados em projetos de infraestrutura de grande escala.
- **Transporte de Infraestrutura:** Empresas que transportam matérias-primas e equipamentos de infraestrutura, como os materiais utilizados nas demais atividades empresariais descritas nos demais subtemas, bem como agregados, alumina, metais básicos, bauxita, carvão, coque, minério de ferro, madeira, aço e painéis (painéis solares e de construção, etc.).
- **Componentes de rede inteligente:** empresas que fabricam ou vendem componentes elétricos, dispositivos de armazenamento de energia, equipamentos de carregamento de veículos elétricos, medidores inteligentes e outras aplicações relacionadas à construção de redes inteligentes.

Ao construir o Índice Subjacente, o Administrador do Índice primeiro identifica as Indústrias de FactSet relacionadas ao Desenvolvimento de Infraestrutura Internacional. A FactSet é uma provedora líder de dados financeiros que mantém uma taxonomia estruturada abrangente projetada para oferecer uma classificação precisa de empresas globais e suas unidades de negócios individuais. As empresas dessas Indústrias FactSet, a partir da data de seleção, são analisadas pelo Administrador do Índice com base na receita relacionada ao Desenvolvimento de Infraestrutura Internacional, conforme definido acima.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pelo Administrador do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um faturamento médio diário mínimo nos últimos 6 meses maior ou igual a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão inicial no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Índia, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Cingapura, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos e Reino Unido.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os constituintes principalmente com base na capitalização de mercado de free float, mas sujeita a limites nos pesos dos títulos individuais. A capitalização de mercado de free float mede a capitalização de mercado de uma empresa descontada pela porcentagem de suas ações prontamente disponíveis para serem negociadas pelo público em geral no mercado aberto ("free float"). A cada rebalanceamento, o peso máximo de uma empresa é limitado a 3%. De um modo geral, a ponderação de capitalização modificada limitará a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas industriais. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 100 constituintes.

Isenções

Os Provedores de Índices são independentes do Fundo e da Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos constituintes do Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

A Solactive AG ("Solactive") é uma empresa líder no negócio de estruturação e indexação para clientes institucionais. A Solactive executa a plataforma de índice Solactive. Os índices Solactive são usados por emissores em todo o mundo como índices subjacentes para produtos financeiros. A Solactive não patrocina, endossa ou promove qualquer Fundo e não está de forma alguma ligada a ele e não aceita qualquer responsabilidade em relação à sua emissão, operação e negociação.

Concinnity tem experiência em consultoria corporativa com foco em modelagem de caminho causal composta por índices de partes interessadas, bem como experiência significativa em análise quantitativa e gerenciamento de portfólio. A Concinnity desenvolveu uma estrutura qualitativa e quantitativa proprietária e combinada para identificar empresas guiadas por um MsOS e vem conduzindo essa análise há quase uma década. A Concinnity não faz nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, aos acionistas deste Fundo ou a qualquer membro do público em relação à conveniência de investir em valores mobiliários em geral ou neste Fundo em particular ou a capacidade de quaisquer dados fornecidos pela Concinnity de acompanhar o desempenho geral do mercado de ações.

Os Fundos não são patrocinados, promovidos, vendidos ou apoiados de qualquer outra forma pela Solactive AG ou Concinnity, nem a Solactive AG ou a Concinnity oferecem qualquer garantia ou asseguração expressa ou implícita com relação aos resultados do uso do índice e/ou marca registrada do índice ou do preço do índice a qualquer momento ou em qualquer outro aspecto. Os índices relevantes são calculados e publicados pela Solactive AG e/ou Concinnity. A Solactive AG e/ou a Concinnity envidam seus melhores esforços para garantir que os índices relevantes sejam calculados corretamente. Independentemente de suas obrigações para com o emissor, a Solactive AG e/ou a Concinnity não têm obrigações de apontar erros no índice a terceiros, incluindo, mas não se limitando a investidores e/ou intermediários financeiros dos Fundos. Nem a publicação do índice pela Solactive AG ou Concinnity, nem o licenciamento do índice ou marca registrada pelo índice pela Concinnity e/ou Solactive AG para fins de uso em conexão com os Fundos constitui uma recomendação da Solactive AG ou Concinnity para investir capital nos referidos Fundos, nem representa de forma alguma uma garantia ou opinião da Solactive AG ou Concinnity em relação a qualquer investimento nos Fundos.

Indxx é uma marca de serviço da Indxx LLC ("Indxx") e foi licenciada para uso para determinados fins pelo Consultor. Os Fundos não são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos pela Indxx. A Indxx não faz nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, aos proprietários dos Fundos ou a qualquer membro do público em relação à conveniência de investir em valores mobiliários em geral ou nos Fundos em particular. A Indxx não tem obrigação de levar em consideração as necessidades do Consultor ou dos acionistas dos Fundos na determinação, composição ou cálculo dos Índices Subjacentes. A Indxx não é responsável e não participou da determinação do momento, valor ou precificação das Cotas do Fundo a serem emitidas ou da determinação ou cálculo da equação pela qual as Cotas do Fundo devem ser convertidas em dinheiro. A Indxx não tem nenhuma obrigação ou responsabilidade em relação à administração, marketing ou negociação dos Fundos.

A Global X Management Company LLC detém todos os direitos sobre a marca registrada, nome e propriedade intelectual associados ao Global X Defense Tech Index, Global X PropTech Index, Global X HealthTech Index e Global X Infrastructure Development ex-EUA. Índice. Nenhuma declaração é feita pela Global X Management Company LLC de que o Global X Defense Tech Index, o Global X PropTech Index, o Global X HealthTech Index ou o Global X Infrastructure Development ex-U.S. O índice é preciso ou completo ou que o investimento no Global X Defense Tech Index, no Global X PropTech Index, no Global X HealthTech Index, no Global X Infrastructure Development ex-U.S. O Índice ou os Fundos serão lucrativos ou adequados para qualquer pessoa. O Global X Defense Tech Index, o Global X PropTech Index, o Global X HealthTech Index e o Global X Infrastructure Development ex-U.S. Os índices são administrados e calculados pela Mirae Asset Global Indices Pvt. Ltd e a Global X Management Company LLC não terá nenhuma responsabilidade por qualquer erro no cálculo do Global X Defense Tech Index, Global X PropTech Index, Global X HealthTech Index ou Global X Infrastructure Development ex-EUA. Índice. A Global X Management Company LLC não garante que o Global X Defense Tech Index, o Global X PropTech Index, o Global X HealthTech Index, o Global X Infrastructure Development ex-U.S. O índice ou a metodologia subjacente é preciso ou completo.

OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS

A SEI Investments Global Funds Services é a subadministradora de cada Fundo.

A Brown Brothers Harriman & Co. atua como custodiante e agente de transferência do ETF Global X Cloud Computing, do ETF Global X Millennial Consumer, do ETF Global X HealthTech (anteriormente conhecido como Global X Telemedicine & Digital Health ETF) e do ETF Global X U.S. Infrastructure Development. O Bank of New York Mellon atua como custodiante e agente de transferência para cada Fundo, exceto para o ETF Global X Cloud Computing, o ETF Global X Millennial Consumer, o ETF Global X HealthTech (anteriormente conhecido como ETF Global X Telemedicine & Digital Health) e o ETF Global X U.S. Infrastructure Development.

Stradley Ronon Stevens & Young, LLP atua como advogado do Trust e dos Trustees Independentes do Trust.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como empresa independente de contabilidade pública registrada de cada Fundo.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O Trust celebra acordos contratuais com várias partes, incluindo, entre outras, o Consultor dos Fundos, subconsultor(es) (conforme aplicável), custodiante(s) e agente(s) de transferência que prestam serviços aos Fundos. Os acionistas não são partes de tais acordos contratuais e não são beneficiários pretendidos desses acordos contratuais, e esses acordos contratuais não se destinam a criar em nenhum acionista qualquer direito de aplicá-los contra os prestadores de serviços ou de buscar qualquer remédio sob eles contra os prestadores de serviços, diretamente ou em nome do Trust.

Este Prospecto fornece informações sobre os Fundos que os investidores devem considerar para determinar se devem comprar Cotas do Fundo. Nem este Prospecto nem a SAI se destinam, ou devem ser lidos, a ser ou dar origem a um acordo ou contrato entre o Trust ou os Fundos e qualquer investidor, ou a dar origem a quaisquer direitos em qualquer acionista ou outra pessoa que não sejam quaisquer direitos sob a lei federal ou estadual que não possam ser renunciados.

DESTAQUES FINANCEIROS

Cada Fundo iniciou suas operações e tem destaques financeiros para o ano fiscal encerrado em 30 de novembro de 2024.

As tabelas de destaques financeiros destinam-se a ajudar os investidores a entender o desempenho financeiro de cada Fundo desde o início do Fundo. Certas informações refletem os resultados financeiros de uma única Cota de cada Fundo. Os retornos totais nas tabelas representam a taxa que um investidor teria ganho (ou perdido) em um investimento em cada Fundo, assumindo o reinvestimento de todos os dividendos e distribuições. A PricewaterhouseCoopers LLP atuou como empresa independente de contabilidade pública registrada dos Fundos para os anos fiscais ou períodos encerrados em 30 de novembro de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024, conforme aplicável. O relatório mais recente aparece nos relatórios anuais dos Fundos de 30 de novembro de 2024 aos acionistas, que estão disponíveis gratuitamente mediante solicitação.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e proporções selecionados

por ação

para uma ação em circulação durante todo o

período

	Valor patrimonial líquido, início do período (\$)	Receita líquida de investimentos (\$)*	Ganho (Perda) Líquido Realizado e Não Realizado em	Total de operações (\$)	Distribuição da Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganhos de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de distribuições (\$)	Valor patrimonial líquido, fim do período (\$)	Retorno Total (%)**	Ativos Líquidos Fim do Período \$(000)	Relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios (%)	Relação entre a receita líquida de investimentos e o ativo	Rotatividade de da carteira (%)††
ETF de consumidor global X Millennial														
2024	32.86	0.12	14.11	14.23	-0.13	—	—	-0.13	46.96	43.42	131,031	0.50	0.31	10.95
2023	28.43	0.07	4.43	4.50	-0.07	—	—	-0.07	32.86	15.87	105,493	0.50	0.23	16.60
2022	42.68	0.05	-14.23	-14.18	-0.07	—	—	-0.07	28.43	-33.29	105,459	0.50	0.17	14.75
2021	35.23	0.08	7.43	7.51	-0.06	—	—	-0.06	42.68	21.33	227,075	0.5	0.18	11.59
2020	25.55	0.05	9.74	9.79	-0.10	-0.01	—	-0.11	35.23	38.47	114,511	0,50 ^	0.19	7.11
ETF Global X Envelhecimento da População														
2024	26.93	0.24	4.97	5.21	-0.23	—	—	-0.23	31.91	19.41	61,902	0.50	0.80	18.26
2023	26.46	0.23	0.41	0.64	-0.17	—	—	-0.17	26.93	2.42	53,596	0.50	0.87	13.34
2022	27.41	0.20	-0.87	-0.67	-0.26	—	-0.02	-0.28	26.46	-2.47	41,800	0.50	0.76	13.50
2021	26.82	0.13	0.55	0.68	-0.09	—	—	-0.09	27.41	2.51	59,756	0.5	0.43	19.57
2020	23.55	0.10	3.35	3.45	-0.13	-0.05	—	-0.18	26.82	14.79	42,907	0,50 ^^	0.43	9.10
Global X FinTech ETF														
2024	22.37	0.02	11.63	11.65	-0.06	—	—	-0.06	33.96	52.18	349,457	0.68	0.07	13.79
2023	20.44	0.05	1.93	1.98	-0.05	—	—***	-0.05	22.37	9.70	351,478	0.68	0.23	13.12
2022	45.52	0.09	-22.96	-22.87	-2.16	—	-0.05	-2.21	20.44	-52.58	455,463	0.68	0.33	38.15
2021	42.75	-0.13	2.90	2.77	—	—	—	—	45.52	6.48	1,289,006	0.68	-0.28	29.60
2020	30.49	-0.11	12.37	12.26	—	—	—	—	42.75	40.21	874,175	0.68	-0.33	15.75

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O Retorno Total é para o período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

*** O valor é inferior a US\$ 0,005.

†† A taxa de rotatividade da carteira é para o período indicado e os períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de

^ A partir de 1º de abril de 2020, as taxas do Fundo foram reduzidas permanentemente para 0,50%. Antes de 1º de abril de 2020, a relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios incluía o efeito de uma renúncia. Se essas compensações fossem excluídas, a proporção teria sido de 0,56% para o ano encerrado em 30 de novembro de 2020

^^ A partir de 1º de abril de 2020, as taxas do Fundo foram reduzidas permanentemente para 0,50%. Antes de 1º de abril de 2020, a relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios incluía o efeito de uma renúncia. Se essas compensações fossem excluídas, a proporção teria sido de 0,55% para o ano encerrado em 30 de novembro de 2020

Os valores designados como "—" são US\$ 0 ou foram arredondados para US\$ 0.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e proporções selecionados

por ação

para uma ação em circulação durante todo o

período

	Valor patrimonial líquido, início do período (\$)	Receita líquida de investimento (prejuízo) (\$)*	Ganho (Perda) Líquido Realizado e Não Realizado em	Total de operações (\$)	Distribuição da Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganhos de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de distribuições (\$)	Valor patrimonial líquido, fim do período (\$)	Retorno Total (%)**	Ativos Líquidos Fim do Período (\$)(000)	Relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios (%)	Relação entre a receita líquida de investimento (prejuízo)	Rotatividade da carteira (%)††
ETF Global X Internet das Coisas														
2024	32.45	0.18	3.73	3.91	-0.22	—	—	-0.22	36.14	12.06	240,722	0.68	0.52	19.16
2023	30.54	0.25	1.95	2.20	-0.29	—	—	-0.29	32.45	7.26	287,487	0.68	0.79	11.12
2022	37.68	0.21	-7.17	-6.96	-0.13	-0.05	—	-0.18	30.54	-18.52	305,697	0.68	0.67	8.40
2021	29.95	0.13	7.72	7.85	-0.12	—	—	-0.12	37.68	26.24	517,291	0.68	0.37	9.25
2020	22.89	0.17	7.08	7.25	-0.19	—	—	-0.19	29.95	31.88	296,508	0.68	0.71	14.28
ETF Global X Robotics & Inteligência Artificial														
2024	26.47	0.02	6.81	6.83	-0.03	—	-0.02	-0.05	33.25	25.81	2,648,468	0.68	0.08	10.43
2023	21.09	0.07	5.36	5.43	-0.05	—	—	-0.05	26.47	25.75	2,269,824	0.68	0.26	8.28
2022	36.24	0.04	-15.14	-15.10	-0.04	—	-0.01	-0.05	21.09	-41.67	1,341,942	0.69	0.16	29.86
2021	31.78	0.02	4.50	4.52	-0.02	—	-0.04	-0.06	36.24	14.23	2,703,488	0.68	0.06	22.66
2020	21.43	0.05	10.39	10.44	-0.08	—	-0.01	-0.09	31.78	48.90	2,158,175	0.68	0.21	22.27
ETF de Desenvolvimento de Infraestrutura Global X dos EUA														
2024	31.50	0.24	14.21	14.45	-0.24	—	—	-0.24	45.71	46.08	9,715,853	0.47	0.63	4.41
2023	27.94	0.24	3.54	3.78	-0.22	—	—	-0.22	31.50	13.63	5,153,796	0.47	0.82	5.99
2022	27.19	0.19	0.74	0.93	-0.17	-0.01	—	-0.18	27.94	3.48	3,748,693	0.47	0.74	9.78
2021	20.24	0.17	6.87	7.04	-0.09	—***	—	-0.09	27.19	34.90	5,186,497	0.47	0.64	10.07
2020	17.43	0.16	2.74	2.90	-0.09	—	—	-0.09	20.24	16.77	653,635	0.47	0.96	9.08

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O Retorno Total é para o período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

*** O valor é inferior a US\$ 0,005.

†† A taxa de rotatividade da carteira é para o período indicado e os períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

Os valores designados como "—" são US\$ 0 ou foram arredondados para US\$ 0.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e proporções selecionados

por ação

para uma ação em circulação durante todo o

período

	Valor patrimonial líquido, início do período (\$)	Receita líquida de investimentos (prejuízo) (\$)*	Ganho (Perda) Líquido Realizado e Não Realizado em	Total de operações (\$)	Distribuição da Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganhos de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de distribuições (\$)	Valor patrimonial líquido, fim do período (\$)	Retorno Total (%)**	Ativos Líquidos Fim do Período (\$)(000)	Relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios (%)	Relação entre a receita líquida de investimentos e o ativo	Rotatividade da carteira (%)††
Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF														
2024	23.19	0.29	0.57	0.86	-0.41	—	—	-0.41	23.64	3.65	415,073	0.68	1.21	26.13
2023	22.89	0.38	0.23	0.61	-0.31	—	—	-0.31	23.19	2.71	697,745	0.68	1.63	26.60
2022	30.41	0.19	-7.56	-7.37	-0.13	-0.02	—	-0.15	22.89	-24.25	883,478	0.68	0.74	34.76
2021	21.75	0.09	8.65	8.74	-0.08	—	—	-0.08	30.41	40.22	1,323,546	0.68	0.33	18.17
2020	14.15	0.11	7.61	7.72	-0.12	—	—	-0.12	21.75	54.98	135,923	0.68	0.67	13.76
ETF Global X Inteligência Artificial e Tecnologia														
2024	29.73	0.07	9.01	9.08	-0.06	—	—	-0.06	38.75	30.58	2,490,690	0.68	0.20	10.88
2023	21.54	0.07	8.21	8.28	-0.09	—	—	-0.09	29.73	38.56	789,875	0.68	0.28	19.08
2022	31.58	0.11	-10.08	-9.97	-0.07	—	—	-0.07	21.54	-31.58	130,518	0.68	0.46	21.28
2021	25.84	0.05	5.78	5.83	-0.09	—	—	-0.09	31.58	22.60	186,334	0.68	0.17	26.37
2020	17.35	0.17	8.44	8.61	-0.12	—	—	-0.12	25.84	49.84	120,169	0.68	0.79	19.45
ETF Global X Genômica e Biotecnologia														
2024	10.41	-0.03	0.45	0.42	—	—	—	—	10.83	4.03	79,156	0.50	-0.23	18.89
2023	13.45	-0.04	-3.00	-3.04	—	—	—	—	10.41	-22.60	93,029	0.50	-0.34	16.59
2022	20.61	-0.03	-7.12	-7.15	-0.01	—	—	-0.01	13.45	-34.72	209,341	0.50	-0.21	39.39
2021	21.01	-0.08	-0.29	-0.37	—	-0.03	—	-0.03	20.61	-1.77	255,572	0.50	-0.35	29.25
2020	15.61	-0.07	5.47	5.40	—	—	—	—	21.01	34.59	81,951	0.56 ‡	-0.40	29.76

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O Retorno Total é para o período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

†† A taxa de rotatividade da carteira é para o período indicado e os períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de

‡ A partir de 15 de junho de 2020, as taxas do Fundo foram reduzidas permanentemente para 0,50%.

Os valores designados como "—" são US\$ 0 ou foram arredondados para US\$ 0.

Dados e proporções selecionados

por ação

para uma ação em circulação durante todo o

período

	Valor patrimonial líquido, início do período (\$)	Receita líquida de investimentos (prejuízo) (\$)*	Ganho (Perda) Líquido Realizado e Não Realizado em \$	Total de operações (\$)	Distribuição da Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganhos de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de distribuições (\$)	Valor patrimonial líquido, fim do período (\$)	Retorno Total (%)**	Ativos Líquidos Fim do Período (\$)(000)	Relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios (%)	Relação entre a receita líquida de investimento (prejuízo)	Rotatividade de da carteira (%)††
Global X Cloud Computing ETF														
2024	20.79	-0.11	3.96	3.85	—	—	—	—	24.64	18.52	376,498	0.68	-0.54	21.22
2023	16.77	-0.10	4.12	4.02	—	—	—	—	20.79	23.97	581,162	0.68	-0.54	21.60
2022	28.38	-0.15	-10.99	-11.14	—	-0.47	—	-0.47	16.77	-39.88	589,085	0.68	-0.74	31.21
2021	25.84	-0.15	2.69	2.54	—	—	—	—	28.38	9.83	1,317,544	0.68	-0.53	23.77
2020	15.99	-0.11	9.97	9.86	—	-0.01	—	-0.01	25.84	61.68	1,405,489	0.68	-0.53	23.03
Global X Cybersecurity ETF														
2024	26.84	0.05	6.58	6.63	-0.03	—	—	-0.03	33.44	24.72	819,308	0.51	0.17	23.91
2023	22.85	-0.03	4.34	4.31	—	-0.32	—	-0.32	26.84	19.29	647,551	0.50	-0.12	18.77
2022	31.75	-0.03	-8.66	-8.69	-0.09	-0.12	—	-0.21	22.85	-27.56	967,942	0.51	-0.11	57.81
2021	22.75	0.12	8.90	9.02	-0.01	-0.01	—	-0.02	31.75	39.68	1,132,090	0,50 ^	0.41	26.34
2020	17.14	0.09	5.67	5.76	-0.13	-0.02	—	-0.15	22.75	33.78	46,634	0,50 ^	0.43	21.29
ETF temático Global X Dorsey Wright (anteriormente conhecido como ETF Global X Thematic Growth)														
2024	23.05	0.26	2.66	2.92	-0.36	—	-0.15	-0.51	25.46	12.78	15,783	0.50 #	1.10	30.26
2023	26.14	0.11	-2.79	-2.68	-0.41	—	—	-0.41	23.05	-10.30	32,270	0.50 #	0.45	54.28
2022	47.65	0.44	-21.33	-20.89	-0.62	—	—	-0.62	26.14	-44.36	50,979	0.50 #	1.32	55.00
2021	42.45	0.39	5.10	5.49	-0.29	—	—	-0.29	47.65	12.95	110,081	(0.13) ‡	0.77	32.16
2020	26.50	0.10	15.96	16.06	-0.11	—	—	-0.11	42.45	60.81	36,081	(0.12) ‡	0.29	103.23
Global X Video Games & Esports ETF														
2024	19.93	0.20	4.38	4.58	-0.16	—	—	-0.16	24.35	23.14	108,854	0.50	0.93	30.77
2023	18.96	0.10	0.90	1.00	-0.03	—	—	-0.03	19.93	5.29	132,339	0.50	0.49	26.11
2022	29.52	0.08	-10.39	-10.31	-0.14	-0.07	-0.04	-0.25	18.96	-35.19	174,075	0.50	0.36	55.72
2021	28.57	0.04	1.14	1.18	-0.23	—***	—	-0.23	29.52	4.09	485,235	0.50	0.09	23.45
2020	15.73	0.02	12.86	12.88	-0.04	—	—	-0.04	28.57	82.04	481,341	0.50	0.04	12.02

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O Retorno Total é para o período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

*** O valor é inferior a US\$ 0,005.

†† A taxa de rotatividade da carteira é para o período indicado e os períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de

‡ A partir do ano fiscal encerrado em 30 de novembro de 2022, o Fundo começou a apresentar as taxas do fundo adquirido suportadas pelo Consultor

Exclui taxas e despesas incorridas indiretamente como resultado de investimentos em fundos subjacentes.

^ A partir de 1º de abril de 2021, as taxas de administração do Fundo foram reduzidas permanentemente para 0,50%. Antes de 1º de abril de 2021, a relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios incluía o efeito de uma renúncia. Se essas compensações fossem excluídas, a proporção teria sido de 0.52% e 0.60% para os exercícios encerrados em 30 de novembro de 2021 e 2020, respectivamente.

Os valores designados como "—" são US\$ 0 ou foram arredondados para US\$ 0.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e proporções selecionados

por ação

para uma ação em circulação durante todo o

período

	Valor patrimonial líquido, início do período (\$)	Receita líquida de investimento (prejuízo) (\$)*	Ganho (Perda) Líquido Realizado e Não Realizado em	Total de operações (\$)	Distribuição da Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganhos de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de distribuições (\$)	Valor patrimonial líquido, fim do período (\$)	Retorno Total (%)**	Ativos Líquidos Fim do Período \$(000)	Relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios (%)	Relação entre a receita líquida de investimento (prejuízo)	Rotatividade de da carteira (%)††
ETF Global X HealthTech (anteriormente conhecido como ETF Global X Telemedicine & Digital Health)														
2024	8.95	-0.04	1.55	1.51	—	—	—	—	10.46	16.87	43,511	0.68	-0.47	38.36
2023	12.23	-0.04	-3.24	-3.28	—	—	—	—	8.95	-26.82	64,919	0.68	-0.36	29.92
2022	16.32	-0.01	-4.08	-4.09	—	—	—	—	12.23	-25.06	150,075	0.68	-0.05	43.26
2021	18.41	-0.10	-1.98	-2.08	-0.01	—	—	-0.01	16.32	-11.32	475,576	0.68	-0.52	42.39
2020 ⁽¹⁾	15.23	0.01	3.17	3.18	—	—	—	—	18.41	20.88	490,675	0.68 †	0.18 †	9.67
Global X CleanTech ETF														
2024	9.88	0.09	-2.48	-2.39	-0.08	—	—	-0.08	7.41	-24.39	34,846	0.50	1.01	19.45
2023	16.20	0.05	-6.34	-6.29	-0.03	—	—	-0.03	9.88	-38.9	58,874	0.50	0.38	23.91
2022	20.43	0.03	-4.19	-4.16	-0.07	—	—	-0.07	16.20	-20.38	127,842	0.50	0.17	15.72
2021	19.02	0.02	1.40	1.42	-0.01	—	—	-0.01	20.43	7.48	175,458	0.50	0.09	35.53
2020 ⁽²⁾	15.07	0.02	3.93	3.95	—	—	—	—	19.02	26.21	28,523	0.50 †	1.18 †	—

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O Retorno Total é para o período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

† Anualizado.

†† A taxa de rotatividade da carteira é para o período indicado e os períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de

(1) O Fundo iniciou suas operações em 29 de julho de 2020.

(2) O Fundo iniciou suas operações em 27 de outubro de 2020.

Os valores designados como "—" são US\$ 0 ou foram arredondados para US\$ 0.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e proporções selecionados

por ação

para uma ação em circulação durante todo o

período

	Valor patrimonia líquido, início do período (\$)	Receita líquida de investimen to (prejuízo) (\$)*	Ganho (Perda) Líquido Realizado e Não Realizado em	Total de operações (\$)	Distribuiã o da Receita Líquida de Investimen tos (\$)	Distribuiã o de Ganhos de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de distribuiçõ es (\$)	Valor patrimonia líquido , fim do período (\$)	Retorno Total (%)**	Ativos Líquidos Fim do Período \$(000)	Relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios (%)	Relação entre a receita líquida de investimen to (prejuízo)	Rotatividade de da carteira (%)††
Global X Data Center & Digital Infrastructure ETF														
2024	14.30	0.25	3.22	3.47	-0.20	—	—	-0.20	17.57	24.56	138,297	0.50	1.62	28.84
2023	13.52	0.21	0.90	1.11	-0.22	-0.11	—	-0.33	14.30	8.46	39,323	0.50	1.60	62.01
2022	17.83	0.15	-4.22	-4.07	-0.16	-0.08	—	-0.24	13.52	-23.11	63,143	0.50	0.99	36.96
2021	14.94	0.16	2.84	3.00	-0.11	—	—	-0.11	17.83	20.17	78,098	0.50	0.93	15.80
2020 ⁽¹⁾	14.97	—	-0.03	-0.03	—	—	—	—	14.94	-0.20	3,736	0.50 †	0.26 †	—
ETF Global X Água Limpa														
2024	15.40	0.26	3.00	3.26	-0.23	—	—	-0.23	18.43	21.31	10,687	0.50	1.49	10.48
2023	14.30	0.25	1.09	1.34	-0.24	—	—	-0.24	15.40	9.5	9,394	0.50	1.71	15.27
2022	16.73	0.23	-2.41	-2.18	-0.25	—***	—	-0.25	14.30	-13.18	7,580	0.50	1.58	28.19
2021 ⁽²⁾	15.04	0.26	1.47	1.73	-0.04	—	—	-0.04	16.73	11.52	8,699	0.50 †	2.44 †	4.84
Global X AgTech & Food Innovation ETF														
2024	10.17	0.19	0.31	0.50	-0.17	—	—	-0.17	10.50	4.92	4,726	0.50	1.79	21.57
2023	15.63	0.11	-5.47	-5.36	-0.10	—	—	-0.10	10.17	-34.41	4,476	0.51	0.86	54.45
2022	19.76	0.11	-4.04	-3.93	-0.10	-0.10	—	-0.20	15.63	-20.06	6,721	0.50	0.62	55.85
2021 ⁽³⁾	25.34	0.05	-5.63	-5.58	—	—	—	—	19.76	-22.02	5,533	0.51 †	0.58 †	32.72

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O Retorno Total é para o período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

*** O valor é inferior a US\$ 0,005.

† Anualizado.

†† A taxa de rotatividade da carteira é para o período indicado e os períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências

(1) O Fundo iniciou suas operações em 27 de outubro de 2020.

(2) O Fundo iniciou suas operações em 8 de abril de 2021.

(3) O Fundo iniciou suas operações em 12 de julho de 2021.

Os valores designados como "—" são US\$ 0 ou foram arredondados para US\$ 0.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e proporções selecionados
por ação
para uma ação em circulação durante todo o período

	Valor patrimonial líquido, início do período (\$)	Receita líquida de investimento (prejuízo) (\$)*	Ganho (Perda) Líquido Realizado e Não Realizado em	Total de operações (\$)	Distribuição da Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganhos de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de distribuições (\$)	Valor patrimonial líquido, fim do período (\$)	Retorno Total (%)**	Ativos Líquidos Fim do Período (\$)(000)	Relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios (%)	Relação entre a receita líquida de investimento (prejuízo)	Rotatividade de da carteira (%)††
Global X Blockchain ETF														
2024	30.72	0.07	41.42	41.49	-1.03	—	—	-1.03	71.18	136.25	226,776	0.50	0.16	56.38
2023 ⁽¹⁾	16.39	0.28	14.27	14.55	-0.22	—	—	-0.22	30.72	89.03	87,124	0.50	1.16	39.77
2022 ⁽¹⁾	129.32	0.46	-109.52	-109.06	-3.80	—	-0.07	-3.87	16.39	-86.7	45,227	0.50	1.15	36.47
2021 ⁽²⁾	100.04	0.24	29.04	29.28	—	—	—	—	129.32	29.27	127,720	0.50 †	0.52 †	19.49
ETF Global X Hidrogênio														
2024 ⁽³⁾	32.60	0.08	-7.12	-7.04	—	—	—	—	25.56	-21.60	40,637	0.50	0.31	36.79
2023 ⁽³⁾	61.35	-0.10	-28.65	-28.75	—	—	—	—	32.60	-46.86	35,777	0.50	-0.21	27.79
2022 ⁽³⁾	121.90	-0.15	-60.35	-60.50	—	-0.05	—	-0.05	61.35	-49.64	38,035	0.50	-0.24	36.44
2021 ⁽³⁾⁽²⁾	125.20	-0.15	-3.15	-3.30	—	—	—	—	121.90	-2.64	32,427	0.51 †	(0.33) †	40.38
Global X Solar ETF														
2024	11.71	0.06	-1.57	-1.51	-0.03	—	—	-0.03	10.17	-12.88	6,608	0.50	0.52	32.91
2023	22.06	-0.03	-10.32	-10.35	—	—	—	—	11.71	-46.92	5,974	0.50	-0.17	50.01
2022	25.70	-0.04	-3.60	-3.64	—	—***	—***	—***	22.06	-14.14	5,955	0.51	-0.20	128.22
2021 ⁽⁴⁾	24.19	-0.01	1.52	1.51	—	—	—	—	25.7	6.24	8,995	0.50 †	(0.22) †	9.85

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O Retorno Total é para o período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

*** O valor é inferior a US\$ 0,005.

† Anualizado.

†† A taxa de rotatividade da carteira é para o período indicado e os períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências

(1) Os valores por ação foram ajustados para um agrupamento de ações de 1 para 4 em 19 de dezembro de 2022. (Ver Nota 10 nas Notas às Demonstrações Financeiras.)

(2) O Fundo iniciou suas operações em 12 de julho de 2021.

(3) Os valores por ação foram ajustados para um agrupamento de ações de 1 para 5 em 14 de junho de 2024. (Ver Nota 10 nas Notas às Demonstrações

(4) O Fundo iniciou suas operações em 8 de setembro de 2021.

Os valores designados como "—" são US\$ 0 ou foram arredondados para US\$ 0.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e proporções selecionados

por ação

para uma ação em circulação durante todo o

período

	Valor patrimonial líquido, início do período (\$)	Receita líquida de investimento (prejuízo) (\$)*	Ganho (Perda) Líquido Realizado e Não Realizado em	Total de operações (\$)	Distribuição da Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganhos de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de distribuições (\$)	Valor patrimonial líquido, fim do período (\$)	Retorno Total (%)**	Ativos Líquidos Fim do Período (\$)(000)	Relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios (%)	Relação entre a receita líquida de investimentos e o ativo	Rotatividade da carteira (%)††
ETF Global X Energia Eólica														
2024	12.88	0.13	-0.96	-0.83	-0.12	—	—	-0.12	11.93	-6.53	2,147	0.51	1.04	22.82
2023	17.58	0.16	-4.68	-4.52	-0.18	—	—	-0.18	12.88	-25.94	2,705	0.51	0.95	94.18
2022	23.76	0.14	-6.26	-6.12	-0.06	—	—	-0.06	17.58	-25.79	3,341	0.50	0.68	34.53
2021⁽¹⁾	24.82	-0.01	-1.05	-1.06	—	—	—	—	23.76	-4.27	4,514	0.50 †	(0.10) †	23.01
Global X PropTech ETF														
2024	27.26	0.02	9.63	9.65	-0.06	-0.68	—	-0.74	36.17	35.95	1,808	0.50	0.08	12.55
2023⁽²⁾	25.08	0.01	2.17	2.18	—***	—	—	—	27.26	8.71	2,726	0.51 †	0.08 †	13.73
Global X Defense Tech ETF														
2024	27.03	0.29	12.08	12.37	-0.13	-0.01	—	-0.14	39.26	45.89	766,037	0.50	0.80	14.43
2023⁽³⁾	24.82	0.08	2.13	2.21	—	—	—	—	27.03	8.90	4,595	0.50 †	1.39 †	2.94
Global X Infrastructure Development ex-EUA ETF														
2024⁽⁴⁾	24.82	0.08	-0.93	-0.85	—	—	—	—	23.97	-3.42	2,397	0.56 †	1.28 †	7.99

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O Retorno Total é para o período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflète a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

*** O valor é inferior a US\$ 0,005.

† Anualizado.

†† A taxa de rotatividade da carteira é para o período indicado e os períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências

(1) O Fundo iniciou suas operações em 8 de setembro de 2021.

(2) O Fundo iniciou suas operações em 11 de abril de 2023.

(3) O Fundo iniciou suas operações em 11 de setembro de 2023.

(4) O Fundo iniciou suas operações em 27 de agosto de 2024.

Os valores designados como "—" são US\$ 0 ou foram arredondados para US\$ 0.

OUTRAS INFORMACÕES

Os Fundos não são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos por nenhuma bolsa de valores nacional. Nenhuma bolsa de valores nacional faz qualquer representação ou garantia, expressa ou implícita, aos proprietários de Ações ou a qualquer membro do público em relação à conveniência de investir em valores mobiliários em geral ou nos Fundos em particular ou à capacidade dos Fundos de atingir seus objetivos. Nenhuma bolsa de valores nacional tem qualquer obrigação ou responsabilidade em relação à administração, comercialização ou negociação dos Fundos.

Para os fins da Lei de 1940, as ações emitidas por uma empresa de investimento registrada e as compras de tais ações por empresas de investimento e empresas que dependem das Seções 3 (c) (1) ou 3 (c) (7) da Lei de 1940 estão sujeitas às restrições estabelecidas na Seção 12 (d) (1) da Lei de 1940. As empresas de investimento registradas estão autorizadas a investir em alguns dos Fundos além dos limites estabelecidos na seção 12 (d)(1), sujeito a certas condições estabelecidas na Regra 12d1-4 da Lei de 1940, incluindo que tais empresas de investimento celebrem um acordo com tal Fundo.

O método pelo qual as Unidades de Criação são criadas e negociadas pode levantar certas questões de acordo com as leis de valores mobiliários aplicáveis. Como novas Unidades de Criação são emitidas e vendidas pelos Fundos continuamente, uma "distribuição", como esse termo é usado na Lei de Valores Mobiliários, pode ocorrer a qualquer momento. Os corretores e outras pessoas são advertidos de que algumas atividades de sua parte podem, dependendo das circunstâncias, resultar em serem considerados participantes de uma distribuição de uma maneira que pode torná-los subscritores estatutários e sujeitá-los às disposições de entrega de prospectos e responsabilidade da Lei de Valores Mobiliários.

Por exemplo, uma corretora ou seu cliente pode ser considerado um subscritor estatutário se pegar Unidades de Criação após fazer um pedido ao Distribuidor, dividi-las em Ações constituintes e vendê-las diretamente aos clientes, ou se optar por acoplar a criação de uma oferta de novas Ações com um esforço de venda ativo envolvendo a solicitação de demanda do mercado secundário por Ações. A determinação de se alguém é um subscritor para fins da Lei de Valores Mobiliários deve levar em consideração todos os fatos e circunstâncias relativos às atividades do corretor ou de seu cliente no caso particular, e os exemplos mencionados acima não devem ser considerados uma descrição completa de todas as atividades que podem levar a uma categorização como subscritor.

Os corretores que não são "subscritores", mas estão participando de uma distribuição (em contraste com as transações comerciais secundárias comuns) e, portanto, lidando com Ações que fazem parte de uma "distribuição não vendida" na acepção da Seção 4 (a) (3) (C) da Lei de Valores Mobiliários, não poderiam tirar proveito da isenção de entrega de prospecto fornecida pela Seção 4 (a) (3) da Lei de Valores Mobiliários. Isso ocorre porque a isenção de entrega de prospectos na Seção 4 (a) (3) da Lei de Valores Mobiliários não está disponível em relação a tais transações como resultado da Seção 24 (d) da Lei de 1940. Como resultado, as corretoras devem observar que os corretores que não são subscritores, mas estão participando de uma distribuição (em contraste com as transações comuns do mercado secundário) e, portanto, lidando com as Ações que fazem parte de uma atribuição suplementar na acepção da Seção 4 (a) (3) (A) da Lei de Valores Mobiliários não poderiam tirar proveito da isenção de entrega de prospecto fornecida pela Seção 4 (a) (3) da Lei de Valores Mobiliários. As empresas que incorrem uma obrigação de entrega de prospecto com relação às Ações são lembradas de que, de acordo com a Regra 153 da Lei de Valores Mobiliários, uma obrigação de entrega de prospecto nos termos da Seção 5(b)(2) da Lei de Valores Mobiliários devida a um membro da bolsa em conexão com uma venda na NYSE Arca, NASDAQ ou Cboe BZX é satisfeita pelo fato de que o prospecto está disponível na NYSE Arca, NASDAQ ou Cboe BZX mediante solicitação. O mecanismo de entrega do prospecto previsto na Regra 153 só está disponível no que diz respeito às transações em bolsa.

Para mais informações visite nosso site em

www.globalxetfs.com

ou ligue para 1-888-493-8631

Consultor e Administrador de Investimentos

Empresa de Gestão X Global LLC
605 3ª Avenida, 43º Andar
Nova Iorque, NY 10158

Distribuidor

SEI Investimentos Distribuição Co.
Uma unidade do Vale da Liberdade
Carvalhos, PA 19456

Custodiantes e Agentes de Transferência

O Banco de Nova York Mellon
Rua Greenwich, 240
Nova Iorque, Nova Iorque 10286

Brown Brothers Harriman & Co.
50 Praça dos Correios
Boston, MA 02110

Subadministrador

Serviços de Fundos Globais da SEI Investments
Uma unidade do Vale da Liberdade
Carvalhos, PA 19456

Consultor jurídico dos fundos Global X® e curadores independentes

Stradley Ronon Stevens & Young, LLP
2000 K Street, NW, Suíte 700
Washington, DC 20006

Empresa de contabilidade pública registrada independente

PricewaterhouseCoopers LLP
Praça Dois Comércios, Suíte 1800
Rua do Mercado 2001
Filadélfia, PA 19103

Uma [Declaração de Informações Adicionais datada de](#) 1º de abril de 2025, que contém mais detalhes sobre os Fundos, é incorporada por referência em sua totalidade a este Prospecto, o que significa que é legalmente parte deste Prospecto.

Informações adicionais sobre cada Fundo que iniciou suas operações e seus investimentos estão disponíveis em seus relatórios anuais e semestrais aos acionistas e no Formulário N-CSR. O relatório anual explica as condições de mercado e as estratégias de investimento que afetam o desempenho de cada Fundo durante seu último ano fiscal. No Formulário N-CSR, você encontrará as demonstrações financeiras anuais e semestrais de cada Fundo.

Você pode fazer perguntas ou obter uma cópia gratuita do relatório semestral e anual de cada Fundo, da Declaração de Informações Adicionais ou de outras informações, como demonstrações financeiras do Fundo, ligando para 1-888-493-8631. Cópias gratuitas do relatório semestral e anual de um Fundo e da Declaração de Informações Adicionais estão disponíveis em nosso site em www.globalxetfs.com.

Informações sobre cada Fundo, incluindo seus relatórios semestrais e anuais e a Declaração de Informações Adicionais, foram arquivadas na SEC. Ele pode ser revisado e copiado no banco de dados EDGAR no site da SEC na Internet (<http://www.sec.gov>). Você também pode solicitar cópias desses materiais, mediante o pagamento de uma taxa de duplicação, por solicitação eletrônica no endereço de e-mail da SEC (publicinfo@sec.gov).

PROSPECTO

Distribuidor

SEI Investimentos Distribuição Co.

Uma unidade do Vale da Liberdade

Carvalhos, PA 19456

1 de abril de 2025

Lei das Sociedades de Investimento Nº: 811-22209

